

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

**Volume 11
Suplemento
Nov.
2011**





Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

BRAZILIAN RESEARCH IN PEDIATRIC DENTISTRY AND INTEGRATED CLINIC

ISSN - 1519-0501
e-ISSN - 1983-4632



Universidade Estadual da Paraíba

Pesq Bras Odontoped Clin Integr

João Pessoa

v. 11

Supl.

Nov.

2011

Expediente/Expedient

MISSÃO/MISSION

A Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada (PBOCI) é uma publicação quadrimestral, de caráter científico, editada pela Associação de Apoio à Pesquisa em Saúde Bucal (APESB), sendo distribuída nacionalmente. A revista tem o apoio da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) através da Editora Universitária (EDUEP) e se destina à publicação de trabalhos científicos na área de Odontopediatria e de Clínica Integrada.

The Brazilian Research in Pediatric Dentistry and Integrated Clinic (PBOCI) is a nationally distributed scientific journal published three times a year and edited by the Association of Support to Oral Health Research (APESB). PBOCI is supported by the State University of Paraíba (UEPB) by means of the University Publishing Co. (EDUEP) and is intended to publish scientific papers in the fields of Pediatric Dentistry and Integrated Clinic.

LEGENDA BIBLIOGRÁFICA/ABBREVIATED TITLE

Pesq Bras Odontoped Clin Integr

INDEXAÇÃO/INDEXED TO

SCOPUS (Elsevier), DENTISTRY and ORAL SCIENCES SOURCE (EBSCO), LILACS, BBO, HINARI, LATINDEX, PERIÓDICA, RED ALYC, PKP, ULRICH'S INTERNATIONAL PERIODICALS DIRECTORY, BASE-Bielefeld, DOAJ, INDEX COPERNICUS.

CORPO EDITORIAL/EDITORIAL BOARD

EDITORES CIENTÍFICOS/EDITORS-IN-CHIEF

Alessandro Leite Cavalcanti (UEPB)

Wilton Wilney Nascimento Padilha (UEPB)

CONSULTORES NACIONAIS/NATIONAL MEMBERS

Alexandre Batista Lopes do Nascimento (UPE)

Ana Emília Figueiredo de Oliveira (UFMA)

Ana Isabel Fonseca Scavuzzi (UEFS)

Antonio Ferelle (UEL)

Antonio Lucindo Bengtson (UNIMES)

Carlos Menezes Aguiar (UFPE)

Dais Gonçalves Rocha (UFG)

Denise Stadler Wambier (UEPG)

Edson Dias Costa Junior (UNB)

Edevaldo Tadeu Camarini (UEM)

Elton Gonçalves Zenóbio (PUCMG)

Flávio Domingues das Neves (UFU)

Grace Sampaio Teles (UNIFOR)

Jefferson Luiz Traebert (UNISUL)

Jener Gonçalves de Farias (UEFS)

João Luiz Gurgel Calvet Silveira (FURB)

José Antônio Nunes de Mello (UEAM)

Lucianne Cople Maia (UFRJ)

Luciane Ribeiro de Rezende S. da Costa (UFG)

Lucineide de Melo Santos (UFAL)

Márcia Cançado Figueiredo (UFRGS)

Maria Elisa Oliveira dos Santos (UFF)

Maria Helena Monteiro de Barros Miotto (UFES)

Maria Teresa Botti Rodrigues dos Santos (UNICSUL)

Maria Urânia Alves (USS)

Marina de Oliveira Ribas (PUCPR)

Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu (UFMG)

Paulo Floriani Kramer (ULBRA)

Pedro Gregol da Silva (UFMS)

Renata Tucci (INPES)

Robert Willer Farinazzo Vitral (UFJF)

Rodney Garcia Rocha (USP)

Robson Frederico Cunha (UNESP)

Saul Martins Paiva (UFMG)

Sérgio Adriane Adriane Moura (UFRN)

Sílvio Issão Myaki (UNESP)

Suzely Adas Saliba Moimaz (UNESP)

Vera Lúcia Bosco (UFSC)

Wilson Roberto Poi (UNESP)

CONSULTORES INTERNACIONAIS/INTERNATIONAL MEMBERS

Ariel Osvaldo Gómez (ARGENTINA)

Ahmad Iqbal (PAQUISTÃO)

B. Sivapathasundharam (ÍNDIA)

Cynthia Yiu (HONG KONG)

Chukwudi Ochi Onyeaso (NIGÉRIA)

Febronia Kokulengya Kahabuka (TANZÂNIA)

Folakemi A Oredugba (NIGÉRIA)

Franklin Garcia-Godoy (ESTADOS UNIDOS)

Giuseppe Alessandro Scardina (ITÁLIA)

Hakan Turkkahraman (TURQUIA)

Hannelore Taschini Loevy (EUA)

Hrvoje Brkic (CROÁCIA)

Izzet Yavuz (TURQUIA)

Jalil Modarezi (IRÃ)

Juozas Zilinskas (LITUÂNIA)

Ljubomir Todorovic (SÉRVIA E MONTENEGRO)

Marc Saadia (MÉXICO)

Moschos A. Papadopoulos (GRÉCIA)

Oscar Quirós Alvarez (VENEZUELA)

Rafael Martín-Granizo López (ESPANHA)

Rita Sarmiento Villena (PERU)

Rodolfo Miralles (CHILE)

Rómulo Luis Cabrini (ARGENTINA)

Satyawan G. Damle (ÍNDIA)

Slavoljub Zivkovi (SÉRVIA E MONTENEGRO)

Vesna Miletic (SÉRVIA E MONTENEGRO)

Vince M. Phillips (ÁFRICA DO SUL)

William Murray Thomson (NOVA ZELÂNDIA)

SECRETARIA EDITORIAL/SECRETARY

Ana Maria Gondim Valença

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO/GRAPHIC DESIGN

Alessandro Leite Cavalcanti

BIBLIOTECÁRIA/LIBRARIAN

Izabel França de Lima - CRB/4 - 1098

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: Editora Universitária, Universidade Estadual da Paraíba.

ENVIO DE TRABALHOS/MANUSCRIPTS SHOULD BE SENT TO:

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

Agência Cidade Universitária - Caixa Postal 5102

Universidade Federal da Paraíba - Campus I

58051-970 – João Pessoa – Paraíba – Brasil

E-mail: apesb@terra.com.br

Online: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/index>

Copyright: Associação de Apoio à Pesquisa em Saúde Bucal.

All rights reserved. Previous Authorization by PBOCI - Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada is necessary for partial or total reproduction, in any form or by any means.

Catálogo na Publicação (CIP)/Cataloguing-in-Publication

Biblioteca Setorial de Odontologia - Universidade Federal da Paraíba

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada - v. 11,

n. Supl. (nov. 2011) - João Pessoa: 2001.

Quadrimestral

ISSN 1519-0501 (Impresso)

ISSN 1983-4632 (Online)

1. Odontologia - Periódicos

2. Odontopediatria - Periódicos I

CDU - 616.314-053.2

Editorial

A Pesquisa Odontológica no Nordeste do Brasil

É com grande satisfação que a Revista Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada (PBOCI) torna-se, mais uma vez, o veículo de divulgação dos Anais do XIII Encontro da Sociedade Nordestina de Pesquisa Odontológica (SNPqO).

Mais uma vez, reafirmamos nosso ideal e compromisso com divulgação da ciência odontológica de qualidade, particularmente com as produções das universidades e grupos de pesquisa da região nordeste do Brasil.

Assim como a SNPqO, continuamos evoluindo e aperfeiçoando, sempre objetivando a divulgação da produção científica e o aprimoramento da pesquisa brasileira.

Saudamos a todos na cidade de Teresina/PI, e desejamos que este seja mais um grande evento a compor a trajetória da SNPqO.

Parabéns aos Pesquisadores da Odontologia Nordestina!

Alessandro Leite Cavalcanti

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Mensagem do Presidente

As reuniões da Sociedade Nordeste Norte de Pesquisa Odontológica já se consolidaram como o fórum anual para as discussões e intercâmbio da rede de pesquisadores destas importantes regiões do Brasil. Este momento será bastante profícuo na exposição das experiências de cada pesquisador e na criação de laços para a robustez da pesquisa do Nordeste e Norte do Brasil. Foi com esse objetivo em mente que o tema para a reunião deste ano “Pesquisa Odontológica e Qualidade de Vida” foi aprovado pelas IES envolvidas com a organização. Qualidade de vida é um termo muito utilizado atualmente e que pode ter seu real significado negligenciado ou desgastado se não explorado da maneira apropriada.

“Qualidade de vida” denota as condições sob as quais determinada pessoa vive. As condições de vida de todos os cidadãos devem preencher requisitos mínimos para que ele viva dignamente. Este conceito não existe dissociado do conceito de saúde. A saúde permeia o acesso à adequada nutrição, o acesso à educação e informação, o acesso a recursos de atividade de lazer e física, acesso a serviços preventivos e curativos de saúde.

A vida com boa qualidade é inviável sem saúde, da mesma forma que a saúde é inconcebível sem saúde bucal. A cavidade bucal sempre foi parte indissociável do organismo humano, apesar de que as evidências somente agora passam a emergir.

A pesquisa busca incessantemente beneficiar o homem para que ele viva bem consigo mesmo e em sociedade. Este tema centraliza as discussões desta reunião e esperamos que seus ecos reverberem na vida profissional dos que dela decidirem participar.

Sejam bem-vindos.

Raimundo Rosendo Prado Júnior

**XIII Reunião da Sociedade Nordestina de Pesquisa Odontológica - SNPqO
Teresina/PI - 04 e 05 de novembro de 2011**

Pesquisa Odontológica Voltada para o Desenvolvimento Social

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente

Raimundo Rosendo Prado Júnior (UFPI)

Vice-Presidente

Maria Josecí Lima Cavalcante Vale (FACID)

Secretária

Maria Ângela Arêa Leão Ferraz (UESPI)

2º Secretária

Egídia Maria Moura de Paulo Martins Vieira

1ª Tesoureira

Marcela Pinto Moreira de Oliveira (FACID))

2ª Tesoureira

Maraísa Greggio Delboni Serra e Silva (FACID)

Comissão científica

Carlos Alberto Monteiro Falcão (NOVAFAPI/UESPI)
Valéria de Deus Leolpodino Area Leão (FACID/NOVAFAPI)
Luciana Saraiva e Silva (UESPI)
Rodrigo Richard da Silveira (UFPI)
Janaína Cordeiro de Oliveira Castro (UFPI)

Comissão de instalação

Marcelo Lopes Silva (UFPI)

Comissão social

Hugo Leonardo Mendes Barros (UFPI)
Camila do Vale Matos (UFPI)

Comissão acadêmica

Otacílio Batista Sousa Nétto (UFPI)

REALIZAÇÃO:

FACID - NOVAFAPI - UESPI - UFPI - SNNPqO

APOIO:

FAPEPI - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí

SBPqO - Sociedade Brasileira de Pesquisa em Odontologia

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

PATROCÍNIO:

ABCD - Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas

ABO - Associação Brasileira de Odontologia

CRO-PI - Conselho Regional de Odontologia - PI

FACID - Faculdade Integral Diferencial

NOVAFAPI - Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí

ODONTOCENTER

REMAC

UDO - Unidade de Diagnóstico Oral

FGM

SSWhite/Duflex

UFPI - Universidade Federal do Piauí

P 0001

Disponibilidade do flúor na saliva e biofilme oral utilizando dentifrícios de diferentes concentrações de fluoreto

Raquel Coelho Netto da COSTA*; Cecília Cláudia Costa RIBEIRO; Lívia Maria Andalo TENUTA; Izabelle Maria Cabral de AZEVEDO; Karlline Maria Martins DUARTE; Jaime Aparecido CURY
raquelcoelho@hotmail.com

Avaliar a disponibilidade do flúor na saliva e biofilme oral de crianças com atividade de cárie que utilizaram dentifrícios de 500 ppm F e 1100 ppm F. Neste ensaio clínico cego, randomizado e cruzado com n=27 crianças que utilizaram por duas semanas dentifrício de 500 ppm F e 1100 ppm F, foram coletadas amostras de saliva e biofilme oral no tempo 0 e no tempo 15 minutos. Para análise salivar foi utilizado um íon Eletrodo específico para o flúor, os valores encontrados transformados em ppm F. O fluido do biofilme foi avaliado em micropipetas num microeletrodo de referência. No estroma, foi retirado o sobrenadante 1 para dosagem de Flúor e sobrenadante 2 para avaliação de proteínas com objetivo de estimar o peso do biofilme. As variáveis foram analisadas pelo teste t Student para amostras pareadas, se normal, e as variáveis que não apresentaram distribuição normal, transformação linear e em raiz quadrada, com nível de significância de 5%. A escovação com dentifrício convencional aumentou a concentração de flúor na saliva ($6,2 \pm 8,4$) e fluido do biofilme oral ($1,6 \pm 3,4$) sendo encontrada diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) em relação ao baixo flúor na saliva ($0,93 \pm 1,3$) e no fluido do biofilme ($0,4 \pm 0,7$). A maior disponibilidade de flúor na saliva e no fluido do biofilme mostra que em crianças com atividade de cárie o dentifrício 1100 p.p.m F tem efeito superior ao de 500 p.p.m F.

P 0002

Avaliação Comparativa entre Métodos Preditores do Comprimento de Fixações Zigomáticas

João Manoel Miranda LAPORTE*; Ana Emília Farias PONTES; André Carlos FREITAS; Luís Rogério DUARTE; Robson Gonçalves MENDONÇA; Celso Eduardo SAKAKURA
joao.laporte@hotmail.com

Determinar previamente o comprimento dos implantes zigomático que serão utilizados no tratamento da maxila atrofica, torna-se importante diante do alto custo operacional que o suporte logístico deste tipo de procedimento requer e da exigência biomecânica que a reabilitação sofrerá quando em função. O objetivo do presente estudo foi verificar a existência ou não de discrepância entre métodos preditores do comprimento das fixações zigomáticas. Para isto, foram selecionados 12 pacientes consecutivos de multicentros privados, tratados com fixações zigomáticas em um total de 22 implantes; sendo os métodos avaliados deste estudo distribuídos em quatro grupos: mensuração em tomografia computadorizada do sítio de implantação pela medida entre o ponto de inserção e o ponto de travamento (grupo I); sugestão do radiologista no comprimento da fixação zigomática comercialmente disponível, com base na tomografia (grupo II); mensuração do sítio de implantação realizada em biomodelo de estudo pré-cirúrgico (grupo III); comprimento real do implante zigomático instalado (grupo IV). Os dados foram analisados estatisticamente, pela correlação dos grupos I, II e III versus grupo IV (cálculo da Correlação de Spearman; $p < 0,05$). Os dados demonstraram forte correlação no grupo I (0,82) com o grupo IV e moderada nos grupos II e III (0,68 e 0,69, respectivamente). Este estudo foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos: CAAE-0025.0.156.000-11.

P 0003

Avaliação in vitro da Resistência a Microtração de Reparos de Resina Composta

Nathalia Regia Araujo COSTA*; Rodrigo Richard da SILVEIRA; Paulo Afonso Silveira FRANCISCONI; Janaina Cordeiro de Oliveira CASTRO; José Guilherme Férrer POMPEU; José Flávio Batista Gabrich GIOVANNINI
nathalia-regia@hotmail.com

Neste estudo, avaliou-se a resistência de reparos de restaurações de resina composta. Foram utilizadas 180 amostras de resina composta Tetric Ceram® (Ivoclar/Vivadent) [9 grupos: n=20/grupo]. Cada grupo recebeu tratamento específico: ácido fosfórico 37% (Ivoclar/Vivadent); ácido hidrofluídrico 10% (Dentsply); microjateamento com óxido de alumínio [50µm] (Micro Jato VH®). Em seguida, aplicou-se o adesivo Heliobond® (Ivoclar/Vivadent), associado ou não ao silano Monobond-S® (Ivoclar/Vivadent). Foram confeccionados espécimes sem reparo (grupo controle). As amostras ficaram armazenadas em água deionizada (18 meses). Cada amostra foi submetida ao teste de microtração (0,5 mm/minuto) em máquina de ensaio universal (EMIC DL500BF). Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). O grupo controle apresentou resultado estatisticamente superior em relação aos demais grupos. O uso do ácido fosfórico e posterior inserção do sistema adesivo e a utilização do silano, seguido do sistema adesivo, apresentaram resultados estatisticamente semelhantes entre si e significativamente superiores em relação aos demais grupos reparados. A resistência coesiva da resina composta foi estatisticamente superior a qualquer uma das técnicas de reparo utilizadas. O emprego do ácido fosfórico e posterior inserção do sistema adesivo ou a utilização do agente silano seguida da aplicação do sistema adesivo demonstraram ser os tratamentos ideais para o reparo de restaurações em resina composta.

P 0004

Influência da Fonte de Luz e da Espessura da Cerâmica na Microdureza de Cimentos Resinosos

Isabella Almeida Braga VENÂNCIO*; José Flávio Batista Gabrich GIOVANNINI; Rafael Brésia CAIXETA; Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU; Cynthia Batista Serra CASTRO; Rodrigo Richard da SILVEIRA
isabella_venancio@hotmail.com

No presente estudo avaliou-se a influência da fonte de luz [halógena (QTH) e luz emitida por diodos (LED)] e da espessura da cerâmica na dureza Knoop (KHN) de dois cimentos resinosos: um quimicamente ativado (QA) - Cement-Post® (Angelus) - e outro do tipo dual (DL) - Enforce® (Dentsply). Discos de cerâmica (IPS Empress®/Ivoclar Vivadent) na cor A3,5 com 1,0-, 2,0- e 3,0mm foram confeccionados e interpostos entre DL e QTH ou LED antes da fotoativação. Um total de 42 espécimes foram obtidos e divididos em 7 grupos: G1: QA; G2: 1,0mm/DL/QTH; G3: 1,0mm/DL/LED; G4: 2,0mm/DL/QTH; G5: 2,0mm/DL/LED; G6: 3,0mm/DL/QTH e G7: 3,0mm/DL/LED. Os espécimes foram identificados e armazenados em saliva artificial (37°C, por 24h). As amostras foram submetidas aos testes de KHN na porção superior e inferior. Os resultados foram analisados por ANOVA e teste-t ($p < 0,05$). Foram realizadas comparações entre G2 e G3; G4 e G5; G6 e G7 e G1 com todos os grupos. Os valores foram estatisticamente superiores no topo para as amostras de G2 e na base para G3. Os valores na base foram significativamente superiores para G5 em relação à G4. G6 foi superior a G7 no topo e base. G1 apresentou valores estatisticamente inferiores no topo, quando comparados a G2; G3; G4; G5 e G6 e superiores na base em relação à G6 e G7. Não houve diferença estatística significativa em relação às demais condições experimentais. Os valores KHN foram influenciados pela fonte de luz, tipo de cimento e espessura da cerâmica.

P 0005

Avaliação do efeito da fluoretação da água sobre os índices de cárie e fluorose dentárias em crianças de cinco e 12 anos

Najara Raquel Paz RODRIGUES*; Karoline ROCHA e Silva; Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA; Marina de Deus MOURA de Lima; Alexandre Henrique de Melo SIMPLÍCIO; Marcolli Silva de MOURA
najara-r@hotmail.com

A fluoretação da água é uma medida abrangente e de grande impacto para o controle da cárie dentária. Entretanto, o uso de fluoretos deve ser contrabalanceado com o risco de induzir a fluorose dentária. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da fluoretação da água sobre os índices de cárie e fluorose dentárias em crianças de bairros abastecidos ou não com água fluoretada em Teresina-PI. O estudo foi aprovado pelo CEP-UFPI (0123.0.045.000-10). A amostra foi constituída por crianças de cinco e doze anos de idade que nasceram e sempre residiram em Teresina-PI, no mesmo bairro. A coleta de dados estruturada em dois momentos: 1. Questionário aos responsáveis; 2. Exame clínico da cavidade bucal utilizando-se os índices ceod/CPOD para mensurar cárie dentária e TF para mensurar a fluorose dentária. A análise estatística foi realizada utilizando-se SPSS. Houve diferença estatisticamente significativa entre o CPOD médio das crianças de 12 anos do grupo exposto a fluoretação e as do grupo não exposto, diferença não observada aos cinco anos. Nenhum dente examinado mostrou sinais clínicos de fluorose aos cinco anos; aos 12 anos, no grupo exposto a fluoretação observou-se mais dentes acometidos, mas com baixo grau de severidade. Pode concluir que as crianças com acesso a fluoretação das águas apresentaram melhor saúde bucal, e que a fluorose foi observada com maior frequência nas crianças expostas a água fluoretada, entretanto com baixa severidade sem prejuízo estético.

P 0006

Análise das tensões em prótese parcial fixa posterior com variações no comprimento do pântico e diferentes conexões

Vera Lucia Gomes PRADO*; Artêmio Luiz ZANNETI; Dalva Cruz LAGANÁ; Jose Guilherme Ferrer POMPEU; Bruna Gomes PRADO; Lya Prado de CARVALHO
prado.vera@gmail.com

Objetivo: Este trabalho analisa o impacto que uma carga estática axial de 100N promove na dissipação das tensões resultantes em modelos tridimensionais de elementos finitos, simulando uma Prótese Parcial Fixa posterior livre de metal, de três elementos, com 8 diferentes configurações estruturais. Methods: Simulações foram realizadas no programa ANSYS Workbench, baseadas em modelos digitais, a partir de tomografia computadorizada no programa DesignModeler-CAD, constituídos dos dentes 34 e 36 (pilares) e o 35 (pântico), com infraestrutura de cerâmica aluminizada e adição de óxido de zircônio (In Ceram Zircônia), coberta com cerâmica feldspática (Vitadur Alpha), variando 05 diferentes comprimentos do pântico (6, 8, 10, 12 e 14 mm) e 03 tamanhos de conexão (9, 12,25 e 16 mm²). Resultados: o aumento do comprimento méso-distal elevou os picos de tensão da prótese. Os conectores de maior espessura favorecem o comportamento biomecânico da prótese pela dissipação de tensões. Conclusão: O comprimento méso-distal do pântico envolve mudanças nas áreas de concentração e dissipação de tensões. Os diferentes tamanhos de conexão trazem mudanças significativas no comportamento biomecânico da prótese. Quanto maior a espessura, menores os valores das tensões concentradas em regiões de fragilidade.

Comparação pareada entre o índice cpod de pacientes com deficiência intelectual e seus irmãos

Juliana Santos OLIVEIRA*; Raimundo ROSENDO Prado Junior; Heylane de Oliveira AMARAL; Kássio Rafael de Sousa LIMA; Regina FERRAZ Mendes juhodont@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a condição de saúde bucal dos pacientes com deficiência intelectual e comparar esses dados com os resultados encontrados em seus irmãos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade Federal do Piauí (CAAE: 0137.0.045.000-10) e a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos pais dos pacientes foi essencial para possibilitar o início da pesquisa. Trata-se de um estudo analítico, do tipo caso-controle, onde os casos foram constituídos de 88 pacientes com deficiência intelectual assistidos em Instituições Públicas e os controles de 88 irmãos destes pacientes, com idade aproximada e acima de 12 anos. O índice utilizado na pesquisa foi o CPOD (Índice de dentes cariados, perdidos e obturados), que avalia o estado de saúde bucal dos pacientes. O pareamento dos resultados foi feito através do programa SPSS for Windows e do teste qui-quadrado, com um intervalo de confiança de 95%. O índice CPOD foi maior entre os pacientes com deficiência intelectual. Ao estratificar este índice, não foi observada diferença estatisticamente significante quando se comparou os dentes restaurados. A maior diferença encontrada foi relacionada aos dentes extraídos. Os pacientes com deficiência intelectual são mais propensos a se submeterem a tratamentos radicais. Faz-se necessário o empenho dos profissionais de saúde para a melhoria dos índices de saúde bucal dos pacientes com deficiência intelectual.

Fissura Labiopalatina: Epidemiologia e Alimentação

Juliana Santos OLIVEIRA*; Lúcia Rosa REIS de Araújo Carvalho; Sílvia Marques Martins VILARINHO juhodont@gmail.com

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar perfil epidemiológico e verificar os métodos de alimentação de recém nascidos que possuem fissuras labiopalatinas em um Centro de Referência de Teresina, Piauí. A amostra foi constituída por 113 mães de pacientes com fissura labiopalatina, através de um formulário com perguntas fechadas. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade NovaFapi(CAAE: 0214.0.043.000-07). O tipo de fissura mais prevalente encontrado foi o mais complexo, transforme incisivo(54,9%). O fator genético influenciou positivamente no nascimento das crianças estudadas (30%). A mamadeira foi o método de alimentação mais utilizado por essas crianças, e o aleitamento materno exclusivo foi encontrado em apenas 12% da amostra. A Placa Obturadora do palato foi utilizada como método auxiliar na alimentação e a sonda nasogástrica, embora inadequada, se mostrou presente nos resultados da pesquisa(15,9%). O aleitamento materno exclusivo, apesar de ser o método preconizado pela Organização Mundial da saúde, não é considerado comum dentre as crianças com fissura labiopalatina. A falta de conhecimento e suporte para as mães dessas crianças geram consequências que poderiam ser evitadas com um maior preparo dos profissionais de saúde e conhecimento da população sobre fissura labiopalatina.

Prevalência de bruxismo e hipersensibilidade dentinária cervical em universitários de Teresina

Neusa Barros DANTAS NETA*; Joseany Barbosa LAURENTINO; Carlos Henrique de Carvalho e SOUZA; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR ; Pedro Diego da Costa TEIXEIRA; Regina Ferraz MENDES nbdn2@msn.com

Este estudo visou diagnosticar e determinar a prevalência de bruxismo e de hipersensibilidade dentinária cervical e verificar a existência de associação entre variáveis qualitativas de uma amostra de estudantes universitários. Os dados foram obtidos por meio de questionário estruturado e o diagnóstico de hipersensibilidade por teste de sensibilidade com sonda e jato de ar da seringa tríplice. Participaram do estudo 306 alunos universitários, entre 18 a 35 anos. Os dados foram armazenados e analisados no programa SPSS v.15.0 for Windows. A prevalência de bruxismo foi de 34,3%, não havendo diferença entre os gêneros ($p=0,263$). A maioria relatou ter ele próprio percebido o hábito e que acontece principalmente quando está concentrado (13,4%). A prevalência de hipersensibilidade foi de 57,8%. A maioria (52,9%) relatou sentir sensibilidade ao estímulo frio. O grupo de dentes em que predominou a sensibilidade foram pré-molares (35,9%) e incisivos (32,9%). Houve uma tendência de quem apresentou bruxismo também possuir hipersensibilidade dentinária ao teste mecânico ou evaporativo ($p=0,049$). Concluiu-se que a prevalência de bruxismo foi menor quando comparada com outros estudos. Os pré-molares foram os dentes mais acometidos por hipersensibilidade, seguido dos incisivos, molares e caninos. Houve uma tendência de quem apresentou bruxismo também possuir hipersensibilidade dentinária ao teste mecânico ou evaporativo.

Estudo Piloto de Escova Alternativa Confeccionada com Fibra de Buriti (Mauritia flexuosa L. F.)

Carolina Leão PINHEIRO*; Carlos Eduardo da Silva Nossa TUMA carol_leao@msn.com

Uma das medidas básicas de promoção de saúde no campo da odontologia é a difusão de medidas de higiene bucal. O cirurgião dentista atua na orientação dos seus pacientes em realizar efetivamente a remoção do biofilme bacteriano. O objetivo dessa pesquisa foi desenvolver um dispositivo alternativo a escova dental convencional, feito de fibras da palmeira buriti (Mauritia flexuosa L. F.) e avaliar sua eficácia. Foram selecionados 30 acadêmicos de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), de ambos os gêneros, maiores de 18 anos, e sem uso de aparelho ortodôntico e/ou prótese dentária. Os voluntários receberam instruções sobre a técnica de escovação de Bass. A qualidade de escovação foi indicada pelo índice PHP-Modificado (Patient Hygiene Performance). Inicialmente os voluntários fizeram escovação monitorada com escova tradicional da marca Colgate® e após 7 dias realizaram a escovação com a escova alternativa, seguindo a mesma metodologia. No final da pesquisa foi distribuído um questionário para análise da escova alternativa. Não houve diferença significativa entre o índice PHP da escova tradicional quando comparado com PHP da escova alternativa, pelo teste t para amostras pareadas ($P < 0.05$). Comprovando assim a eficiência da escova de fibra de buriti. A eficácia da escova alternativa foi classificada como boa por 80% dos voluntários e se mostrou como um item opcional, eficaz, econômico e ecologicamente correto pra higienização bucal.

Mitos e crenças sobre saúde bucal na gestação: uma revisão crítica da literatura

Juliana Aires Paiva de AZEVEDO*; Carolina Raiane Leite DOURADO; Rafisa Félix Marão MARTINS; Cláudia Coelho ALVES; Zeni Carvalho LAMY; Erika Barbara Abreu Fonseca THOMAZ juiresodonto@hotmail.com

Este é um estudo de revisão crítica da literatura que se propõe a demonstrar quais os principais mitos e crenças relacionados à saúde bucal e ao atendimento odontológico na gravidez citados na literatura especializada. A metodologia baseou-se em buscas em bases de dados da internet. As informações foram tabuladas e um resumo crítico foi elaborado utilizando-se as publicações de maior relevância no período de 2005 a 2011, contendo informações referentes aos autores, ano de publicação, local e objetivo da pesquisa, desenho do estudo, instrumentos de coleta, tipo e tamanho da amostra, faixa etária, principais resultados, conclusão do estudo e qualidade da evidência, segundo GRADE (2011). Foram selecionados dez artigos, dos quais nove são quantitativos (transversais descritivos) e um qualitativo, sendo a maioria com amostragem não-probabilística e com muito baixa qualidade de evidência. Observou-se que o desconhecimento acerca de saúde bucal, assim como os medos e os mitos envolvendo atendimento odontológico e enfraquecimento dental dificultam o cuidado às gestantes. Os dados sugerem que os mitos e crenças envolvendo saúde bucal e gravidez persistem nos dias atuais, tornando-se necessário o compartilhamento de conhecimentos fundamentados na literatura e a publicação de estudos com níveis de evidência mais elevados. Descritores: Gestantes; saúde bucal; conhecimentos, atitudes e prática em saúde; Odontologia baseada em evidências.

Ansiedade na gestação: uma avaliação preliminar com o Modified Dental Anxiety Scale (MDAS) no Nordeste do Brasil

Carolina Raiane Leite DOURADO*; Rafisa Félix Marão MARTINS; Juliana Aires PAIVA; Cecília Cláudia Costa RIBEIRO; Thalita Santana CONCEIÇÃO; Érika Bárbara Abreu Fonseca THOMAZ rai.011@hotmail.com

Objetivou-se estimar a frequência de ansiedade/medo (AM) diante do tratamento odontológico em grávidas e a relação entre esses eventos. Após cálculo amostral, entrevistaram-se 70 gestantes em acompanhamento de pré-natal no Hospital Universitário Materno Infantil – UFMA. Utilizou-se questionário estruturado, avaliando-se realização de tratamento odontológico na gestação, escolaridade, classe econômica (IBEP), renda familiar, idade, idade gestacional, uso de álcool e fumo, e ingestão de doces. O grau de AM foi avaliado pelo Modified Dental Anxiety Scale (MDAS), com cinco itens. Compararam-se as frequências entre os grupos pelos testes exato de Fisher e McNemar ($\alpha=5\%$) com o software Bioestat. Nenhuma gestante referiu AM extremo se tivesse que ir ao dentista (item 1); 5,8% referiram AM quando estão na sala de espera do consultório odontológico (item 2); 13,5% diante do preparo das brocas pelo dentista (item 3); 1,5% enquanto o profissional prepara os instrumentos para fazer limpeza nos seus dentes (item 4); e 11,9% frente ao uso potencial de injeção anestésica (item 5). A AM em qualquer nível de severidade foi referida por 31,9%, 42%, 49,5, 48,5% e 74,6%, respectivamente, para os itens 1 a 5 do MDAS. Não houve associação entre AM e frequência de tratamento odontológico. Conclui-se que apesar de ser alta a frequência de AM de tratamento odontológico por gestantes, o evento não interferiu na frequência de visita ao dentista.

P 0013

Expressão imunoistoquímica das proteínas Akt fosforilada e PTEN em lesões císticas odontogênicas

Tanit Clementino SANTOS*; Yara Teresinha Corrêa Silva SOUSA; Jorge Esquiche LEÓN; Danyel Elias da Cruz PEREZ
tsantos@novafapi.com.br

O objetivo deste estudo foi analisar a expressão imunoistoquímica das proteínas PTEN e Akt fosforilada no revestimento epitelial de cistos radiculares (CR), cistos dentígeros (CD) e tumores odontogênicos queratocísticos (TOQ). Foram analisados 35 casos de CR, 22 CD e 17 TOQ esporádicos. Os dados clínicos e epidemiológicos foram coletados dos formulários de registro das lesões enviadas ao Laboratório. Cortes histológicos de 3 µm foram obtidos de blocos de parafina, nos quais foram realizadas reações imunoistoquímicas, utilizando o método estreptavidina-biotina-peroxidase. Os critérios para análise das reações: negativo (<5% de células positivas), expressão baixa (5%-50% de células positivas) e expressão alta (>50% de células positivas). A intensidade da expressão também foi avaliada, considerando-a como fraca (+) ou forte (++). Para análise estatística, utilizou-se o teste exato de Fisher e a correlação de coeficientes de Spearman, adotando significância de 5%. Comparando a expressão e intensidade de expressão de PTEN, não se observou diferença estatística significativa entre as lesões (p=0,5; p=0,3), o mesmo observado quanto à expressão de Akt fosforilada (p=0,8). Entretanto, a intensidade de expressão da proteína Akt foi estatisticamente menor nos CR (p=0,004). Em todas as lesões houve correlação positiva entre os imunomarcadores. Esses achados sugerem que as proteínas PTEN e Akt fosforilada são importantes na manutenção da integridade do revestimento epitelial.

P 0014

Nível de comprometimento dos primeiros molares permanentes em escolares, com envolvimento pulpar

Antelmo Vigílio Barros do NASCIMENTO*; Antonio Jose da Silva NOGUEIRA; Roberta Souza ENCARNACÃO; Giovanna Ferreira EMMI; Lauro Alves da SILVA; Maria de Nazaré Moraes da CUNHA
vigilio@ufpa.br

O presente trabalho observou através de exame clínico, o nível de comprometimento, inclusive com envolvimento pulpar, dos primeiros molares permanentes recém erupcionados com até 3 ano de vida bucal, em escolares no município de Belém do Pará. Além de sugerir estratégias de prevenção e recuperação desses dentes. Os dados mostraram a cárie dental como principal agente do comprometimento dos primeiros molares permanentes. Num total de 200 crianças observadas e 800 dentes primeiros molares permanentes examinados, encontrou-se, 636 hígidos, 164 comprometidos e destes 07 dentes necessitando de terapia pulpar. Ao observa-se o percentual total de 79,50% de dentes primeiro molar permanente hígido, 20,50% de comprometidos e destes 4,48% com envolvimento pulpar, percebeu-se que se faz necessária a conscientização dos pais e da própria criança, para a importância da preservação deste dente, como instrumento principal para uma boa saúde bucal, através de programas educativos e preventivos preferencialmente.

P 0015

AValiação da Biocompatibilidade de Quatro Cimentos Endodônticos: Estudo em Subcutâneo de Ratos

Lucas Fernandes FALCÃO*; Daniel fernandes FALCÃO; Paulo Renato de Araujo e SILVA
falcaoendo@ibest.com.br

O presente trabalho teve como objetivo avaliar as respostas teciduais provocadas após implantação de tubos de polietileno contendo os cimentos MBP, Epiphany, Sealapex e Pulp Canal Sealer, em tecido subcutâneo de ratos, durante 7 e 50 dias. Vinte e seis Ratos (Ratus norvegicus) provenientes do Biotério da Faculdade Novafapi foram divididos em 2 grupos de 10 animais cada (Grupos I e II). No grupo I, cada animal recebeu o implante de 2 tubos de polietileno contendo os cimentos endodônticos Sealapex e Kerr Pulp Canal Sealer, os quais permaneceram por 7 e 50 dias. No grupo II, cada animal recebeu o implante de 2 tubos de polietileno contendo os cimentos endodônticos Epiphany e o cimento experimental MBP. Decorridos os períodos de 7 e 50 dias, os animais foram sacrificados e removidos os fragmentos teciduais para processamento histológico de rotina (Hematoxilina/Eosina). A análise histológica qualitativa foi realizada, de forma cega, com o emprego de microscópio óptico comum com aumento de 400 vezes. Após 07 dias, todos os cimentos testados apresentaram resposta inflamatória de discreta a moderada. Após 50 dias, os materiais não apresentaram resposta inflamatória na abertura do tubo, exceto nos casos em que houve dispersão do material, com discreta resposta inflamatória restrita ao íntimo contato com o material. Pode-se dizer que comportamento biológico foi semelhante entre os demais cimentos testados, já que não houve diferença estatística entre os mesmos.

P 0016

Atividade antimicrobiana de duas formulações com o óleo essencial de Lippia sidoides em crianças com cárie

Lídia Audrey Rocha Valadas MARQUES*; Patrícia Leal Dantas LOBO; Francisco Vagnaldo Fecine JAMACARU; Cristiane Sá Roriz FONTELES; Maria Elisabete Amaral de MORAES
lidiavaladas@gmail.com

Os estreptococos do grupo mutans são patógenos envolvidos no início da cárie dentária. Pesquisadores têm demonstrado a necessidade de identificar novos agentes antimicrobianos para o uso na Odontopediatria. O óleo essencial de Lippia sidoides (LSO) tem sido descrito como um agente com propriedades biológicas favoráveis, e um amplo espectro antimicrobiano. Contudo, não há relatos de estudos clínicos utilizando o LSO em crianças. Nosso objetivo foi determinar a dose e a formulação de LSO aceitáveis para o uso clínico em crianças com cárie utilizando a clorexidina como controle positivo. Quarenta crianças, entre 6 a 12 anos de idade, foram selecionadas para e distribuídas aleatoriamente em um dos dois diferentes grupos de tratamento: Com enxaguatório de LSO ou com gel de LSO. Cada grupo de tratamento foi dividido de acordo com as diferentes formulações que estavam sendo testadas. A saliva foi coletada depois de uma única aplicação do antimicrobiano para verificar na mesma a redução de Streptococcus mutans. Os resultados foram analisados através da ANOVA e pelo teste de Tukey. Nenhuma diferença estatística foi observada entre os grupos, mas as concentrações de 0,8% e 1,4% demonstraram um alto percentual na redução de SM, e foi bem aceita pelas crianças. Concluiu-se que a concentração mais adequada de LSO testada in vivo nas formulações de enxaguatório bucal e em gel foram de 0,8% e 1,4%, respectivamente, se mostrando uma alternativa eficaz no controle da cárie.

P 0017

Associação entre a gravidade de má oclusão dentária e Anemia Falciforme

Halinna Larissa Cruz Correia de CARVALHO*; Cyrene Piazeria Silva COSTA; Erika Barbara Abreu Fonseca THOMAZ; Soraia de Fátima Carvalho SOUZA
linnadecarvalho@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi estimar a associação entre a gravidade da má oclusão dentária e a Anemia Falciforme (AF). Trata-se de uma coorte retrospectiva em que foram avaliados 93 pacientes com AF (exposição), assistidos no setor de Odontologia da Supervisão de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão (HEMOMAR) em São Luís, MA, Brasil e 186 não falcêmicos (grupo de comparação), recrutados na residência dos pacientes com AF, na proporção de 1:2. Os critérios de inclusão foram: pacientes com idade entre 16 e 60 anos e não submetidos a tratamento ortodôntico prévio. A avaliação ortodôntica foi realizada por meio do Índice de Estética Dental (IED), por um examinador previamente calibrado (Kappa mínimo de 0,9). Os dados obtidos foram submetidos aos Testes de Kruskal-Wallis e Regressão Logística Multinomial Bruta e Ajustada, adotando-se Intervalo de Confiança de 95% (IC 95%; $\alpha=0,05$). Observou-se que 23,7% dos falcêmicos apresentaram má oclusão leve; 38,7% má oclusão óbvia; 7,5% má oclusão grave e 30,1% má oclusão muito grave quando comparados aos indivíduos sem a doença. Estimou-se que os falcêmicos têm 29 vezes maior risco (RR=29; IC 95%: 9,06-93,08) de desenvolver má oclusão dentária muito grave (p<0,001), após ajuste para variáveis de confundimento. Concluiu-se que a AF é um fator de risco para ocorrência de más oclusões dentárias.

P 0018

Análise da relação da presença de queixas estéticas, satisfação com a aparência do sorriso e o inquérito estético

Janayla Moreira ABREU*; Aldenora Marreiros MELO; Caroline de Deus Tupinambá RODRIGUES; Alessandro Ribeiro GONÇALVES
jana_yla@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo analisar a relação entre a presença de queixa estética, a satisfação com a aparência do sorriso e a forma de questionamento das queixas estéticas. A metodologia utilizada foi uma pesquisa com 81 mulheres atendidas e entrevistadas nas clínicas Odontológicas da UFPI, para isso utilizou-se 3 tipos de questionários que continham questões referentes às queixas estéticas, à satisfação com a aparência e a necessidade de tratamentos estéticos que eram respondidos pelos participantes. Os dados foram armazenados e processados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 16.0. Os testes estatísticos aplicados foram o qui-quadrado e o ANOVA. Os resultados mostraram que a média de idade das entrevistadas foi de 33 anos; que 81,5% estavam insatisfeitas com seus sorrisos e 84,0% apresentaram alguma queixa estética, e dentre as queixas estéticas citadas, a falta de dentes (43), o alinhamento dos dentes (42), presença de cáries (40), as restaurações com a cor inadequada (35) e presença de manchas (32) apresentaram os maiores números de respostas; sendo que o questionário três apresentou a melhor média de respostas obtidas. A pesquisa possibilitou concluir que questionários contendo questões tanto objetivas como subjetivas possuem maior capacidade de colher queixas estéticas de pacientes insatisfeitos com a aparência estética do seu sorriso.

Análise da infiltração apical de um cimento endodôntico experimental - MBP, comparado com cimentos existentes no mercado

Paulo Renato de Araujo e SILVA*; Lucas Fernandes FALCÃO; Daniel Fernandes FALCÃO; Carlos Alberto Monteiro FALCÃO
renatosjs-pl@bol.com.br

A guta-percha, associada a um cimento com a finalidade de preencher os espaços remanescentes entre as paredes irregulares do canal radicular e a guta-percha, vêm sendo os materiais de escolha da maioria dos profissionais para a obturação dos canais radiculares. Portanto, é fundamental escolher um cimento que apresente certas propriedades. O objetivo do presente estudo é avaliar a infiltração apical do cimento endodôntico resinoso experimental MBP em comparação com cimento resinoso Epiphany, um cimento à base de óxido de zinco e eugenol (Kerr Pulp Canal Sealer) e à base de hidróxido de cálcio (Sealapex). Para a análise da infiltração apical, raízes de dentes humanos extraídos e obtidos a partir do banco de dentes da Novafapi foram instrumentadas pela técnica escalonada regressiva e obturadas pela técnica de condensação lateral ativa com os cimentos em estudo. Em seguida, os espécimes foram imersos em solução de azul de metileno a 2% durante sete dias e seccionados longitudinalmente para análise do marcador de infiltração, através do programa IMAGETOOL 3.0 e análise estatística inferencial com o teste T no microsoft Office excel. O cimento experimental MBP apresentou menor grau de infiltração seguido do cimento sealapex, epiphany e pulp canal sealer. Conclui-se que o cimento MBP apresentou bons resultados quanto a capacidade de selamento, quando comparado com cimentos existentes no mercado.

Análise da microdureza, alteração de cor, rugosidade superficial e resistência à flexão de resinas indiretas

Adriana Rodrigues FRAZÃO*; Eliza Burlamaqui KLAUTAU; Bruno Pereira ALVES; Fábio Alves SILVA; Patrícia Rodrigues Silva e SOUZA
drifrazao@hotmail.com

Avaliar "in vitro" o comportamento de três resinas compostas indiretas por meio de análises de alteração de cor, rugosidade superficial, microdureza Vickers e resistência flexural. Para isso foram confeccionados 60 corpos de prova (CP) de cada resina indireta (Z350XT, Signum Plus e SRAdoro) originando 6 grupos para análise (n=10), 30 CP com diâmetro de 8 mm e espessura de 2 mm, e 30 com comprimento de 12 mm e espessura e largura de 2 mm, ambos divididos em 3 grupos de acordo com a solução de imersão: G1: sem imersão em solução, G2: imersão em coca-cola e G3: imersão em chá preto. As imersões foram realizadas por de 30 dias. Os dados foram tabulados e então submetidos à análise estatística pelo teste de variância para verificar a distribuição da amostra. Para os dados normais foi utilizado o ANOVA e para os dados anormais o teste de Kruskal-Wallis. A análise estatística mostrou que as soluções de imersão influenciaram estatisticamente a rugosidade das resinas Z350XT e SRAdoro. Quanto à resistência flexural e à dureza, o chá e a coca influenciaram significativamente nas resinas Z350XT e Signum Plus. Portanto a resina indireta Z350XT sofreu maior influência das soluções manchadoras, no entanto seus valores absolutos de resistência flexural, dureza e rugosidade mostraram-se maiores em relação às outras resinas estudadas.

Influência da fonte de luz fotoativadora na fenda de contração de polimerização de resina composta à base de silorano

Esther Marina França BRAGA*; Alexandra Melo PINGARILHO; Carolina Francez BRITO; Heli Araújo da Silva SALLES; Mário Honorato SILVA e SOUZA JUNIOR; Sandro Cordeiro LORETTO
e_marbraga@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou a influência de diferentes fontes de luz fotoativadoras na fenda de contração de polimerização de três compósitos, dois a base de metacrilato (Filtek Z250 e Z350) e um a base de silorano (Filtek P90), sendo: G1A – Z250 + luz halógena; G1B – Z350 + luz halógena; G1C – P90 + luz halógena; G2A – Z250 + led baixa intensidade; G2B – Z350 + led baixa intensidade; G2C – P90 + led baixa intensidade; G3A – Z250 + led alta intensidade; G3B – Z350 + led alta intensidade; G3C – P90 + led alta intensidade. Cada compósito foi inserido em uma matriz metálica circular, em incremento único, pressionado por duas tiras de poliéster e placas de vidro e fotoativado na superfície da matriz de acordo com o tempo recomendado, por uma das três fontes de luz, sendo em seguida lido com lixas de granulação decrescente. Após 24 horas, os espécimes foram levados ao microscópio eletrônico de varredura para mensuração das fendas de contração. As leituras foram feitas em quatro pontos, correspondentes a 3, 6, 9 e 12 horas da face de um relógio. Os resultados foram submetidos à Anova e ao teste t-Student (5%). A comparação dos grupos mostrou diferenças significativas para os fatores resina composta e luz fotoativadora. A P90 apresentou as menores médias de fenda de contração, independentemente da fonte de luz utilizada, bem como a Z350 foi a única a apresentar diferenças significativas nas fendas de contração quando fotoativada por distintas fontes e intensidades de luz.

Avaliação do diterpeno casbano na desestruturação do biofilme formado de Streptococcus mutans

Theodora Thays Arruda CAVALCANTE*; Nairley Cardoso SÁ; Humberlênia de Sousa DUARTE; Hélcio Silva SANTOS; Benildo Sousa CAVADA; Edson Holanda TEIXEIRA
theodorathays@yahoo.com.br

O presente trabalho teve como objetivo verificar a capacidade do diterpeno casbano, composto extraído do *Croton nepetaefolius*, de desestruturar o biofilme formado de *Streptococcus mutans*. O composto diterpeno casbano foi solubilizado e realizada diluição seriada na proporção 1:2 até a diluição 1:32 partindo de 1 mg/mL. S.mutans UA 159 focultivado em BHI caldo e o biofilme crescido durante 24 h na presença de 5% de sacarose. O biofilme formado foi colocado em contato com diterpeno casbano, nas diferentes concentrações, por mais 24 h e foi realizada a quantificação de biomassa por revelação com cristal violeta em espectrofotômetro. A viabilidade celular foi observada pelo método de contagem de unidades formadoras de colônia. Os controles foram água e clorexidina a 500 e 250 0181g/mL. Os resultados obtidos, média e desvio padrão foram analisados pelo teste Anova e considerados estatisticamente significativos com p<0,01. O diterpeno casbano desestruturou o biofilme formado de S. mutans na concentração de 500 0181g/mL com valor de p<0,01 comparado ao controle negativo e ao positivo; quanto à viabilidade celular, esse composto reduziu em 86% comparado ao controle negativo. Dentro dos limites do nosso estudo, o diterpeno casbano, futuramente, pode ser indicado para ensaios de toxicidade para possível viabilização de testes clínicos.

GRAU DE SATISFAÇÃO DAS GESTANTES ATENDIDAS NO PROGRAMA PREVENTIVO PARA GESTANTES E BEBÊS (PPGB)

Karoline ROCHA e Silva*; Najara Raquel Paz RODRIGUES; Marcoeli Silva de MOURA; Lucia de Fátima Almeida de Deus MOURA; Marina de Deus Moura de LIMA; Josilda Floriano Melo MARTINS
karol.rochinha@hotmail.com

O PPGB é um projeto de extensão universitária implantado desde 1997, na cidade de Teresina-PI cujas metas estão centradas na recuperação e manutenção da saúde bucal de gestantes e crianças na faixa etária de zero a 36 meses. As ações do programa são desenvolvidas no Instituto de Perinatologia Social do Piauí, ambulatório integrado de saúde, por alunos do curso de graduação em Odontologia da UFPI(Universidade Federal do Piauí), sob a supervisão e orientação de professoras. O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de satisfação das gestantes atendidas durante os seis primeiros anos do atendimento clínico às gestantes que iniciou posteriormente em 2003. Das 86 gestantes, com as quais foi estabelecido contato 85,56% relataram não ter receio de realizar o tratamento odontológico durante a gravidez. A maior parte (93,02%) classificou como bom o atendimento recebido. Durante a consulta odontológica, a maioria das gestantes (76,74%) relatou ter recebido instruções sobre os primeiros cuidados que deveria ter com a boca do bebê. Contudo, o retorno dessas mães para o acompanhamento da saúde bucal do filho foi insatisfatório, tendo como justificativa a distância e dificuldade de transporte. Pode-se concluir que o programa têm apresentado resultados positivos em relação à satisfação com o atendimento das gestantes e negativos, principalmente no que diz respeito às barreiras de acesso que essas gestantes afirmam ter para levar o seu bebê ao dentista do PPGB.

Avaliação da Ação Antimicrobiana da Terapia Fotodinâmica na Viabilidade Celular de Diferentes Micro-organismos

Bruna Paloma de OLIVEIRA*; Célia Maria Machado Barbosa de CASTRO; Maria de Fátima Alves DINIZ; Liliane Lima MELO; Carla Cabral dos Santos Accioly LINS
bruna_paloma@msn.com

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos antimicrobianos da terapia fotodinâmica sob micro-organismos presentes no sistema de canais radiculares: *C. albicans* (C.a), *S. aureus* (S.a), *P. aeruginosa* (P.a), e *E. faecalis* (E.f). Foi preparado um pool microbiano e retiradas alíquotas de 200µL que foram transferidas para placas de cultura para a realização dos tratamentos (n=10). Grupo controle negativo: formado por solução salina; Grupo controle positivo: formado pelo pool microbiano; Grupo1: formado pelo pool que receberam a ação do laser de baixa potência por 3 minutos com λ= 660nm, 100mW e 9J; Grupo2: formado pelo pool microbiano que receberam a ação de 20µL do corante azul de metileno 100µm/ml por 2 minutos, e o Grupo 3: formado pelo pool microbiano que receberam a ação de 20µL do corante por 2 minutos e exposição do laser por 3 minutos. Posteriormente as amostras foram semeadas em meios de cultura e as placas de Petri incubadas a ± 37°C por 48h, sendo em seguida realizada a contagem das colônias e os resultados submetidos ao teste Two-way ANOVA. Os resultados demonstraram que G3 apresentou menor valor de médias UFC/ml em relação aos outros grupos em todos os micro-organismos testados, tendo C.a (50,06 ± 37,04); P.a (131,84 ± 44,56); E.f (17,46 ± 24,96); S.a (22,43 ± 24,22), com p< 0,0001. Concluímos que a fotossensibilização foi capaz de reduzir a viabilidade celular destas espécies.

Potencialização da Ação Antimicrobiana da Terapia Fotodinâmica na Presença de Peróxido de Hidrogênio

Bruna Paloma de OLIVEIRA*; Célia Maria Machado Barbosa de CASTRO; Maria de Fátima Alves DINIZ; Liliane Lima MELO; Carla Cabral dos Santos Accioly LINS
bruna_paloma@msn.com

Este estudo se propôs comparar os efeitos antimicrobianos da terapia fotodinâmica sob micro-organismos do sistema de canais radiculares: *C. albicans* (C.a), *S. aureus* (S.a), *P. aeruginosa* (P.a), e *E. faecalis* (E.f). Foi preparado um pool microbiano, e retiradas alíquotas de 200µL que foram transferidas para placas de cultura para a realização dos tratamentos, dividindo-se em grupos experimentais (n=10): Grupo controle negativo: formado por solução salina estéril; Grupo controle positivo: formado pelo pool microbiano; Grupo 1: formado pelo pool microbiano que receberam a ação de 20µL do corante azul de metileno 100µm/ml por 2 minutos e exposição do laser por 3 minutos com $\lambda = 660\text{nm}$, 100mW e 9J; Grupo 2: formado pelo pool microbiano que receberam a ação de 20µL do corante associado a 1M de H₂O₂ por 10 minutos seguido de exposição do laser por 3 minutos. Para se avaliar a ação antimicrobiana dos tratamentos, as amostras foram semeadas em meios de cultura e as placas de Petri incubadas a $\pm 37^\circ\text{C}$ por 48h, sendo em seguida realizada a contagem das colônias e os resultados submetidos ao teste Two-way ANOVA. Os resultados obtidos mostram que a terapia fotodinâmica em associação com peróxido de hidrogênio, produziu uma maior redução microbiana entre os micro-organismos testados, sendo significativamente maior para *P. aeruginosa* ($p < 0,0001$) e *C. albicans* ($p < 0,05$). Assim, concluímos que a combinação do fotossensibilizador com o H₂O₂ potencializou a eficiência da terapia fotodinâmica.

Análise de resistência à tração de estruturas de Co-Cr em diferentes diâmetros e distâncias de solda após soldagem TIG

Camila Lobato Cañizo PEREIRA*; Bruno Pereira ALVES; Eliza Burlamaqui KLAUTAU; Adriana Rodrigues FRAZÃO; Fábio Alves SILVA; Lucas Teixeira ANTUNES
camilalobato@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência à tração de estruturas de Co-Cr (Cobalto-cromo) após soldagem TIG (Tungsten Inert Gas). Foram confeccionados espécimes cilíndricos com 2,0mm e 4,0mm de diâmetro que foram seccionados de forma tal que as distâncias para solda fossem de 0,0mm e 1,2mm. Os controles foram três corpos de prova em monobloco para cada diâmetro. Os espécimes foram seccionados em cera, fundidos em Co-Cr e soldados em um aparelho de soldagem TIG NTY 60C (Kernit). Foram realizados então os ensaios de tração até a ruptura das amostras ou o limite de 4000N (Newton) em uma máquina de ensaios universais (Kratos). As médias em N, para os corpos de prova de 2mm foram de 2164.55 (controle n=3), 1971.57 (0mm de distância n=6) e 1276.92 (1,2mm de distância n=6) e para os de 4mm foram de 4001.18 (controle n=3), 3869.9 (0mm de distância n=6) e 2683.91 (1,2mm de distância n=6). O teste de ANOVA e de Tukey com nível de significância de 5%, verificou que os espécimes de ambos os diâmetros, sem espaço para solda, não apresentaram diferença estatisticamente significativa em relação aos seus controles, enquanto que os com espaço para solda de 1,2mm apresentaram diferença estatisticamente significativa em relação aos demais grupos. A solda TIG pode ser utilizada com eficácia na odontologia, pois atinge os requisitos mecânicos de tração acima dos necessários para suportar as forças de mastigação, e a sua realização deve ser feita com o menor espaço possível entre as partes a serem soldadas.

Trauma facial em acidente de trânsito envolvendo mototaxistas: um estudo piloto

Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA*; Alfredo LUCAS NETO; Bruno Dutra GAMA; José Cordeiro LIMA NETO; Rívia Suely de Castro Cardoso LUCAS; Sérgio D'AVILA
kevanguilherme@hotmail.com

O propósito da presente pesquisa foi verificar a prevalência dos traumas faciais que ocorreram nos acidente de trânsito envolvendo mototaxistas na cidade de Campina Grande-Paraíba, Brasil, caracterizando a condição sócio-demográfica, frequências, morbidade, traumatismo e consequências para os envolvidos. O período de coleta foi entre maio e junho de 2011. Foi realizado um estudo transversal quantitativo com 57 mototaxistas, sendo utilizado como instrumento de coleta um formulário elaborado pelos pesquisadores. Da amostra entrevistada, todos eram homens, sendo maioria de adultos jovens (43,8%), casados (71,9%), tendo cursado até o ensino fundamental (59,7%) e exercendo a profissão a mais de 10 anos. A prevalência do acidente mais recente sofrido foi de 77,2% (n = 44), a grande maioria da amostra (61,9%) sofreu alguma lesão no corpo, mas a cabeça e a face foram pouco afetadas. A prevalência de trauma facial foi de 7,5%. O absenteísmo foi visto em mais da metade dos entrevistados. Apenas 9,3% afirmaram que tinham ingerido álcool e todos relataram ter usado o capacete. Embora mais da metade tenha sofrido algum tipo de acidente, a cabeça e a face foram pouco afetadas.

Avaliação de recursos motivacionais para a prática da higiene bucal de pré-escolares de São Luís-MA

Elizabeth Lima COSTA*; José Ferreira COSTA; Luana Martins CANTANHEDE
bet.lima@terra.com.br

Considerando a importância da motivação no desenvolvimento de hábitos saudáveis, esta pesquisa buscou verificar dentre os recursos motivacionais utilizados em crianças, qual apresentou melhores resultados no processo educativo, para a prática da higiene bucal. A amostra foi composta por 79 crianças de 5 e 6 anos de idade, frequentadoras de uma creche pública de São Luís-MA. A população foi dividida em dois grupos: Grupo Experimental, composto por 60 crianças as quais foram divididas em três grupos de 20. Grupo I foi dada orientação com macromodelos e escovação direta individual; Grupo II- orientação direta associada a DVD; Grupo III- orientação direta associada a peça teatral e música. Grupo Controle, composto por 19 crianças, realizando apenas a higiene bucal habitual, sem utilização de recursos. As crianças foram submetidas a um exame clínico bucal para registro do índice de Placa Visível; as mães responderam a um questionário e realização de visitas domiciliares para observação da influência familiar na higiene bucal. Para análise comparativa dos grupos, foi aplicado o Teste de Wilcoxon ($p < 0,05$ e $\alpha = 5\%$). Grupo I $p=0,0218$, Grupo II $p=0,0038$; Grupo III $p=0,0328$; Grupo Controle $p=0,0061$. Concluiu-se que todas as técnicas utilizadas foram valiosas no processo ensino-aprendizagem, sendo que o filme em DVD associada à Técnica Direta, despertou maior interesse das crianças para a prática da higiene bucal.

Aspecto civil da responsabilidade profissional do cirurgião-dentista: levantamento de ações no Tribunal de Justiça do MA

Jose Ferreira COSTA*; Elizabeth Lima COSTA; Aurea Mariane de Deus MACHADO; Alessandra Margarida de Deus MACHADO; Ana Laíssa Gomes MARTINS; Marcelo Vitor Gomes dos REIS
jfcosta@usp.br

Trata-se de um estudo quantitativo, realizado por meio de artigos, monografias, dissertações, teses e acesso aos sites oficiais dos Tribunais de Justiça dos Estados da Federação e no Estado do Maranhão. No site do TJ do Maranhão, procurou-se o campo alusivo aos processos ajuizados na Justiça Comum e Juizado Especial Civil, obtendo-se resultados apenas no campo de busca do Juizado Especial e Processos de 1º Grau (Justiça Comum), onde se encontrou 2.442 resultados. Analisados os acordões, foram encontradas 35 ações civis movidas contra cirurgiões-dentistas em todo o Estado. No site do CFO, uma pesquisa do número de cirurgiões-dentistas cadastrados no CRO-MA foi realizada, com o fito de se estabelecer uma relação quantitativa entre este número e o número de ações movidas. Número de cirurgiões-dentistas registrados no CRO-MA é de 2.558. Coeficiente de experiência processual no Estado é de 13,6. Concluiu-se: os direitos de reparações vêm sendo cobrados com mais frequência a cada ano; os levantamentos revelam que a maioria das denúncias são infundadas; em relação às obrigações assumidas pelo cirurgião-dentista, há uma tendência por parte dos juristas e legisladores em admitir como de resultado; o levantamento de ações movidas contra cirurgiões-dentistas no Estado do Maranhão é repercussão da média nacional, aumentando-se proporcionalmente a cada ano; denota-se a preferência do ajuizamento das ações na Justiça Especial Civil, isso em decorrência da sua maior agilidade.

Avaliação da saúde oral e qualidade de vida em pacientes com arco dental curto

Kássia de Carvalho DIAS*; Camila Maria Bastos Machado de RESENDE; Arthur César De Medeiros ALVES ; Jaiane Augusta Medeiros RIBEIRO; Gustavo Augusto Seabra BARBOSA; Adriana da Fonte Porto CARREIRO
kassiaodonto@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o efeito da variação do encurtamento do arco dental inferior na presença e ausência de prótese parcial removível sobre a qualidade de vida. Com este intuito comparou-se o conforto oral através do impacto das condições bucais na qualidade de vida (OHIP-14) e qualidade de vida geral (WHOQOL) de pacientes com arco dental curto (ADC) (n=37). O grupo de pacientes que apresentava ADC foi subdividido entre usuários de PPR (ADC +PPR) (n=11) e não usuários (n=26). A população foi constituída por pacientes que receberam tratamento nas clínicas da Faculdade de Odontologia da UFRN ou que estavam em busca do mesmo, a partir de análise de prontuários e triagem prévia. A amostra foi por conveniência. Os testes estatísticos utilizados foram o qui quadrado e exato de Fisher com nível de confiança de 95%. Com os resultados, observou-se que em relação às médias dos resultados do WHOQOL e OHIP não houve associação com a presença ou ausência de PPR inferior e nem com o número de unidades oclusais dos pacientes.

Levando-se em consideração os resultados parciais, pode-se observar que pacientes com suporte posterior bastante reduzido que utilizam PPR inferior não possuem melhor qualidade de vida geral, nem as condições bucais impactam menos na sua qualidade de vida que os pacientes que não utilizam PPR com as mesmas condições bucais.

Sistemas adesivos autocondicionantes e convencionais: avaliação clínica após 02 anos

Joyce Figueira de ARAUJO*; Karina Gama Kato CARNEIRO; Railson de Oliveira FERREIRA; Thais Andrade de FIGUEIREDO; Sandro Cordeiro LORETTO; Mário Honorato SILVA E SOUZA JÚNIOR
joycefa1@hotmail.com

A presente pesquisa avaliou o comportamento clínico de restaurações em resina composta feitas com 06 sistemas adesivos após 02 anos, quanto à adaptação marginal, sensibilidade pós-operatória e recidiva de cárie. Foram confeccionadas 75 restaurações amplas e profundas em dentes posteriores com a resina composta Z-350 (3M ESPE) associada a dois tipos de sistemas autocondicionantes: Adper SE/3M ESPE e All-Bond SE/Bisco (n=26) e quatro tipos de convencionais: SBMP/3M ESPE, XP Bond/Dentsply, All Bond 3/Bisco e Single Bond/3M ESPE (n=49). Dois operadores especialistas em Dentística realizaram as cavidades e restaurações. Após dois anos em função clínica, as mesmas foram avaliadas por dois examinadores previamente treinados, seguindo os critérios do UPHS modificado. A análise estatística (Kruskal-Wallis e post-hoc Student-Newman-Keuls) mostrou que o adesivo autocondicionante All Bond SE teve comportamento inferior aos adesivos convencionais SBMP (p=0,0073), XP-Bond (p=0,004), Single Bond (p=0,01) e ao adesivo autocondicionante Adper SE (p=0,025), em relação à adaptação marginal. Não houve diferença estatística entre os grupos em relação à sensibilidade pós-operatória e recidiva de cárie. Dessa forma, o adesivo autocondicionante All Bond SE apresentou desempenho clínico inferior aos demais adesivos em relação à adaptação marginal após 02 anos, recomendando-se uma reavaliação da utilização desses sistemas autocondicionantes, especialmente em cavidades amplas com margens em esmalte.

TRAUMAS BUCOMAXILOFACIAIS EM VITIMAS POR AGRESSÃO EM CAMPINA GRANDE-PB

Mário César Furtado da COSTA*; Lorena Marques da NÓBREGA; Gigliana Maria Sobral CAVALCANTE; Efigênia Ferreira e FERREIRA ; Sérgio D'Avila Lins Bezerra CAVALCANTI
marioddi@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi estudar os traumas maxilofaciais por agressão com ênfase nas diferenças entre os gêneros, a partir de laudos de registros do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal de Campina Grande-PB. Foi realizado um estudo transversal retrospectivo em 1704 laudos do ano de 2010. A coleta de dados foi realizada através de formulário específico para registro das informações. Foram abordados os dados gerais das vítimas, circunstância da agressão, regiões e lado acometido. Foi observada uma maior prevalência de vítimas do gênero feminino (53,5%), solteiras (62,2%), com ensino fundamental incompleto (38,2%), com renda média mensal de até um salário mínimo (33,9%). O agressor, na maioria dos casos, era do gênero masculino (69%) e conhecido da vítima (40,2%). A região mais atingida foi a orbital (19,7%). Foi observada diferença significativa entre os gêneros para: renda da vítima (p=0,012), circunstância da agressão (p<0,001), características do agressor (p<0,001), comprometimento tecidual (p<0,001), e instrumento utilizado (p<0,001). Os dados sobre o momento da ocorrência não variaram significativamente entre os gêneros. Os papéis atribuídos aos gêneros exercem influência no perfil de vitimização e no mecanismo de agressão dos traumas maxilofaciais.

Efeitos da Autoclavação sobre o Poder de Absorção de Cones de Papel Absorvente

Egídia Maria Moura de Paulo Martins VIEIRA; Carolina Vale SOARES; Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ
egidiamoura@yahoo.com.br

Alguns materiais podem sofrer alteração em suas propriedades durante os processos de esterilização empregados no tratamento endodôntico, e entre eles estão os cones de papel absorvente. A autoclavação desse material diminui seu poder de absorção, comprometendo sua função. O objetivo desse trabalho é avaliar se há perda significativa na capacidade de absorção de cones de papel absorvente das marcas Dentsply, Cone Tech, Meta e Roeko e identificar a(s) marca(s) de maior perda do poder de absorção. Foram analisados 100 cones de papel número 40, sendo 5 cones de cada marca receberam de zero a dez ciclos de esterilização em autoclave (Dabi Atlante) a 135°C, cujo ciclo de esterilização e secagem totalizou 55 min. Após cada ciclo os cones foram pesados obtendo sua massa seca (m¹), colocados sobre uma placa de vidro e submetidos à absorção de uma gota de solução de hipoclorito de sódio a 1% com auxílio de agulha hipodérmica (Sybroendo) durante 10 segundos. Após o procedimento, os cones foram pesados novamente obtendo a massa úmida (m²). Os dados foram submetidos à análise estatística por meio do teste de ANOVA e Tukey (5%). Pôde-se concluir que apenas a marca Cone Tech sofreu influência dos diversos ciclos de autoclavação, não havendo diferença significativa para as marcas Dentsply/Mallefer, Meta e Roeko.

Concordância entre diferentes escalas de dor em pacientes com dor de origem dentária

Daniel Fernandes PEIXOTO*; Raniel Fernandes PEIXOTO; Vinícius Maron GOMES; Leylha Maria Nunes ROSSETTI; Paulo César Rodrigues CONTI; Patrícia dos Santos CALDERON
duncanfernandes@yahoo.com.br

Essa pesquisa avaliou a concordância entre quatro diferentes escalas de dor (Escala Analógica Visual [EAV], escala numérica [EN], Escala Verbal [EV] e Escala de faces - revisada [EF-R]) em pacientes diagnosticados com dor de origem dentária. Para tanto, 92 pacientes foram solicitados a preencher sequencialmente as escalas de dor EAV, EN, EV e EF-R, bem como o Oral Health Impact Profile Inventory (OHIP-14) antes e após 7 dias do tratamento odontológico de urgência. Os dados foram analisados pelos testes de correlação de Pearson, t de Student e ANOVA, com nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 50 mulheres e 42 homens com média de idade de 34,4 ± 12,9 anos. Os valores médios das escalas antes do tratamento foram de 50,7 mm, 56,7 mm, 52,2 mm e 52,9 mm para a EAV, EN, EV e EF-R, respectivamente e uma semana após o tratamento estes valores foram 7,5 mm, 9,4 mm, 10,9 mm e 8,7 mm. A correlação positiva entre as quatro escalas, tanto antes quanto após o tratamento foi detectada (p < 0,05). O valor médio do OHIP-14 no início do estudo foi 20,83 e durante o acompanhamento foi de 5,0.

Nesse contexto, as escalas de dor estudadas apresentaram alta correlação e são confiáveis para uso na prática clínica, embora elas não sejam intercambiáveis. Não existe uma escala ideal para mensurar a dor, sendo que sua escolha deve levar em consideração a preferência do paciente, bem como a idade e o sexo. A dor dentária parece influenciar diretamente a qualidade de vida das pessoas.

Análise dos Modelos de Prótese Parcial Removível nos laboratórios de prótese dentária da cidade Teresina-PI

Thales Xavier SILVA*; Aderson Vinicius Lustosa TEIXEIRA; Kássio Rafael de Sousa LIMA; Carmem Dolores Vilarinho Soares de MOURA; Rodrigo Richard da SILVEIRA; Janaína Cordeiro de Oliveira CASTRO
thales_xavier@hotmail.com

O propósito deste trabalho foi avaliar a qualidade dos modelos para a confecção de próteses parciais removíveis (PPRs) pelos técnicos de prótese dentária (TPD). Foram analisados 140 modelos em 05 laboratórios de prótese dentária da cidade de Teresina-Piauí. Um formulário foi aplicado, com 14 perguntas fechadas e os dados coletados foram submetidos à análise estatística. Os modelos foram analisados à luz natural ou artificial e fotografados para fins de registro e ilustração. Os resultados demonstraram que em 100% dos casos o material de moldagem utilizado foi o alginato, sendo 96,43% dos modelos vazados pelo cirurgião-dentista (CD). Destes, 64,47% foram vazados em gesso pedra e 36,43% em gesso especial. De acordo com critérios como qualidade de superfície, reprodução de detalhes, presença de bolhas e/ou nódulos, reprodução adequada da área edentada, 78,57% dos modelos foram considerados inadequados. Os modelos foram, na sua maioria (96,43%), montados em articulador pelo TPD. O articulador tipo charneira foi utilizado em 97,14% das montagens. Em 94,29% dos casos, o planejamento e desenho não foram executados pelo CD e em 87,86% dos casos nenhuma evidência de preparo de boca foi encontrada. Concluiu-se que as PPRs continuam sendo negligenciadas em relação à sua confecção clínica e laboratorial, através de uma transferência excessiva de responsabilidades do CD ao TPD.

Estudo fitoquímico, tóxico e antimicrobiano de Solanum paniculatum e Mimosa tenuiflora sobre culturas mistas e biofilme

Pedro Henrique SETTE DE SOUZA*; Shenja Eliane do Rego CARNEIRO; Maria Regina MACEDO COSTA; Hílzeth de Luna Freire PESSOA; Onaldo Guedes RODRIGUES; Kenio Costa de LIMA
pedro_sette@hotmail.com

Visou-se avaliar in vitro a atividade antimicrobiana dos extratos da raiz de Solanum paniculatum (jurubeba) e do caule de Mimosa tenuiflora (jurema preta) sobre culturas mistas e biofilme bem como analisar fitoquimicamente o material vegetal em estudo e sua toxicidade. Os extratos foram submetidos a testes qualitativos para identificação de classes de metabólitos. Para determinar a ação antimicrobiana dos extratos utilizou-se saliva aplicada em microplacas e foi realizada leitura espectrofotométrica. Como controle positivo e negativo usou-se a clorexidina a 0,12% e água destilada respectivamente. Aplicou-se o teste de Kruskal-Wallis e teste de Mann-Whitney com penalização de Bonferroni. Ensaios pré-clínicos com animais e com eritrócitos humanos foram realizados para avaliar a toxicidade aguda e citotoxicidade. O extrato bruto de jurubeba apresentou maior efeito preventivo sobre os microrganismos em cultura mista na forma planctônica e maior capacidade de desalojar biofilme do que jurema preta. A triagem fitoquímica revelou a forte presença de fenóis. Nenhum extrato induziu efeitos tóxicos agudos. Apenas jurubeba apresentou citotoxicidade na concentração 250 mg/ml. Conclui-se que os extratos apresentaram atividade antimicrobiana in vitro sobre microrganismos em cultura mista na forma planctônica e biofilme, não houve presença de efeitos toxicológicos e os extratos revelaram forte presença de fenóis, sendo uma provável justificativa da atividade farmacológica desses extratos.

Associação entre preferência por alimentos doces e cárie dental no assentamento rural Sumaré - SP

Luciana Luz Araújo de SOUSA*; Adriana CAGNANI; Andréia Moreira de Souza BARROS; Arlete Maria Gomes OLIVEIRA; Luciane Zanin de SOUZA; Flávia Martão FLÓRIO
lucianaluz_10@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre prevalência de cárie e preferência por açúcar em escolares. A amostra foi composta por 96 escolares, de ambos os gêneros e faixa etária de 05 a 12 anos de idade, matriculados na Escola Municipal Maria Aparecida de Jesus Segura do assentamento rural II de Sumaré-SP. A história de cárie foi analisada por examinadores calibrados seguindo a metodologia proposta pela OMS (1999). A preferência por açúcar foi verificada pelo teste "Sweet Preference Inventory" modificado. Cada escolar provou 5 soluções de suco de uva, cuja concentração de açúcar variou de 0 a 40g/litro. Após tabulação e análise dos dados, considerando-se a dicotomização da história de cárie em CPO/ceo=0 e CPO/ceo≥1 e a preferência por açúcar em baixa (A, B, C, D) e alta (E), observou-se que não houve associação entre a preferência por açúcar e o gênero (Teste Exato de Fisher, $p=0,2150$). Para ambas as situações de história de cárie, a preferência da maioria das crianças foi por alta concentração de açúcar (história ausente ($n=21$) e história de cárie presente ($n=64$)), sem que tenha sido notada associação entre as variáveis (teste Quiquadrado, $p=0,2463$). Concluiu-se que não foi verificada a associação entre a história de cárie e a preferência por açúcar.

Consequências do desmame precoce para a instalação de hábitos deletérios e maloclusões em pré-escolares de São Luis-MA

Rosemeire Rezende SALES*; Elizabeth Lima COSTA
roserezende_16@hotmail.com

Os hábitos bucais deletérios são considerados fatores etiológicos das maloclusões de caráter muscular, esquelético ou dentário, podendo estar ou não associados ao crescimento ósseo anormal, má posição dentária, e dificuldades na fala. Entre eles: sucção do polegar e outros dedos; projeção da língua; sucção e mordida do lábio; deglutição atípica; má postura no sono, onicofagia; sucção de lápis, chupetas e outros objetos; bruxismo diurno e noturno, deslocamento mandibular lateral por contatos prematuros e respirador bucal. Este estudo avaliou a associação entre o período do aleitamento materno e a instalação de hábitos deletérios e maloclusões. Selecionou-se aleatoriamente 76 crianças entre 2 a 5 anos de idade, regularmente matriculadas em duas Creche Escolas de São Luis-MA. As mães responderam um questionário com dados específicos da pesquisa e realizado exame clínico da cavidade bucal das crianças para verificação das condições bucais e de maloclusão. Os dados foram analisados através da estatística descritiva e do teste do Qui-Quadrado (X^2), a um nível de significância de 5%. A frequência de hábitos deletérios e de maloclusões dentárias, foi menor nas crianças que não sofreram desmame precoce. Crianças amamentadas no seio materno por menos de 6 meses de idade ou que não foram amamentadas, apresentam maior probabilidade de desenvolverem hábitos deletérios e conseqüentemente maloclusão dentária, que aquelas amamentadas exclusivamente no seio materno por no mínimo 6 meses.

Avaliação das características anatômicas labiais, gengivais e dentárias associadas ao sorriso em acadêmicos da UFC

Bruna Marjorie Dias FROTA*; Sarah Nascimento HOLANDA; Carlos Augusto de Oliveira FERNANDES; Maria Monica Studart Mendes MOREIRA
brunafrota@hotmail.com

Este trabalho se propôs a encontrar a prevalência das características anatômicas labiais, periodontais e dentárias associadas ao sorriso de acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, assim como investigar a satisfação quanto à estética do próprio sorriso. Para a realização do trabalho, foram aplicados questionários e realizadas fotografias padronizadas intra e extra-bucal em 75 alunos, obtidas pelo mesmo operador sob condições ambientais e de luminosidade semelhantes. Nos resultados, foi verificado que mais da metade dos alunos gostaram da aparência do seu sorriso. Em relação às características estéticas, encontrou-se a presença de sorriso médio em 72% dos acadêmicos; ausência de proporção áurea em 56%; linha do sorriso reta em relação ao lábio inferior em 48% e assimetrias na margem gengival em até 76%. Com relação ao conhecimento sobre o tema, a grande maioria dos acadêmicos relatou ter recebido orientações profissionais. Foi especificado que 61% dos acadêmicos foram instruídos sobre aspectos estéticos do sorriso em Disciplinas da faculdade, 25% em livros e 45% em cursos ou eventos científicos. Concluímos a maioria dos avaliados gostaria de mudar algum aspecto do sorriso, principalmente os relacionados com posição do lábio, forma do dente, exposição da gengiva, tamanho do dente, espessura do lábio, espaçamento entre os dentes, posição dos dentes e cor dos dentes.

Atividade antibacteriana de Lippia alba sobre bactérias relacionadas com a iniciação e progressão da cárie dentária

Pedro Henrique Sette de SOUZA*; Shenia Eliane do Rego CARNEIRO; Maria Regina MACEDO COSTA; Andressa da Rocha MEDEIROS; Túlio José de Oliveira FERNANDES; Kenio Costa de LIMA
pedro_sette_@hotmail.com

Objetivou-se avaliar in vitro a atividade antimicrobiana de extratos (infuso e decocto) de Lippia alba sobre bactérias relacionadas com o processo cariioso: Streptococcus mitis (ATCC 903), Streptococcus mutans (ATCC 25175) e Lactobacillus casei (ATCC 9595), bem como identificar metabólitos relacionados a essa atividade. Para tanto, foi utilizado o protocolo do biofilme em placa de microtitulação, feito em octuplicata, no qual os extratos foram aplicados juntamente com as bactérias nos poços que compõem a placa. Os controles positivos e negativos foram, respectivamente, Clorexidina a 0,12% e BHI. A leitura das absorbâncias foi realizada em um leitor de microplacas. Já na triagem fitoquímica, foram empregados testes qualitativos através de excitação por ultravioleta, mudança de coloração e precipitação, assim como quantitativos pela Cromatografia em Camada Delgada. A análise estatística foi feita através dos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney com penalização de Bonferroni. Para todas as bactérias em análise, os extratos apresentaram uma maior atividade antimicrobiana do que o controle positivo. Detectou-se ainda uma forte presença de fenóis (taninos, alcalóides e flavanóides) nos extratos. Conclui-se que os extratos aquosos da Lippia alba mostraram-se mais eficientes no combate a bactérias relacionadas à cárie, na forma plactônicas, do que a clorexidina, tida como agente bactericida padrão ouro, o que pode ser justificado pela presença de fenóis nos extratos.

Análise de células T regulatórias em lesões periapicais

Raniel Fernandes PEIXOTO*; Daniel Fernandes PEIXOTO; Joabe dos Santos PEREIRA; Cassiano Francisco Weege NONAKA; Éricka Janine Dantas da SILVEIRA; Márcia Cristina da Costa MIGUEL
raniel87@gmail.com

Essa pesquisa avaliou e comparou a quantidade de células FoxP3+ em granulomas periapicais (GPs) e cistos radiculares (CRs), relacionando-a com a intensidade do infiltrado inflamatório nestas lesões e com a espessura do epitélio nos CRs. Para tanto, foram avaliados 30 GPs e 30 CRs por imuno-histoquímica. As células FoxP3+ foram contadas em 5 campos, estabelecendo-se o valor médio para cada espécime. Testes estatísticos foram empregados para analisar diferenças na quantidade de células FoxP3+ em relação ao tipo de lesão (GP e CR), intensidade do infiltrado inflamatório (leve/moderado e severo) e espessura do epitélio nos CRs (atrófico e hiperplásico). A análise das células FoxP3+ revelou média de 3,24 nos GPs e de 1,60 nos CRs ($p=0,005$). Não foram constatadas diferenças significativas na quantidade de células FoxP3+ em relação à intensidade do infiltrado inflamatório nas lesões ($p=0,340$) e à espessura do epitélio nos CRs ($p=0,737$). Os resultados deste estudo sugerem uma maior participação das células T reguladoras na modulação da resposta inflamatória nos GPs. Além disso, a presença de um ambiente regulatório menos efetivo nos CRs, associado aos altos níveis de mediadores inflamatórios relatados na literatura, poderia contribuir para um maior crescimento destas lesões.

Ensaio da atividade antibiofilme do ácido mólico isolado de Combretum leprosum frente à bactéria Enterococcus faecalis

Theodora Thays Arruda CAVALCANTE*; Francisco Flávio Vasconcelos EVARISTO; Maria Rose Jane Ribeiro ABUQUERQUE; Thiane Elys Prado ARRUDA; Gustavo De-DEUS; Edson Holanda TEIXEIRA
theodorathays@yahoo.com.br

O uso de produtos naturais tem despertado o interesse da indústria farmacêutica como fonte para novos quimioterápicos. Combretum leprosum, planta da família Combretaceae, distribuída no Nordeste do Brasil já demonstrou importância clínica por ser antitumorigênica, analgésica e baixa toxicidade. Enterococcus faecalis pode formar biofilmes com importância em infecções endodônticas recalcitrantes. O presente trabalho objetivou verificar a ação antibiofilme do ácido mólico extraído do Combretum leprosum no ataque ao biofilme de Enterococcus faecalis. O ácido mólico foi solubilizado em água (Mili-Rios) a 250 µg/ml. Em seguida, 2ml de BHI com a bactéria em uma concentração de 108 UFC/ml foram distribuídos em placa de poliestireno de 24 poços. Para formação do biofilme, os discos de Hidroxiapatita de 13 mm de diâmetro foram colocados em cada um dos poços e incubados por 24 horas à 35°C. Em seguida, os discos foram retirados e submetidos a três diferentes tratamentos (solução salina, NaOCl 5,25% e ácido mólico 250 0181g/ml) por 30 min à 37°C. Realizou-se então contagem de unidades formadoras de colônia. O ácido mólico apresentou efeito sobre os biofilmes de 24 horas de E. faecalis com diferença significativa comparado ao grupo da solução salina, mas não foi tão efetivo quanto o NaOCl 5,25%. Com base nos resultados obtidos, observou-se que o ácido mólico apresenta perspectivas para novos estudos para desenvolvimento de soluções e medicamentos adjuvantes na terapia endodôntica.

ENSAIO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ANETOL EXTRAÍDO DO Croton zehntneri FRENTE A BACTERIA Streptococcus mutans

Erica de Menezes RABELO*; Nairley Cardoso SÁ; Theodora Thays Arruda CAVALCANTE; Helcio Silva SANTOS; Benildo Sousa CAVADA; Edson Holanda TEIXEIRA
ericamrabelo@gmail.com

Croton zehntneri (Euphorbiaceae) é uma planta nativa do Nordeste do Brasil conhecida popularmente como canela-de-cunha. Streptococcus mutans tem a capacidade de formar biofilmes que podem levar a formação da lesão cariosa. Objetivou-se verificar a ação antimicrobiana do anetol (AN) isolado do Croton zehntneri, na inibição do crescimento de S. mutans (UA 159). A bactéria foi cultivada em BHI caldo por 24 h e 18 h. Em seguida, a concentração inibitória mínima foi realizada em microplaca de 96 poços. Na diluição seriada, a substância foi diluída na proporção 1:2 até a diluição 1:128. As placas foram montadas colocando-se 100ML de BHI caldo e 100ML da solução oriunda da diluição seriada. Em seguida, foram adicionados 4 ML da bactéria ajustada para uma concentração de 106-108 UFC/ml em cada poço. Os controles utilizados foram água do tipo Milli-Q e clorexidina 0,5%. As leituras das placas foram realizadas em leitor de ELISA (DO620nm) logo após a montagem e com 12, 18 e 24 h de incubação a 37°C com 10% de CO₂. O AN a 2,5 % (v/v) apresentou inibição do crescimento microbiano nos tempos testados frente a S. mutans; com 12 e 18 h de crescimento não houve diferença estatística com controles de clorexidina. Com base nos resultados obtidos, observou-se que o AN apresentou efeito inibitório no crescimento de S. mutans em baixa concentração podendo ser utilizados para novas pesquisas na prevenção da cárie dental.

Prevalência da Posição de Terceiros Molares na Classificação de PELL & GREGORY e WINTER. Levantamento de 559 Casos

Lino João da COSTA*; Stela Maris Wanderley ROCHA; Emily Karla Ferreira SANTOS; Janayna Medeiros Teixeira SILVA; Roberta Moreira FRANÇA; Ana Flora Sena CASTRO
linoj@uol.com.br

A classificação dos terceiros molares inferiores é um importante auxílio na comunicação entre profissionais, na determinação do tratamento e no planejamento cirúrgico. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a prevalência da posição dos terceiros molares inferiores de acordo com a classificação de Pell & Gregory e Winter, através do levantamento e análise radiográfica de 559 ortopantomografias. Um total de 1118 molares foi verificado, sendo 343 (61,4%) de pacientes do gênero feminino e 216 (38,6%) do gênero masculino. A faixa etária mais prevalente foi de 15 a 25 anos (69,8%), seguida de 26 a 36 (24,7%). Quanto à classificação de Winter, obteve-se para o lado esquerdo, maior prevalência das posições vertical (52,1%), mesioangular (41,9%) e horizontal (4,1%); e para o lado direito, vertical (51,7%), mesioangular (39,0%) e horizontal (6,8%). Segundo a classificação proposta por Pell & Gregory a Classe 1 foi mais prevalente para o elemento esquerdo e para o direito, sendo 67,8% e 72,1%, respectivamente e a Classe A com 64,8% para o esquerdo e 61,9% para o direito. Mediante os resultados pode-se concluir que a combinação mais frequente da amostra foi classe 1 A Vertical. Observa-se a necessidade da análise radiográfica de cada caso clínico, do diagnóstico preciso e planejamento pré-cirúrgico com o propósito de estabelecer o tipo de tratamento a ser adotado com o objetivo de diminuir o risco de acidentes e complicações no restabelecimento da saúde do paciente.

O ESTADO DE SAÚDE BUCAL DE UNIVERSITÁRIOS DE 19 A 35 ANOS EM TERESINA - PIAUÍ

Carlos Henrique de Carvalho e SOUZA*; Neusa Barros DANTAS NETA; Joseany Barbosa LAURENTINO; Denis Barbosa FONSECA; Regina Ferraz MENDES; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR
carloschcs88@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi analisar o estado de saúde bucal de uma amostra de estudantes universitários de uma instituição pública brasileira, na faixa etária entre 19 e 35 anos, avaliando o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) e índice periodontal comunitário (CPI), segundo os critérios da OMS. A amostra consistiu de 306 pessoas, sendo 157 (51,3%) do gênero feminino e 149 (48,7%) do masculino. Para coleta de dados preencheram-se um formulário e em seguida foi feito exame direto na cavidade bucal, em ambiente clínico da Universidade Federal do Piauí. O Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI aprovou o estudo sob o protocolo CAAE nº 0158.0.45.000-09. Os dados foram armazenados no programa SPSS v.15.0. A média do índice CPO-D encontrada foi de 5,52 (± 4,29). A média do componente Obturado foi 4,45; a do componente Cariado foi 0,86 e do componente Perdido 0,21. Em relação ao CPI, preponderou a presença de cálculo dentário (CPI = 2) e de sangramento gengival (CPI = 1) em respectivamente 47,7% e 28,8% da amostra. Não foram encontradas bolsas profundas em nenhum dos participantes da pesquisa. Conclui-se que a saúde bucal desses indivíduos encontra-se com baixa experiência de cárie dentária e de doenças periodontais, o que caracteriza um quadro epidemiológico favorável tendo em vista que os resultados encontrados superaram as metas estabelecidas pela OMS para o ano de 2010.

Análise do Diagnóstico por Imagem de Restaurações com Resinas Compostas

Lino João da COSTA*; Roseanne da Cunha UCHÔA; Márcia Maria Fonseca da SILVEIRA; Roberta Moreira FRANÇA
linoj@uol.com.br

Pesquisas com imagens radiográficas convencionais e digitais propiciam comparação de sua acurácia na visualização de restaurações e diagnóstico de cárie secundária. O objetivo deste estudo foi analisar o diagnóstico por imagem, em radiografia convencional e sistema digital CCD Sens-A-Ray, de restaurações com resinas compostas nanoíbridas (TPH3, ICE e Z350). Foram utilizados setenta e dois elementos dentários, divididos em quatro grupos: H- hígidos, T- restaurados com resina TPH3, I- restaurados com resina ICE e Z- restaurados com resina Filtek Z350. Foram realizadas restaurações Classe II, tipo slot vertical, na face mesial ou distal dos dentes dos grupos T, I e Z. Após articulação de dezoito phantoms, simulando as arcadas superior e inferior, foram obtidas dezoito imagens interproximais convencionais e digitais, avaliadas por cinco cirurgiões-dentistas através da atribuição de escores. Os dados foram analisados através de testes estatísticos F (ANOVA), com comparações de Tukey, Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e Dunn. As resinas compostas TPH3, Filtek Z350 e ICE apresentaram valores decrescentes de radiopacidade, atendendo às exigências das normas ISO 4049:2000 e ANSI/ADA especificação 27, e exibiram maior valor de radiopacidade no sistema digital. Conclui-se que as restaurações com resina TPH3 foram mais facilmente identificadas devido a sua maior radiopacidade, enquanto as restaurações com resina ICE foram menos identificadas pela dificuldade de sua distinção com a dentina.

COMO DIMINUIR O TEMPO DE CONFEÇÃO DE CORPOS-DE-PROVA EM UMA PESQUISA CIENTÍFICA?

Francisca Neta Cruz Sampaio SOARES*; Rosemilia Milet Passsos MACHADO; Mariia SAMPAIO; Fábio MARTINS; Eleonora Bandolin MARTINS; Roberta Tarkany B. HOFILING
sampaioneta@yahoo.com.br

A mufa odontológica é uma caixa metálica de aproximadamente 10 cm2 que serve de compartimento para inclusão de próteses dentárias, bem como para confeccionar corpos-de-prova para pesquisa. Como essas mufas convencionais confeccionam uma quantidade de amostra pequena por vez, o objetivo desse trabalho foi desenvolver uma mufa que conseguisse produzir um número de corpos-de-prova maior que as mufas convencionais sem comprometer os trabalhos de pesquisa. Para tal, foi realizada a produção de uma mufa metálica com dimensões 113x120x40cm, constituída por cinco placas, sendo uma superior, três centrais e uma inferior. Esta última placa foi idealizada para permitir a justaposição de todas as placas e o fechamento da mufa por meio dos dois parafusos guias que vem acoplados na parte inferior. As placas centrais tinham por finalidade fornecer e padronizar os espaços para a inserção do material. Para a padronização do espaço onde serão inseridos os materiais a serem estudados, foram confeccionadas seis barras espaçadoras metálicas com 70x5x3mm. Estas ficavam interpostas entre os espaços destinados à inserção do material, proporcionando e padronizando o espaço (3 mm) a ser ocupado pelo material que será utilizado na pesquisa. Como resultado, esta mufa permitiu a confecção de 24 corpos-de-prova de uma única vez. Com isso concluiu-se que esta mufa foi eficiente no aumento de número de amostras por cada prensagem, dando um bom resultado e diminuindo o tempo de trabalho do pesquisador.

Avaliação de recursos motivacionais para a prática da higiene bucal de pré-escolares de São Luis-MA

Luana Martins CANTANHEDE*; Elizabeth Lima COSTA; Jose Ferreira COSTA
luanacantanhede@hotmail.com

Considerando a importância da motivação no desenvolvimento de hábitos saudáveis, esta pesquisa buscou verificar dentre os recursos motivacionais utilizados em crianças, qual apresentou melhores resultados no processo educativo, para a prática da higiene bucal. A amostra foi composta por 79 crianças de 5 e 6 anos de idade, de uma creche pública de São Luís-MA. A população foi dividida em dois grupos: Grupo Experimental, com 60 crianças, as quais foram divididas em três grupos de 20. Grupo I foi dada orientação com macromodelos e escovação direta individual; Grupo II- orientação direta associada a DVD; Grupo III- orientação direta associada a peça teatral e música. Grupo Controle, com 19 crianças, realizando apenas a higiene bucal habitual, sem utilização de recursos. As crianças foram submetidas a um exame clínico bucal para registro do Índice de Placa Visível; as mães responderam a um questionário e foram realizadas visitas domiciliares para observação da influência familiar na higiene bucal. Para análise comparativa dos grupos, foi aplicado o Teste de Wilcoxon (p<0,05 e α = 5%). Grupo I obteve p=0,0218, Grupo II p=0,0038; Grupo III p=0,0328; Grupo Controle p= 0,0061. Concluiu-se que todas as técnicas utilizadas foram valiosas no processo ensino-aprendizagem, sendo que o filme em DVD associada à Técnica Direta, despertou maior interesse das crianças para a prática da higiene bucal.

Avaliação das condições orofaciais de hansenianos em Parnaíba - PI

Raony Mólím de Sousa PEREIRA*; Carla Ohana Braga PINHEIRO; Rennan Oliveira dos SANTOS; Thalisson Saymo de Oliveira SILVA; Luciana Saraiva e SILVA; Lucielma Salmito Soares PINTO
raonymolimp@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar as condições orofaciais de indivíduos com história de hanseníase assistidos em um hospital referência de Parnaíba-PI. Realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa, com aplicação de questionário e realização de exames clínicos em que se investigaram: hábitos e conhecimento sobre a higiene bucal; condição de saúde bucal e presença de alterações, lesões e sequelas na região orofacial. Dentre os 34 indivíduos estudados, a idade média foi de 57,9 anos; 76,5% destes pertenciam ao gênero masculino; 64,7% higienizam a boca de 1 a 3 vezes ao dia; 67,6% relataram não ter percebido nenhuma alteração orofacial no início da doença; 94,1% não receberam orientações de saúde bucal após o diagnóstico da hanseníase. Verificaram-se más condições bucais reveladas através de alto CPD (22,41) e elevada presença de placa bacteriana (83% - Índice O'Leary). Com relação às lesões e sequelas decorrentes da hanseníase, foram vistos: atrofia da espinha nasal anterior, colapso da ponte nasal, ausência dos supercílios, máculas, manchas e nódulos na face, além de úvula ausente. Tendo em vista a má condição bucal dos indivíduos com história de hanseníase, conclui-se que há necessidade de maior assistência odontológica, a fim de prevenir e tratar patologias bucais.

AValiação Clínica e Radiográfica de Terapias Pulpares com Pasta CTZ Realizadas na Clínica Odontológica Infantil da UFPI

Clyzia Neydivania Clara Santos GUEDES*; Marina de Deus Moura de LIMA; Marcoeli Silva de MOURA; Cacilda Castelo Branco LIMA; Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA
clyziaguedes@hotmail.com

A peculiar conformação e topografia dos canais radiculares dos dentes decíduos torna as terapias endodônticas neles realizadas procedimentos complexos, o que impossibilita a execução dessas atividades em Saúde Pública, foram desenvolvidas então terapias pulpares alternativas que preconizam a manipulação estrita à câmara radicular baseando-se na ação de fármacos em sua composição, como a pasta CTZ por Soller e Capiello. Objetivou-se avaliar clínica e radiograficamente molares decíduos inferiores submetidos a tratamentos endodônticos realizados com pasta CTZ na clínica odontológica infantil da UFPI. Este estudo é do tipo observacional retrospectivo, para sua realização foram convocados pacientes entre 2 e 12 anos que apresentavam molares decíduos inferiores com necrose pulpar evidenciada clinicamente por fístula e radiograficamente por área radiolúcida na região de furca com indicação de tratamento endodôntico, que foi realizado utilizando a pasta CTZ. Foram incluídos 14 pacientes que apresentaram 17 dentes submetidos a pulpotomias com pasta CTZ, dos 17 casos avaliados, houve remissão dos sintomas clínicos em 100% dos casos. A análise radiográfica evidenciou regressão da lesão radiolúcida em região de furca em 11 casos, estabilização em 3 casos e progressão em 3 casos.

Concluiu-se então, através da avaliação clínica e radiográfica das intervenções pulpares com pasta CTZ, que essa terapia apresentou elevado índice de sucesso.

Associação entre qualidade de vida e ansiedade com diferentes origens e subtipos de disfunção temporomandibular

Gerlayne Barros de AGUIAR*; Arthur Cesar de Medeiros ALVES; Diego Dantas de ARAÚJO; Camila Maria Bastos Machado RESENDE; Ângelo Guiseppe Roncalli de Costa OLIVEIRA; Gustavo Augusto Seabra BARBOSA
gerlayne_aguiar@hotmail.com

Procurou-se avaliar a associação entre ansiedade e qualidade de vida em pacientes diagnosticados com DTM em relação à origem da DTM, seja ela muscular, articular ou muscular e articular e aos subtipos de DTM segundo o Critério de Diagnóstico em Pesquisa para DTM (RDC-TMD). A amostra foi constituída por pacientes, com idade média de 35 anos, do Centro Integrado de Atendimento a pacientes portadores de Disfunção do aparelho Estomatognático (CIADE), projeto extensionista da UFRN. Foram selecionados 100 pacientes diagnosticados com DTM pelo instrumento RDC-TMD por um único examinador calibrado. Para avaliação da ansiedade e qualidade de vida utilizou-se os questionários Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde - abreviado (WHOQOL- brief). Para análise estatística foi utilizado o programa SPSS 17.0 e o teste qui quadrado ($p \leq 0,05$). Os pacientes estudados apresentavam DTM articular ou DTM muscular e articular. Não houve associação estatisticamente significante para ansiedade. Entre os fatores do WHOQOL e as origens de DTM houve associação no domínio físico com as piores condições para DTM muscular e articular. A qualidade de vida também foi associada à DTM muscular, grupo I do RDC-TMD, nos domínios físico ($p = 0,002$) e psicológico ($p = 0,038$). Desta forma, reforça-se a necessidade de tratamento multidisciplinar ao portador de DTM, visto que indicadores psicológicos de QV estão de alguma forma associados à disfunção.

Formação profissional em Odontologia e interfaces com o Sistema Único de Saúde - SUS

Larissa Chaves Cardoso FERNANDES*; Elis Janaina Lira dos SANTOS; Simone de Melo COSTA; Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU; Sarah Jane Alves DURÃES; Paulo Rogério Ferreti BONAN
larissafernandesjp@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar as percepções dos graduandos em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros, Área da SUDENE, Unimontes, Minas Gerais, Brasil, com relação ao Sistema Único de Saúde (SUS) e o papel da Odontologia no âmbito do SUS. Foram incluídos neste estudo qualitativo 20 acadêmicos de todos os períodos do curso. A escolha da amostra foi probabilística casual simples e estratificada. Identificaram-se neste estudo duas categorias: Visão do SUS e Papel da Odontologia no SUS. A visão do SUS relaciona-se com a ampliação do acesso à saúde para todos os carentes embora o SUS tenha sido visto para todos os cidadãos. Apesar do SUS ter sido percebido como processo em construção, os estudantes criticam esse sistema. O SUS exige do profissional da Odontologia novas habilidades, dentre elas, prevenção de doenças e promoção da saúde. Os estudantes dos períodos mais avançados relataram experiências ensino-serviço, o que contribuiu para identificação do verdadeiro papel da Odontologia no SUS. Para os estudantes existem avanços e dificuldades na consolidação do SUS. Críticas e elogios foram feitos ao Sistema de saúde, que foi julgado ser uma bela proposta apenas teórica. Considerou-se que o contato com o contexto social durante a formação, através da integração ensino-serviço, parece contribuir para melhorar a sensibilidade social dos estudantes e desenvolver novas competências e habilidades profissionais.

Linfócitos T OX40 positivos e INF- γ estão associados à patogênese da Leishmaniose Cutânea Humana

Elis Janaina Lira Dos SANTOS*; Ondina Karla Mousinho da Silva ROCHA; Patrícia Luciana Batista DOMINGOS; Agostinho Gonçalves VIANA; Carlos Alberto de Carvalho FRAGA; Paulo Rogério Ferreti BONAN
elisjanainajp@yahoo.com.br

O propósito do presente estudo foi observar o evento inflamatório na leishmaniose tegumentar americana (LTA) através da avaliação da expressão imunológica do OX40, CD20, INF- γ e IL-4. As amostras de tecido foram coletadas de úlceras indolores presentes na pele de 41 pacientes, com abrangência etária de 6 a 90 anos de idade, e confirmados como portadores da LTA. As lesões foram submetidas a imunistoquímica para OX40, CD20, INF- γ and IL-4. Estatisticamente foi observada uma maior expressão do INF- γ em comparação com a IL-4 ($p=0,009$). Além disso, OX40 teve maior expressão quando comparada com a IL-4 ($p<0,001$). Os dados obtidos indicam que a resposta imune em lesões da LTA está associada ao processo de restabelecimento, o que pode ser explicado pela maior expressão do INF- γ . Além do mais, o fato da IL-4 juntamente com outras citocinas imunoreguladoras facilitar o processo de desenvolvimento da doença faz destas citocinas um objeto interessante para estratégias terapêuticas.

AValiação Microbiológica do Acondicionamento de Utensílios de Higiene Dental em um Centro de Educação Infantil

Adriana Bezerra LIMEIRA*; Viviane COLARES; Cleide Cunha MIRANDA; Maria das Graças ANTAS; Carlos Menezes AGUIAR; Sara GRINFELD
adriabl@gmail.com

Esse estudo teve como objetivo proceder a uma avaliação microbiológica no acondicionamento dos utensílios de higiene oral de crianças menores de seis anos de um centro educacional de Recife, para registro da presença ou não de patógenos à saúde. Foram coletados amostras de 91 escovas de dente, armazenadas em cinco grupos de recipientes, que foram analisados separadamente no Departamento de Medicina Tropical da Universidade Federal de Pernambuco, através de análises bacteriológicas e fúngicas. Verificou-se a presença de microorganismos patogênicos, como a K. pneumoniae, a P. aeruginosa e Candida spp. Concluiu-se que a contaminação das escovas de dente por bactérias e outros microorganismos foi significativa. A forma de acondicionamento das escovas de dente é inadequada, favorecendo a proliferação bacteriana e fúngica.

Avaliação da dieta ácida em pacientes infantis

Adriana Bezerra LIMEIRA*; Paula Andréia Melo VALENÇA; Viviane COLARES; Alice ; Carlos Medeiros AGUIAR; Sara GRINFELD
adriabl@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a dieta em crianças de um a 12 anos. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo (quantitativa e qualitativa), onde foram aplicados questionários com 40 pais/responsáveis pelas pacientes que compareceram por livre demanda à Clínica de Odontopediatria da UFPE. A dieta das crianças estudadas foi considerada ácida nos períodos de lanche, onde foi constatado que no turno da manhã 75% consumiram alimentos ácidos e no período da tarde este percentual aumentou para 80%. Nas demais refeições (café da manhã, almoço e jantar) houve uma alimentação mais saudável e com teor menos erosivo. As crianças estudadas preferiram ingerir bebidas aciduladas como suco de frutas e refrigerantes. Além disso, 70% costumavam ingerir algum tipo de bebida antes de dormir, sendo o refrigerante preferido por 34,5% dessas crianças. Constatou-se que a maioria das crianças avaliadas apresentou uma dieta ácida, principalmente nos períodos do lanche. Este dado aponta para o favorecimento da instalação da perimólise, sendo extremamente importante a reconstrução do protocolo clínico das clínicas escola de odontopediatria, a fim de contemplar informações mais detalhadas sobre o histórico da dieta de crianças.

Análise do rendimento in vitro de células-tronco de dentes perdidos por doença periodontal

Carlos Augusto Galvão BARBOZA*; Danielle do Nascimento BARBOSA; Rodrigo Gadelha VASCONCELOS; Fernanda GINANI; Diego Moura SOARES; Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa LINS
cbarboza@cb.ufrn.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar o rendimento in vitro de células-tronco do ligamento periodontal de dentes humanos comprometidos por periodontopatias. Dentes permanentes comprometidos e com ligamento periodontal sadio foram submetidos à raspagem delicada da superfície radicular para obtenção do ligamento periodontal, com posterior digestão enzimática utilizando colagenase e dispase. As células foram mantidas em cultura com meio alfa-MEM suplementado com 15% de FBS, em atmosfera úmida com 5% de CO₂ a 37°C. No terceiro subcultivo, as células dos dois grupos foram plaqueadas na densidade de 1×10^4 células por poço, em placas de 6 poços. As curvas de crescimento celular foram analisadas nos dois grupos através da contagem das células aderidas aos poços nos intervalos de 24, 48 e 72 horas após o plaqueamento, com uso de hemocítmetro. Os valores obtidos foram submetidos a tratamento estatístico. Os resultados mostraram que as células obtidas do ligamento periodontal de grupo controle (ligamento sadio) apresentaram um índice proliferativo maior do que as células do ligamento comprometido, com diferença estatística nos três intervalos de tempo estudados. Conclui-se que, apesar de apresentarem um índice proliferativo menor em comparação com o ligamento periodontal sadio, as células-tronco obtidas do ligamento periodontal comprometido podem constituir uma fonte clínica importante para estudos futuros no campo da regeneração tecidual.

Avaliação do potencial proliferativo de células-tronco do ligamento periodontal e da papila apical

Carlos Augusto Galvão BARBOZA*; Fernanda GINANI; Diego Moura SOARES; Mardem Portela e Vasconcelos BARRETO; Marcelo Gadelha VASCONCELOS; Rodrigo Gadelha VASCONCELOS
cbarboza@cb.ufrn.br

O presente trabalho teve por objetivo avaliar o rendimento in vitro de células-tronco obtidas de dentes com rizogênese incompleta. Terceiros molares permanentes removidos por indicação cirúrgica (n=6) foram processados para obtenção de células-tronco da papila apical e do ligamento periodontal. Após digestão enzimática, as células foram cultivadas em meio de cultura alfa-MEM contendo antibióticos e suplementado com 15% de FBS, em atmosfera úmida com 5% de CO₂ a 37°C. Na terceira passagem (P3), as células foram cultivadas em placas de 6 poços, na densidade de 1×10^4 células por poço. Os índices de adesão e proliferação celular foram analisados nos dois grupos através da contagem das células aderidas aos poços nos intervalos de 24, 48 e 72 horas após o plaqueamento, utilizando-se câmara de Neubauer. Os dados foram submetidos à análise estatística não paramétrica. Os resultados mostraram que as células obtidas do ligamento periodontal apresentaram um índice proliferativo maior do que as células da papila apical, com diferença estatística nos três intervalos de tempo estudados. Conclui-se que tanto a papila apical quanto o ligamento periodontal constituem fontes viáveis de obtenção de células-tronco em dentes com rizogênese incompleta. De acordo com a metodologia utilizada, a expansão celular inicial mostrou-se mais evidente no ligamento periodontal.

Formação em Odontologia e o Mercado de Trabalho: Pontos Favoráveis e Não Favoráveis

Ondina Karla Mousinho da Silva ROCHA*; Nicole Freitas Pereira de MELO; Simone de Melo COSTA; Sarah Jane Alves DURÃES; Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU; Paulo Rogério Ferreti BONAN
ondina_rocha@hotmail.com

Este trabalho analisou alguns aspectos em torno da relação formação em Odontologia e mercado de trabalho na percepção dos acadêmicos, do 1º ao 10º período, do Curso da Universidade Estadual de Montes Claros/ Unimontes, área da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE. A coleta de dados deu-se mediante realização de entrevista semi-estruturada com 20 acadêmicos, sendo 10 de cada sexo. A seleção da amostra foi a probabilística casual simples, estratificada, definida pelo critério da reincidência dos dados. Entre os aspectos favoráveis podem ser destacados aqueles que dizem respeito à avaliação do Ministério da Educação e Cultura – MEC, à integração ensino e serviço e a condição de a universidade ser pública. Quanto aos aspectos desfavoráveis mencionaram-se a existência de uma reduzida carga horária destinada à formação, a infra-estrutura universitária e o relacionamento interpessoal entre os docentes. A avaliação das atividades extramuro e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE foi favorável ao passo que alguns aspectos inerentes ao curso foram avaliados desfavoravelmente.

Perfil dos estudantes de odontologia da UFPB: motivo de escolha profissional e expectativas do mercado de trabalho

Franklin Delano Soares FORTE; Tiago João da Silva FILHO; Veruska Moura BRASIL; Claudia Helena Soares de Moraes FREITAS
fdfsforte@terra.com.br

O objetivo é mostrar o perfil sócio-econômico dos estudantes do Curso de Odontologia da UFPB e conhecer suas opiniões sobre o mercado de trabalho e motivo da escolha profissional. Participaram 197 estudantes, de ambos os gêneros dos cinco anos do curso. Realizou-se estudo transversal, quantitativo, baseado em questionários autoaplicáveis e anônimos. Os estudantes foram divididos em dois grupos G1(1º e 2º anos) e G2 (3º, 4º, 5º anos). Há predominância, em ambos os grupos, mulheres, estado civil solteiro, advindo do interior e que estudaram em escola particular no ensino médio, não havendo diferenças entre os grupos (p>0,05). A renda familiar da maioria dos participantes é de acima de 6 salários mínimos. Em relação à escolaridade dos pais dos estudantes, observou-se que a maioria tinha mais de 12 anos. O meio de transporte mais utilizado ainda foi o ônibus. Em ambos os grupos, a maioria reside com sua família ou parentes, tem computador e não trabalha (p>0,05). Relataram que optaram pela odontologia em função de realização pessoal e profissional, além da segurança e tranquilidade no futuro, posição social e conforto financeiro. A vocação foi um dos fatores para a escolha profissional. A intenção da realização de capacitações foi expressa pela maioria. Os estudantes percebem e relataram preocupação em relação à inserção no mercado de trabalho.

CÁRIE DENTÁRIA, USO E NECESSIDADE DE PRÓTESE EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Franklin Delano Soares FORTE*; Camila Helena Machado da COSTA; Claudia Helena Soares de Moraes FREITAS
fdfsforte@terra.com.br

O objetivo do presente estudo foi verificar a prevalência de cárie e o uso e a necessidade de prótese da população de 35-44 (G1) e 65-74 (G2) anos no município de Alagoinha-PB. A coleta de dados foi realizada em oito setores censitários urbanos, utilizando a metodologia do SB BRASIL 2010. Através do mapa cartográfico da cidade, os setores foram percorridos por um examinador previamente treinado (kappa=0,92 IC 95% 0,90-0,95). O exame foi realizado em 124 (G1) e 71 (G2) indivíduos no domicílio. Os dados foram trabalhados pela estatística descritiva e submetidos ao teste estatístico qui-quadrado e exato de Fisher. Em média os sujeitos moravam em casa com (G1) 2,45±0,61 e (G2) 2,36 ±0,66 cômodos, (G1) 7,0±2,2; (G2) 5,93 ±1,93 bens, (G1) 7,1±4,5; (G2) 2,65 ±3,5 anos de escolaridade. No G1 o CPO-D foi de 11,8 ±8,74 (IC-10,23-13,38) com 65% dos dentes como perdido, no G2 de 18,64 ±9,21 (IC- 15,52-21,76), com predomínio do componente perdido (87,6%). O tipo de prótese mais utilizada no G1 foi a parcial removível 29% e no G2 a total (39,4%). A necessidade de prótese superior no G1 foi de 25,8% e no G2 54,9% e prótese inferior 38,7% combinação de próteses (G1) e a total 43,7% (G2). Em relação a dor de dente 25% relataram no G1 e 14,1% no G2. Conclusão: As condições de saúde bucal dos adultos e idosos de Alagoinha-PB caracterizaram-se pela elevada ocorrência de perda dentária, independente do gênero. O uso e a necessidade de próteses foram elevados e diferentes segundo gênero.

Avaliação dos sistemas adesivos convencionais e autocondicionantes sobre a resistência de união à dentina

Thayana Karla Guerra dos SANTOS*; Rennaly de Freitas LIMA; Yêska Paola Costa AGUIAR; Yasmine de Carvalho SOUSA; Ana Isabella Arruda Meira RIBEIRO ; Darlene Cristina Ramos Eloy DANTAS
tatazinha_geo@hotmail.com

O presente trabalho comparou in vitro o efeito de um sistema adesivo convencional e três autocondicionantes em relação à resistência de união ao substrato dentinário, através do teste de microtração. Foram incluídos 8 terceiros molares humanos hígidos, sendo realizada a remoção do esmalte oclusal e a abrasão da superfície dentinária. Os espécimes foram divididos em 2 dentes para cada grupo, de acordo com o sistema adesivo utilizado: G1: controle positivo (Adper Single Bond 2 - 3M/ESPE), G2: controle negativo (Clearfil SE Bond – Kuraray), G3: Adper SE Plus - 3M/ESPE e G4: Adper Easy One SE - 3M/ESPE. Após a aplicação dos sistemas adesivos, blocos de resina composta foram confeccionados. Através da máquina de cortes seriados, realizou-se cortes paralelos ao longo eixo do espécime, com aproximadamente 1 mm² de área, nos sentidos médio-distal e vestibulo-lingual, obtendo-se, ao final, vários corpos-de-prova em forma de “palitos” para, então, ser realizado o teste de microtração propriamente dito. Para análise dos dados, utilizou-se testes de variância F (ANOVA), com nível de significância de 5%. As médias de resistência foram mais elevadas nos grupos Adper Single Bond 2 (36,54 Mpa) e Clearfil SE Bond (37,51 Mpa), diferenças estas que se revelaram estatisticamente significativas (p < 0,05). Por conseguinte, os adesivos Adper Single Bond 2 e Clearfil SE Bond apresentaram comportamento laboratorial semelhante e superior aos adesivos Adper SE Plus e Adper Easy One.

Identificação humana através das impressões labiais

Larissa Chaves Cardoso FERNANDES*; Julyana de Araújo OLIVEIRA; Patrícia Moreira RABELLO
larissafernandesjp@hotmail.com

Este trabalho teve o objetivo de avaliar as impressões labiais como método de identificação humana. Investigaram-se as características labiais de 104 graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Para a classificação dos sulcos fez-se uso de batons individuais e a tomada de impressões em cartolina branca. Utilizou-se os Testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher (p=0,05). A amostra foi dividida de forma aleatória em dois grupos de n=50, destinados a realizarem novas impressões em espelhos de bolso ou em papel de envelope. Cada um destes foi dividido em subgrupos de n=10, onde se sorteu (cego para o examinador) um participante de cada subgrupo para realizar uma segunda impressão labial. Esta foi analisada posteriormente através de um método comparativo entre dez impressões de cada subgrupo, onde a identificação seria positiva caso o pesquisador encontrasse doze pontos coincidentes entre as marcas labiais. Quanto aos sulcos, o Tipo II (ramificadas) apresentou-se mais frequente (25,5%) seguido pelos Tipos III (entrecruzadas) (23,2%) e I (verticais completas) (22,8%). Segundo o sexo o tipo III obteve maior expressividade em homens, enquanto os sulcos II e I apresentaram-se prevalentes em mulheres (p<0,001). Na segunda fase da pesquisa, houve 90,0% de acertos na identificação de lábios humanos. Desta forma, o estudo das características labiais constitui um meio de investigação viável para a ciência criminal.

DESILZAMENTO ORTODÔNTICO: ALASTIC REVESTIDO DE SILICONA VERSUS AMARRILHO REVESTIDO DE TEFLON

Igor Caldas MOURÃO*; Lucyana Azevedo CARDOSO
igu357@hotmail.com

A movimentação dos dentes através da mecânica de deslizamento ortodôntico, tem como resultado do contato entre arco, braquete e as formas de ligação, o atrito. Este, pode resultar na diminuição da eficiência do tratamento, podendo torná-lo mais prolongado e oneroso para o paciente, além de expô-lo a um risco de danos irreversíveis. O presente estudo objetiva verificar em meio bucal simulado o atrito produzido por dois sistemas de ligação: o elástico revestido de silicone versus o amarelo revestido de teflon. Os dados foram analisados estatisticamente através dos testes de Shapiro-Wilk e de Kruskal-Wallis, seguido pelo post hoc de Dunn com nível de significância de 5%. Como resultados encontrados, o amarelo metálico revestido de Teflon, nos dois calibres estudados, apresentou desempenho semelhante, o mesmo aconteceu com o elástico revestido de silicone. Contudo, houve diferença estatisticamente significativa quando se compara o elástico revestido de silicone com o amarelo revestido de Teflon, independente do calibre do fio do grupo analisado, sendo o amarelo revestido de Teflon o que produziu menor atrito, quando se utiliza fio de calibre 0.017x0.025". Então, foi possível concluir que o amarelo revestido de teflon apresentou menor atrito que o elástico revestido de silicone, independente do calibre do fio analisado. Apoio: Programa Institucional de Bolsa Iniciação Científica (PIBIC), Universidade Federal do Pará (UFPA) e Curso de Especialização em Ortodontia/UFPA.

SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO: COMPORTAMENTOS, CRENÇAS E ADESAO AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Rafiza Felix Marao MARTINS*; Carolina Raiane Leite DOURADO; Juliana Aires PAIVA; Magda Lyce Rodrigues CAMPOS; Claudia Maria Coelho ALVES; Érika Barbara Abreu Fonseca THOMAZ
rafizafelix@yahoo.com.br

Evidências atuais demonstram a importância de manter uma boa saúde bucal durante a gravidez, inclusive realizando tratamento odontológico quando necessário. Com o objetivo de verificar a adesão de gestantes ao tratamento odontológico e as mudanças de hábitos considerados fatores de risco para a cárie dentária e doença periodontal foram entrevistadas 70 gestantes, em acompanhamento de pré-natal no Hospital Universitário Materno Infantil- HUUFMA, na cidade de São Luís, MA. Utilizou-se questionário estruturado e os entrevistadores foram previamente treinados. Efetuaram-se os testes de Shapiro-Wilk, McNemar e Wilcoxon (alpha=5%). Das gestantes avaliadas, 12 (17.2%) realizaram algum tipo de tratamento odontológico no primeiro trimestre da gestação, 6 (7.2%) no 2º trimestre e nenhuma gestante efetuou tratamento no último trimestre. Verificaram-se diferenças no comportamento relacionado à saúde bucal das mulheres antes e durante a gestação. As frequências de uso de bochecho fluoretado (p=0.03) e de escovação dentária após as refeições (p<0.001) foram menores durante a gestação quando comparadas ao período anterior à gravidez. Por outro lado, o número de lanches ingeridos por dia foi significativamente maior durante a gestação, quando comparado ao período anterior (p<0.001). Conclui-se que é baixa a adesão das gestantes ao tratamento odontológico e que há mudança de hábitos e comportamentos durante a gestação que podem influenciar a saúde oral destas mulheres.

ÍNDICE DE HIGIENE ORAL DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

Kássio Rafael de Sousa LIMA*; Regina Ferraz MENDES; Raimundo Rosendo Prado JÚNIOR; Juliana Santos OLIVEIRA; Heylane de Oliveira AMARAL
kassiorafaelsl@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o índice de higiene oral de pacientes com deficiência intelectual e comparar os resultados com os dados encontrados nos seus respectivos irmãos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade Federal do Piauí (CAAE: 0137.0.045.000-10). Trata-se de um estudo analítico, do tipo caso-controle, onde os casos foram constituídos de 88 pacientes com deficiência intelectual assistidos em Instituições Públicas e os controles de 88 irmãos destes pacientes, com idade aproximada e acima de 12 anos. Foi utilizado como método de classificação o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS). O pareamento dos resultados foi feito através do programa SPSS for Windows e do teste qui-quadrado, com um intervalo de confiança de 95%. Verificou-se que o índice de higiene oral foi estatisticamente maior nos pacientes com deficiência intelectual. Enquanto apenas 20,5% dos pacientes especiais apresentavam um índice bom, 52,3% dos seus irmãos apresentavam este índice (p=0,001). Os pacientes com deficiência intelectual apresentaram maior dificuldade de higienização e, portanto, estão mais suscetíveis aos problemas que acometem a cavidade oral. Faz-se necessário uma atuação conjunta entre os responsáveis e os cirurgiões dentistas para a melhoria dos índices de saúde bucal dos pacientes com deficiência intelectual.

Influência do clareamento dental fotoativado na resistência da união adesiva ao esmalte

Narjara Condurú Fernandes da SILVA*; Ellen Nascimento MOURA; Lúvia Letícia Dias de FREITAS; Mário Honorato Silva e SOUZA JÚNIOR; Sandro Cordeiro LORETTO
narjaraconduru@hotmail.com

Avaliou-se a influência do clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% (pH35), associado ao emprego de fonte luminosa de ativação, na resistência da união adesiva ao esmalte. Sessenta incisivos bovinos hígidos foram divididos em 06 grupos, sendo: G1 – Sem clareamento/Sem fotoativação/24h; G2 – Sem clareamento/Sem fotoativação/14d; G3 – Clareamento/Sem fotoativação/24h; G4 – Clareamento/Sem fotoativação/14d; G5 – Clareamento/Fotoativação/24h; G6 – Clareamento/Fotoativação/14d. Os grupos controle foram armazenados em saliva artificial (SA) (37°C) por 24h ou 14d. Os grupos clareados foram expostos ao gel Whiteness HP Maxx por 45 minutos, subdividido em 03 aplicações de 15 minutos cada, sendo em seguida armazenados em SA por 24h ou 14d. Quando fotoativados, foram expostos a um fotopolimerizador de led (900 mW/cm2), com 02 exposições de 20s cada. Com auxílio de matriz metálica bipartida foram confeccionados cilindros de resina composta sobre as superfícies de esmalte, sendo, então, armazenados em água destilada (24h/37°C) até a realização do ensaio de cisalhamento. A maior média foi obtida para G3 (2,12MPa) e a menor para G1 (1,29MPa). A Anova (5%) não demonstrou diferenças significativas para os fatores clareamento e tempo de armazenamento, bem como para a interação entre estes. O clareamento do esmalte com pH35, bem como o uso de fonte luminosa, não interferiram na resistência da união adesiva ao substrato, independente do tempo pós-clareamento adotado para realizar as uniões.

Eficiência fotodinâmica de diferentes fotossensibilizadores em cultura planctônica de *S.mutans*

Juliana Paiva Marques LIMA*; Mary Anne Sampaio de MELO; Ramille Araújo LIMA; Sarah Florindo Figueredo GUEDES; Nádia Accioly Pinto NOGUEIRA; Lidiany Karla Azevedo RODRIGUES
julianapml@yahoo.com.br

Trabalhos tem mostrado que a Terapia antimicrobiana fotodinâmica (TAF) utilizando diferentes fotos sensibilizadores (F) e fontes de luz à efetiva contra microorganismos orais. Contudo não existe na literatura uma padronização no que se refere a concentração ótima de cada F e tempo de irradiação. O objetivo do estudo foi avaliar, in vitro, a TAF através do teste de concentração bactericida mínima (MBC) em suspensão planctônica de *S. mutans* (UA 159) padronizado em 108 UFC/mL através da escala de McFarland. MBC foi determinado pelos métodos de microdiluição em caldo de cultura e contagem de microorganismos em BHI gar. Os F azul de orto-toluidina (AOT) e azul de metileno (AM) foram analisados e ativados por um diodo emissor de luz (LED) ($\lambda=630\text{nm}$, 94 J/cm²). Os F foram testados nas concentrações de 9,37 a 4800 M sozinhos ou ativados por luz. Diferentes tempos de irradiação também foram pesquisados, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8 minutos sem a presença do F. Não houve inibição microbiana em nenhum tempo. O menor tempo de irradiação que se mostrou eficaz foi escolhido (4 minutos). A toxicidade no escuro foi de 1.200 e 2.400 M respectivamente para AM e AOT. Na TAF, os F causaram erradicação microbiana de 99,9% nas concentrações de 600 M para AM e 300 M para o AOT. Assim, o corante que mostrou melhor desempenho na TAF contra *S. mutans* foi o AOT que apresentou toxicidade no escuro com concentrações mais altas e eficácia antimicrobiana fotodinâmica com concentrações menores.

Relação entre saúde geral e os diferentes tipos e origens de disfunção temporomandibular

Elouise Gabrielly LIMA-DE-LUCENA*; Arthur César De Medeiros ALVES; Diego Dantas De ARAÚJO; Camila Maria Bastos Machado de RESENDE; Ângelo Giuseppe RONCALLI da Costa Oliveira; Gustavo Augusto SEABRA Barbosa
elouisegabrielly@hotmail.com

Existe um interesse crescente em compreender como fatores emocionais podem estar presentes na etiologia, evolução e manutenção das disfunções temporomandibulares (DTM). Assim buscou-se verificar a existência de associação entre indicadores de saúde geral (SG), através de distúrbios psiquiátricos menores (DPM), em pacientes diagnosticados com diferentes tipos (T) e origens (O) de DTM. Amostra de 100 pacientes portadores de DTM, com idade média de 35 anos que procuraram atendimento na UFRN. A DTM foi diagnosticada através do instrumento Critérios de Diagnóstico em Pesquisa para Disfunções Temporomandibulares (RDC-TMD), obtendo-se o T, o subtipo e a ou as O da DTM: DTM muscular (DTMM), DTM articular (DTMA) e DTM músculo-articular (DTMMA) por único indivíduo calibrado. Para avaliação dos indicadores de SG utilizou-se o questionário de SG de Goldberg (QSG). Utilizou-se o teste qui quadrado ($p \leq 0,05$) e o programa SPSS 17.0. Observou-se associação estatisticamente significativa da SG com DTMM nos domínios estresse psíquico (EP) ($p = 0,033$), desejo de morte (DM) ($p = 0,038$), distúrbios do sono (DS) ($p = 0,029$) e saúde geral ($p = 0,039$) e com DTMA do tipo deslocamento de disco apenas no item desempenho ($p = 0,027$). Ainda houve associação entre os T de DTM nos itens EP ($p = 0,003$), DM ($p = 0,024$), DS ($p = 0,030$) e distúrbios psicossomáticos ($p = 0,045$) com níveis altos para DTMMA. A avaliação da SG através de DPM é importante uma vez que se encontra associada a diversas formas de DTM

Dor orofacial e qualidade de vida de adultos

Carla Maria de Carvalho LEITE*; Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ; Moisés Franco Barbosa da SILVA; Silvio Rocha Corrêa da SILVA; Yara Teresinha Corrêa Sousa e SILVA
cnunes@novafapi.com.br

A saúde bucal é parte da saúde geral e é essencial para a qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi observar a prevalência e a intensidade da dor orofacial em adultos que participaram de uma campanha de saúde no município de Ribeirão Preto. O estudo foi realizado por meio da aplicação de um questionário, auto-aplicável, com 19 questões, em 99 pessoas, na faixa etária de 18 e 66 anos. O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi o índice Oral Impaction Daily Performances (OIDP), que avaliou, nos 6 meses anteriores à pesquisa, experiências de dor na boca, dentes ou próteses e como elas interferem nas atividades diárias. Para análise estatística foi utilizado o programa Epi Info versão 3.4. Os adultos que participaram desta pesquisa, em sua maioria (52,5%), declararam ter uma saúde bucal excelente ou boa, relataram ter problemas com os dentes (60,6%), não ter problemas com a gengiva (77,8%), não ter gosto ruim na boca (77,8%) ou mau hálito (77,8%). Dos participantes do estudo, 56,6% sentiram dor orofacial nos últimos seis meses e as dores mais frequentes foram: dor provocada por líquidos frios ou quentes (30,3%), dor espontânea (17,2%), ao abrir a boca (17,2%), dor no rosto (13,1%) e na ATM (13,1%). Em relação à severidade a maior proporção observada foi de leve e moderada. Mesmo observando uma baixa severidade da dor orofacial, sua prevalência foi alta, com provável efeito negativo na qualidade de vida destas pessoas.

Indicadores de necessidade de tratamento odontológico em trabalhadores

André Cavalcante da Silva BARBOSA*; Eduardo Henriques de MELO; José Ricardo Dias PEREIRA; Márcia Maria Vendiciano Barbosa VASCONCELOS; Stephanie Trajano DE SOUZA; Arnaldo de França CALDAS JÚNIOR
andresb35@gmail.com

Com o objetivo de determinar a distribuição das necessidades de tratamento odontológico em uma amostra de trabalhadores da Indústria de Transformação e da Construção Civil, um estudo transversal foi conduzido no estado de Pernambuco. As entrevistas e exames físicos, após uma calibração, realizados em concordância com os critérios estabelecidos pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e de acordo com a metodologia adotada no SB (Saúde Bucal) Brasil (2010). As variáveis socioeconômicas, demográficas e as variáveis relacionadas ao CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados), foram coletadas para cada paciente. Foram examinados 2593 pacientes. Ao se analisar a relação entre necessidade de tratamento com a renda da amostra estudada observou-se que o Tratamento Preventivo teve uma frequência de indicação com média de 0,308 (3,83%) na faixa de renda de 1 a 2,99 salários mínimos (SM) e 1,364 (16,85%) na faixa acima de 10 SM, as restaurações de 1 face tiveram média de 1,276 (15,86%) na faixa de 1 a 2,99 SM e 0,545 (6,78%) nas faixas acima de 10 SM e as exodontias 0,402 (5%) com 1 a 2,99 SM e nenhuma indicação no grupo acima de 10 SM. Conclui-se que o houve uma diminuição da frequência de indicação de tratamento restaurador e exodontias com o aumento de renda da amostra estudada, mostrando uma relação com o CPO-D nas faixas de renda mais baixas. Portanto, é necessário planejamento de estratégias e ações para os trabalhadores levando em consideração os riscos sociais e econômicos.

Avaliação dos Processos Inflamatórios Apicais Pós-Tratamento Endodôntico

Jamila Leal Dos Santos MARQUES*; Kátia Simone Alves dos SANTOS; Karina Ligia Aguiar NOGUEIRA; Isabel Cristina da Silva Medeiros WONS; Ana Flávia Granville GARCIA; Francineide Guimarães Carneiro de MELO
jamilasmarques@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar em uma série de casos a resolatividade dos processos inflamatórios apicais em pacientes atendidos na UEPB. Foram selecionados 50 pacientes entre 15 e 83 anos, e avaliados 55 elementos dentários, cujos diagnósticos apresentaram um quadro inflamatório no periápice com imagem de rarefação óssea. Assim, realizou-se a mensuração da mesma, tanto na radiografia inicial quanto na de retorno, inferindo se houve regressão, permanência ou aumento da rarefação óssea, sendo o período de preservação compreendido de 1 a 4 anos. Os resultados mostraram que 96,3 % das lesões avaliadas tiveram alguma redução, e que 37,7 % do total apresentaram a área igual a zero na mensuração do exame final. Portanto, concluiu-se que a maior parte dos tratamentos endodônticos apresentou sucesso, visto que a regressão das lesões é um indicativo da eliminação do agente agressor representado pela microbiota do canal radicular infectado.

Avaliação clínica de restaurações realizadas em serviço público

Fernanda Araujo RODRIGUES*; José Ferreira COSTA; Marcela Mayana Pereira FRANCO; Adriana de Fátima Vasconcelos PEREIRA; Maria Cláudia Coêlho ALVES
fernanda_a_r@hotmail.com

Entre as exigências para a confecção de uma boa restauração, está a utilização de isolamento absoluto. Na maioria dos postos de saúde as restaurações são realizadas sob isolamento relativo e muitos pacientes atendidos nestes postos não retornam, não se tendo, portanto, nenhuma informação sobre a longevidade destas restaurações. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho da resina composta Filtek Z-350 e Amálgama de prata Permite C, em cápsulas, em restaurações Classe I, confeccionadas sob isolamento relativo em posto de saúde. As restaurações foram avaliadas dentro dos critérios estabelecidos pelo USPSH. As propriedades avaliadas foram alteração de cor, integridade marginal, desgaste, reincidência de cárie e descoloração marginal. As avaliações foram feitas através de inspeção visual e comparação de fotografias. Entre as restaurações avaliadas, 86% das restaurações de amálgama encontraram-se satisfatórias no período que variou entre 30 e 52 meses. Nas restaurações de resina, observou-se que no período de 30 meses todas as restaurações apresentaram-se satisfatórias enquanto que 12% das restaurações avaliadas num período após 46 meses fracassaram. Com base nos resultados obtidos, após o tempo estudado, as restaurações de amálgama avaliadas apresentaram desempenho altamente satisfatório quando confeccionadas sob isolamento relativo. As restaurações de resina composta tiveram resultado semelhante até 30 meses, com declínio do seu desempenho nas avaliações posteriores.

Avaliação in vitro do selamento marginal dos sistemas adesivos autocondicionantes

Thayana Karla Guerra dos SANTOS*; Yêssa Paola Costa AGUIAR ; Rennaly de Freitas LIMA ; Yasmine de Carvalho SOUSA ; Ana Isabella Arruda Meira RIBEIRO ; Darlene Cristina Ramos Eloy DANTAS
tatazinha_geo@hotmail.com

O presente estudo avaliou in vitro o selamento marginal dos sistemas adesivos autocondicionantes. Quarenta terceiros molares humanos hígidos, avulsionados por indicação terapêutica, sofreram preparos cavitários Classe II nas faces mesial e distal. Os dentes foram divididos em Grupos (n=10) de acordo com o tipo de adesivo utilizado: G1: Clearfil SE Bond (Kuraray), G2: Adper SE Plus (3M/ESPE), G3: Adper Easy One SE (3M/ESPE), G4: GO! (SDI). Todas as cavidades foram restauradas com resina composta Filtek Z250 (3M/ ESPE). Após armazenamento em água destilada a 37°C por 24 horas, os elementos foram submetidos à termociclagem (500 ciclos: 5°C / 55°C) e imersos em solução de azul de metileno a 2% por 24 horas. Os espécimes sofreram corte no sentido longitudinal e foi realizada a avaliação do grau de microinfiltração na interface dente/material restaurador. Os dados obtidos foram avaliados estatisticamente com o auxílio do software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) na versão 15. Em relação aos substratos dentina ou esmalte, não houve diferença estatística significativa quanto aos diferentes tipos de adesivos utilizados. Entretanto, entre os diferentes grupos comparados para o substrato esmalte, observou-se diferença significativa entre os sistemas adesivos Clearfil SE Bond (menores graus de infiltração) e Adper SE Plus (maiores graus de infiltração). O comportamento laboratorial dos adesivos Adper Easy One, Clearfil SE Bond e GO! foi superior ao Adper SE Plus.

PREVALÊNCIA E SEVERIDADE DE DTM DE PESSOAS EM TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Lucas Lopes Araujo SOUSA*; Evilásio de SOUSA JÚNIOR; Vinícius Aguiar LAGES; Luciano Reis de Araújo CARVALHO; Regina Ferraz MENDES; Lúcia Rosa Reis de Araújo CARVALHO
llaraujosousa@gmail.com

As disfunções temporomandibulares (DTM) merecem especial atenção no suporte e cuidado em saúde devido à elevada prevalência e a gama de sinais e sintomas existentes. Este trabalho visa avaliar a prevalência e o grau de severidade de DTM. Participaram deste estudo, 292 pacientes que estão em tratamento odontológico nas clínicas odontológicas da Universidade Federal do Piauí. O índice anamnésico de Fonseca foi utilizado para classificar os voluntários quanto a presença ou ausência e o grau de severidade da DTM. De acordo com os escores obtidos a partir da aplicação do índice anamnésico de Fonseca, 34,6% dos pacientes não apresentavam disfunção temporomandibular e 65,4% possuíam algum grau de DTM. Quanto aos sinais e sintomas mais prevalentes destaca-se que 60,7% consideraram a sua mordida como anormal, 60,2% usam apenas um lado da boca para mastigar, 41,4% perceberam algum ruído na articulação. Não foi observada associação estatisticamente significante entre renda, profissão, escolaridade e faixa etária e a presença e ausência de DTM. Observou-se uma maior prevalência de pacientes do gênero feminino com distúrbios temporomandibulares. Desta forma, não há relação entre renda, profissão, escolaridade e faixa etária com a ocorrência de disfunção temporomandibular; O gênero influencia a ocorrência de DTM, sendo predominante nas mulheres. Entre os sinais e sintomas mais prevalentes de distúrbios temporomandibulares destacaram-se as dificuldades na mastigação e ruídos articulares.

Avaliação da capacidade funcional e sua relação com as condições de saúde bucal de idosos institucionalizados.

Thalisson Saymo de Oliveira SILVA*; Elanno Pádua Albuquerque do NASCIMENTO; Raony Mólino de Sousa PEREIRA; Luciana Correia Aragão de VASCONCELOS
thalissonsaymo@hotmail.com

O estudo em questão objetiva-se investigar a associação entre o grau de dependência para realização das atividades de vida diária (AVDs) e as condições de saúde bucal dos idosos residentes em uma instituição de longa permanência no município de Parnaíba-PI, o qual se caracterizou como observacional, analítico e transversal. Participaram 26 idosos residentes em um abrigo do município de Parnaíba-PI. Um formulário validado (Índice de Kats) foi aplicado aos idosos para avaliação da capacidade funcional e exames clínicos orais foram realizados para a observação das condições de saúde bucal. Verificou-se que 69,2% dos idosos eram do gênero masculino e que 76,9% deles tinham entre 1 e 5 anos de institucionalização. A média de idade foi de 77,1 (dp= ± 9,6) anos de vida. Quanto à capacidade de realizar as AVDs, observou-se que 65,4% dos idosos eram independentes, enquanto que 34,6% apresentaram algum grau de dependência. Quanto às condições de saúde bucal, a média do CPOD foi de 30,92 (dp= ± 2,65), com um peso de 91,6% para os dentes perdidos. Dos sextantes avaliados, 19,2% apresentaram cálculo e 11,5% apresentaram perda de inserção entre 9 mm e 11 mm. Na associação das variáveis de saúde bucal com a variável dependente capacidade funcional, encontrou-se associação estatisticamente significativa para frequência da higiene bucal dos idosos (p=0,001). Mediante os resultados pode-se concluir que o grau de dependência está associado à frequência de higiene bucal dos idosos pesquisados.

Análise Microbiológica da Proteção de Luvas Cirúrgicas em Cirurgias Odontológicas da Faculdade NOVAFAPI - Teresina (PI)

Sanmyo Martins OLIVEIRA*; Cecília Neves MAIA; Mitra MOBIN; Maria Cândida de Almeida LOPES; Márcia Socorro da Costa BORBA
sanmyomartins@gmail.com

A pesquisa busca avaliar a eficácia de proteção de luvas cirúrgicas utilizadas pelos alunos de Odontologia, por meio de análise microbiológica da microbiota presente nas mãos dos acadêmicos. Foram 18 coletas de alunos presentes nas Clínicas de Cirurgia e Integrada do Curso de Odontologia da NOVAFAPI. As amostras microbiológicas foram coletadas antes da escovação com PVPI 10%, a segunda após a escovação das mãos e terceira depois de retirada da luva ao final da cirurgia odontológica. Foi utilizado swab esterilizado, passado sobre a palma, dorso e dedos das mãos. No laboratório, foi inoculada 100µl da solução coletada em ágar nutriente e incubado a 37°C/48h. Posteriormente realizada contagem do número de UFC/ml (unidade formadora de colônias/ml) de cada etapa. Ao final das cirurgias, 89% das luvas estavam sujas de sangue, contra os 11% que não apresentavam sujidade. Cirurgias periodontais apresentaram maior número de UFC, seguido de cirurgias via não-alveolar e das via-alveolar. As cirurgias que duraram mais de duas horas tiveram número de UFC maior em comparação com os de até 1 hora. Observaram-se diferenças significativas na quantidade de UFC antes e após lavar as mãos com o PVPI, como também após lavar as mãos em comparação ao final da cirurgia (p<0,05). Não tendo diferenças significativas, antes de lavar as mãos e após a cirurgia (p>0,05). As luvas são eficazes com EPI, porém deve-se atentar a necessidade da troca de luvas em cirurgias longas e que envolvam grande quantidade de sangue.

Estrutura do músculo pterigóideo lateral após exodontia do primeiro molar inferior esquerdo em Ratus norvegicus

Ingrid de Oliveira CAVALCANTE*; Lucas Nannini Martins de LIMA; Luana de Oliveira LOPES; Maria Ivone Mendes BENIGNO; Carmen Milena Rodrigues Siqueira CARVALHO; Airton Mendes CONDE JÚNIOR
ingrid_cavalcante_0@hotmail.com

Objetivou-se estudar as alterações morfológicas do músculo pterigóideo lateral (MPL) após exodontia do primeiro molar inferior esquerdo em Ratus norvegicus. Foram utilizados 12 ratos com um mês de idade. Os animais foram divididos em 4 grupos de estudo, um grupo controle e três grupos que seriam submetidos à exodontia e, em seguida, eutanasiados após 15, 30 e 45 dias, respectivamente. Em seguida, o MPL foi dissecado para análise microscópica. As lâminas obtidas foram processadas para análise em microscópio de luz. O estudo demonstra que na primeira etapa, após a perda dentária, o músculo torna-se hipotrófico, provavelmente devido à ferida de cicatrização, que impede o uso do lado afetado da boca de maneira correta nos atos como a mastigação. Porém após 45 dias, o músculo tornou-se hipertrofico, provavelmente devido à adaptação da mandíbula à falta do dente. O músculo pterigóideo lateral, após a exodontia do primeiro molar inferior esquerdo apresentou alterações em sua anatomofisiologia, apresentando clara hipotrofia, devido à perda de função. A perda de função, por sua vez, mostrou-se transitória, já que a última amostra, de 45 dias, mostrou uma hipertrofia das fibras, representando uma adaptação deste músculo à falta do elemento dentário e à nova arquitetura da boca do animal. Porém, conclusões exatas somente poderão ser tiradas após estudos com microscopia eletrônica capazes de interferir sobre a morfologia tecidual.

Avaliação Bucal e mini-avaliação-nutricional em idosos na zona rural da cidade de Teresina-Piauí

Renata Bandeira LAGES*; Joyse Lopes de OLIVEIRA; Nara Vanessa dos Anjos BARROS; Natércia Freitas RIBEIRO; Regilda Saraiva dos Reis MOREIRA ARAÚJO
renatablages@gmail.com

O envelhecimento normalmente é acompanhado por mudanças orais, como perda dental, diminuição do fluxo salivar e perda do paladar. Estas contribuem para alterar a função mastigatória e, consequentemente, o estado nutricional. O objetivo do estudo foi relacionar a saúde bucal com o risco de desnutrição dos idosos, segundo a Mini-Avaliação Nutricional (MAN), residentes em áreas da zona rural cobertas por equipes da Estratégia Saúde da Família em Teresina-PI. Realizou-se um estudo transversal em 81 idosos, com 60 ou mais anos de idade. Para cada idoso foi aplicado um questionário e efetuados o exame odontológico intra oral e a MAN. A amostra constituiu-se predominantemente pelo gênero feminino (66,7%), com a faixa etária entre 65 e 69 anos de idade (33,3%) e que cursaram de 0-3 anos de estudo (66,7%). Os resultados da MAN demonstraram que 59,3% dos idosos apresentavam risco de desnutrição e 40,7% estavam com estado nutricional adequado. Com relação à saúde bucal, o CPO-D variou de 3 a 32, apresentando valor médio de 29,33. O edentulismo foi bastante frequente, estando presente em 57,1% dos idosos. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre a saúde bucal e o estado nutricional (p=0,57). Levando-se em consideração a precariedade da saúde bucal e estado nutricional da população em estudo, faz-se necessário adotar medidas preventivas, curativas, educativas e reabilitadoras permanentes em idosos.

A utilização dos Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva nos consultórios odontológicos - Recife-PE

Andreia Moreira de Souza BARROS*; Ana Carla Leal Oliveira MELLO; Luiz FRANCESQUINI JÚNIOR; Teresa Cristina Gomes CUNHA; Luciana Luz SOUSA; Adriana CAGNANI
andreiamb@hotmail.com

Na Odontologia, o contato com pacientes infectados faz parte da rotina ocupacional, aumentando as chances da Equipe de Saúde Bucal (ESB) e do paciente a conviverem com riscos iminentes à saúde. Diante dos riscos existentes, surge a Biossegurança como meio de prevenir a transmissão de doenças no ambiente laboral. Entenda-se por Biossegurança a adoção de práticas que objetivam o controle da infecção cruzada no consultório odontológico, visando à proteção do paciente e da ESB, com a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC), indispensáveis na prática profissional. Com a intenção de fornecer subsídios para a melhoria do atendimento odontológico, a presente pesquisa buscou verificar o conhecimento dos cirurgiões dentistas a respeito da utilização dos EPIs e EPCs, resgatando o conhecimento dos aspectos éticos e legais. Realizou-se entrevista com 100 Cirurgiões Dentistas previamente selecionados do município do Recife. Pode-se observar que 89% utilizam em sua prática profissional os EPI em conjunto com os EPC embora apenas 37% conheçam a legislação pertinentes à sua utilização. Concluiu-se que o conhecimento a respeito destas barreiras de proteção existe, mas durante o atendimento se observou que os profissionais não o fazem conforme recomenda o Ministério da Saúde (MS). O conhecimento sobre ética, legislações e resoluções vigentes foram insuficientes, tornando-se clara a preocupação em relação ao manejo da Biossegurança nos consultórios odontológicos.

Perfil do idoso cadastrado na Estratégia Saúde da Família em Teresina, Piauí

Renata Bandeira LAGES*; Joyse Lopes de OLIVEIRA; Aderson Vinícius Teixeira LUSTOSA; Luana Carmem Lino GOMES; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR
renatablages@gmail.com

A população brasileira está envelhecendo e este processo vem caracterizando a transição demográfica observada em todo o mundo. O envelhecimento é influenciado pela sociedade, cultura e pelas políticas públicas vigentes, com uma busca cada vez maior de qualidade de vida. A saúde bucal contribui para uma boa saúde geral e, assim, contribui neste contexto. O objetivo do estudo foi traçar o perfil sócio-econômico-demográfico do idoso cadastrado na Estratégia Saúde da Família em Teresina-PI e avaliar sua saúde bucal. Realizou-se um estudo transversal em 324 idosos por meio de questionário e exame odontológico intra-oral. A amostra constituiu-se predominantemente pelo gênero feminino (68,5%), com a faixa etária entre 60 e 69 anos de idade (51,3%) e que cursaram de 0-3 anos de estudo (55,2%). Apesar de 67,9% dos idosos considerarem sua saúde bucal boa, o estudo mostrou condições precárias, com elevado CPO-D médio (=29,33, onde o componente perdido correspondeu a 92,41% deste valor), alta prevalência de edentulismo (57,1%) e doenças periodontais. O perfil destes idosos mostrou-se alarmante, com características que podem dificultar seu acesso aos cuidados em saúde. Muito ainda deve ser feito quanto às políticas públicas oferecidas como suporte a essa população, principalmente no que tange a educação, prevenção e reabilitação dos idosos.

Eficácia antimicrobiana do vapor de hipoclorito de sódio na desinfecção dos moldes de hidrocolóide irreversível

Lorena Bastos Lima Verde NOGUEIRA*; Carmem Dolores Vilarinho Soares de MOURA ; Valdimar da Silva Valente; Raphaella Rodrigues dos Santos BARBOSA; Janaina Cordeiro Oliveira CASTRO; Rodrigo Richard da SILVEIRA
lorenna_nog@hotmail.com

Os procedimentos de desinfecção dos moldes de hidrocolóide irreversível resultam em alterações dimensionais e perda da qualidade superficial dos moldes e modelos de gesso. Objetivando minimizar essas alterações, aplicou-se, nesse experimento, método de desinfecção onde os moldes não foram imersos em solução, mas permaneceram em atmosfera com vapor de hipoclorito de sódio produzida por uma Caixa Nebulizadora (MOURA et al, 2010). A amostra foi constituída por 60 moldes de hemiarcos de pacientes, distribuídos em 2 grupos experimentais (hipoclorito de sódio 2,5% e 5,25%) com os seus respectivos controles. Os moldes permaneceram 10 minutos em atmosfera de hipoclorito de sódio com 100% de umidade relativa. Após desinfecção, cada molde foi imerso em soro fisiológico e submetido a vibração ultrassônica. A análise microbiológica dessa solução foi realizada pela contagem de colônias que cresceram em meio de cultura BHI-água após 24h em estufa incubadora a 37°C. Os dados foram analisados pelo teste t de Wilcoxon. Os grupos experimentais mostraram significativa diferença no número médio de colônias quando comparados com os controles. No entanto, quando comparado os dois grupos experimentais, não foi significante a diferença no número médio de colônias. Portanto, o vapor de hipoclorito de sódio 5,25% e 2,5% produzido pela Caixa Nebulizadora pode ser utilizado para desinfecção dos moldes de hidrocolóide irreversível, com eficácia antimicrobiana.

Maus-tratos na criança: a percepção do aluno de graduação em Odontologia

Teresinha Soares Pereira LOPES*; Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA; Marina de Deus Moura de LIMA; Cacilda Castelo Branco LIMA; Daniel Gomes EVARISTO; Esther Gregório OLIVEIRA
teresinhapl@uol.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar o conhecimento dos estudantes de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) sobre o tema maus-tratos infantis. O delineamento do estudo foi do tipo observacional transversal, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI (0340.0.045.000-10). Após os participantes terem assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, procedeu-se a coleta dos dados através da aplicação de um questionário com todos os acadêmicos que haviam cursado a disciplina de Odontopediatria e Clínica Integrada Infantil. Dos 68 alunos pesquisados, 58 (85%) afirmaram ter conhecimento sobre maus-tratos a criança. Apenas 08 (12%) suspeitaram de algum caso de abuso a pacientes atendidos na clínica infantil. Desses, 04 (50%) não tomaram nenhuma atitude a respeito dos casos, enquanto os demais adotaram atitudes não coerentes. Do total de alunos pesquisados, somente 32 (47%) teriam como conduta denunciar ao Conselho Tutelar; 61 (90%) responderam que identificariam uma ocorrência de maus-tratos pela presença de sinais clínicos, através de informações fornecidas pelo paciente, observações físicas e/ou psicológicas; 41 (60%) afirmaram que obtiveram alguma informação sobre abuso infantil durante o curso de graduação. Diante do exposto é possível concluir que os estudantes têm apenas um conhecimento superficial a respeito do assunto e a maioria desconhece a legalidade de denunciar.

Avaliação Comparativa do Nível de Infiltração em Dentes Extraídos Obturados através de Três Técnicas Endodônticas

Egídia Maria Moura de Paulo Martins VIEIRA*; Carlos Alberto Monteiro FALCÃO
egidiamoura@yahoo.com.br

O objetivo primordial da terapia endodôntica é a obtenção hermética e tridimensional do sistema de canais radiculares. O grande número de técnicas e materiais obturadores desenvolvidos nos últimos anos demonstra que essa meta não tem sido atingida. Nesta pesquisa objetivou-se avaliar comparativamente o nível de infiltração marginal apical propiciada pelas técnicas de Condensação Lateral Ativa, de Tagger e Thermafil. Foram utilizadas 30 raízes de dentes pré-molares hígidos de humanos, divididos em três grupos de dez elementos. Os canais foram instrumentados e obturados pelas referidas técnicas. Em seguida, procedeu-se a imersão dos espécimes em solução de azul de metileno a 1% durante 24 horas a 37°C +/-2. Em seguida foram seccionados longitudinalmente e a infiltração foi medida através de inspeção visual, com auxílio de lupa com aumento de 2x. Os resultados foram submetidos à análise descritiva onde constatou-se diferença percentual significativa favorável à técnica Híbrida Modificada de Tagger.

Análise da morfologia da junção amelocementária de pré-molares inferiores

Marília Rocha Lima dos SANTOS*; Lícia Cândido SOARES
mariliaroachalima@hotmail.com

O estudo e o conhecimento da morfologia dentária são necessários para o entendimento dos mecanismos envolvidos na etiopatogenia de algumas doenças relacionadas com o periodonto. O objetivo deste estudo foi analisar por meio do microscópio óptico os tipos morfológicos de inter-relação tecidual na região cervical dos dentes pré-molares inferiores. Foram selecionados 25 dentes pré-molares inferiores hígidos extraídos após indicação ortodôntica. Os dentes foram desgastados e polidos em lixas de diferentes granulagens nas faces vestibular e lingual, e os fragmentos colados com bálsamo do Canadá durante a montagem das lâminas. A junção amelocementária foi analisada nas faces mesial e distal com ênfase à determinação do tipo de inter-relação esmalte-cimento: a) cimento recobrindo esmalte; b) esmalte e cimento topo-a-topo; c) presença de lacunas entre o esmalte e o cimento. Dos 25 pré-molares analisados, 54% tiveram o mesmo tipo de junção amelocementária em ambas as faces (mesial e distal), sendo que em 32% dos dentes o cimento estava recobrindo o esmalte, em 28% o esmalte e o cimento estavam topo-a-topo e apenas em 4% havia uma lacuna entre o esmalte e o cimento. A maioria dos dentes analisados apresentou o mesmo tipo de junção amelocementária em ambas as faces sendo que, entre esses, o cimento recobrindo o esmalte prevaleceu sobre os outros tipos de junção amelocementária.

ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE UMA PROTEÍNA INIBIDORA DE RIBOSSOMOS TIPO 1 FRENTE À *Streptococcus mutans*

Rafaela Mesquita BASTOS*; Érica de Menezes RABELO; André Luis Coelho da SILVA; Vanessa de Abreu FEITOSA; Victor Alves CARNEIRO; Edson Holanda TEIXEIRA
rafaelabastos1992@yahoo.com.br

Este trabalho objetiva verificar a atividade antimicrobiana da cursina, uma proteína inibidora de ribossomo (RIP tipo-I), na inibição do crescimento bacteriano de *Streptococcus mutans*. A bactéria foi crescida em meio BHI caldo por 24h em estufa com 10% CO₂ a 37 °C. Após esse tempo, foi realizado um novo repique e cultivado nas mesmas condições durante 18h. A cultura foi lavada três vezes com NaCl 0,15M, e descartando o sobrenadante e o precipitado bacteriano foi ressuspensão e ajustado a uma concentração de 1 x 10⁶ UFC/mL. Em seguida em uma placa de 96 poços foi adicionado 50 µL da proteína em diferentes concentrações, 250-1,95 µg/mL, mais 50 µL de solução bacteriana e 100µL de meio de cultura. Para controle negativo foi utilizado NaCl 0,15 M. O crescimento bacteriano foi monitorado nos tempos de 0, 12, 18 e 24 horas com o auxílio do leitor de ELISA (OD620nm). Para determinação da concentração bactericida mínima (MBC) foi retirada uma alíquota de 10µL dos poços em que não apresentaram crescimento e inoculados em uma placa de petri contendo BHI Agar. Os resultados mostraram que a cursina foi capaz de inibir o crescimento bacteriano na concentração de 125µg/mL quando comparado com o controle negativo. A CBM mostrou que esta proteína tem ação de inibir o crescimento sem ação bactericida sobre *Streptococcus mutans*.

Percepção dos usuários dos serviços odontológicos da UFRN sobre o atendimento e a ambiência

Raquel Magma de MEDEIROS*; Túlio José de Oliveira FERNANDES; Pedro Henrique Sette de SOUZA; Iris do Ceu Clara COSTA
raquel_magma@yahoo.com.br

Acolhimento e ambiência fazem parte dos pilares da humanização. O primeiro refere-se à relação usuário-profissional-serviços de saúde. Já ambiência relaciona-se ao espaço físico entendido como espaço social. Buscou-se conhecer a percepção de usuários acerca da ambiência e acolhimento nas salas de espera e clínicas multidisciplinares do Departamento de Odontologia da UFRN. O CEP-HUOL aprovou o estudo sob o protocolo 529/11. Entrevistaram-se 34 usuários. As respostas foram categorizadas e analisadas através do discurso do sujeito coletivo. Consulta clínica e exame radiográfico, respectivamente, 73% e 15% são os principais motivos para a procura dos serviços odontológicos na UFRN. 64% dos entrevistados consideram as salas de espera do departamento de odontologia como "boa", alegando serem ventiladas e possuírem cadeiras. Em contrapartida 21% as consideram monótonas, deprimentes, quentes e mal ambientadas. 76% dos usuários alegaram necessidade de mudança no ambiente da sala de espera. Dentre as sugestões estavam ter mais conforto, material informativo e lazer. Os entrevistados mostraram-se 100% satisfeitos com o atendimento e atenção dispensada pelos discentes. Espera-se que os resultados possam incitar reflexões sobre o assunto e que a discussão envolvendo usuários, discentes, docentes e gestores possa reduzir os pontos negativos e aumentar a satisfação dos pacientes considerando que condições adequadas na sala de espera deverão refletir de forma favorável no tratamento.

ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA FRAÇÃO N-BUTANÓLICA DA POLPA DO FRUTO DA *Tocoyena sellowiana* FRENTE À *Streptococcus*

Rafaela Mesquita BASTOS*; Theodora Thays Arruda CAVALCANTE; Hélcio Silva dos SANTOS; Maria Rose Jane Ribeiro ALBUQUERQUE; Willian Paulo dos SANTOS; Edson Holanda TEIXEIRA
rafaelabastos1992@yahoo.com.br

As plantas são fontes naturais de substâncias químicas bio sintetizadas com finalidades como protegê-las contra predadores ou atrair polinizadores. *Streptococcus pyogenes* é um importante agente causador de doenças infecciosas. O objetivo deste trabalho foi verificar a atividade antimicrobiana da fração n-butanólica da polpa do fruto da *Tocoyena sellowiana* frente a *Streptococcus pyogenes*. 50µL da bactéria foi inoculada em 5mL de meio BHI caldo e incubada por 24h em estufa de CO₂ a 37°C. Em seguida foi realizado novo inóculo por 18h. A bactéria foi centrifugada três vezes a 5000rpm na temperatura de 4°C por 5 minutos para retirar o meio de cultura, e depois realizada ajuste da concentração a 108 UFC/mL. Na montagem das placas de 96 poços foram colocando: 100 µL de meio de cultura duas vezes concentrado, 100µL da fração diluída seriadamente e 4µL da bactéria em cada poço. Os controles utilizados foram: água tipo Milli-Rios e clorexidina. Após o preenchimento foram realizadas leituras em ELISA (OD620nm) nos tempos 0, 12, 18 e 24h. Os resultados mostraram que a fração inibiu o crescimento de *S. pyogenes* (p< 0,001) nas concentrações 500 a 7,81µg/mL quando comparando com a água (controle de crescimento normal) o que não foi observado quando comparado com a clorexidina. A fração n-butanólica da polpa do fruto extraída da *Tocoyena sellowiana*, foi capaz de inibir o crescimento bacteriano sendo necessário outros estudos para elucidar o mecanismo de ação da substância no microrganismo.

Rugosidade superficial dos modelos de gesso em moldes de alginato desinfetados com vapor de hipoclorito de sódio

Raphaella Rodrigues Dos Santos BARBOSA*; Lorenna Bastos Lima Verde NOGUEIRA; Valdimar da Silva VALENTE; Janaina Cordeiro Oliveira CASTRO; Paulo Vasconcelos de CARVALHO; Carmem Dolores Vilarinho Soares de MOURA
raphad_17@hotmail.com

A instabilidade dimensional do molde de hidrocolóide irreversível (alginato) requer técnicas específicas para que se efetue desinfecção do mesmo. A aplicação da solução de hipoclorito de sódio 5,25% sobre o molde na forma de vapor é microbiologicamente eficaz, restando, no entanto, avaliar os resultados desse tratamento nos modelos de gesso. O objetivo desse estudo foi avaliar a rugosidade superficial de modelos de gesso tipos III e IV, obtidos em moldes de hidrocolóide irreversível (Hydrogum®) desinfetados com o vapor de hipoclorito de sódio 5,25% produzido em Caixa Nebulizadora (MOURA et al, 2010). Os moldes dos dois testes foram designados ao Grupo 1 (desinfecção com vapor de hipoclorito de sódio 5,25% por 10 minutos); Grupo 2 (simulação de desinfecção com vapor de água destilada) e Grupo 3 (sem tratamento). Para leitura da rugosidade superficial, confeccionou-se 36 modelos a partir de moldes de plataforma de aço inox polida e avaliou-se a superfície dos gessos com rugosímetro. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (α=1%). Na leitura da rugosidade superficial, não houve diferença estatística significativa, quando comparados os tipos de tratamento (Grupos 1, 2 e 3) em nenhum dos tipos de gesso. Portanto, o vapor de hipoclorito de sódio 5,25% produzido em Caixa Nebulizadora pode ser recomendado para desinfecção dos moldes de hidrocolóide irreversível.

AValiação DA AÇÃO DO DITERPENO CASBANO, EXTRAÍDO DE *Croton nepetaefolius*, NA FORMAÇÃO DE BIOFILME DE *S. mutans*

Érica de Menezes RABELO*; Theodora Thays Arruda CAVALCANTE; Nairley Cardoso SÁ; Hélcio Hélcio Silva SANTOS; Benildo Sousa CAVADA; Edson Holanda TEIXEIRA
ericamrabelo@gmail.com

Objetivou-se verificar a capacidade do diterpeno casbano (DC), composto extraído do *Croton nepetaefolius*, de inibir a formação do biofilme de *Streptococcus mutans*. *S. mutans* UA 159 foi cultivado em BHI caldo. O composto DC foi solubilizado em água com DMSO a 2% e realizada diluição seriada na proporção 1:2 até a diluição 1:32 partindo de uma concentração inicial de 1 mg/mL. O biofilme foi gerado na presença de DC, nas diferentes diluições testadas, e o efeito inibitório da formação do biofilme foi verificado através da quantificação de biomassa de biofilme em crescimento durante 24 h em microplaca de poliestireno e revelada por cristal violeta. A viabilidade celular foi observada pelo método de contagem de unidades formadoras de colônia. Foram utilizados como controles água do tipo Milli-RiOs e clorexidina a 500 e 250 µg/mL. Observou-se que o DC inibiu a formação do biofilme de *S. mutans* durante 24 horas de crescimento nas concentrações de 500 e 250 µg/mL com valor de p<0,01 comparado ao controle negativo e inibiu em 94,28% a viabilidade celular deste biofilme. O DC pode, futuramente, ser utilizado em ensaios de toxicidade para possível viabilização de testes clínicos.

Conhecimentos e atitudes de alunos e professores do curso de odontologia da UFPI com relação à prevenção da hepatite B

Lorena Soares FERNANDES*; Lincoln Damasceno ALENCAR; Amado Solorzano LOPES; Simone Souza Lobão Veras BARROS
lorena_borboleta@hotmail.com

A hepatite B é considerada um problema de saúde pública e os cirurgiões-dentistas fazem parte do grupo de maior risco de infecção. O objetivo do estudo foi avaliar os conhecimentos e atitudes de alunos e professores de Odontologia da Universidade Federal do Piauí no que diz respeito à transmissão, esquema vacinal e demais informações sobre esta patologia. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, foram aplicados questionários a 260 alunos e 30 professores, digitados e processados no programa SPSS. A análise estatística foi do tipo descritiva e usou-se o teste do (χ²) qui-quadrado com nível de significância de 5%. Todos os professores e 99,57% dos alunos conhecem ou já ouviram falar da Hepatite B. Quanto aos meios de transmissão, a transfusão sanguínea foi o meio mais citado (93,05%) e quanto aos meios de prevenção, a vacina foi o recurso mais lembrado (92,25%). Embora 74,78% dos alunos e 93,33% dos professores tenham sido vacinados contra a hepatite B, apenas 42,18% dos alunos e 86,67% dos professores fizeram o esquema completo. Verificou-se que 30% dos professores e 51,30% dos alunos não conhecem o teste anti-HBs. A doença é de conhecimento de alunos e professores, entretanto muitos não sabem que é transmitida pelo fluido ao qual mais estão expostos: a saliva. Considerou-se insatisfatório o conhecimento dos estudantes quanto à virulência do HBV e o número de alunos que completaram o esquema vacinal. Observou-se também carência de informações sobre o teste anti-HBs.

A experiência do PET-SAÚDE/UFPE no curso de odontologia

Elaine Judite de Amorim CARVALHO*; Cláudio Heliomar Vicente da SILVA; Sílvia Regina JAMELLI
elaine_judite@yahoo.es

Analisou-se a participação dos estudantes de odontologia no PET-SAÚDE/UFPE (Programa de Ensino pelo Trabalho da Universidade Federal de Pernambuco) através de um estudo quali-quantitativo realizado com um questionário aplicado ao universo de 30 estudantes. Os dados quantitativos foram compilados e armazenados em planilha excel e os dados qualitativos foram analisados através do método de saturação de respostas. A participação no PET-SAÚDE/UFPE contou com estudantes do 2º ao 10º período do curso, com tempo médio de atuação de 13 meses. 71% dos entrevistados são monitores bolsistas. Um conceito mais amplo do significado de saúde foi um dos pontos citados pelos alunos como mudança de paradigma, bem como o real conhecimento do que é o SUS, desmistificando idéias pré-concebidas. Como pontos positivos, foram citados a interdisciplinaridade e a visão holística como prática dentro do tratamento do paciente. O principal aspecto negativo referido foi a falta de espaço na grade curricular do curso para se dedicar mais ao programa. Conclui-se que o PET-SAÚDE/UFPE tem logrado seus objetivos porque consegue aprofundar e fortalecer as relações de integração ensino e serviço entre a Universidade e o SUS; amplia e desenvolve espaços de ensino-serviço entre os cursos de graduação da UFPE; contribui com os processos de gestão do SUS, com ênfase na Atenção Básica como proposta de inversão de modelo tecno-assistencial vigente e ainda constrói experiência de pesquisa aplicada a atenção básica.

Avaliação da estabilidade de cor de resina compostas a base de silorano e metacrilato expostas a soluções pigmentantes

Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO*; Natanael Barbosa dos SANTOS; Mêlea Catrine Silva dos SANTOS; Rafaela Alves de AZEVEDO
larissafragoso@yahoo.com.br

As resinas compostas têm sido muito usadas devido à crescente busca por restaurações estéticas, porém seus maiores problemas continuam a ser, além da contração de polimerização, o desgaste e o manchamento, sendo a alteração de cor um dos principais fatores para substituição de restaurações. Este estudo avaliou a estabilidade de cor de resinas compostas a base de silorano e metacrilato, expostas a diferentes soluções corantes. Confeccionou-se 120 corpos de prova com duas resinas compostas diferentes a base de metacrilato, Filtek Z250 e Filtek Z350 XT, e uma a base de silorano, Filtek P90. Os grupos foram divididos em quatro subgrupos, expostos a três diferentes soluções de manchamento (Coca-Cola®, café, vinho tinto) com um grupo controle (água destilada). A análise da coloração antes e depois da imersão nas soluções foi obtida com base na medição de cor com espectrofotômetro aos 7, 14, 21 e 28 dias. Maiores alterações de cor foram observadas aos 28 dias nos grupos de resinas Filtek Z250 e Filtek Z350 XT. Não foi observada variação de cor nos grupos da resina Filtek P90. Maior alteração de cor foi observada para a resina Filtek Z350 XT e maior estabilidade de cor para a resina Filtek P90. Concluiu-se que a resina composta a base de metacrilatos Filtek Z350 XT apresentou menor estabilidade de cor, enquanto que a resina composta a base de silorano Filtek P90 apresentou maior estabilidade de cor. A solução com maior poder de pigmentação foi o vinho tinto, aos 28 dias.

Identificação humana através das impressões labiais

Larissa Chaves Cardoso FERNANDES*; Julyana de Araujo OLIVEIRA; Patrícia Moreira RABELLO
larissafernandesjp@hotmail.com

O trabalho teve como objetivo avaliar as impressões labiais como método de identificação humana. Para a classificação dos sulcos fez-se uso de batons individuais e a tomada de impressões em cartolina branca. Os dados foram analisados estatisticamente através de Testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher ($p=0,05$). A amostra foi dividida de forma aleatória em dois grupos de $n=50$, destinados a realizarem novas impressões em espelhos de bolso ou em papel de envelope. Cada um destes foi dividido em subgrupos de $n=10$, onde se sorteou (cego para o examinador) um participante de cada subgrupo para realizar uma segunda impressão labial. A segunda impressão foi analisada posteriormente através de um método comparativo entre dez impressões de cada subgrupo, onde a identificação seria positiva caso o pesquisador encontrasse doze pontos coincidentes entre as marcas labiais. Quanto aos sulcos o Tipo II (ramificadas) apresentou-se mais frequente (25,5%) seguido pelos Tipos III (entrecruzadas) (23,2%) e I (verticais completas) (22,8%). Segundo o sexo o tipo III obteve maior expressividade em homens, enquanto os sulcos II e I apresentaram-se prevalentes em mulheres ($p<0,001$). Na segunda fase da pesquisa, houve 90% de acertos na identificação de lábios humanos, estabelecendo-se 12 pontos coincidentes entre impressões de diferentes substratos. Concluiu-se que o estudo das características labiais constitui um meio de investigação viável para a ciência criminal.

IMPACTO DE PROGRAMA ODONTOLÓGICO DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL NA REDUÇÃO DA FLUOROSE DENTÁRIA

Mikaelle Claro Costa SILVA*; Mayana Monteiro de CARVALHO; Alexandre Henrique de Melo SIMPLÍCIO; Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA; Marina de Deus Moura de LIMA; Marcoeli Silva de MOURA
mik_claro@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de fluorose dentária em crianças que frequentaram um programa odontológico de atenção materno-infantil, no qual pais e responsáveis foram orientados desde o irrompimento dos primeiros dentes a utilização de dentífricos fluoretados. Foram avaliadas 256 crianças que nasceram e sempre residiram em Teresina-PI, divididas em iguais proporções em dois grupos. O grupo experimental foi formado por crianças que frequentaram por no mínimo cinco consultas o Programa Preventivo pra Gestantes e Bebês (PPGB). O grupo controle foi composto por crianças com características sócio-demográficas semelhantes às do grupo experimental e que não havia frequentado tal programa. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário aos responsáveis e exame clínico dos incisivos, por duas examinadoras previamente calibradas (índice kappa $> 0,80$). A fluorose dentária foi determinada utilizando-se Índice Thylstrup-Ferjeskov (TF). Foi utilizado teste qui-Quadrado, com nível de significância de 5%, e teste ANOVA. Os resultados encontrados demonstraram baixa condição socioeconômica dos grupos em estudo. As crianças atendidas no PPGB apresentaram prevalência significativamente menor ($p<0,05$) de fluorose dentária (42,97%), que aquelas que não o fizeram (60,16%). Pode-se concluir que crianças cujos pais foram orientados quanto ao uso racional de fluoretos no PPGB apresentaram menor prevalência e severidade de fluorose dentária.

Perfil Odontológico de Pacientes com Anemia Falciforme, São Luís, MA, Brasil

Bárbara Tamires Cruz AIRES*; Cyrene Piazeria Silva COSTA; Erika Barbara Abreu Fonseca THOMAZ; Soraia de Fátima Carvalho SOUZA
tataaires@hotmail.com

Avaliou-se o perfil odontológico dos pacientes com Anemia Falciforme assistidos pelo Setor de Odontologia da Supervisão de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão (HEMOMAR). Os pacientes foram agrupados em 5 faixas etárias: crianças (0-9 anos), adolescentes (10-19 anos), adultos jovens (20-40 anos), adultos (41-65 anos) e idosos (≥ 66 anos). Foram analisados 470 prontuários, obtendo-se dados referentes ao número de dentes restaurados, extraídos, tratados endodonticamente e número de pacientes submetidos ao tratamento periodontal. A coleta de dados foi realizada por um único examinador. Utilizaram-se os testes de Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis seguido do Teste de Dunn e Correlação de Spearman ($\alpha=0,05$). A população estudada constituiu-se de 45,1% de adultos jovens, 29,1% de adolescentes, 22,3% de crianças e 3,4% de adultos. Os grupos etários não diferiram entre si em relação ao número de dentes extraídos. A mediana de dentes restaurados foi maior em adultos ($m=4,5$; $dI=7$) e adultos jovens ($m=3$; $dI=5$) do que em crianças ($m=1$; $dI=3$; $p=0,001$); assim como em adultos do que em adolescentes ($m=2$; $dI=4$; $p=0,011$). As medianas de tratamento endodôntico e periodontal foram maiores em adultos do que em adolescentes ($p=0,003$ e $0,04$, respectivamente) e em crianças ($p=0,004$ e $0,027$, respectivamente). Observou-se fraca correlação entre a idade e as variáveis estudadas. Concluiu-se que na população estudada os tratamentos restaurador, endodôntico e periodontal são mais prevalentes nos adultos.

Auto-percepção de saúde bucal em pacientes submetidos à radioterapia

Natalia Silva ANDRADE*; Rommel Queiroz Moura Fé ARAÚJO; Kelson Jordan Santos DE MORAIS; Eduardo Souza de Lobão VERAS; Divana Maria Martins Parente LIRA; Simone Souza Lobão Veras BARROS
natalia642@gmail.com

O presente estudo objetivou investigar, através da auto-percepção dos pacientes, a ocorrência e relevância das alterações orais secundárias à radioterapia na região de cabeça e pescoço. O estudo foi desenvolvido no Hospital referência para o tratamento de câncer em Teresina-PI. A amostra constituiu-se por 26 indivíduos, entrevistados no período de agosto a outubro de 2010. Os pacientes responderam a um questionário estruturado para avaliação das alterações orais e do impacto dos efeitos colaterais da radioterapia na qualidade de vida dos mesmos. Quanto ao estado de saúde geral, apenas 19,2% classificaram como bom, e 80,8% como regular ou ruim; 53,8% dos pacientes referiram sentir desconforto bucal como ardência ou sensibilidade dolorosa, indicando a presença de mucosite. Em relação à via e forma de alimentação, 50% estavam sob dieta pastosa ou líquida e 3,1% impossibilitados de alimentar-se via oral. A redução da quantidade de saliva foi percebida por 61,5% dos pacientes, indicando a presença de xerostomia; desta parcela da amostra, para 100% o sintoma interferia na comunicação. As modificações no sabor dos alimentos foram percebidas por 65,4% e 19,2% não conseguiram distingui-los. Um percentual de 30,8% tem dificuldade de abrir a boca normalmente na extensão que gostaria, característico do trismo causado pela radiação. O estudo revelou que as alterações apresentadas durante o tratamento radioterápico interferem na saúde bucal e na qualidade de vida desses indivíduos.

P 0105**Conhecimento e atitude de população de risco com relação ao câncer de lábio**

Thais Torres Barros DUTRA*; Cristiane de Oliveira Coelho MENDES; Darlene Damasceno ALMEIDA; Luiza Maria de Carvalho Rúbens PEREIRA; Eduardo Souza de Lobão VERAS; Simone Souza Lobão Veras BARROS
thaistorres_bd@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de conhecimento de uma população de risco acerca da etiologia e prevenção do câncer de lábio inferior, bem como as suas atitudes com relação a fatores de risco para esta patologia. Após a aprovação pelo comitê de ética e pesquisa da UFPI, foram aplicados questionários devidamente estruturados em uma população composta por indivíduos com idades acima de 40 anos que trabalham expostos ao sol, residentes na cidade de São João do Piauí. Sendo a amostra constituída de 211 entrevistados. De acordo com os dados obtidos, das pessoas entrevistadas 64.5% não têm conhecimento acerca da etiologia das neoplasias de lábio inferior, 97.7% dos indivíduos não se protegem adequadamente a exposição solar e 60.7% se definiram como fumantes e ex-fumantes. 57.8% nunca ouviram falar sobre o auto-exame e 81.5% admitiram não ter o hábito de realizá-lo. Dos pacientes que já tiveram informação sobre câncer de boca, apenas 36.3% apontaram como fonte de informação os profissionais de saúde, sendo em 24.4% dos casos o cirurgião-dentista. Estes resultados apontam uma carência de programas educativos preventivos de combate ao câncer de lábio voltado para populações de risco, que pode ser mais evidente longe dos grandes centros urbanos.

P 0106**AValiação DA PRECISÃO DOS LOCALIZADORES FORAMINAIS ELETRÔNICOS BINGO 1020 E RomiApex™ A-1: ESTUDO IN VITRO**

Aretha Lorena Fonseca CANTANHEDE*; Reginaldo Hilário Lisboa LOUREIRO FILHO; Soraia de Fátima Carvalho SOUZA; Tétis Serejo SAUÁIA
arethalorena@gmail.com

Avaliou-se a confiabilidade da precisão de dois localizadores foraminais eletrônicos (LFE's), Bingo 1020 e RomiApex™ A-15, nas posições zero e 1mm aquém do forame apical. Foram selecionados 30 primeiros pré-molares inferiores permanentes com canal único e ápices completamente formados. Após o acesso endodôntico, o canal radicular foi explorado com lima tipo K#10 ou #15 até sua visualização no forame apical (20x) por meio do microscópio óptico, tendo como referência a cúspide vestibular. Os dentes foram fixados em alginato, mantido em recipiente plástico. As medidas eletrônicas foram realizadas em triplicata. A primeira medida foi obtida quando o instrumento atingiu a marca zero no visor do aparelho e a segunda, com o recuo do instrumento até a posição 1mm. Os dados obtidos foram submetidos ao Teste t- Student. O nível de significância estabelecido foi de 5%. Não foi observada diferença nas médias obtidas entre os dois LFE's (p> 0,05). Concluiu-se que os LFE's testados são confiáveis para obtenção de medidas odontométricas.

P 0107**Análise da Altura Óssea para Implantação em Região Posterior de Mandíbula: Considerações Anátomo-Cirúrgicas**

Silas Dione Alves PINHEIRO*; Maria Ivone Mendes BENIGNO
silas-pinheiro@hotmail.com

A Implantodontia progrediu bastante no manejo do paciente com mandíbula atrófica, especialmente, devido ao conhecimento de anatomia. Objetivando analisar e interpretar descritiva e quantitativamente uma das relações mais importantes para implantodontia, a distância do canal mandibular ao rebordo alveolar, este estudo foi feito através de dissecação em cadáveres. Desta forma, 20 hemicabeças de cadáveres adultos masculinos foram dissecadas e selecionadas para amostra, sendo 10 hemicabeças dentadas e 10 edentadas. Peças em mau estado de conservação não entraram na composição da amostra. Nas hemiacaradas dentadas, um corte coronal foi feito na região entre primeiro e segundo molares e, nas edentadas, este corte foi se deu numa região correspondente. Em seguida, foram apuradas as medidas das distâncias entre o teto do canal mandibular e o rebordo alveolar através de um compasso de ponta seca e uma régua endodôntica. Os dados coletados foram informatizados para análise estatística. As médias encontradas foram 17,7 mm e 12 mm para hemiacaradas dentadas e edentadas, respectivamente. Observou-se uma reabsorção óssea mais acentuada nas hemiacaradas edêntulas que determina uma localização mais superficial do canal mandibular. Este fenômeno de reabsorção óssea devido à perda dentária limita e dificulta a instalação dos implantes, bem como outros procedimentos cirúrgicos, uma vez que o tecido ósseo está reduzido, aumentando o risco de lesão ao feixe vasculonervoso alveolar inferior.

P 0108**Impacto de um programa odontológico de atenção materno-infantil na saúde bucal de indivíduos**

Cacilda Castelo Branco LIMA*; Marcoeli Silva de MOURA; Marina de Deus Moura de LIMA; Teresinha Soares Pereira LOPES; Camen Milena Rodrigues Siqueira CARVALHO; Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA
cacildacb@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a saúde bucal de indivíduos que frequentaram um programa odontológico de atenção materno-infantil (Programa Preventivo para Gestantes e Bebês - PPGB). O estudo desenvolveu-se com delineamento do tipo observacional longitudinal sendo incluídos todos os indivíduos com dentição decídua completa que frequentaram o PPGB e foram examinados no período de 2003 a 2004 (fase 1). Foram enviadas cartas às crianças examinadas na fase 1, convidando os responsáveis a levarem seus filhos para avaliação da saúde bucal, sendo examinadas no período de 2009 a 2010 (fase 2), utilizando-se os mesmos parâmetros para a análise. Das 343 crianças examinadas na fase 1, retornaram para exame 139 indivíduos (40,5%). O grupo controle foi composto por 139 indivíduos com características sócio-demográficas e faixa etária semelhantes às do grupo experimental e que não tinham frequentado o PPGB. Foram determinados os índices epidemiológicos CPO-D (Índice de Dentes Permanentes Cariados, Perdidos e Obturados) e o índice ISG (Índice de Sangramento Gengival). As médias referentes ao CPO-D e ISG na fase 2 e grupo controle foram 0,75 e 6,75; 1,47 e 10,74, respectivamente. Foi possível concluir que a saúde bucal de indivíduos que frequentaram o PPGB foi superior às do grupo controle e quando foram comparadas as duas fases do estudo, observou-se que a saúde dentária foi superior na segunda fase do estudo, apesar do número de pontos gengivais sangrantes ter sido mais elevado.

P 0109**Avaliação Retrospectiva de Restaurações Diretas de Resina Composta em Lesões Cervicais Não-Cariosas**

Rayalla Batista Silva BARBOSA*; Cleber França CARVALHO; Raimundo Rosendo PRADO JUNIOR
rayallabarbosa@hotmail.com

Este trabalho avaliou o desempenho clínico de restaurações diretas de resina composta em lesões cervicais não-cariosas, através do método de avaliação-USPHS (United States Public Health Service) modificado. 80 restaurações, realizadas por alunos de Odontologia da UFPI, foram avaliadas e classificadas segundo os critérios estabelecidos pelo USPHS e Ryge. Um avaliador calibrado (Kappa=0,72) realizou o exame clínico, atribuiu os escores às restaurações e analisou também os índices de cárie (CPO-d) e doença periodontal (IPC). Os critérios avaliados foram: cárie secundária, cor, mancha marginal, forma anatômica, adaptação marginal, rugosidade superficial e presença de sensibilidade dolorosa. Os dados foram processados com o auxílio do Software SPSS. E também através de medidas de tendência central e o Teste Qui-quadrado (p<0,05). A amostra consistiu em 28 pacientes. O CPO-D médio encontrado foi de 17,46 (critério obturado mais frequente). Em relação ao IPC, a situação encontrada mais frequentemente foi sextante excluído. Das 80 restaurações, 54 estavam presentes no momento da avaliação; foram encontradas com maior frequência em pré-molares; todas na superfície vestibular. A longevidade variou de 1 mês a 5 anos de idade. A frequência de restaurações com escore alfa (nível de excelência) reduziu-se ao longo do tempo. 70,9% foram consideradas clinicamente aceitáveis. As restaurações presentes obtiveram desempenho clínico satisfatório. Mas, considerável parte haviam sido perdidas antes do momento da avaliação.

P 0110**Prevalência do hábito de tabagismo entre alunos de odontologia**

Marina Sena Lopes da Silva SACCHETTO*; Vera Lúcia Gomes PRADO; Divana Maria Martins Parente LIRA; Késsia Veruska da Costa BRANDÃO; Leana Alves dos REIS; Simone Souza Lobão Veras BARROS
marinaslopes@yahoo.com.br

O presente estudo tem como objetivos conhecer a prevalência de fumantes e as características relacionadas ao hábito de fumar entre acadêmicos das instituições de ensino superior em odontologia da cidade de Teresina-Piauí: Universidade Federal do Piauí, Faculdade Integral Diferencial e Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí. Foram selecionados 104 alunos através de amostragem estratificada com partilha proporcional. Na coleta de dados utilizou-se, após aprovação no Comitê de Ética em pesquisa, um questionário estruturado de perguntas fechadas com questões relativas ao hábito do tabagismo. Os questionários foram avaliados no programa Statistical Package for the Social Sciences. Dentre os alunos participantes da pesquisa, 9,4% se declararam fumantes. Desses, 66,7% cursavam o último período e 88,9% eram homens. Em relação aos ex-fumantes, 66,7% afirmaram que o ingresso no meio acadêmico não influenciou no abandono do hábito. Além disso, o câncer de boca foi o malefício do tabagismo mais lembrado (96%). A pesquisa mostra que o tabagismo é pouco prevalente entre os acadêmicos de odontologia das instituições de ensino superior da cidade de Teresina. Entretanto, revela que mesmo tendo conhecimento de alguns riscos do uso do cigarro, os acadêmicos fumantes ainda permanecem no hábito. É necessário ressaltar aos graduandos de odontologia, futuros profissionais multiplicadores de saúde, a sua importância como desencorajadores desse hábito na população.

Percepção da comunidade e dos gestores da estratégia de saúde da família do perfil dos cirurgiões dentistas

Yara PERES*; Elson Lopes de MEDEIROS JUNIOR; Pâmela Suellen Medeiros HONORATO; Ketelen Franco Barbosa da SILVA; Moises Franco Barbosa da SILVA yaraperes_53@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo analisar o perfil dos cirurgiões dentistas inseridos na Estratégia de Saúde da Família no Município de Rio Branco. Questionários, contendo perguntas abertas e de múltipla escolha foram aplicados para metade dos gestores das equipes de saúde da família (n=10), e para a comunidade abrangida por essas equipes (n=100). As perguntas tinham como objetivo obter, desses dois grupos, informações necessárias para o delineamento do tipo de cirurgião dentista atuante naquela localidade. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística. Os resultados mostraram que a maioria das equipes de saúde da família atua com todos os profissionais juntos há mais de três anos (60%); que a relação do cirurgião dentista com os demais dentro da estratégia de saúde da família é considerada ruim (60%), não existindo integração entre seus atendimentos com os demais praticados pelas ESF (80%). Na comunidade, a maioria já utilizaram os serviços odontológicos (53%), sendo o acesso feito, por meio do agente comunitário (24%) e que grande parte das pessoas não receberam visitas domiciliares por parte do médico, enfermeiro (77%) e do dentista (95%). Dessa forma, podemos concluir que há lacunas envolvendo a integração dos cirurgiões dentistas com os demais profissionais que compõe o Programa Saúde da Família e com a comunidade, e que medidas em caráter de urgência devem ser tomadas por parte da gestão pública com intuito de corrigir e melhorar essas fragilidades.

Análise de vértebras cervicais utilizando dois métodos de comparação na avaliação da maturação esquelética

Eroncy Souto BATISTA JUNIOR*; Haroldo Amorim de ALMEIDA; Fernando Bezerra Romualdo da SILVA; Edson Dagnoluzzo Filho; Gustavo Antonio Martins BRANDÃO eroncyj@hotmaill.com

A maturação óssea pode ser determinada através da maturação de vértebras cervicais. Este trabalho teve como principal objetivo analisar se existe diferença significativa na aferição do grau de maturação de vértebras cervicais, utilizando para isso dois métodos: método visual de Hassel e Farman e computadorizado por meio do software Nemotec. Amostra foi constituída de telerradiografias em norma lateral da cabeça, de 70 indivíduos de ambos os gêneros, com variação de idade cronológica de 8 a 18 anos. Neste estudo a amostra foi submetida ao teste estatístico de Wilcoxon, para analisar diferenças entre os dois grupos. Não foram encontradas diferenças estatísticas significantes entre os dois métodos de análise. Tanto o método convencional quanto o computadorizado mostraram-se equivalente, mas o método computadorizado possui características como a praticidade e rapidez podendo se muito bem aplicado na rotina da clínica odontológica.

Avaliação da concentração de fluoreto nas águas de abastecimento de Floriano e Parnaíba, Piauí

Simone da Silva FREITAS*; Maria Zenaide Alves Leal; Camila do Vales Matos; Hugo Leonardo Mendes Barros; Alexandre Henrique de Melo Simplicio; Marcoeli Silva de Moura simonefreitas33@gmail.com

O acesso à água tratada e fluoretada é primordial para melhoria das condições de saúde da população. A promoção de saúde bucal tem como uma das estratégias fundamentais a fluoretação das águas de abastecimento público no controle da cárie dentária. O objetivo deste estudo foi avaliar a concentração de fluoreto nas águas de abastecimento público de dois municípios do interior Piauí. As amostras foram coletadas nos bebedouros de escolas públicas dos bairros representativos das microrregiões que compõem os municípios. Foram selecionadas cinco escolas no município de Parnaíba e três escolas no município de Floriano para a coleta. Foram obtidas três amostras de água em cada escola utilizando-se tubos de 1,8ml, durante três meses consecutivos. Para a realização das análises, foi utilizado eletrodo específico (Orion modelo 9609; Orion Research) e um analisador de íons (Orion modelo 710-A; Orion Research), previamente calibrados com soluções padrões de flúor de 0,125 a 1,0 ppmF. As amostras foram analisadas em duplicata com tampão TISAB III na proporção de 1:10, utilizando-se o volume de 0,1ml de TISAB para 1 ml de solução. Das amostras analisadas, 18,7% apresentaram concentração acima da faixa recomendada e 75% abaixo do recomendando para o controle de cárie dentária. A fluoretação da água de abastecimento em Floriano e Parnaíba necessita de estratégias de heterocontrole para a garantia da eficácia do método na promoção de saúde bucal.

Perfil da saúde bucal de pacientes internados em hospital público de Teresina

Raphael Lima BEMVINDO*; Arnaldo Alvarenga PERES JÚNIOR; Vinícius Aguiar LAGES; Lucas Lopes Araújo SOUSA; Regina Ferraz MENDES; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR raphaelbemvindo@hotmail.com

O objetivo do estudo foi fazer uma análise descritiva do estado de saúde bucal de pacientes internados em um hospital público. A amostra consistiu de 40 pacientes, durante a internação no maior hospital público de Teresina, PI, Brasil, no período de junho a setembro de 2011. A coleta foi realizada por um examinador devidamente calibrado. Foram obtidos dados sócio-econômicos e relativos à condição de saúde bucal através dos índices CPO-D e CPI. A média de idade da amostra foi de 36,5 anos, concentrando 47,5% da amostra nas faixas etárias de 35 a 44 e 45 a 54 anos. A média do CPO-D da amostra foi de 13,55, com componentes cariado, perdido e obturado de 3,10, 8,62 e 2,21, respectivamente. O índice CPI mostrou que 47,5% apresentaram presença de cálculo dentário. O percentual de pacientes sem nenhum problema periodontal foi de 20% sendo que desses, 62,5% já eram edêntulos. O trabalho concluiu que a condição de saúde bucal dos pacientes foi precária com elevada experiência de cárie e moderado estado de saúde periodontal. Houve influência da idade, escolaridade, renda familiar e o acesso a serviços odontológicos sobre a condição de saúde bucal.

Deteção de lesões malignizáveis: a importância do diagnóstico precoce

Gilliene Batista Ferreira da COSTA*; Paulo Bernardo de OLIVEIRA NETO; Jurema Freire Lisboa de CASTRO gillienecosta@hotmail.com

Este trabalho se propôs a verificar o conhecimento dos estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) quanto à detecção precoce do câncer bucal, através dos seus entendimentos dos sinais e sintomas das lesões malignizáveis, assim como, relatar os métodos de diagnóstico utilizados para a detecção dessas lesões. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado no período de fevereiro a junho de 2009 por meio da aplicação de questionários, em uma amostra de 120 estudantes do curso de Odontologia da UFPE. Em suas atividades clínicas diárias dentro da Universidade, os estudantes citaram a leucoplasia como a lesão mais frequentemente encontrada (54,2%), sendo caracterizada por 89,2% dos alunos como uma placa branco-acinzentada. Como método de diagnóstico para detecção das lesões malignizáveis, o exame intra-oral (65%) e a biópsia (56,7%) foram os mais citados. Quando comparados em grupos, 23,3% dos alunos que cursam do 8º ao 10º período citaram já ter diagnosticado lesões malignas da cavidade oral, contra 11,7% dos alunos que cursam do 5º ao 7º período. Pelo impacto que o câncer exerce na sociedade, é clara a importância da Universidade na formação de futuros cirurgiões-dentistas, os quais poderão diagnosticar precocemente o câncer bucal. Diante dos resultados obtidos, verificamos que os estudantes avaliados revelaram possuir bom conhecimento dos sinais e sintomas das lesões malignizáveis na cavidade oral.

RESISTÊNCIA FLEXURAL DE ESTRUTURAS DE Co-Cr SUBMETIDAS À SOLDAGEM TIG

Fábio Alves SILVA*; Adriana Rodrigues FRAZÃO; Camila Rodrigues LOBATO; Prof. Dr. Bruno Pereira ALVES; Lucas Antunes TEIXEIRA; Prof. Dra. Eliza Burlamaqui KLAUTAU fabio.alves.s@hotmail.com

Avaliou-se a resistência flexural da solda TIG (Gás Inerte de Tungstênio) em ligas de cobalto-cromo (Co-Cr), com dois diâmetros e duas distâncias de soldagem. Foram confeccionados 46 corpos de prova (CP), com 2 mm e 4 mm de diâmetro, divididos em 6 grupos: G1 (n=3): monobloco de 2mm; G2 (n=10): barras de 2mm soldadas com distância 0; G3 (n=10): barras de 2mm soldadas com distância de 1,2mm; G4 (n=3): monobloco de 4mm; G5 (n=10): barras de 4mm soldadas com distância 0; G6 (n=10): barras de 4mm soldadas com distância de 1,2mm. Após solda TIG, os ensaios de flexão foram realizados na máquina Kratos. Na estatística intra-grupos (Kruskal-Wallis/Student) observou-se uma correlação entre o alongamento e a resistência flexural, com diferença estatística significativa, em ambos os diâmetros, entre a solda com distância de 1,2mm e os grupos com solda zero e monobloco, os quais demonstraram comportamento semelhante. Na análise Inter-grupos (Mann-Whitney) a distância de solda influenciou na resistência à flexão, demonstrando relação indireta entre o diâmetro e o alongamento. Barras de Co-Cr (2 ou 4mm) em monobloco ou com solda sem distância possuem resistência flexural semelhantes, porém demonstraram diferença estatística em seu alongamento; enquanto soldagem com distância de 1,2mm demonstraram redução significativa na resistência flexural, estabelecendo também comportamento de maior alongamento com menor diâmetro (2mm).

Disfunção temporomandibular: avaliação em teleoperadores

Gilliene Batista Ferreira da COSTA*; Jackeline Araújo MOURA; Josemir Rodrigues e DUTRA JUNIOR; Carla Cabral dos Santos Accioly LINS
gillienecosta@hotmail.com

Este trabalho se propôs a avaliar o grau de disfunção temporomandibular (DTM) em atendentes de telemarketing. Trata-se de um estudo do tipo transversal, com uma amostra de 80 indivíduos, sendo 40 teleoperadores e 40 não operadores. Os dados foram coletados aplicando-se um questionário que avalia a DTM através do Índice Anamnético proposto por Fonseca (1992), constituído de dez perguntas, o qual atribui 10 pontos para respostas afirmativas, 5 pontos para respostas esporádicas e valor 0 para respostas negativas. Os pesquisados foram classificados em: não portador de DTM, portador de DTM leve, portador de DTM moderada e portador de DTM severa. A amostra foi constituída por 90% de indivíduos do gênero feminino e por 10% do gênero masculino. Em relação ao Índice Anamnético, os percentuais de pesquisados sem DTM e com DTM severa foram correspondentemente mais elevados no grupo dos não operadores do que no dos teleoperadores (40,0% x 27,5% sem DTM e 7,5% x 2,5% com DTM severa), apresentando o grupo de teleoperadores percentuais mais elevados para DTM leve e moderada (40,0% x 35% DTM leve e 30% x 17,5% DTM moderada), entretanto não se comprova diferença significativa entre os grupos ($p = 0,37$). Diante da metodologia proposta e dos resultados obtidos, verificamos que ocorreu a presença de DTM em ambos os grupos pesquisados, não sendo a profissão de teleoperador condição essencial para o desenvolvimento da disfunção temporomandibular.

Percepção materna sobre cárie precoce da infância: Um estudo de corte transversal em São Luís-Maranhão

Mariana Almeida Mello PROENÇA*; Pedrita Mara do Espírito Santo de SOUZA; José Ferreira COSTA; Claudio Vanucci Silva de FREITAS; Flávia Maria Barros GUIMARÃES; Elizabeth Lima COSTA
mariproenca@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção materna sobre os fatores de risco à cárie, sua transmissibilidade e medidas preventivas. Para tanto, realizou-se um estudo de corte transversal, com procedimentos comparativos estatístico-descritivos em crianças na faixa etária de 12 a 36 meses de idade e suas respectivas mães que buscavam atendimento odontológico em um Centro de Saúde localizado em São Luís/MA. Foi realizado um exame clínico a fim de selecionar as crianças portadoras de cárie de estabelecimento precoce. Compuseram a amostra 77 crianças. Suas mães responderam a um questionário com perguntas específicas e realizou-se exame clínico bucal para obtenção dos índices CPOD/ceo; índice de placa visível e índice de sangramento gengival em mães e filhos. Foram realizadas visitas domiciliares em 10% da amostra, a fim de se observar "in locu" condições ambientais, hábitos alimentares e práticas de higiene bucal. Os dados foram analisados através da estatística descritiva e análise inferencial por meio dos testes estatísticos de Kolmogorov-Smirnov, Mann-Whitney e regressão linear – método backward, com índice de significância de 5%. O nível de escolaridade e a renda familiar não foram estatisticamente significantes. Observou-se que as mães não têm conhecimento acerca da doença cárie precoce da infância, bem como dos seus fatores de risco e transmissibilidade.

ESTUDO CLÍNICO E HISTOPATOLÓGICO E AVALIAÇÃO IMUNOHISTOQUÍMICA DA PROTEÍNA KI67 EM QUEILITES ACTÔNICAS

Salomão Cury-Rad OKA*; Francisco Jadson LIMA; Raphael Oliveira de Meneses; Pollianna Muniz ALVES; Kenio Costa de LIMA; Gustavo Pina GODOY
salomaooka@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi fazer uma avaliação clínica, histopatológica e imunohistoquímica da expressão da proteína ki67 em queilites actônicas (QA), para melhor compreender seu comportamento biológico. Trinta casos de QA foram avaliados clinicamente e submetidos a análise imunohistoquímica pelo método da estreptoavidina-biotina para avaliação da expressão da proteína ki67. Os dados foram submetidos aos testes Mann-Whitney e de Kruskal-Wallis, com níveis de significância de 5% ($p < 0,05$). Foi verificado que o gênero mais acometido foi o masculino (86,7%), a idade média foi de 52,5 anos com desvio padrão de $\pm 15,75$, a ocupação profissional mais presente foi a de agricultor (43,3%) e a cor da pele mais acometida foi a leucoderma (76,7%). Da amostra, 90% se expunha ao sol, embora 53,3% usasse algum tipo de proteção. As principais formas de apresentação clínica destas lesões foram leucoplasias não ulceradas (43,3%), seguidas de eritroplasias não ulceradas (33,3%). Com relação às principais características histomorfológicas, pode-se observar que as hiperkeratoses se fizeram mais presentes (43,3%) e que não houve nenhum caso de carcinoma in situ. Embora a proteína Ki67 tenha se expressado em todos os casos analisados, não houve um padrão de expressão imunohistoquímica estatisticamente significativo desta variável com nenhuma outra analisada, entretanto, foi possível concluir que existia atividade proliferativa celular em diversos graus nas referidas lesões.

Gerenciamento de resíduos do amálgama gerados nos consultórios odontológicos particulares de Parnaíba - PI

Rennan Oliveira Dos SANTOS*; Monalisa de Paiva e SOUSA; Raony Mólím de Sousa PEREIRA; Lucas Brito FORTES; Thalisson Saymo de Oliveira SILVA; Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ
n_n_santos@hotmail.com

O presente estudo consistiu em realizar um levantamento sobre o uso do amálgama dentário (AD) nos consultórios odontológicos particulares da cidade de Parnaíba-PI. Foi realizada uma pesquisa quanti-qualitativa através da aplicação de um questionário com cirurgiões-dentistas nos consultórios particulares desta cidade. Do universo de 48 profissionais a amostra foi de 19, durante o primeiro semestre de 2011. Os resultados mostraram que 10,6% utilizam o AD como material restaurador; destes, 94,7% faz uso dos equipamentos de proteção individual para seu manejo; 63,2% do total relataram que o destino dos resíduos de AD, presentes no consultório, é um recipiente com tampa e água; 73,7% deles relataram existir seletividade de lixo onde trabalham; 63,2% afirmaram ação de equipes especializadas para recolhimento de resíduos; 78,95% julgaram suas equipes habilitadas para realizar o correto armazenamento dos resíduos do AD. Todos os entrevistados afirmaram serem conhecedores da toxicidade do mercúrio constituinte no AD e do potencial risco de contaminação deste para com o meio ambiente; 5,3% relataram contaminação por este material durante a carreira odontológica e 10,5% afirmaram fazer uso de isolamento absoluto durante procedimentos restauradores. Conclui-se que a maioria da população em estudo tem conhecimento dos danos que podem ser causados com o incorreto gerenciamento dos resíduos do amálgama dentário, embora não façam uso e descarte apropriado do mesmo.

Avaliação da expansão de materiais seladores provisórios

Raony Mólím de Sousa PEREIRA*; Carla Ohana Braga PINHEIRO; Thalisson Saymo de Oliveira SILVA; Monalisa de Paiva e SOUSA; Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ; Carlos Alberto Monteiro FALCÃO
raonymolims@hotmail.com

O estudo em questão objetiva-se avaliar a expansão de polimerização de cinco materiais utilizados como seladores provisórios (IRM® - Dentsply, Obtur® - Maquira, Obturador Provisório - Vilevie, XTemp® - DFL e Coltosol® - Vigodent). Foram confeccionados vinte e cinco corpos de prova utilizando-se de um dispositivo plástico com um orifício central de 7 milímetros de diâmetro e 5,15 milímetros de espessura (inseriu-se os materiais até o nível da superfície), sendo divididos em cinco grupos e cada um deste correspondendo a um material; posteriormente imergiram-se separadamente cada corpo de prova em água destilada e mantiveram-se em uma estufa a 37°C durante sete dias; em seguida, retirou-se os corpos de prova da estufa e procedeu-se medindo (com o auxílio de um paquímetro digital) a expansão dos materiais acima da superfície. Os resultados mostraram a expansão de todos os materiais, onde os maiores valores obtidos foram respectivamente: Coltosol®, XTemp®, Obturador provisório, Obtur® e IRM®. Com isso concluiu-se que todos os materiais estudados obtiveram expansão para fora da superfície dos corpos de prova, podendo interferir no selamento marginal de tratamentos restauradores e endodônticos.

Percepção e condutas dos pediatras de Teresina-PI em relação à saúde bucal

Isadora Mello Vilarinho SOARES*; Alynne Moreira Reis Borges da SILVA; Marcoeli Silva de MOURA; Lúcia Almeida de Deus MOURA; Marina de Deus Moura LIMA; Otacílio Batista de Sousa NÉTO
isadoramvsaoares@hotmail.com

A última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (2003) mostrou que 81,9% das crianças de 0 a 4 anos nunca visitaram o dentista, ao passo que certamente se consultaram com o pediatra. Diante disso, este trabalho objetivou avaliar as condutas dos pediatras de Teresina em relação à saúde bucal, bem como estimular os médicos a aprofundarem seus conhecimentos na área. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. Foram visitados 130 pediatras e a eles, entregues questionário e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; 100 pediatras aceitaram participar do estudo. Dentre os resultados destacam-se: 69% eram do sexo feminino; média de 48 anos; 53% com 20 anos ou mais de exercício na pediatria; 59% consideraram "bom" o grau de conhecimento em saúde bucal; 60% relataram não ter sido abordado o conteúdo saúde bucal durante a residência. 92% examinam a boca do bebê em consulta e 94% indicam a limpeza desta; 81% têm conhecimento de que a água de abastecimento de Teresina é fluoretada; 67% indicam dentifício fluoretado, com 27% destes, orientando o uso em crianças com até 1 ano; 91% indicam a consulta do bebê ao dentista, e 67% orienta esta com 1 ano ou 6 meses; 73% fazem recomendação quanto à amamentação noturna. A associação entre aleitamento materno e cárie na infância foi relatada por 44%; 93% contra-indicam o uso de chupetas. Concluiu-se que os pediatras de Teresina necessitam aprimorar o saber acerca da saúde bucal da criança.

Avaliação da incidência dos acidentes e complicações em cirurgias de terceiros molares.

Luide Michael Rodrigues França MARINHO*; Otávio Carvalho de ARAÚJO; Cícero Newton Lemos Felício AGOSTINHO; Vanessa Camila DA SILVA luidemarinho@hotmail.com

As exodontias de terceiros molares podem resultar em uma série de acidentes e complicações, atribuídos tanto a fatores inerentes ao paciente como ao cirurgião. O objetivo deste estudo foi analisar a incidência de acidentes e complicações na cirurgia de terceiros molares e correlacionar com os fatores de risco (técnica cirúrgica, tempo da cirurgia, tempo de formado do cirurgião). Foram realizadas exodontias de terceiros molares inferiores e/ou superiores em 138 pacientes com idade entre 15 e 30 anos nas clínicas de cirurgia bucal da Universidade Federal do Maranhão e do Curso de Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor do Centro Integrado de Educação continuada, unidade de pós-graduação da UNINGÁ- Maringá em São Luís-MA (CIEC). Como resultado, observamos que o acidente mais prevalente no trans-operatório foi a fratura radicular com 66,7%. Em relação à complicações, o trismo, com 34,28%, foi a mais prevalente após 1 semana de cirurgia, seguido pela ulceração em mucosa jugal e lesão em comissura labial que correspondem juntas a 25,71%. Concluiu-se que o tempo cirúrgico, habilidade do profissional e um plano de tratamento adequado são extremamente relevantes para obtenção de um pós-operatório mais confortável; os acidentes e complicações estão intimamente ligados à técnica cirúrgica adotada [via alveolar ou não alveolar] e que a posição dentária é um fator crucial no que diz respeito ao planejamento da técnica cirúrgica a ser empregada e o tempo de execução desta.

Comparação do estado de saúde bucal de pacientes com cegueira e baixa visão

Lara Etienne Teles ROCHA*; Rafaela dos Santos LIMA; Luciene de Moura Alves GOMES; Andresa Ferreira SAMPAIO; Germana MIRANDA Damascena; Raimundo Rosendo PRADO Júnior laraetienne@hotmail.com

O objetivo do estudo foi analisar o estado de saúde bucal de pessoas com deficiência visual (cegos e com baixa visão). A amostra consistiu de 127 participantes, com idade entre 15 a 74 anos que frequentaram a Associação dos Cegos do Estado do Piauí (ACEP). Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os participantes responderam um questionário, para identificação das características sócio-demográficas e de saúde bucal, em seguida foi realizado o exame clínico bucal. A coleta de dados foi realizada por um único examinador (teste Kappa 95%) e os dados foram analisados usando o software SPSS v.15 e teste Anova. A maioria dos participantes era do sexo masculino (65,4%). Quanto ao grau de deficiência, 60,6% são cegos e 39,4% possuem baixa visão. A média de idade da amostra foi 37,73 anos; a média da escolaridade foi de 7,67 anos e a renda média mensal foi de R\$ 948,68. O CPO-D dos pacientes com cegueira foi de 10,48 e dos com baixa visão 12,90 ($p>0.05$). O CPI dos participantes com cegueira foi de 2,53 e dos com baixa visão foi de 2,76 ($p>0.05$). 57 participantes com cegueira e 36 com baixa visão necessitavam de algum tipo de prótese; 34 não necessitavam. Conclusão: O grau de deficiência visual não influenciou a condição de saúde bucal da amostra, nem da experiência de cárie tampouco da saúde periodontal. A experiência da cárie é elevada e a saúde periodontal precária.

Nível de conhecimento em saúde bucal de mães atendidas pela Estratégia Saúde da Família em São Luís - MA

Luciana Artioli COSTA*; Elizabeth Lima COSTA; José Ferreira COSTA lu_artioli@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o nível de conhecimento em saúde bucal de um grupo de mães moradoras de um bairro da periferia de São Luís – MA, atendidas pela Estratégia Saúde da Família. Trata-se de um estudo transversal, qualitativo, realizado através de um questionário semi-estruturado, contendo 12 questões relacionadas à saúde bucal, conhecimentos sobre doença cárie dentária e suas medidas preventivas, orientações odontológicas e participação das mães no atendimento odontológico de seus filhos. Para tanto, 100 mães, que procuraram atendimento médico no posto de saúde entre janeiro e setembro de 2009 foram selecionadas aleatoriamente, por sorteio ao acaso, utilizando-se a tábua estatística de números aleatórios (11% do valor da amostra) e os dados coletados foram analisados através de estatística descritiva. Observou-se que 59% das mães receberam orientações prévias sobre saúde bucal; 64% são conhecedoras da doença cárie; 90% são conhecedoras do agente etiológico da cárie e orientam os filhos em como preveni-la; 56% sabem o que fazer para evitar os problemas bucais. Concluiu-se que a maior parte das mães tem conhecimento sobre saúde bucal, ainda que pouco sistematizado, os quais poderiam ser melhorados com a implementação de Programas voltados para elas desde o pré-natal com continuidade após o nascimento dos seus filhos.

Levantamento epidemiológico de Glossite Migratória em escolares 5 a 14 anos

Simone da Silva VIEIRA*; Daniel Júnior Moreira de PAIVA; Ívina Ariane Alves RANGEL vieirasy@hotmail.com

O presente estudo avaliou a frequência de casos de glossite migratória nos alunos do ICEAL (Instituto Cultural e Espírita Andre Luiz) na cidade de Porto Velho/RO. As lesões foram diagnosticadas quanto ao seu aspecto clínico bem como com a faixa etária e sexo. De um universo total de 398 estudantes, avaliou-se 243 alunos, tendo sido examinados 125 do sexo feminino e 118 do sexo masculino. A partir da realização da anamnese e do exame clínico foram coletados os dados do presente estudo. O índice de glossite migratória na amostra considerando-se o sexo foi de 2 casos (2,5%) no sexo feminino e de 2 casos no sexo masculino (2,36%). A faixa etária não foi fator determinante na prevalência desta condição em ambos os sexos. Constatou-se que a prevalência de Glossite Migratória em escolares de 5 a 14 anos de idade na cidade de Porto Velho é relativamente baixa.

Estresse entre acadêmicos de Odontologia - FFOE/UFC, 2010

Nayane Cavalcante FERREIRA*; Bruno Rocha da SILVA nianneferreira@hotmail.com

O trabalho teve por objetivos identificar e quantificar os possíveis fatores causadores de estresse de alunos do curso de Odontologia da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, da UFC, no período de maio a junho de 2010, através do Dental Environment Stress Questionnaire modificado, aplicado em 207 alunos. Os dados foram processados no Statistical Package for Social Science v.17.0. Entre resultados encontrados destacam-se fatores considerados como 'altamente estressantes': provas e notas ($n=72$; 34,8%), excesso de atividades acadêmicas durante o dia ($n=90$; 43,5%), incertezas sobre a carreira odontológica ($n=58$; 28%) e medo de ficar desempregado após a colação de grau ($n=47$; 22,7%). O manejo do paciente ($n=69$; 33,3%) e a preocupação com a destreza manual ($n=70$; 33,8%) foram os fatores considerados ligeiramente estressantes. Já os fatores referentes às relações pessoais não foram considerados como estressantes pelos estudantes. Em relação às acomodações, 27,5% e 31,9% afirmaram que se mudar para longe de casa e não ter ambiente para estudar, respectivamente, podem ser considerados fatores moderadamente estressantes. Houve forte associação entre os estressores relacionados às atividades clínicas e o período final do curso; e desempenho acadêmico foi mais estressante entre as mulheres que em homens ($p<0,005$). Conclui-se que o desempenho acadêmico, o futuro e as atividades clínicas foram identificados como os fatores estressores de alunos do curso de Odontologia da FFOE/UFC.

Efeito antimicrobiano e antibiofilme de extrato etanólico de Combretum leprosum frente à Streptococcus mutans

Bruno Rocha da SILVA*; Francisco Flávio Vasconcelos EVARISTO; Theodora Thays Arruda CAVALCANTE; Luiz Gonzaga do NASCIMENTO NETO; Maria Rose Jane Alves da SILVA; Victor Alves CARNEIRO bruno_rocha747@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana e antibiofilme do extrato etanólico de folhas de Combretum leprosum (ETCL) frente à bactéria Streptococcus mutans. Os ensaios de atividade antibacteriana e antibiofilme foram verificados através de metodologia realizada em placa de microtitulação de poliestireno com 96 poços nos quais soluções de ETCL, água destilada, controle negativo, e clorexidina 125 µg/mL, controle positivo, foram adicionadas aos poços contendo a bactéria ajustada a 10⁶ células x mL⁻¹. As placas foram incubadas por 24h com posterior avaliação da atividade antimicrobiana, bacteriostática (CIM) e/ou bactericida (CBM), e antibiofilme, quantificação da biomassa por coloração com cristal violeta e contagem de unidades formadoras de colônias. Para o teste de toxicidade, uma concentração de extrato 4 vezes superior ao CIM foi colocada em contato com larvas de Artemia salina, em que, após 24 horas, verificou-se a taxa de mortalidade destas larvas. Observou-se que nas concentrações 250, 125 e 62,5 µg/mL, o ETCL apresentou atividade biológica, interferindo tanto no crescimento bacteriano como no desenvolvimento do biofilme no tempo de 24h ($p<0,001$). Além disso, o extrato em estudo não apresentou efeito citotóxico significativo em concentração de 1 mg/mL. Dessa forma, verificou-se que o extrato etanólico de C. leprosum pode ser considerado como um possível insumo biotecnológico com potencial para o tratamento de cáries.

Resistência à fratura de dentes restaurados com pinos de fibra após preparo com diferentes brocas

Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ*; Carla Maria de Carvalho LEITE; Moisés Franco Barbosa da SILVA; Danielle Cristine Furtado MESSIAS; Yara Teresinha Corrêa Sousa e SILVA; Fuad Jacob Abi RACHED JÚNIOR
angela.endo@hotmail.com

As terapêuticas endodônticas e restauradoras devem ser conduzidas de forma a preservar a estrutura dental e minimizar a fragilização do elemento dental. Este estudo teve como objetivo avaliar a resistência à fratura de dentes restaurados com pinos de fibra White Post DC cimentados em canais radiculares preparados com dois tipos de broca. Trinta pré-molares inferiores humanos de canal único, tratados endodonticamente, foram distribuídos em três grupos (n=10), de acordo com a broca empregada no preparo do espaço destinado ao pino: I: sem preparo e sem pino (controle), II: broca de Largo #4 e III: brocas do kit White Post DC # 2. Após cimentação dos pinos, as raízes foram incluídas em resina acrílica, e um núcleo de preenchimento foi confeccionado com resina composta na porção coronária. Para o teste de fratura, os corpos de prova foram posicionados em máquina universal de ensaios em ângulo de 135° com a carga, aplicada a 1mm/min. A análise do local de fratura foi realizada em microscópio óptico, com aumento de 40x. Análise de variância revelou diferença significativa entre os grupos (p>0,05). O teste de Tukey evidenciou resistência à fratura das raízes não preparadas superior às raízes preparadas com broca de Largo e broca do Kit (p<0,05), que não diferiram entre si (p>0,05). Na análise das fraturas, houve predomínio de fraturas oblíquas nos grupos II e III. Conclui-se que preparos radiculares para pino fragilizaram a estrutura dentária, independentemente da broca empregada.

Concordância entre diferentes exames periodontais na avaliação de pacientes portadores de periodontopatias

Daniel Fernandes PEIXOTO*; Raniel Fernandes PEIXOTO; Wanessa Tenório PASSOS; Luiz Alexandre Moura PENTEADO; Kenio Costa LIMA; Bruno César de Vasconcelos GURGEL
duncanfernandes@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi comparar a confiabilidade de dois modelos de exames epidemiológicos parciais (Índice de Extensão e Severidade parcial [modelo I] e boca toda [modelo II]) com o exame de boca completa utilizado clinicamente (modelo III). Foram avaliados 400 prontuários clínicos de pacientes em que a extensão e a severidade dos dados de perda de inserção clínica foram calculados. Os resultados foram analisados estatisticamente de forma quantitativa e qualitativa, por meio da categorização da amostra, enquanto que os testes de Coeficiente de Correlação Intraclassa (CCI) e o Coeficiente Kappa e Kappa Ponderado foram aplicados para os dados categorizados. Pode-se observar que quando os três modelos de exames periodontais foram comparados, a avaliação quantitativa da extensão da condição periodontal encontrou um valor de CCI=0,889, demonstrando uma correlação significativa e positiva. Para severidade, o valor de CCI foi igual a 0,502 representando uma concordância moderada. Em relação aos dados categorizados, os resultados mostraram uma boa concordância entre os modelos, para a extensão e fraca para a severidade. Desta forma, pode-se concluir que para o parâmetro extensão observado pelos dois modelos de exame parcial comparados ao exame de boca completa apresentou boa reprodutibilidade, enquanto que para a severidade não, reduzindo a sua aplicabilidade.

Efeito de Diferentes Tratamentos de Superfície em Retentores Intra-Radiculares de Fibra de Vidro

Bruno Gabriel Martins de SOUSA*; José Flávio Batista Gabrich GIOVANINNI; Leandro Silveira CARNEIRO; Viviane Viana SILVA; Rodrigo Richard da SILVEIRA
brunogsousa@globo.com

O objetivo deste trabalho é avaliar, por meio da microscopia eletrônica de varredura, o efeito de tratamentos de superfície em retentores intra-radiculares de fibra de vidro. Foram selecionados nove retentores intra-radiculares Reforpost RX (Angelus Produtos Odontológicos - Brasil), assim divididos: Grupo Controle (GC): sem tratamento de superfície; G1: condicionamento com HF 10% por 30s; G2: condicionamento com HF 10% por 1min; G3: condicionamento com HF 10%, por 3min; G4: condicionamento com HF 10%, por 5min; G5: microjateamento com partículas de Al₂O₃ (MJ Al₂O₃) por 5s, a uma distância de 1,0cm; G6: (MJ Al₂O₃) por 10s, a uma distância de 1,0cm; G7: (MJ Al₂O₃) por 5s, a uma distância de 3,0cm; e G8: (MJ Al₂O₃) por 10s, a uma distância de 3,0cm. Para obtenção das imagens pelo equipamento JEOL5310, as amostras receberam recobrimento com AuPd. Pode-se observar em G1 e G2 um padrão homogêneo de condicionamento, sem alteração na integridade das fibras. G3 e G4 apresentaram um padrão de condicionamento agressivo, com descontinuidade das fibras. Nas amostras submetidas ao MJ Al₂O₃, pode-se observar maior influência do fator tempo. Independente da distância pino-jato, as amostras condicionadas por 10s (G6 e G8) apresentaram padrão mais agressivo, com ruptura de fibras. Sugere-se, portanto, o uso do HF no tratamento de superfície de retentores intra-radiculares de fibra de vidro. Recomenda-se a realização de outras pesquisas com utilização de testes de resistência mecânica.

Indicadores hierarquizados da perda dental em trabalhadores

Bruno Gama MAGALHAES*; Andre Cavalcante da Silva BARBOSA; Victor Villaça Cardoso de MELLO; Eduardo Henriques de MELO; Arnaldo de França CALDAS JÚNIOR; José Ricardo Dias PEREIRA
bruno.gama83@yahoo.com.br

Objetivando determinar a prevalência de perda dental em uma amostra de trabalhadores da Indústria de Transformação e da Construção Civil, um estudo transversal foi conduzido no estado de Pernambuco. As entrevistas e exames físicos, após uma calibração, foram realizados em concordância com os critérios estabelecidos pela OMS para estudos epidemiológicos de saúde bucal e de acordo com a metodologia do SB Brasil (2010). As variáveis socioeconômicas, demográficas, comportamentais e as variáveis relacionadas ao CPO-D, I-ndice de Sangramento Gengival, I-ndice IPC e Perda de Inserção Clí-nica foram coletadas. Dos 2556 pacientes examinados, a maioria era homens (88,2%), que apresentavam a idade média de 33 anos, 90,4% recebiam até um salário mínimo e 84,7% eram da Indústria de Transformação. O CPO-D da amostra apresentou média de 14,18. Analisando-se, ainda, os componentes do CPO-D isoladamente, observou-se que a média de dentes perdidos na amostra foi de 6,76 dentes. Ao se analisar a perda em um modelo hierárquico, observou-se que a perda dental esteve estatisticamente relacionada ao sexo, idade, ser alcoólista e ser portador de bolsas periodontais. O estudo também confirmou que a principal razão da perda dental, em todas as idades, foi a cárie dentária. Conclui-se que a prevalência da perda dental foi alta, apesar da existência de um serviço de assistência à saúde bucal. Portanto, é necessário planejamento de ações específicas para reverter o atual quadro epidemiológico da amostra.

Adesão e proliferação de células mesenquimais da medula óssea de camundongos a diferentes superfícies de zircônia

Raniel Fernandes PEIXOTO*; Gabriela Monteiro de ARAÚJO; Rafaela Monteiro de ARAÚJO; Fernanda GINANI; Carlos Augusto Galvão BARBOZA; Gustavo Augusto Seabra BARBOSA
raniel87@gmail.com

Verificou-se a adesão e proliferação das células da medula óssea de camundongos às placas de zircônia tratadas (com broca diamantada) e não tratadas, tendo como superfície de controle o material plástico. Para tanto, foram cultivadas células mesenquimais retiradas da medula óssea de 2 camundongos em meio básico contendo α – MEM (meio essencial mínimo tipo alfa) suplementado com 10% de FBS (soro fetal bovino) e antibióticos por 72 horas, em uma temperatura de 37°C e uma atmosfera contendo 5% de CO₂ (dióxido de carbono). Em seguida, uma alíquota foi colhida para a contagem realizada na Câmara de Neubauer, utilizando o método da exclusão de células coradas pelo azul de Trypan. As células viáveis foram cultivadas sobre as diferentes superfícies. Os dados obtidos na contagem das células aderidas às diferentes superfícies foram estudados e analisados estatisticamente após ter decorrido um período de 24, 48 e 72 horas. Houve uma maior adesão celular nas superfícies tratadas do que nas não tratadas, porém sem diferença estatisticamente significativa (p = 0,55). Com relação à taxa de proliferação celular percebeu-se que existe uma tendência de maior crescimento nas superfícies tratadas, enquanto que nas não tratadas esse valor tende a ser constante. Quando esses dados foram avaliados estatisticamente não apresentaram diferença (p em 48 horas = 1,00 e p em 72 horas = 0,24). Assim, não houve influência do tratamento de superfície quanto à adesão e proliferação celular in vitro.

Avaliação da Biocompatibilidade de Cimentos Endodônticos através de dois métodos: estudo em subcutâneo de ratos

Carlos Alberto Monteiro FALCÃO
cfalcão@novafapi.com.br

O objetivo do presente trabalho foi comparar a resposta inflamatória frente ao implante subcutâneo de tubos de polietileno contendo o cimento MBP, Epiphany®, Pulp Canal Sealer® e Sealapex®. Foram utilizados 26 animais da espécie *Rattus norvegicus*, divididos em 2 grupos de 10 animais (I, II) e 01 grupo controle com 06 ratos. Cada grupo foi subdividido em 2 subgrupos (A e B) com 05 animais e 03 animais (controle). O sub-grupo A permaneceu com o tubo por 07 dias e o sub-grupo B permaneceu com os tubos por 50 dias. Decorrido os prazos, os animais foram sacrificados, as peças contendo os tubos foram removidas e confeccionadas lâminas para coloração com hematoxilina-eosina (HE) e para reação de imunohistoquímica com anticorpo CD68 que identifica macrófagos. As lâminas coradas em HE foram avaliadas quanto à resposta inflamatória enquanto que os macrófagos identificados pela reação imunohistoquímica foram registrados no programa ImagemTool. Os dados foram analisados através dos testes T, ANOVA e Kruskal-Wallis. Os cimentos testados apresentaram comportamentos biológicos semelhantes. A análise imunohistoquímica apresentou melhores resultados para os cimentos resinosos MBP e Epiphany®. Sob ponto de vista da biocompatibilidade, conclui-se que os demais cimentos apresentaram resultados satisfatórios e que o MBP pode ser considerado para uso como cimento obturador do sistema de canais radiculares. Mais trabalhos com imunohistoquímica devem ser realizados.

Efeito antimicrobiano do extrato etanólico de *Combretum leprosum* sobre *Streptococcus mitis*

Francisco Flávio Vasconcelos EVARISTO*; Bruno Rocha da SILVA; Francisco Vassiliepe Sousa ARRUDA; Víctor Alves CARNEIRO; Maria Rose Jane Alves da SILVA; Edson Holanda TEIXEIRA
flavioev_@hotmail.com

O presente estudo objetivou avaliar a atividade antimicrobiana do extrato etanólico das folhas de *Combretum leprosum* (EECL) sobre a bactéria *Streptococcus mitis*. No sentido de verificar tal potencial antimicrobiano, os seguintes ensaios foram realizados: determinação da concentração inibitória mínima (CIM), atividade antibiofilme e atividade citotóxica com *Artemia salina*. Os ensaios com EECL foram realizados em concentrações variando de 250 a 7,8 µg/mL. Para a determinação da CIM foram executados testes em placas de microtitulação, através do monitoramento do crescimento bacteriano a 620 nm, após 24 horas de crescimento. Já o efeito antibiofilme foi monitorado através da coloração dos biofilmes pelo violeta cristal, seguindo-se com a determinação da absorbância a 590 nm. Para verificar se o EECL exibia toxicidade sobre *A. salina* montou-se ensaio em placas de 24 poços, que consistiu na contagem dos náuplios viáveis a cada 24 horas, utilizando-se uma lupa. Com base nos dados, verificou-se que nas concentrações 250, 125 e 62,5 µg/mL, o EECL não mostrou toxicidade sobre *A. salina*, porém, apresentou atividade biológica significativa quando comparado com os controles, interferindo tanto no crescimento bacteriano como no desenvolvimento do biofilme no tempo de 24h ($p < 0,001$). Assim, o EECL pode ser considerado um possível candidato a insumo biotecnológico, com potencial para o tratamento de infecções bacterianas associadas à *S. mitis*.

Associação entre bruxismo e sensibilidade dentinária cervical

Pedro Diego da Costa TEIXEIRA*; Jardel Araújo de OLIVEIRA; Neusa Barros DANTAS NETA; Carlos Henrique de Carvalho e SOUZA; Regina Ferraz MENDES; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR
pedrodiego86@gmail.com

Investigar a existência de associação entre bruxismo e hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) entre os pacientes atendidos nas Clínicas Odontológicas da UFPI. Classificou-se os pacientes em 4 grupos: I) com bruxismo e HSDC; II) com apenas bruxismo; III) com apenas HSDC; IV) sem bruxismo e sem HSDC. Dos 255 pacientes triados, entre Agosto de 2010 e Abril de 2011, 58 foram convidados a responder o questionário do estudo e submetidos aos testes de sensibilidade por relatarem ou confirmarem a suspeita do examinador pelo paciente de bruxismo e/ou hipersensibilidade dentinária cervical. Nos pacientes selecionados foram aplicados testes de sensibilidade utilizando-se jato de ar e sonda exploradora N° 5 sobre a superfície vestibular cervical dos dentes selecionados. No grupo I foram analisados 678 dentes, deste total, 35,9% apresentaram sensibilidade ao jato de ar e 19,1% à sonda, média de 8,71 dentes sensíveis por paciente. No grupo III foram analisados 554 dentes, dos quais 15,5% apresentaram sensibilidade ao jato de ar e 2,7% à sonda, média de 4,3 dentes sensíveis. Neste estudo constatou-se uma associação estatisticamente significativa ($p < 0,001$) entre bruxismo e HSDC. Na amostra estudada, constatou-se uma associação entre bruxismo e HSDC, na qual bruxistas possuíam tendência a ter HSDC. Observou-se ainda que os pacientes com bruxismo e HSDC obtiveram maior média de dentes sensíveis do que os pacientes que possuíam apenas HSDC.

ESTABILIDADE DIMENSIONAL DOS MODELOS DE GESSO EM MOLDES DE POLIÉTER DESINFETADOS COM VAPOR DE HIPOCLORITO DE SÓDIO

Alana de Alencar BEZERRA*; Ana Cláudia Santos RODRIGUES; Lorena Bastos Lima Verde NOGUEIRA; Carmem Dolores Vilarinho Soares de MOURA; Janaína Cordeiro de Oliveira CASTRO; Paulo Vasconcelos de CARVALHO
alanaalencarb@hotmail.com

O êxito da desinfecção dos moldes está condicionado não só à eliminação de microrganismos, mas também à obtenção de modelos de gesso de qualidade. O objetivo desse trabalho foi avaliar a estabilidade dimensional dos modelos de gesso tipo IV, provenientes de moldes de poliéter submetidos à desinfecção com vapor de hipoclorito de sódio 2,5%, produzido por Caixa Nebulizadora (MOURA et al., 2010). Para medição das dimensões dos modelos, foram utilizados moldes de poliéter de um modelo mestre simulando o arco superior, com pilares nas regiões de linha média e segundos molares direito e esquerdo que resultaram em trinta modelos de gesso designados ao Grupo 1 (controle): moldes não desinfetados; Grupo 2: moldes submetidos a vapor de água destilada durante 10 minutos e Grupo 3: moldes submetidos a vapor de hipoclorito de sódio 2,5% durante 10 minutos. As distâncias entre pilares e os diâmetros dos pilares foram mensurados com paquímetro digital e os dados submetidos à análise de variância e teste de Tukey. Na medição das linhas entre pilares e na medição do diâmetro dos pilares, não houve diferença estatística significativa quando comparadas as amostras do Grupo 3 (vapor de hipoclorito) com os Grupos 2 (vapor d'água) e 1 (sem desinfecção). Portanto, o método de desinfecção dos moldes de poliéter com nebulização de hipoclorito de sódio 2,5%, durante 10 minutos pode ser utilizado como opção de desinfecção desses moldes sem prejuízo da estabilidade dimensional dos modelos resultantes.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS EM IDOSOS NA CIDADE DE TERESINA-PIAUI.

Luana Camem Lino GOMES*; Renata Bandeira LAGES; Joyse lopes OLIVEIRA; Aderson Vinícius Teixeira LUSTOSA; Raimundo Rosendo PRADO Junior; Regina Ferraz MENDES
luanacamem@hotmail.com

Buscando recuperar as funções perdidas com a ausência dos dentes, muitos indivíduos recorrem ao uso de próteses dentárias. Entretanto, devido às restrições econômicas ou dificuldades no acesso aos serviços públicos especializados, alguns não podem substituir suas próteses e estas, dependendo de seu estado de conservação, podem lesionar tecidos moles e duros ou dificultar a mastigação. O objetivo desse trabalho foi avaliar as condições de próteses usadas por idosos no município de Teresina - PI. Realizou-se um estudo em 208 idosos residentes em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família em Teresina-PI. Para cada idoso foi aplicado um questionário e efetuado o exame odontológico. A amostra constituiu-se predominantemente pelo gênero feminino (76,5%), com a faixa etária entre 60 e 69 anos de idade (54,7%) e que cursaram de 0-3 anos de estudo (51,9%). Cerca de 53,4% dos idosos usavam a mesma prótese há 5 ou mais anos e 60,6% usavam combinação de prótese total superior com prótese total inferior. A higienização das próteses mostrou-se ineficiente, com placa em 64,3% das próteses maxilares e em 55,9% das mandibulares. As lesões de tecidos moles estiveram presentes em 12% da amostra. A maior parte dos idosos possuía próteses mal adaptadas ou com pouca retenção configurando-se, desse modo, insatisfatórias. Diante deste quadro, deve-se incentivar atividades preventivas com este grupo populacional para alertá-los acerca da manutenção e troca de suas próteses.

Etiologia e distribuição das fraturas de face em vítimas de violência urbana em Campina Grande-PB

Gustavo Correia Basto da SILVA*; Mario César Furtado da COSTA; Lorena Marques da NÓBREGA; Gigliana Maria Sobral CAVALCANTE; Efigênia Ferreira e FERREIRA; Sérgio d'Ávila Lins Bezerra CAVALCANTI
gustavocbs_@hotmail.com

Nos centros urbanos, a violência se expressa a partir de eventos letais e não letais, originários de uma entre as duas causas externas específicas: os acidentes e as agressões. Dentre os traumatismos e incapacidades dela decorrentes, situa-se o trauma maxilofacial, cuja importância reside não apenas no aumento da incidência dos casos, mas também pelo risco de gerar sequelas estéticas e funcionais. Com o objetivo de conhecer a prevalência, causa e distribuição das fraturas em face, realizou-se um estudo retrospectivo, com base em laudos para seguro DPVAT do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal de Campina Grande-PB. No ano de 2010, foram registrados 99 casos de fraturas na face, a maioria decorrentes de acidentes com veículos de transporte terrestre (53%). Predominaram as vítimas do gênero masculino (66,6%), entre os 30 e 49 anos (43%), solteiro (50,5%), com ensino fundamental (34,3%) e empregado (57,6%). O maior número de registro foi no mês de junho (16%), com maior ocorrência em dias úteis (62,6%), no período noturno (36,4%). Predominaram as fraturas em mais de uma região da face (43,4%), porém quando apenas uma área foi atingida, as fraturas dento - alveolares foram mais expressivas (17,2%). As fraturas de face acometeram a população em estudo de modo desigual, com forte repercussão em cavidade oral.

Influência do tempo de uso sobre a oclusão balanceada bilateral em pacientes portadores de próteses totais convencionais

Desirée de Paula Barroso MENEZES*; Raniel Fernandes PEIXOTO; Jaiane Augusta Medeiros RIBEIRO; Camila Maria Bastos Machado RESENDE; Patrícia dos Santos CALDERON; Adriana da Fonte Porto CARREIRO
desimenezes@yahoo.com.br

Analisando a literatura, observa-se que não existe evidência científica suficiente que suporte a aplicação da oclusão balanceada bilateral (OBB) em prótese total (PT), devido a alteração do padrão oclusão da PT em virtude do desgaste dos dentes de acrílico ao longo do tempo. Assim, objetivou-se verificar se a OBB em PT convencional sofria influência do tempo de uso das próteses. Para isso, foram examinadas 93 próteses totais bimaxilares com OBB instaladas entre 2004 e 2009 no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O tempo de uso das próteses foi dividido em dois grupos: (1) até 2 anos de uso e (2) acima de 5 anos de uso. A OBB foi avaliada nos movimentos excursivos nos lados de trabalho e balanceio e os pontos foram checados através de papel carbono. O valor um foi atribuído quando ambos os lados articulavam, valor dois para somente um dos lados (trabalho ou balanceio) e três quando não houve oclusão balanceada em nenhum dos lados. Os dados foram submetidos ao teste de associação qui-quadrado. Em 59 (64,1%) próteses a OBB estava presente, 28 (30,4%) havia oclusão balanceada em um dos lados e 5 (5,4%) não possuíam OBB. Das próteses analisadas, 40 estavam em uso por até 2 anos e 30 acima de 5 anos, sendo que 60% das próteses com mais de 5 anos não possuíam OBB, verificando-se associação estatisticamente significativa ($p = 0,003$) entre as variáveis. Assim, o tempo de uso influencia sobre a OBB das próteses, alterando o padrão oclusal da PT.

Perfil imunoistoquímico das citoqueratinas em hiperplasia pseudoepiteliomatosa de leishmaniose cutânea

Rodrigo da Silva ANDRADE*; Larissa Chaves Cardoso FERNANDES; Ondina Karla Mousinho da Silva ROCHA; Elis Janaína Lira dos SANTOS; Patrícia Luciana Batista DOMINGOS; Paulo Rogério Ferreti BONAN
rodrigodeandrade10@gmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar o perfil imunoistoquímico das citoqueratinas em hiperplasia pseudoepiteliomatosa de leishmaniose cutânea (LC). A amostra tecidual, com hiperplasia pseudoepiteliomatosa, foi coletada de 37 pacientes, com idades variando de 6 a 85 anos, provenientes de úlceras indolores em pele e confirmadas como sendo leishmaniose cutânea. A lesão foi submetida a imunomarcagem para Ck 4-13, 5-14 e 6-16. Nos 37 casos de LC, as Ck4 e Ck13 apresentaram-se, na maioria dos casos, negativas. Destes, 33 e 35 casos foram negativos para Ck4 e Ck13, respectivamente. A imunomarcagem Ck4 foi encontrada nas camadas basal e subbasal e Ck13 foi vista no compartimento basal do epitélio. Ck5 foi encontrada em 29 casos homogeneamente distribuídos em todas as camadas. Ck14 e Ck6 foram encontrados em todas as camadas de todas as amostras e Ck16 apresentou positividade para todos os casos mas encontrou-se heterogeneamente na camada basal. Em síntese, percebemos que o padrão de Ck na hiperplasia pseudoepiteliomatosa em lesões de LC revelou reforço, proteção e proliferação epitelial intensa.

Efeito da *Veillonella parvula* sobre a resistência antimicrobiana de *Streptococcus mutans*.

Glauber Campos VALE*; Dong Mei DENG; Cinthia Pereira Machado TABCHOURY; Jacob Martien ten CATE; Wim CRIELAARD
glauber_vale@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da *Veillonella parvula* (VP) sobre a sensibilidade antimicrobiana de *Streptococcus mutans* (SM) usando um indicador de atividade metabólica. Para isso, cepas de SM contendo o vetor pDM15 (que expressa a proteína fluorescente verde) e VP foram utilizadas. Biofilmes mono (SM) e bi-espécie (SM+VP) foram cultivados em placas de 96 poços e incubados anaerobicamente. Após 24 h, tratamentos com os seguintes antimicrobianos foram realizados: fluoreto de sódio de 1,0 a 3,6 mM; Cloreto de cetilpiridínio de 0,0125 a 0,8 mM e clorexidina de 0,00125 a 0,01%, além de solução placebo. As intensidades de fluorescência (IF) de SM foram avaliadas por 3 h após os tratamentos à temperatura ambiente e os experimentos realizados em triplicata. A porcentagem da redução de fluorescência (%RF) dos tratamentos foi calculada a partir da área sob a curva da IF. ANOVA e teste t pareado, com p a 5% foram usados para analisar o efeito dos antimicrobianos sobre %RF e comparações entre os biofilmes. Em geral, a IF diminuiu com o aumento das concentrações de todos os antimicrobianos testados em ambos os biofilmes, entretanto, houve uma maior diminuição da %RF nos biofilmes bi-espécie, indicando maior atividade metabólica durante o uso dos antimicrobianos. Conclui-se que a atividade metabólica de SM nos dois tipos de biofilmes é afetada pelos antimicrobianos usados e que VP aumenta a resistência antimicrobiana de SM como indicado pela atividade metabólica expressa.

Funcionalidade de um Banco de Dentes durante os dois anos de implantação.

Alana Moura Xavier DANTAS*; Ítala Santana Bulhões BARROS; Simone de Melo COSTA; Eduardo Brandão LIMA; Soraia Mameluque MOTA; Paulo Rogério Ferreti BONAN
alana.mxd@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a funcionalidade do Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Montes Claros durante os dois anos de implantação. Para esse fim, analisaram-se dados arquivados de junho/2005 a julho/2007, e o estoque de dentes de 2007. Dois examinadores avaliaram o estoque de dentes após calibração intra e inter examinadores (Kappa=1). Analisaram-se os dados no Software SPSS, considerando medidas de tendência central e dispersão, e os testes t (student), qui quadrado, Anova e Bonferroni (p<0,05) foram feitos. A maioria (75,5%) dos solicitantes de dentes é do sexo feminino. A média de dentes solicitados por indivíduo foi 10,46 (±7,26), sendo 26,40 para professores e 9,55 para alunos (p<0,05). Os fins de uso foram pré-clínicos (94,2%), pesquisa (4,7%) e restauração biológica (1,0%). A maioria (80,5%) dos doadores são estudantes, no entanto, houve diferença entre as médias de dentes doados pelos professores (140±206,16) e acadêmicos (18,04±26,10), e entre sexos (p<0,05). O estoque em 2007 foi de 4593 dentes. As doações são procedentes de alunos, professores, comunidade no geral e instituição, com participação majoritária do sexo feminino. A utilização dos dentes é para fins de ensino, pesquisa e atividades clínicas. O estoque de dentes contribuiu para a disposição do mesmo de forma ética, legal e respeitando a biossegurança.

Condição periodontal de pacientes portadores de diabetes mellitus tipo II

Urias Silva VASCONCELOS*; Paulo Tarso da Silva MACEDO; Daila Leite Chaves BEZERRA; Tiago Amorim Neves REIS; Plínio da Silva MACÊDO; Regina Célia de ASSIS
urias.odonto@hotmail.com

Avaliar a condição periodontal de pacientes diabéticos tipo II e comparar com não-diabéticos. Estudo transversal. Os dados foram coletados através de questionários e avaliação clínica das condições periodontais incluindo os índices de placa, cálculo e gengival, profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, mobilidade dentária e envolvimento de furca. Os dados foram analisados por Testes de associação (Qui-quadrado e Fischer) e razão de chances (Odds Ratio) e Teste não paramétrico de Mann-Whitney para comparar as distribuições de nível de inserção clínica e índice gengival entre os grupos. O universo amostral foi de 139 pacientes de ambos os gêneros na faixa etária de 30 a 76 anos, dividido em dois grupos: controle, composto por 78 pacientes com média de idade de 41,9±12,7 anos e caso, composto por 61 pacientes previamente diagnosticados como diabéticos tipo II com média de idade 55,4±9,3 anos. Quanto às condições periodontais, observou-se que as médias dos índices de placa, cálculo e gengival para o grupo dos diabéticos foram maiores e esta diferença foi estatisticamente significante. No grupo dos pacientes diabéticos a prevalência da doença periodontal (periodontite) moderada e severa foi maior que no grupo controle e essa diferença foi estatisticamente significante. Os pacientes diabéticos tipo II apresentaram maior severidade e prevalência da doença periodontal do que os do grupo controle, confirmadas pela maior média de todos os parâmetros clínicos periodontais.

ACESSO E CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Aderson Vinicius Lustosa TEIXEIRA*; Luana Carmem Lino GOMES; Renata Bandeira LAGES; Joysse Lopes de OLIVEIRA; Regina Ferraz MENDEZ; Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA
adersonvinicius@hotmail.com

acesso aos serviços públicos torna-se um assunto cada vez mais pesquisado na literatura. Este estudo objetivou identificar fatores associados ao acesso a serviços odontológicos entre idosos usuários da Estratégia Saúde da Família (ESF) de Teresina-PI. O modelo de Andersen & Newman e a classificação de Adami e Ungler foram utilizados como base conceitual. Utilizou-se um questionário, além de ficha clínica. A maioria dos idosos possuía baixo nível de escolaridade e renda familiar; utilizaram serviços odontológicos públicos há mais de um ano e apresentaram precárias condições de saúde bucal. Como fatores facilitadores ao acesso destacaram-se a proximidade geográfica domicílio-serviço de saúde e agendamento prévio com reduzido tempo de espera para o atendimento. Dentre os fatores dificultadores destacaram-se: barreiras físicas geográficas, falta de vínculo com os profissionais da equipe de saúde bucal, não encaminhamento a serviços odontológicos por parte dos integrantes da ESF, edentulismo e percepção positiva da saúde bucal. A utilização dos serviços odontológicos pela população idosa não tem sido garantida pela simples presença das ESF na rede de unidades e centros de saúde. Faz-se necessário o planejamento, a programação e a priorização pelos serviços existentes nestas estruturas sanitárias, que seja capaz de reduzir as demandas desta parcela cada vez mais significativa da população, com históricas e plurais necessidades no campo da saúde bucal.

Potencial erosivo de sucos à base de soja: análise de pH e titulação ácida.

Daniella Mascarenhas Calixto BARROS*; Thalita Medeiros MELO; Anna Thereza Peroba Rezende RAMOS; Larine Ferreira LIRA; Natanael Babosa dos SANTOS
dani_mascarenhas_@hotmail.com

Avaliar, através da análise de pH e da titulação ácida, o potencial erosivo de sucos à base de soja, consumidos em Maceió-AL. Foram pipetadas amostras de 10 ml de cada suco, previamente selecionados de acordo com a popularidade: Ades®, Ades® Zero, Sollys®, Sollys® Zero, Mais Vita®, Mais Vita® Zero, Soy®, Soyos®, nos sabores uva e maçã. Leituras de pH foram realizadas utilizando um eletrodo de pH acoplado a um potenciômetro. Para a titulação ácida foi utilizada uma solução de NaOH a 0,5 M através de uma bureta graduada. Todos os procedimentos foram realizados em duplicata. Os sucos de soja analisados apresentaram valores de pH considerados potencialmente erosivos (pH médio=4,07±0,09), com variação de 3,95 (Ades® Zero Macã) à 4,22 (Sollys® Zero Macã). A marca comercial que necessitou de um volume maior de NaOH para a sua neutralização foi a Mais Vita®, independente do sabor, da condição de ser "zero" ou não e apresentar reguladores de acidez na sua composição (volume médio = 2,13mL±0,11; ANOVA; Tukey, p<0,01). Não foi observada correlação entre os valores de pH e os volumes necessários para a titulação de cada suco (Pearson, r= 0,01, p=0,94). A partir dos parâmetros pré-determinados, que os sucos de soja analisados possuem potencial erosivo.

Amamentação na percepção das mães do Projeto Estação Brinca Vila - Novafapi

Alana Silva CARVALHO*; Carla Maria de Carvalho LEITE; Laurení Dantas de FRANÇA; Juliana Ribeiro de ANDRADE; Cynara Luanna Wercklose GARCIA; Paula Cristina Fortes AREÊA LEÃO
ALANAS-CARVALHO@HOTMAIL.COM

A amamentação é estímulo para o desenvolvimento do sistema estomatognático da criança. Além de assegurar nutrientes essenciais, imuniza, previne a instalação de hábitos orais deletérios, proporciona bom desenvolvimento psico-emocional e social, considerado assunto de interesse multiprofissional envolvendo dentistas, médicos, fonoaudiólogos, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos. O objetivo do estudo foi verificar a percepção das mães, que participam do Projeto de Extensão Estação Brinca Vila, na Faculdade Novafapi (Teresina-PI), sobre a importância da amamentação e sua relação com a saúde bucal. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado, aplicado por alunos do curso de odontologia. Verificou-se que todas as mães realizaram exame pré-natal e receberam informações sobre a importância da amamentação para o desenvolvimento da criança. Quando questionadas sobre a fonte de informação, 54% responderam que em palestras, 46% no consultório médico e 1% por Agentes Comunitários de Saúde, enquanto nenhuma delas recebeu informações pelo dentista. Conclui-se a necessidade da ação interdisciplinar e multiprofissional, com inclusão do dentista, para adoção de estratégias para melhorar o conhecimento das mães sobre os benefícios do aleitamento materno, considerando o impacto positivo na qualidade de vida, na redução da mortalidade infantil e materna, orientados em equipes, a fim de contribuir na orientação dos benefícios da amamentação.

Análise da infiltração coronária de canais radiculares obturados com e sem condensação vertical

Renato Felipe de Farias COSTA*; Daniele Francine Fernandes SILVA; Joseane Nunes da SILVA; Henrique Omena LEITE; Amaro de Mendonça CAVALCANTE
renatofelipe_@hotmail.com

Esta pesquisa avaliou a infiltração via coronária em 20 canais radiculares de 20 dentes permanentes que foram preparados pela técnica Coroa-Ápice (Crown-Down), obedecendo a todos os requisitos prévios. Os dentes foram divididos em 02 grupos e tiveram seus canais radiculares obturados seguindo os passos da Técnica da Condensação Lateral, exceto os do grupo 02, os quais não sofreram a condensação vertical. Os ápices de todos os dentes foram cobertos com uma camada espessa de resina acrílica autopolimerizável e juntamente com as raízes foram impermeabilizados com uma camada de esmalte de unha até a junção amelo-cementária. As coroas dos dentes não foram restauradas, exceto a do controle negativo. Também foi utilizado um dente controle positivo, o qual não teve o seu canal obturado. Todos os dentes foram submetidos à ciclagem térmica, secos e imersos em uma solução de Azul de Metileno a 2%, por 07 dias. Depois disso, os dentes de todos os grupos foram diafanizados e o nível de infiltração foi medido. Os resultados demonstraram que os canais radiculares dos dentes do grupo 1 apresentaram infiltração apenas no terço cervical enquanto que nos do Grupo 2 a infiltração estava presente nos terços cervical, médio e apical. ($p < 0,05$) Os dados obtidos demonstram que canais radiculares obturados pela técnica da Condensação Lateral com condensação vertical, apresenta menos infiltração via coronária do que aqueles que não são condensados verticalmente.

Análise do perfil das equipes de saúde bucal na estratégia de saúde da família no município de Rio Branco

Elson Lopes de Medeiros JÚNIOR*; Yara Peres ; HONORATO, Pâmela Suellen Medeiros; SILVA, Ketelen Franco Barbosa; Moises Franco Barbosa
medeirosjunior@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo analisar o perfil das equipes de saúde bucal inseridas na Estratégia de Saúde da Família no Município de Rio Branco. Questionários, contendo perguntas abertas e de múltipla escolha foram aplicados para metade dos cirurgiões dentistas das equipes de saúde da família ($n=10$), e respectivos auxiliares de saúde bucal ($n=10$). As perguntas tinham como objetivo obter, desses dois grupos, informações necessárias para o delineamento do tipo de cirurgia dentista atuante naquela localidade. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística. Os resultados mostraram predominância do sexo masculino (70%), com formação acadêmica em instituições privadas (100%) e tempo de atuação na ESF acima de quatro anos (90%). Esses profissionais se apresentaram satisfeitos em relação ao trabalho (80%), relataram que optaram atuar na ESF por esta lhes conferir estabilidade (40%), e alegaram ainda melhorias no acesso dos usuários a esse tipo de serviço (80%). Já nos dados envolvendo auxiliares de saúde bucal foi constatado predominância do sexo feminino (90%), tempo de atuação acima de 4 anos (100%), satisfação em relação ao trabalho (80%) e obtenção de treinamento antes de atuar na estratégia de saúde da família (70%). Dessa forma, podemos concluir que apesar do perfil dos cirurgiões dentistas e dos auxiliares de saúde bucal estarem de acordo com uma satisfação pessoal ainda não atendem a todas as necessidades exigidas pela estratégia de saúde da família.

Avaliação da imagem radiográfica digitalizada na osseointegração de implantes dentários em animais osteopênicos.

Adna Carolina Marques de Oliveira; Lino João da Costa; Gisuseppe Anacleto Scarano Pereira; Victor Zaccara Pereira; Carine Markus Carvalho; Rosimar de Castro Barreto
adna_carolina20@hotmail.com

A osseointegração é definida como o contato direto do tecido ósseo vivo com o metal de um implante em função. Doenças sistêmicas podem interferir no processo da osseointegração sendo a osteoporose uma delas. Desta forma, nos propusemos avaliar a imagem radiográfica digitalizada da osseointegração de implantes dentários em animais osteopênicos. A amostra foi constituída por 36 coelhas adultas da raça Nova Zelândia, sendo que destas, 16 foram submetidos à cirurgia fictícia (SHAM) e serviram de controle e as outras 20 foram ovariectomizadas para a indução osteoporótica e formaram o grupo experimental. Após noventa e um dias da cirurgia, as coelhas receberam um implante de titânio na porção medial de cada tibia. Os animais foram subdivididos em subgrupos, sendo dois controles (C45 e C90) e dois experimentais (E45 e E90). As radiografias foram realizadas no dia da inserção dos implantes e 45 dias depois os animais dos grupos C45 e E45 foram sacrificados e radiografados. Os animais dos outros dois grupos (C90 e E90) foram sacrificados e radiografados após 90 dias da inserção dos implantes. A análise radiográfica demonstrou que a osteoporose não alterou significativamente a osseointegração dos grupos experimentais, em relação aos grupos controles submetidos a cirurgia SHAM. Concluímos que o implante dentário não deve ser considerado contra-indicação absoluta para portadores de osteoporose e possivelmente apenas necessita de tempo para uma osseointegração satisfatória.

Efeito de técnicas clareadoras sobre a resistência adesiva de restaurações pré-existentes.

Gabrielle Abrantes GADELHA; Victor França DIDIER; Rodrigo Borges FONSECA; Robinsom Viegas MONTENEGRO; Fabíola Galbiatti DE CARVALHO; Hugo Lemes CARLO
gabrielle.abrantes@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito de diferentes técnicas clareadoras sobre a resistência de união de restaurações adesivas pré-existentes em esmalte e dentina. Para tanto foram utilizados os géis clareadores a base de peróxido de hidrogênio White Class 7,5% (FGM) e Whiteness HP 35% (FGM) sobre restaurações confeccionadas com adesivo Adper Single Bond 2 e resina composta Z250 (3M/ESPE). Foram produzidos 40 corpos-de-prova usando terceiros molares humanos e estes foram divididos aleatoriamente em 8 grupos: C-E (controle esmalte), WC-E (White Class esmalte), HP-E (Whiteness HP esmalte), WCHP-E (WhiteClass e Whiteness HP esmalte), C-D (controle dentina), WC-D (White Class dentina), HP-D (Whiteness HP dentina), WCHP-D (WhiteClass e Whiteness HP dentina). O clareamento foi realizado de acordo com a indicação fabricante, mas no caso dos grupos WCHP-E e WCHP-D foi realizada uma sessão com o Whiteness HP 35% e sete dias de aplicação diária do White Class 7,5%. Após 24h do término do clareamento realizou-se teste de microisalhamento. Os resultados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores de resistência de união (Mpa) foram: C-E = 34,66A ($\pm 9,74$), WC-E 11,19C ($\pm 3,81$), HP-E 30,61AB ($\pm 11,01$), WCHP-E 23,78AB ($\pm 7,53$), C-D 27,41A ($\pm 7,30$), WC-D 15,28B ($\pm 6,13$), HP-D 26,86A ($\pm 6,40$), WCHP-D 25,15A ($\pm 6,13$). O uso do gel clareador White Class 7,5% promoveu um redução significativa dos valores de resistência de união, tanto em esmalte como em dentina.

Lesão central de células gigantes: estudo da amplificação do gene CCND1 e expressão de p16INK4a

Diego Feijao ABREU*; Rafael Lima Verde OSTERNE; Phelype Maia ARAÚJO; Roberta Barroso CAVALCANTE; Sílvia Helena Bares RABENHORST; Renato Luiz Maia NOGUEIRA
diegofabreu@gmail.com

A lesão central de células gigantes (LCCG) é uma lesão incomum dos maxilares, de etiologia incerta e comportamento clínico variável. Em neoplasias agressivas, geralmente são encontrados alterações moleculares no ponto de checagem G1/S. A ciclina D1 pode estar com expressão aumentada devido à uma amplificação de seu gene CCND1. A proteína p16INK4a é uma proteína supressora tumoral importante na transição G1/S. O objetivo do presente estudo é analisar a amplificação do CCND1 e a expressividade da proteína p16INK4a em LCCG. Material biológico de pacientes com LCCG foram submetidos à hibridização in situ para CCND1 e corados imunohistoquimicamente com anticorpos para p16INK4a. Os pacientes foram comparados entre LCCG agressivas e não agressivas. Significância foi estabelecida com P 0,05. Vinte quatro lesões, sendo 11 agressivas e 13 não-agressivas, foram incluídas no estudo (razão homem/mulher de 1:1,1; 9 em maxila, 15 em mandíbula). Moderado/alto nível de amplificação CCND1 foi encontrada em 10 lesões (41,6%). Imunoreatividade para p16INK4a foi observado em 12 (50,0%) LCCGs. Foi encontrada uma significativa elevação da expressão da p16 em LCCG não-agressivas e uma significativa elevação da expressão em LCCG com moderado/alto nível de amplificação da CCND1. Pode-se especular, portanto, que as LCCGs podem se desenvolver por duas vias distintas: sendo uma derivada de um processo reacional e a outro decorrente de um neoplasma verdadeiro.

Influência de estreptococos orais sobre a formação do biofilme de *Candida albicans*

Wanderléia de Aguiar POLICARPO*; Marianne Mesquita PONTES; Victor Aragão Abreu de FREITAS; Victor Alves CARNEIRO; Edson Holanda TEIXEIRA
leiapolcarpo@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de estreptococos orais sobre a formação do biofilme experimental de *C. albicans*. Visto que para a formação do biofilme multiespécie é necessário que ocorra a co-agregação, que é um processo onde duas ou mais espécies interagem formando um agregado estável, mediado por uma interação específica. Pesquisas demonstraram o efeito de algumas espécies de bactérias orais no desenvolvimento do biofilme de *C. albicans*. Inicialmente, as placas de poliestireno foram incubadas previamente com saliva para simular a formação da película adquirida do esmalte (PAE). Células de *S. sanguis*, *S. oralis* e *S. mitis* foram cultivadas separadamente na placa de poliestireno e 8 horas depois da formação do biofilme monoespécie, células da levedura *C. albicans* foram adicionadas aos poços já contendo as bactérias para a formação do biofilme multiespécie. Uma segunda placa contendo os mesmos microrganismos já citados, porém na forma não conjugada, foi montada para posterior comparação do crescimento e desenvolvimento dos biofilmes multiespécies e monoespécies respectivamente. Para a quantificação da formação de biofilme foi realizada coloração da biomassa com cristal violeta. Os resultados obtidos demonstraram que *S. mitis* inibiu o crescimento do biofilme de *C. albicans*. Entretanto, *S. sanguis* e *S. oralis* não apresentaram influência significativa sobre a formação do biofilme multiespécie com *C. albicans*.

Receptores de glicocorticóides e calcitonina em lesão central de células gigantes: implicações para a terapia

Nayana Oliveira AZEVEDO; Rafael Lima Verde OSTERNE; Phelype Maia ARAÚJO; Roberta Barroso CAVALCANTE; Sílvia Helena Barem RABENHORST; Renato Luiz Maia NOGUEIRA
azevedonayana@gmail.com

Lesão central de células gigantes (LCCG) é uma lesão benigna incomum dos maxilares, de etiologia incerta, que pode ser tratada com terapia intralesional de corticóides. Objetivando analisar a expressão de receptores de glicocorticóides (RG) e de calcitonina (RC) em LCCG antes e após terapia com esteróides intralesionais, desenvolveu-se a pesquisa em que o material biológico de pacientes com LCCG submetidos à terapia intralesional com hexacetonido de triancinolona, foram marcados imunohistoquimicamente para RG e RC. Os pacientes foram comparados entre LCCG agressivos e não agressivos, e LCCG com boa resposta e com resposta moderada/negativa ao tratamento. A expressão imunohistoquímica foi analisada através do índice de marcação (LI) e do H-Score (H). Significância foi estabelecido com $P \leq 0,05$. Dezoito casos (razão homem/mulher de 1:1; 6 casos em maxila e 12 mandíbula; 9 agressivos e 9 não agressivos) foram incluídos. Não houve diferenças estatisticamente significativa na expressão de RC (LI e H) entre os grupos estudados. Com relação ao RG, não houve diferenças estatisticamente significativas na expressão (H) deste entre lesões agressivas e não agressivas, porém houve uma maior expressão destes (H) em células gigantes multinucleadas (CGM) de LCCG com boa resposta ao tratamento ($p = 0,004$). Dessa forma, pode ser postulado que a coloração imunohistoquímica para RG pode ser uma ferramenta útil para escolha terapêutica. Um H maior do que 48 para RG em CGM previu uma boa resposta.

AValiação da radiopacidade de quatro cimentos endodônticos de diferentes composições.

Daniel Fernandes FALCÃO*; Lucas Fernandes FALCÃO; Paulo Renato de Araujo e Silva; Carlos Alberto Monteiro FALCÃO
falcaendo@hotmail.com

Os materiais obturadores endodônticos de escolha da maioria dos profissionais à guta-percha associada a um cimento obturador. Este tem a finalidade de preencher os espaços remanescentes entre a parede do canal radicular e o cone de guta-percha. Dentre as propriedades dos materiais, podemos destacar a radiopacidade, onde o cimento endodôntico deve permitir a sua visualização nas tomadas radiográficas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a radiopacidade do cimento experimental MBP, comparado ao cimento resinoso Epiphany, ao cimento à base de óxido de zinco e eugenol (Kerr Pulp Canal Sealer) e à base de hidróxido de cálcio (Sealapex), através da metodologia recomendada pela norma nº 57 da ANSI/ADA. Foram confeccionados 05 corpos de prova para cada cimento testado a partir de modelos em PVC. Os corpos de prova foram radiografados sobre uma película radiográfica oclusal em conjunto com penetrimetro de alumínio. Após a sensibilização, as películas foram processadas e escaneadas, as imagens capturadas pelo programa do aparelho de Imagem Digital "Digora" e a radiopacidade determinada em densidade radiográfica. Os materiais testados apresentaram radiopacidade superior a 03 mm de alumínio, respeitando o recomendado pela norma nº 57 ANSI/ADA. O cimento MBP, em fase de teste, apresentou-se com radiopacidade semelhante aos demais cimentos. Conclui-se que o cimento endodôntico MBP possui radiopacidade satisfatória, podendo ser utilizado no tratamento dos canais radiculares.

Influência de diferentes veículos sobre a capacidade de difusão do íon Cálcio em dentina radicular

Fernanda Araujo RODRIGUES*; Érika Bárbara Abreu Fonseca THOMAZ; Joseany de Moraes Santos ALMEIDA; Helmara Diniz COSTA; Aldaléa Lopes Brandes MARQUES; Soraia De Fátima Carvalho SOUZA
ernanda_a.r@hotmail.com

Avaliou-se a influência de diferentes veículos sobre a capacidade de difusão dos íons Ca^{++} liberados de pastas de $[Ca(OH)_2]_2$ em dentina radicular bovina após 1, 7, 15 e 30 dias. Cento e vinte blocos de dentina (6,0 mm de $\varnothing$ externo, 4,0 mm de altura e 0,23 mm de $\varnothing$ interno) foram divididos aleatoriamente em 6 grupos ($n=20$): $Ca(OH)_2/H_2O$ deionizada (G1); $Ca(OH)_2/Sol.$ Anestésica (G2); $Ca(OH)_2/Clorexidina$ gel 2% (G3); $Ca(OH)_2/Aloe$ vera L. gel 2% (G4); $Ca(OH)_2/Aloe$ vera L. sol. 2% (G5); e Grupo Controle (GC). Os blocos foram preenchidos com as pastas. Decorrido cada tempo experimental o medicamento foi retirado. Raspas de dentina foram removidas da circunferência interna de cada espécime com brocas ISO 0,25, 0,27 e 0,29. Foram acondicionadas em frascos individuais com 4 mL de H_2O deionizada para a quantificação do Ca^{++} pelo método de Titulação (EDTA 0,02 mol/L). Os dados obtidos foram submetidos aos testes de Friedman e Kruskal-Wallis seguido do teste de Dunn ($\alpha = 0,05$). Ocorreu variação da concentração de Ca^{++} (ppm) em função da profundidade dentinária ($p < 0,001$), do tipo de veículo ($p < 0,05$) e do tempo ($p < 0,05$). No G1, G3 e G4 a concentração de Ca^{++} manteve-se estável durante 30 dias; no G2 e G5 elevou-se gradativamente até o 7º e 15º dia, respectivamente; decrescendo em seguida ($p < 0,001$). Observou-se capacidade de difusão do Ca^{++} em todos os grupos, exceto no G4 e Grupo Controle. Concluiu-se que o G2 e G5 têm boa capacidade de difusão do Ca^{++} em curto e médio prazo, respectivamente.

Atividade in vitro de nanopartículas de prata estabilizadas com goma de cajueiro sobre *Streptococcus mutans*

Patrick Veras QUELEMES*; Felipe Bastos ARARUNA; Carla EIRAS; Maria José dos Santos SOARES; José Roberto de Souza de Almeida LEITE
pqlemes@gmail.com

Este estudo avaliou a atividade antibacteriana in vitro de nanopartículas de prata (NanoAg) estabilizadas pela goma exudada de cajueiro (*Anacardium occidentale*) sobre *Streptococcus mutans*, por meio da determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e da concentração bactericida mínima (CBM). Para a determinação da CIM foi utilizada placa de microtitulação de 96 poços contendo caldo BHI (Brain Heart Infusion) e NanoAg em concentrações que variaram de 500 a 25 μM . Após a inoculação e incubação da cepa de *S. mutans* ATCC 25175, foi considerada a CIM, a menor concentração do agente capaz de inibir o crescimento bacteriano visível no meio de cultura, observado por leitura espectrofotométrica (absorvância $< 0,05$ a 660 nm). Para a determinação da CBM foram utilizadas placas de Petri contendo ágar BHI com 2% de extrato de levedura e inóculos bacterianos obtidos dos poços com valores $\geq$ CIM. Após a incubação, foi considerada a CBM, a menor concentração do agente que inviabilizou por completo o crescimento bacteriano sobre o ágar. Os experimentos foram realizados em triplicata utilizando-se como controles: nitrato de prata, diuconato de clorexidina e meio de cultura sem inóculo. Constatou-se uma CIM de 200 μM , o que corresponde a 34 $\mu g/mL$, porém, houve crescimento bacteriano no ágar em todas as concentrações testadas, o que sugere uma CBM $> 500 \mu M$. A NanoAg apresentou uma promissora atividade antibacteriana (bacteriostática) contra o principal agente etiológico da cárie dental.

Resistência de união de adesivo autocondicionante ao substrato bovino

Carolina Carramillo RAPOSO*; Felipe Leonardo Gomes Leite de CARVALHO; Danilo Augusto Paiva PACHECO; Ivone Lima SANTANA
carolcarramillo@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência adesiva de um sistema adesivo autocondicionante de passo único ao esmalte e dentina bovinos. Vinte e oito incisivos bovinos foram seccionados na altura do colo para remoção das raízes e suas superfícies vestibulares lixadas sob refrigeração para obtenção de superfícies de esmalte ou dentina planas. Os espécimes foram divididos em grupos conforme o substrato dental e o sistema adesivo. Após condicionamento ácido, aplicou-se uma camada de adesivo autocondicionante de passo único (Adper Easy One, 3M ESPE, Sumaré, Brasil) e um adesivo convencional de três passos (Adper Scotchbond, 3M ESPE, Sumaré, Brasil) foi usado como controle. Um cilindro de resina composta (Filtek Z350 XT, 3M ESPE, Sumaré, Brasil) foi confeccionado sobre a camada adesiva usando uma matriz de silicone (2 mm de diâmetro X 3 mm de altura). Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 h. O teste mecânico foi realizado em máquina de ensaios universal com velocidade de 1.0 mm/min. Os dados foram analisados estatisticamente através de teste T para amostras independentes ($\alpha = 5\%$). Para os espécimes de esmalte, Adper Scotchbond apresentou os maiores valores de resistência comparado ao Adper Easy One ($p = 0,007$). Para os espécimes de dentina, não houve diferença estatisticamente significativa entre os adesivos ($p = 0,12$). Concluiu-se que o adesivo autocondicionante testado obteve desempenho similar ao padrão ouro quando utilizado em dentina.

Vitimização e trauma maxilofacial por acidentes de trânsito em Campina Grande-PB

Anderson Maikon de Souza SANTOS*; Monalyza Myllenna Silva Monteiro LIMA; Gigliana Maria Sobral CAVALCANTE; Lorena Marques da NÓBREGA; Efigênia Ferreira e FERREIRA; Sérgio d'Ávila Lins Bezerra CAVALCANTI
andersonmaikon@hotmail.com

Apesar do código Nacional de trânsito de 1997, do incremento da fiscalização eletrônica e da melhoria da segurança de veículos; os acidentes de trânsito continuam ocupando papel de destaque entre as morbimortalidades por causas externas. Os traumatismos representam a principal causa de internação, entre eles os maxilofaciais, dessa forma foi objetivo deste estudo verificar a frequência das lesões faciais em vítimas de acidente de trânsito no município de Campina Grande - PB. Neste estudo retrospectivo foram analisados 650 casos de lesões corporais por acidentes de trânsito, registrados no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal de Campina Grande-PB, ao longo do ano de 2010, sendo selecionados 104 laudos correspondentes a regiões da face. Entre os tipos de acidentes predominaram os motociclísticos (62,5%), com maior frequência no sexo masculino (63,5%). Os adultos jovens (42,9%), com ensino fundamental (30,8%) e empregados ou autônomos (60,6%) foram os mais afetados. A maior parte dos traumas ocorreu em tecido mole (31,7%), na região frontal (21,2%). Nos acidentes de trânsito, a ocorrência dos traumas maxilofaciais pode ser justificada pela maior exposição dessa região do corpo, o que explica o maior acometimento da região frontal em face.

Frequência de necessidade de prótese em trabalhadores

Victor Villaça Cardoso de MELLO*; Bruno Gama MAGALHÃES; André Cavalcante da Silva BARBOSA; Eduardo Henrique de MELO; Márcia Maria Vendiciano Barbosa VASCONCELOS; Arnaldo de França CALDAS JUNIOR
vvillaça@hotmail.com

Com o objetivo de determinar a distribuição da prevalência da necessidade de prótese dentária em uma amostra de trabalhadores da Indústria de Transformação e da Construção Civil, um estudo transversal foi conduzido no estado de Pernambuco. Foram realizados entrevistas e exames físicos, após calibração, em 2556 indivíduos, em ambiente com iluminação direta e em concordância com os critérios estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde para estudos epidemiológicos de saúde bucal e de acordo com a metodologia adotada no SB Brasil (2010). As variáveis socioeconômicas, demográficas, comportamentais e as variáveis relacionadas ao CPO-D e necessidade de prótese foram coletadas para cada paciente. Dos 2556 pacientes examinados, a maioria recebia até um salário mínimo (90,4%) e 88,2% era homem. Ao se analisar a prevalência da necessidade de prótese observou-se que 21,2% da amostra necessitava de prótese parcial removível e 1,9% de prótese total. Na relação entre necessidade de prótese com a renda observou-se um aumento na frequência de indicação, progressivamente, com a diminuição da renda. Conclui-se que a necessidade protética foi mais frequente nas faixas de renda mais baixas, sendo necessário um planejamento de ações reabilitadoras protéticas e, paralelamente, ações preventivas para diminuição do edentulismo.

Conhecimento sobre saúde bucal na percepção de professores do ensino fundamental

Francisca Marylya Gonçalves CRUZ*; Ana Cássia Cardoso Corrêa de ALCÂNTARA; Maria Clara Freitas DIAS; Emiliane Veras de SOUSA; Elison Reis Tavares PEREIRA; Carla Maria de Carvalho LEITE
marylyacruz@hotmail.com

A escola por ser um local onde convivem diariamente alunos e professores no processo de ensino-aprendizagem passa a ser um ambiente ideal para o desenvolvimento de programas de saúde bucal, e o professor, pelo fato de seu constante convívio com escolares, pode ser envolvido nesse processo, como agente multiplicador dos programas preventivo-educativos. Este trabalho teve como objetivo verificar o conhecimento em saúde bucal de professores do ensino fundamental. Participaram do estudo professores de escolas da Rede Municipal do Ensino Fundamental localizadas no bairro Planalto Uruguai cobertas pela ESF 10/111 em Teresina-PI. Para coleta dos dados foi utilizado um questionário. Nos resultados verificou-se que 64,29% dos pesquisados não estudaram conteúdos de saúde bucal durante sua formação, porém, todos acham importante abordar conteúdos de saúde bucal em sala de aula, dos pesquisados com pós-graduação 12,50% não trabalha o tema saúde bucal em sala de aula. Observou-se que a maior fonte de conhecimento sobre saúde bucal foi de profissionais da saúde (100%), seguido de livros e revistas (85,71%), televisão (57,14%), família e escola (42,86%), internet (14,29%) e amigos (7,14%). Conclui-se que os pesquisados não tiveram oportunidade de estudar o conteúdo saúde bucal, durante sua formação profissional, porém, consideram importante abordar este conteúdo em sala de aula e gostariam de receber mais informação.

Auto-percepção da saúde bucal de idosos institucionalizados na cidade de Parnaíba-PI.

Elanno Pádua Albuquerque do NASCIMENTO*; Raony Mólím de Sousa PEREIRA; Thalisson Saymo de Oliveira SILVA; Monalisa de Paiva SOUSA; Robson de Sousa FERREIRA; Darkllison Pereira SANTOS
elannopadua@hotmail.com

Esse estudo visa avaliar diversos aspectos da saúde bucal de idosos residentes no Abrigo São José, única instituição de longa permanência em Parnaíba - PI, consistindo em uma pesquisa quanti-qualitativa de aspecto descritivo, com caráter exploratório, através da aplicação de um questionário semi-estruturado, com caráter indutivo, que caracterizou os sujeitos da pesquisa através de variáveis fixas e itens subjetivos, abordando aspectos como: última visita ao cirurgião dentista, frequência de higienização bucal diária, uso de próteses e manejo destas, como também a presença de alguma patologia bucal após a chegada no abrigo, onde os dados obtidos foram comparados a bases teóricas publicadas. Resultado: Dentre os vinte e seis idosos residentes no abrigo, foram entrevistados vinte, com idade média de 74,2 anos, durante o segundo semestre do ano de dois mil e oito. Os resultados mostraram que a maioria dos indivíduos (85%) visitaram o dentista há mais de dois anos; 60% deles higienizam a cavidade bucal duas ou mais vezes ao dia; 65% utilizam prótese; 70% relataram não terem possuído alguma patologia bucal após a chegada ao abrigo. Quanto ao tempo de uso das próteses, 61,5% usam a mais de 10 anos; 76,9% deles não sentem incômodo e 23,1% afirmam sentir inflamação na gengiva; apenas 38,5% já realizaram a troca de sua prótese. Dessa maneira, percebeu-se um comprometimento da saúde bucal desses indivíduos, o que torna necessário maiores orientações de cuidados para com a saúde oral.

Ensaio de Micronúcleos na Análise dos Possíveis Efeitos Mutagênicos da Clorexidina a 0,12% em Mucosa Oral

Silas Dione Alves PINHEIRO*; Thaise Cardoso da SILVA; Ana Caroline de BRITO; Renato da Costa RIBEIRO; Raimundo Rosendo Prado JÚNIOR; Sandra Maria Mendes de Moura DANTAS
silas-pinheiro@hotmail.com

O objetivo desta investigação foi quantificar e qualificar os possíveis efeitos mutagênicos da clorexidina a 0,12% usada como enxaguante sobre as células do epitélio oral através do ensaio de micronúcleos, que surgem em resposta aos carcinógenos e são biomarcadores para detectar riscos ao desenvolvimento de câncer. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, este trabalho selecionou 20 indivíduos para amostra, sendo 10 indivíduos do grupo exposto que utilizaram o gluconato de clorexidina a 0,12% como enxaguante duas vezes ao dia por uma semana e, 10 indivíduos do grupo não exposto, que não fizeram uso dessa substância. Os participantes receberam as informações, tiveram suas dúvidas esclarecidas, assinaram o termo de consentimento e responderam ao questionário de saúde pessoal. As células bucais coletadas foram submetidas à técnica laboratorial de micronúcleos e analisadas ao microscópio óptico. Cerca de mil células por cada indivíduo foram avaliadas. A análise estatística foi feita usando o teste T com nível de significância < 0,01 através do SPSS software. O grupo exposto teve um aumento estatisticamente significativo da presença de micronúcleos ($2,60 \pm 0,60$) para $p < 0,01$, em relação ao grupo de indivíduos não expostos ($0,40 \pm 0,22$). A clorexidina a 0,12% demonstrou um potencial genotóxico, contudo, é necessário um conhecimento mais amplo do mecanismo de ação e da forma de prescrição, sobretudo, tendo vista o risco para saúde que esta substância pode trazer.

Associação de alcoolismo e tabagismo com nível de inserção clínica

Stéphanie Trajano de SOUSA*; Simone Guimarães Farias GOMES; Márcia Maria Vendiciano Barbosa VASCONCELOS; Bruno Gama MAGALHÃES; José Ricardo Dias PEREIRA; Arnaldo de França Caldas JÚNIOR
te_trajano@hotmail.com

Com o objetivo de avaliar a associação de alcoolismo e tabagismo com nível de inserção clínica, um estudo transversal foi conduzido em Pernambuco. Entrevistas e exames físicos, após calibração, foram realizados em concordância com os critérios estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde para estudos epidemiológicos de saúde bucal e de acordo com metodologia adotada no SB Brasil (2010). Variáveis sócio-econômico-demográficas, comportamentais e relacionadas ao CPO-D, Índice de Sangramento Gingival, Índice Periodontal Comunitário e Nível de Inserção Clínica (NIC) foram coletadas. Para o nível de inserção clínica, 6 regiões (uma em cada sextante) foram analisadas. Dos 2556 pacientes, a maioria era homem (88,2%), com idade média de 33 anos e 90,4% recebia até um salário mínimo. Da amostra estudada, 21,2% era fumante. O consumo de bebidas alcoólicas foi de 52,5%, mostrando-se discretamente homogêneo. A frequência de pacientes fumantes que apresentou NIC de 0 a 3 (considerado normal) foi de 39,3%, ao passo que em não fumantes este número subiu para 56,6%. Já a frequência de pacientes com NIC normal que disseram consumir bebida alcoólica foi de 47,6% e 60,1% dos pacientes que não possuíam nenhum dos dois hábitos tinha NIC normal. Concluiu-se que a frequência maior de NIC normal estava diretamente relacionada a pacientes que não eram tabagistas nem faziam uso de bebida alcoólica. Além disso, o fumo foi uma variável explicativa importante para a perda de inserção.

Aspectos histológicos e histoquímicos da dentina radicular de filhotes de ratas tratadas com fluoxetina na gestação

riscylla Gonçalves CORREIA*; Luciana Silva REGUEIRA; Isabela Maria de Albuquerque SANTIAGO; Liriane Baratella EVÊNCIO
priscyllagcorreia@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo analisar aspectos histológicos e histoquímicos da dentina radicular dos primeiros molares superiores de filhotes de ratas tratadas com fluoxetina durante a gestação. Foram utilizadas 12 ratas Wistar prenhes, divididas em três grupos: controle (C) tratados com solução salina de cloreto de sódio 0,9% s.c.; tratados com fluoxetina de 10mg/kg (FL) s.c. e tratados com fluoxetina de 20 mg/Kg (FX) s.c. Os filhotes foram divididos em dois subgrupos, com 20 e 45 dias de idade, anestesiados e imediatamente decapitados. As maxilas foram fixadas em formaldeído 4%, descalcificadas e processadas convencionalmente para microscopia de luz. Cortes foram corados pela hematoxilina-eosina, tricrômico de Masson e PAS. Nos animais de 20 dias, a dentinogênese se apresenta em dois terços da raiz e nos animais de 45 dias, a raiz está quase completa, entretanto sem fechamento do ápice. Em HE, odontoblastos, dentina e pré dentina apresentaram os mesmos padrões estruturais nos grupos estudados. A histoquímica não revelou diferenças tintoriais entre os grupos sendo que o tricrômico de Masson mostrou mesmo padrão de matriz de colágeno azulada em todos os grupos; e o PAS revelou carboidratos em vermelho margentana na dentina, sendo a pré-dentina também corada menos intensamente. Estes resultados sugerem que a fluoxetina nas doses de 10 e 20 mg/kg, administrada durante a gestação parece não interferir na composição da matriz orgânica de dentina durante a fase de rizogênese.

Análise das necessidades de tratamento odontológicas em uma clínica de graduação

Elanno Pádua Albuquerque do NASCIMENTO*; Thalisson Saymo de Oliveira SILVA; Lucas Brito FORTES; Robson de Sousa FERREIRA; Wenderson da Silva do AMARAL; Lucielama Salmito Soares PINTO
elannopadua@hotmail.com

Este estudo pretende avaliar as necessidades de tratamento de pacientes atendidos em uma clínica de graduação, consistindo em um estudo quanti-qualitativo, transversal, retrospectivo, em que foram analisados os prontuários de 46 pacientes atendidos na clínica de Semiologia do Centro de Treinamento Odontológico - CTO da Universidade Estadual do Piauí. Foram coletadas as seguintes informações: necessidades de procedimentos restauradores, cirúrgicos, endodônticos, periodontais e protéticos. Os dados obtidos foram catalogados e submetidos à análise estatística descritiva. Os dados obtidos demonstraram que maioria dos pacientes atendidos pertencia ao gênero feminino (71,73%), com idade entre 12 e 54 anos, idade média de 24 anos. As necessidades mais frequentes foram por tratamentos restauradores, periodontais, protéticos e cirúrgicos, o que corresponde a, respectivamente, 76,08%, 58,69%, 26,08% e 21,73% dos pacientes avaliados. Apenas 23,91% dos pacientes atendidos apresentavam condição bucal que não requeria qualquer tratamento curativo. A partir disso percebe-se que os pacientes avaliados exibiram alto índice de necessidades curativas acumuladas, o que alerta para a realidade do difícil acesso da população a tratamentos odontológicos, bem como a importância da intensificação de uma abordagem preventiva em saúde bucal.

Avaliação da eficácia do bochecho de clorexidina a 0,12% em diferentes volumes prévio às moldagens da cavidade bucal.

Andonny Maria Oliveira MONTEIRO*; Rafaela Rhara de Paiva ABREU; Lorena Bastos Lima Verde NOGUEIRA; Walter Leal de MOURA; Simei André da Silva Rodrigues FREIRE; Carmem Dolores Vilarinho Soares MOURA
andonnymonteiro@yahoo.com.br

O estudo avaliou a eficácia do bochecho prévio de clorexidina a 0,12 por cento, em diferentes volumes, na redução da carga microbiana aderida aos moldes de hidrocolóide irreversível (alginato) obtidos da cavidade bucal. A amostra foi constituída de 24 participantes, dos quais 12 bochecharam 10 mL de clorexidina 0,12 por cento e os outros 12 bochecharam 20 mL. O primeiro molde de um dos arcos de cada participante foi utilizado como controle, e após realização do bochecho por 1 minuto, o outro arco foi moldado para o grupo experimental. Os moldes resultantes foram lavados com solução salina em ultrassom de limpeza, que após ser diluída e agitada, foi cultivada em meio de cultura BHI Ágar e incubada a 37°C por 24 horas. As colônias foram contadas e os dados obtidos analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis. Observou-se que o bochecho prévio de clorexidina a 0,12 por cento nos volumes 10 e 20 ml reduziu o grau de contaminação dos moldes em relação ao grupo controle, no entanto, o bochecho com 20 mL do antisséptico demonstrou-se consideravelmente mais eficaz (P<0,01) que o bochecho com 10 mL (P<0,01). Portanto o bochecho de clorexidina a 0,12 por cento prévio às moldagens da cavidade bucal é eficaz na redução imediata da contaminação microbiana de moldes de hidrocolóides irreversíveis (alginatos) obtidos da cavidade bucal. No entanto, para alcançar melhores resultados, sugere-se o uso de volumes em torno de 20 ml de clorexidina à 0,12 por cento.

Práticas educativas em saúde bucal de professores do ensino fundamental

Ana Cássia Cardoso Corrêa de ALCÂNTARA*; Francisca Marylya Gonçalves Cruz; Maria Clara Freitas Dias; Elison Reis Tavares Pereira; Emiliane Veras de Sousa; Carla Maria de Carvalho Leite
anna_cassya@hotmail.com

A escola pode ser considerada um local adequado para o desenvolvimento de programas de saúde bucal, que estimulem a participação dos professores como multiplicadores de conhecimento, por ser um espaço onde convivem diariamente alunos e professores no processo de ensino-aprendizagem. Objetivou-se verificar as práticas de educação em saúde bucal utilizadas por professores. Participaram do estudo professores de escolas da Rede Municipal do Ensino Fundamental em Teresina-PI. Para coleta dos dados foi utilizado um questionário. Os dados revelaram que, com relação à metodologia empregada sobre saúde bucal em sala de aula, que a fonte mais usada 69,23% é a exposição oral, utilizando temas transversais, e 61,54% adotam a prática com livros e revistas, 38,46% por meio de palestras, e apenas 23,08% aderem com prática e ou oficinas e filmes. Segundo a forma de que podem colaborar com os programas de saúde na escola, 50% podem estimulando os alunos na higiene bucal, 30% mostrando a importância da higiene bucal e 10% observando os problemas mais comuns e incluindo o conteúdo no currículo. Concluiu-se que os professores, gostariam de colaborar com programas de saúde bucal na escola, porém, deixam claro que não planejam os conteúdos especificamente para as práticas desenvolvidas, utilizam estratégias relacionadas ao dia-a-dia dos alunos. Reforça-se, portanto, a necessidade de um melhor preparo dos profissionais da educação com o envolvimento dos cirurgiões-dentistas nesse processo.

Avaliação odontológica dos pacientes sob tratamento antineoplásico internados no Hospital Aldenora Belo

Nelson Mendes CARNEIRO NETO*; Aretha Lorena Fonseca CANTANHEDE; Nôlma Barradas SILVA
nelsonneto_18@hotmail.com

A odontologia desempenha um papel importante, pois durante e após o tratamento por quimioterapia e radioterapia, o dentista pode atuar na prevenção das sequelas bucais associadas a essas terapias como: mucosite, xerostomia, perda do paladar, disfagia, trismo, cárie de radiação e osteorradionecrose. O objetivo desse estudo foi avaliar os pacientes portadores de câncer, submetidos ao tratamento antineoplásico, segundo: localização do tumor, faixa etária, sexo, higiene oral, condições da cavidade oral e sequelas. Foram trabalhados 38 pacientes com câncer internados no Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello, no período de setembro de 2010 à agosto de 2011. Os pacientes foram submetidos ao exame clínico e constatou-se maior localização no colo de útero, predominância no sexo feminino, entre 41 a 50 anos de idade. As principais sequelas bucais encontradas foram a xerostomia e a língua saburrosa associadas a um alto índice de higiene bucal insatisfatória. Concluímos que há a necessidade de um acompanhamento odontológico periódico, a estes pacientes, para que, se previna o desenvolvimento de moléstias secundárias na cavidade oral.

Avaliação da resistência & flexão de duas porcelanas odontológicas

Addressa Cavalcanti PIRES*; Danielle Guedes de LIMA; Fábila Danielle Sales Cunha M. e SILVA; Lisiane Navarro de Lima SANTANA; Romualdo Rodrigues MENEZES
addressa_cavalcanti@hotmail.com

As cerâmicas odontológicas são materiais conhecidos por sua elevada dureza, biocompatibilidade e excelentes propriedades ópticas, que as tornam capazes de reproduzir artificialmente os dentes naturais. As porcelanas, por sua vez, são materiais cerâmicos que apresentam em sua composição uma fase vítrea e uma ou mais fases cristalinas e são utilizados como materiais de cobertura de prótese parciais fixas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência a flexão de duas porcelanas odontológicas: EX-3 (Noritake) e Starlight Ceram (Dentsply). Foram confeccionados 10 corpos-de-prova de cada material, de acordo com as recomendações dos fabricantes, segundo a normalização ISO 6872 e então submetidos a sinterização através da queima rápida convencional. Posteriormente dos corpos de prova foram submetidos aos procedimentos de acabamento e polimento até a obtenção de uma superfície vítrea. Em seguida todos os corpos de prova foram medidos e submetidos ao ensaio de resistência a flexão. Os valores obtidos foram tabulados, submetidos a análise de variância (ANOVA) e ao Teste T (p<0,05). Os resultados obtidos mostraram que a porcelana EX-3 apresentou 83,40 MPa de resistência a flexão enquanto a porcelana Starlight Ceram apresentou 51,60 MPa de resistência a flexão, sendo estes valores estatisticamente significativos (Teste T, p<0,05). Pode-se concluir que as porcelanas estudadas apresentam valores de resistência a flexão considerados satisfatórios de acordo com a norma ISO 6872.

Saúde Bucal de crianças vitimadas por maus tratos e/ou negligência abrigadas em uma casa de acolhimento

Luma Moura de Araujo BEZERRA*; Paloma Thayse Silva de SOUSA; Mabelita Villagomez ROBLES; Marina de Deus MOURA de Lima; Marcoeli Silva de MOURA; Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA
luminha18@hotmail.com

Este estudo tem por objetivo avaliar a saúde bucal de crianças vitimadas por maus tratos e negligência em uma casa de acolhimento. Trata-se de um estudo observacional transversal. O grupo experimental foi composto por 56 crianças, na faixa etária de 0 a 12 anos, em uma casa de acolhimento no município de Teresina (PI). O grupo controle será composto por igual número de crianças, frequentadoras da clínica odontológica infantil da UFPI. A coleta de dados foi realizada por uma única examinadora, previamente treinada e calibrada. A pesquisa foi desenvolvida em dois momentos: aplicação de questionário ao responsável legal pelas crianças e, em seguida, realizado exame clínico da cavidade bucal. Foram aplicados os índices epidemiológicos CPO-D, ceo-d e ISG. Os termos de consentimento livre e esclarecidos foram assinados pelo responsável legal pelas crianças. O CPO-D médio foi 0,97, ceo-d médio foi 2,9 e ISG médio foi 4,05. A pesquisa se encontra em fase de análise dos dados através do programa SPSS versão 16.0, com conclusão prevista para o mês de outubro de 2011. A análise estatística está sendo realizada através da leitura dos percentuais das variáveis categóricas e das medidas de posição -média- e de variabilidade - desvio padrão- para as variáveis quantitativas. Utilizar-se-á o teste do Qui-quadrado e o Teste t de Student, em ambos o nível de significância será de 5%. Pela análise parcial dos dados, conclui-se que as crianças avaliadas necessitam de tratamento odontológico.

Heterocontrole da fluoretação das águas de abastecimento público na cidade de Teresina, Piauí, Brasil

Camila do Vales MATOS*; Hugo Leonardo Mendes BARROS; Alexandre Henrique de Melo SIMPLICIO; Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA; Otacilio Batista de Sousa NÉTTO; Marcoeli Silva de MOURA
milavales@gmail.com

A fluoretação das águas de abastecimento público é um dos métodos de controle da cárie dentária mais eficazes em virtude de seu uso independer da motivação do indivíduo no autocuidado com sua saúde bucal. Entretanto a fluoretação deve ser realizada de forma contínua e ininterrupta para que os resultados sejam satisfatórios. O objetivo desse estudo foi monitorar durante três meses a concentração de fluoreto na água de abastecimento público de Teresina- PI. Para a coleta das amostras, foram selecionados aleatoriamente cinco bairros representativos das cinco regiões que compõem a cidade. As amostras foram coletadas nos bebedouros de escolas públicas utilizando-se tubos de 1,8ml. Para a realização das análises, foi utilizado eletrodo específico (Orion modelo 9609: Orion Research) e um analisador de íons (Orion modelo 710-A: Orion Research), previamente calibrados com soluções padrões de flúor de 0,125 a 1,0 ppmF. As amostras foram analisadas em duplicata com tampão TISAB III na proporção de 1:10, utilizando-se o volume de 0,1ml de TISAB para 1 ml de solução. Foram observadas concentrações de flúor variando de 0,59 a 0,87 ppm. Os valores obtidos estão dentro da faixa considerada ideal (0,6 a 0,8 ppm) para a temperatura ambiente da cidade de Teresina. Conclui-se que um Sistema de Vigilância Sanitária é necessário para controle das concentrações de flúor nas águas de abastecimento público, oferecidas à população teresinense, para que a excelência no serviço continue sendo realizada.

Avaliação ergonômica do posto de trabalho odontológico e dos cirurgiões-dentistas de Parnaíba-PI

Thalisson Saymo de Oliveira SILVA*; Elanno Pádua Albuquerque do NASCIMENTO; Raony Mólím de Sousa PEREIRA; Monalisa de Paiva e SOUSA; Luciana Saraiva e SILVA; Luciana Tolstenko NOGUEIRA
thalissonsaymo@hotmail.com

O presente estudo objetivou avaliar as condições ergonômicas do posto de trabalho odontológico e dos cirurgiões-dentistas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Parnaíba - PI, o qual se caracterizou como quantitativo e descritivo. Participaram da pesquisa os cirurgiões-dentistas atuantes nas 19 UBS, no qual através de questionário estruturado analisou-se as variáveis: tempo de profissão, quantidade de horas trabalhada por dia, sintomatologia dolorosa, adaptabilidade dos elementos do consultório odontológico, posição de trabalho, prática de exercícios físicos e presença de agravos à saúde decorrente da ocupação. Verificou-se que 44,4% dos profissionais de odontologia possuem menos de 5 anos de profissão; A jornada de trabalho gira em torno de 8 horas/dia (38,9%); 88,9% consideram a profissão desgastante, 94,4% relatam sintomatologia dolorosa em alguma parte do corpo, sendo a região das costas (25%) e pescoço (22,9%) as mais acometidas; 38,9% praticam atividade física; 61,1% relatam algum agravo à saúde decorrente da ocupação, sendo o problema de coluna (41,2%) o mais presente. 72,2% apresentam dificuldade de adaptação dos elementos do consultório odontológico, sendo o mocho (33,3%) o elemento mais citado e 61,1% dos profissionais trabalham na posição de 11 horas. Conclui-se que os altos índices de sintomatologia dolorosa e agravos à saúde decorrente da ocupação demonstram a necessidade de uma maior conscientização dos profissionais quanto aos princípios ergonômicos.

SENSIBILIDADE DENTINÁRIA EM PACIENTES OBESOS

Jackeline Dias CHAVES*; Maria do Socorro Coelho ALVES; Samira Albuquerque de Sousa GERMANO; Adriana de Fátima Vasconcelos PEREIRA; Andréa Lúcia Almeida de CARVALHO
jackeline.dc@hotmail.com

A obesidade é o maior problema de saúde pública da atualidade, além de ser um fator de risco isolado, está associada com um grande número de doenças que acometem diferentes partes do organismo. Este trabalho comparou a presença de sensibilidade dentinária em dois grupos de pacientes (grupo 1-Obesos; grupo 2-controle). Participaram deste estudo 87 pacientes (44 de indivíduos obesos e 43 de controles) de um Hospital da cidade de São Luís-MA, que concordaram em participar e assinaram TCLE do protocolo de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Todos os pacientes responderam a perguntas sobre sensibilidades nos dentes. Os dados coletados foram analisados utilizando o programa STATA 10.0, com P<0,05 utilizado para designar toda significância estatística. Procedeu-se a análise estatística por meio de frequências absolutas e relativas utilizando-se o Teste Qui Quadrado e Teste Exato de Fisher. Um total de 41 pacientes apresentaram sensibilidade dentinária. O grupo de obesos apresentou mais sensibilidade que o grupo controle (30 pacientes ou 68,2% vs 11 pacientes ou 25,6%, p < 0,001) estatisticamente significante. Ainda são escassos os dados referentes à condição de saúde bucal e obesidade. Portanto, as equipes de saúde precisam considerar potenciais problemas dentais deste grupo, e fornecer a seus pacientes informações e instruções apropriadas a respeito da manutenção da higiene bucal e a monitoração de saúde dental regular por um cirurgião-dentista.

Perfil dos estudantes de Odontologia frente aos anestésicos locais

Gabriella de Vasconcelos NEVES*; Raquel Christina Barbosa GOMES; Leonardo HENRIQUE; Ana Flávia Granvile-GARCIA; Kátia Simone Alves dos SANTOS; Felipe Cesar Da Cruz LIMA
gabi_neves_@hotmail.com

O controle da sensação dolorosa é fundamental para a execução de inúmeros procedimentos na clínica odontológica e, na maioria das vezes, esse controle começa pela administração de uma solução anestésica. Nesse contexto, o advento desses novos fármacos no mercado está se tornando cada vez mais comum. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o conhecimento dos alunos de graduação nas clínicas de um curso de Odontologia, de uma Universidade do estado da Paraíba (UEPB), em relação à escolha de anestésicos locais nos diversos procedimentos da prática odontológica. A amostra foi composta por 76 alunos matriculados no 7º, 8º, 9º e 10º semestres do referido curso. A coleta de dados foi realizada através de um questionário estruturado contendo questões objetivas para serem assinaladas. A estruturação do questionário obedeceu às seguintes regras: foi o mesmo para todos os sujeitos; as questões abordaram apenas o tema proposto; as perguntas levaram em conta a análise e tabulação dos dados; a pergunta possuiu apenas uma interpretação evitando a explicação pessoal por parte do pesquisador. Os resultados mostraram que dos 76 alunos participantes, 36,8% responderam que não estavam preparados para escolher e aplicar os anestésicos locais nas diversas situações da clínica odontológica. Conclui-se que é importante o aprimoramento do conhecimento dos aspectos farmacológicos dos anestésicos locais com a finalidade de oferecer ao paciente um melhor atendimento.

Estimativa da idade através da utilização de dois índices de mineralização dentária em radiografias panorâmicas

Gabriella de Vasconcelos NEVES*; Denise Nóbrega DINIZ; Daniela Pita de MELO; Leonardo Henrique de Araújo CAVALCANTE
gabi_neves_@hotmail.com

Desenvolvimento da dentição permanente é um processo complexo e muitos esforços têm sido empreendidos para ampliar os conhecimentos sobre o assunto, não somente sobre a cronologia, sequência de erupção ou estágios de mineralização, mas para utilizar a idade dentária como auxiliar em diagnóstico. O objetivo deste estudo foi estimar a idade através da utilização de dois índices de mineralização dentária em radiografias panorâmicas. Através da avaliação de 61 radiografias panorâmicas, sendo 27 de pacientes do sexo masculino e 34 do sexo feminino, atendidos no setor de Radiologia do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. Os exames radiográficos foram avaliados segundo as tabelas de mineralização dentária diferenciadas por sexo de Nolla (1960) e Nicodemo et al (1992). De acordo com as análises realizadas o índice de Nolla (1960) estimou a idade cronológica, através da idade dental em 68% para o sexo masculino (correlação de 0,83) e em 82% para o sexo feminino (correlação de 0,91); o índice de Nicodemo et al. (1992) estimou a idade cronológica, através da idade dental em 70% para o sexo masculino (com correlação de 0,84) e em 83% para o sexo feminino (correlação de 0,91); houve correlação entre os índices, com ? correspondente a 0,924 (p<0,001). De acordo com estes resultados, esta pesquisa pode concluir que os índices mostraram ser estatisticamente confiáveis para estimar a idade de um indivíduo.

Avaliação do pH de algumas bebidas fabricadas e comercializadas em Teresina-Pi.

Suene Coelho Borges SOARES*; Suellen Samara Lima Verde SILVA; Francílio de Carvalho OLIVEIRA; Carlos Alberto Monteiro FALCÃO
scbsoares@hotmail.com

A erosão dental pode ser causada pelo consumo de bebidas ácidas, como os refrigerantes. Este estudo teve como objetivo mensurar o pH dos refrigerantes Kero guaraná, Relva guaraná, coca-cola e a cajuína, bebidas típicas do Piauí, comercializadas em Teresina. Para mensurar o pH das bebidas foi utilizado um pHmetro digital de bancada modelo PHS-3B da marca PHTEK Eikonol do Brasil, previamente calibrado segundo as orientações do fabricante. Foi colhida uma amostra de 70ml de cada substância em um béquer de vidro. Antes de aferir o pH de cada amostra, os dois eletrodos do pHmetro foram previamente lavados com água destilada para serem em seguida, imersos na amostra contida no béquer. Os eletrodos foram imersos em cada uma das amostras e foi obtido o pH das substâncias referidas. A cajuína apresentou pH 3,42; o refrigerante Relva guaraná pH 2,58; o Kero guaraná 2,9 e a coca-cola 1,69. Os resultados apontam que as bebidas analisadas apresentam pH abaixo de 4,0, alcalinidade suficiente para promover erosão na superfície dentária de seus consumidores.

Deslizamento ortodôntico: Alastic convencional versus amarelo convencional

José Walter Corrêa de ALMEIDA*; Lucyana Ramos AZEVEDO; Haroldo Amorim ALMEIDA
walter_almeida00@yahoo.com.br

O controle da força de atrito do arco no interior do braquete é bastante relevante pelo motivo desta influenciar diretamente a magnitude e o tipo da movimentação dentária, influenciando o sucesso da mecânica aplicada. O objetivo deste estudo laboratorial "in vitro" foi avaliar comparativamente em meio bucal simulado, o atrito produzido em dois sistemas de ligação do braquete ao arco ortodôntico: alastic convencional versus amarelo através de um ensaio mecânico para medir a força de atrito estática e máxima, simulando uma mecânica de deslize, utilizando para isso diferentes calibres de fios ortodônticos. O experimento consistiu em um ensaio de fricção utilizando uma máquina de ensaio universal EMIC® DL 2000 do Laboratório de Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Pará. Foi realizado um teste piloto com 5 amostras para fazer o cálculo amostral, admitindo-se um nível de confiança de 95% e um poder de 80%, logo definiu-se um total de 6 amostras. Utilizou-se o software BioEstat 5.0 para obtenção do cálculo amostral. O teste escolhido para comparação entre os grupos foi o de Kruskal-Wallis seguido pelo post hoc de Dunn com nível de significância de 5%. Após os testes, o grupo que apresentou menor atrito foi o que utilizou amarração feita com alastic convencional e fio de calibre 0.017"x 0.025" e o que apresentou maior atrito foi o grupo de amarração metálica de calibre 0.019"x 0.025", sendo o alastic a melhor opção para o tratamento rápido e eficaz.

Conhecimento dos cirurgiões-dentistas de Parnaíba-PI sobre a dosagem anestésica local.

Wellington Magalhães CARVALHO*; Luciana Saraiva e SILVA
wellington29mc@hotmail.com

A anestesia local consiste no bloqueio reversível da condução nervosa, com perda de sensações em área circunscrita do organismo, sem alteração do nível de consciência. A de extrema importância que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre a droga, farmacocinética, farmacodinâmica, dose máxima permissível e reações tóxicas que os pacientes podem apresentar. Realizou-se estudo transversal, através da aplicação de questionários aos cirurgiões-dentistas da rede pública e privada de Parnaíba-PI, objetivando-se verificar seu conhecimento sobre a dosagem anestésica local, nos diversos procedimentos constituintes da prática odontológica. A amostra constituiu-se de 38 cirurgiões-dentistas e após análise verificou-se que utiliza-se como sal anestésico a lidocaína(47,27%), seguido da mepivacaína (29,09%); o volume de anestésico utilizado com maior frequência é de 3,6 ml (2 tubetes); 55,16% dos entrevistados calculam a dosagem utilizada pelo peso do paciente, e 68,42% relacionam este peso com a dosagem máxima recomendada da solução, entretanto, raramente perguntam o peso do paciente para fins de cálculo de dosagem máxima recomendada. Conclui-se que a maioria dos cirurgiões-dentistas de Parnaíba-PI demonstra bom conhecimento quanto ao uso correto da dosagem de anestésicos locais e preocupação quanto aos efeitos adversos advindos do uso desses fármacos.

Efeitos do Tabagismo sobre a Prevalência e Gravidade da Doença Periodontal em Pacientes Atendidos na Clínica da UFPI

Marcondes Ramos do VALE*; Marina Barguil MACÊDO; Thainá Barros CABRAL; Plínio da Silva MACÊDO
mr.dovale@hotmail.com

O fumo e o consumo excessivo de cigarro são fatores de risco para doenças cardiovasculares, pulmonares, periodontite e pode influenciar no resultado clínico de terapias cirúrgicas. A pesquisa pretende avaliar a prevalência, extensão e severidade da doença periodontal e condições de higiene bucal e saúde sistêmica em amostra de 80 pacientes adultos fumantes ou ex-fumantes, e 20 pacientes adultos que nunca fumaram da clínica de odontologia da Universidade Federal do Piauí com sonda periodontal padronizada e questionário para caracterização individual. No grupo tabagista constam 55% homens e 45% de mulheres, entre os que nunca fumaram há 90% mulheres e 10% homens. Predominou a idade de 35 a 55 anos, consumo de 10 ou mais cigarros por dia por 10 ou mais anos, perda dentária média de 10 dentes para os tabagistas e 9 para quem nunca fumou. O índice de placa corada médio e o índice gengival foram, respectivamente, 85% e 76,14% para os pacientes com experiência tabagista, contra 75,17% e 67,26% para o grupo que nunca fumou. Uma média de dentes com mobilidade, sítios dentários com perda de inserção e profundidade de sondagem não fisiológica, respectivamente, 59,91%, 78,93% e 23,27% para os tabagistas e 36,5%, 69,17% e 10,87% do outro grupo. Houve correlação positiva entre o índice gengival e a severidade clínica da doença periodontal, com envolvimento periodontal de leve a severo em 97,5%, sendo os sintomas e as sequelas da doença periodontal mais grave nos pacientes fumantes.

Grau de evidência científica em Clareamento Dental em trabalhos publicados na base de dados Scielo.

Sarah Lopes CAVALCANTI*; João Antônio Figueiredo BERNARDINO; Luizianny Ingrid Teodósio GOUVEIA; Priscila Menandro de ANDRADE; Vlademir Lourenço FALCÃO JUNIOR
sarinhalc@hotmail.com

O grau evidência proporciona a qualificação dos trabalhos atribuindo a eles confiabilidade e segurança na decisão de diagnósticos e tratamentos na prática profissional. Objetivou-se determinar o grau de evidência científica dos trabalhos sobre Clareamento Dental, publicados na base de dados Scielo nos anos de 2000 a 2011. Utilizou-se abordagem indutiva, com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Foram utilizados os seguintes descritores: Dental Bleaching, Clareamento Dental e Tooth Whitening. Os artigos foram classificados em ordem crescente quanto à evidência científica(GEC): Opinião de Experts e Relato de Caso (GEC1); Estudo Experimental de Caso Clínico e Série de Casos (GEC2), Estudos Descritivos (GEC3); Estudos Quase-experimentais (GEC4); Estudo Caso-Control (GEC5); Estudo Coorte (GEC6); Ensaio Clínico Aleatório (GEC7); Revisão Sistemática com Metanálise ou sem ela (GEC8). A partir da análise de 2 trabalhos em 2002, 2 em 2003, 2 em 2004, 6 em 2005, 4 em 2006, 3 em 2007, 4 em 2008, 4 em 2009, 3 em 2010 e 6 em 2011, em 2000 e 2001 não foram encontrados trabalhos que se enquadrassem nos graus de evidências utilizados. Verificaram-se os resultados: no grau (1): 8,3% (n=3); no grau (3): 5,6% (n=2); no grau (4): 13,9% (n=5); no grau (5): 11,1% (n=4); no grau (6): 47,2% (n=17); no grau (7): 13,9% (n=5). Concluiu-se que a maior parte dos trabalhos encontra-se no grau de força de evidência (6), tendo assim, boa relevância científica.

Avaliação Histológica do Pó da Casca do Ovo de galinha em Tecido Conjuntivo Subcutâneo de Rattus norvegicus

Aislan Mourão dos Santos ROCHA*; Fabrício Ibiapina TAPETY; José Zilton Lima Verde SANTOS; Izidra Manoela Sousa Portela SANTOS; Erik Neiva Ribeiro de Carvalho REIS
aislanmsr@hotmail.com

A busca por biomateriais substitutos ósseos é constante. O pó da casca do ovo de galinha surge como uma alternativa a ser estudada, além do fácil acesso, contém componentes bioquímicos vantajosos para o processo de reparo ósseo. O objetivo deste trabalho foi avaliar descritivamente a resposta tecidual do conjuntivo de ratos ao pó da casca de ovo de galinha. No epitélio da região dorsal de 10 animais da espécie Rattus norvegicus, foram implantados tubos de polietileno preenchidos com pó da casca de ovo, uma das extremidades ficou aberta para contato direto com o conjuntivo e a área de contato com o tubo foi o controle. Grupos de 5 animais foram sacrificados em períodos de 7 e 21 dias e foi realizada a análise histológica. Com 7 dias, ambos os lados mostraram a presença de um infiltrado inflamatório linfocitário intenso, porém o lado teste evidenciou a presença de células gigantes multinucleadas. Com 21 dias, o infiltrado inflamatório linfocitário estava mais reduzido no lado controle, porém ambos os lados mostraram a presença dos mesmos tipos celulares, com exceção da presença de células gigantes inflamatórias no teste. A proliferação de tecido conjuntivo fibroso também estava presente em ambos os lados. Conclui-se que o processo inflamatório não é tão agressivo na presença do pó, o que sugere que o mesmo não impede o processo de reparo e que o mesmo pode vir a ser um material promissor como enxerto em áreas ósseas que necessitam de preenchimento e manutenção de espaço.

P 0186

Cárie dentária em gestantes de baixa renda no município de São Luís - Maranhão: estudo piloto

Magda Lyce Rodrigues CAMPOS*; Rafiza Félix Março MARTINS; Carolina Raiane Leite DOURADO; Juliana Aires Paiva de AZEVEDO; Cecília Cláudia Costa RIBEIRO; Erika Barbara Abreu Fonseca THOMAZ
magdalyce@hotmail.com

Verificam-se na gravidez várias mudanças fisiológicas na mulher, incluindo hormonais, metabólicas e comportamentais. Estudos sugerem que neste período a mulher está mais suscetível a desenvolver alterações bucais e que a condição de pobreza as torna mais vulneráveis. Assim, pretende-se estimar a frequência de cárie dentária em gestantes de baixa renda. Trata-se de um estudo piloto transversal aninhado a uma coorte prospectiva. As gestantes foram avaliadas antes da 20ª semana de idade gestacional (n=27) no Hospital Universitário Materno Infantil - HUUFMA. Para o diagnóstico de cárie foram adotados os índices Nyvad e ICDAS-II, estimando-se as medianas (m) e respectivos desvios interquartílicos (dIQ). Utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn, para avaliar diferenças entre os componentes dos índices, e o teste de correlação de Spearman para comparar os índices ($\alpha=5\%$). Segundo o Nyvad, a frequência de dentes sadios (m=0,71; dIQ=0,14) foi maior do que a de dentes cariados não-cavitados (m=0,06; dIQ=0,05), cariados cavitados (m=0,09; dIQ=0,09) e cariados restaurados (m=0,03; dIQ=0,09) é (p<0,001). De acordo com o ICDAS-II, o componente sadio (m=0,73; dIQ=0,14) foi maior que os componentes cárie em esmalte (m=0,08; dIQ=0,12) e cárie em dentina (m=0,03; dIQ=0,08) é (p<0,001). Houve correlação entre Nyvad e ICDAS-II (R=0,6; p=0,001). Conclui-se que a frequência de cárie dentária na amostra de gestantes avaliada é baixa e que os índices tem boa concordância.

P 0187

Avaliação da atividade antimicrobiana de óleos de Copaíba e substâncias endodônticas frente a microrganismos anaeróbios.

Lisiane Cristine Lopes de OLIVEIRA*; Amaro de Mendonça CAVALCANTE ; Joana Rodrigues da SILVA; Antonio Euzébio Goulart SANT'ANA ; Charles dos Santos ESTEVAM*; Layse Rodrigues LIMA
ziane1936@hotmail.com

Este trabalho de pesquisa avaliou a ação antimicrobiana e a concentração inibitória mínima (CIM) de óleos de Copaíba e de substâncias endodônticas frente à bactérias certificadas (ATCC). A metodologia envolveu a seleção dos óleos de copaíba e a padronização das amostras. Nos testes de atividade antimicrobiana se utilizou os microrganismos Porfiromonas gengivales e Fusobacterium nucleatum. A CIM foi determinada pelo método de diluição em meio líquido, utilizando a substância reveladora Cloreto de Trifenil Tetrazólio (TTC). A análise de ação antimicrobiana demonstrou que os óleos de Copaíba, a associação Hidróxido de Cálcio + Polietileno Glicol sem Paramonoclorofenol Canforado (Pasta Calen), a Clorexidina, o Paramonoclorofenol canforado, a Clindamicina e o Metronidazol apresentaram atividade frente as bactérias testadas, entretanto, a Pasta Calen com Paramonoclorofenol canforado, o Tricresol Formalina, o Hipoclorito de Sódio e o Otosporin foram ativos apenas para o Fusobacterium nucleatum (p<0,05). Os resultados obtidos da Concentração Inibitória Mínima demonstraram que as substâncias testadas apresentaram valores de CIM entre $\leq 0,78\mu\text{L/mL}$ e $\geq 100\mu\text{L/mL}$. Diante disso, observamos que a Clorexidina e o Paramonoclorofenol canforado foram as substâncias de melhor espectro antimicrobiano frente as bactérias testadas, enquanto que Fusobacterium nucleatum foi mais sensível do que a Porfiromonas gengivalis frente as substâncias testadas.

P 0188

Influência da radiação na rugosidade superficial de compósitos odontológicos submetidos à radiação.

Luizianny Ingrid Teodosio GOUVEIA*; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL; Renally Bezerra Wanderley e LIMA; Ana Karina Maciel de ANDRADE; Sônia Saeger MEIRELES; Rosângela Marques DUARTE
luizianny_90@hotmail.com

Avaliar o efeito da radiação X em dois compósitos odontológicos (Filtek Z250 (3M/ESPE), Filtek Z350 (3M/ESPE)). Foram confeccionados 20 corpos de prova de cada material, de 5,0mm de diâmetro e 1,5mm de espessura, divididos em 4 grupos conforme a dose de radiação (controle, 10Gy, 30Gy e 60Gy), totalizando 80 amostras. Para confecção dos corpos de prova, foi utilizada uma matriz metálica bipartida. Em seguida, os corpos de prova foram imersos em água destilada por 24h a 37°C e submetidas a análise inicial de rugosidade superficial (Ra). A análise foi realizada em rugosímetro SJ 301 Mitutoyo. Após armazenagem de 24 horas, os corpos de prova foram irradiados com doses crescentes de radiação em Acelerador Linear com energia de 6 Mev. Em seguida, as amostras foram embutidas em resina acrílica para viabilizar o ensaio de escovação simulada em máquina de ensaio Equilabor perfazendo um total de 10000 (dez mil) ciclos por grupo. Novo ensaio de rugosidade foi realizado nas amostras. As médias de incremento de rugosidade foram submetidas a análise de variância (ANOVA) e ao Teste de Tukey a nível de 5% de significância. As doses de radiação exerceram influência no incremento de rugosidade superficial, com diferença estatística significativa para os grupos de estudo quando comparadas ao grupo controle. As doses de radiação utilizadas influenciaram os padrões de rugosidade superficial dos materiais avaliados.

P 0189

Análise da influência de bactérias do gênero estreptococos sobre a formação de biofilmes mistos com Candida tropicalis

Marianne Mesquita PONTES*; Wanderléia de Aguiar POLICARPO; Victor ARAGÃO Abreu de Freitas; Victor Alves CARNEIRO ; Edson Holanda TEIXEIRA
marypdj@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar a influência de cepas de Streptococcus spp. na capacidade de formação de biofilme de C. tropicalis, uma levedura encontrada em diversos locais do corpo humano, inclusive na cavidade oral. Saliva estéril foi incubada em placa de poliestireno (24 poços) para simulação da película adquirida do esmalte. Células de S. sanguis, S. oralis e S. mitis após cultivadas em meio nutritivo esterilizado foram adicionadas, separadamente, aos poços das placas com película de saliva com meio BHI. Em seguida, células de C. tropicalis foram adicionadas aos poços já contendo as bactérias, para a formação do biofilme multiespécie. Ao comparar o desenvolvimento do biofilme misto de C. tropicalis com as três bactérias, verificou-se que C. tropicalis teve uma maior afinidade com S. mitis, pois houve uma maior formação de biofilme na presença desses microrganismo. Entretanto com a bactéria S. oralis observou-se uma diminuição no crescimento do biofilme e na presença de S. sanguis não houve uma interferência significativa.

P 0190

prevalência e diagnóstico de desordens temporomandibulares em alunos do curso de odontologia da UFC

Bruna Marjorie Dias FROTA*; Carlos Jean Herculano da SILVA; João Paulo Saraiva WENCESLAU; Antônio Materson SILVA; Marcus Aurélio LIMA VERDE; Karina Matthes de Freitas PONTES
brunafrota@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de sinais e sintomas de DTM's, bem como diagnosticá-las, em alunos do curso de Odontologia (FFOE) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Participaram do estudo, aproximadamente, 300 estudantes, que responderam ao questionário validado de Fonseca, foram excluídos alunos submetidos a tratamento ortodôntico ou para DTM, sendo considerados os dados de 94 homens e 90 mulheres.. O percentual de voluntários classificados como sem DTM foram 51,6%, com DTM leve 35,5%, DTM moderada 9,7% e DTM severa 3,2%. Os estudantes classificados com DTM's moderada e severa foram submetidos ao RDC/TMD ("Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders"). Os resultados mostraram que 5,9% apresentaram dor miofascial - sem limitação de movimento (Ia), 70,6% apresentaram dor miofascial com limitação de abertura bucal (Ib), 11,8% apresentaram deslocamento de disco com redução (IIa), 41,2% apresentaram artralgia (IIa) em apenas uma ATM e em 11,8% a artralgia foi detectada bilateralmente (p<0,05 - Teste Qui-quadrado). Com relação à associação entre problemas musculares e articulares, 28,5% das mulheres e 66,7% dos homens apresentaram dor miofascial (Ia ou Ib) associada à artralgia (IIa); 7,1% das mulheres apresentaram associação entre os subgrupos diagnóstico I, II e III (p<0,05 - Teste Qui-quadrado). Concluiu-se que uma porcentagem significativa apresentou algum tipo de DTM, necessitando que se institua um programa terapêutico.

P 0191

Violência interpessoal e traumas maxilofaciais em Campina Grande-PB

Hellen Bandeira de Pontes SANTOS*; Mário César Furtado da COSTA ; Gigliana Maria Sobral CAVALCANTE; Lorena Marques da NÓBREGA; Efigênia Ferreira e FERREIRA; Sérgio d'Ávila Lins Bezerra CAVALCANTI
hellenbps@hotmail.com

O trauma maxilofacial está entre as lesões e incapacidades de maior ocorrência nos hospitais de urgência e emergência. Esse tipo de trauma deve-se à maior exposição e pouca proteção da região da face. Sua importância é atribuída não apenas pela incidência de casos, mas também pelas sequelas físicas e emocionais que acarretam. O objetivo do trabalho foi avaliar a frequência das lesões faciais em vítimas de violência interpessoal. Realizou-se um estudo transversal observacional com 865 laudos de lesão corporal situadas em face do ano de 2010, registrados no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal de Campina Grande-PB. Para análise estatística descritiva foram obtidas distribuições absolutas e percentuais. Foi constatado maior percentual de casos por agressão (88%), destes 53,5% eram homens e 77,5% correspondiam à violência comunitária. Quanto ao tipo de trauma 92,9% limitaram-se ao tecido mole. A região da face mais atingida foi a orbital (19,7%), seguida pela oral (9,7%) e frontal (8,5%). Para agressão, os traumas maxilofaciais apresentaram uma tendência à vitimização em espaços públicos envolvendo homens, com baixo potencial de lesão aos tecidos.

Influência da variação da concentração do ácido fosfórico na força de união em esmalte tratado com Laser de Er:YAG

Sarah Florindo de Figueiredo GUEDES*; Juliana Paiva Marques Lima ROLIM; Mary Anne SAMPAIO-DE-MELO; Caroline ELY; Evandro PIVA; Lidiany Karla Azevedo RODRIGUES sarahffguedes@hotmail.com

Menores valores de resistência de união são encontrados em superfícies dentárias preparadas com laser quando comparadas às preparadas com instrumentos rotatórios. Objetivou-se avaliar o efeito do aumento da concentração do ácido fosfórico na resistência de união de sistemas adesivos ao esmalte bovino preparado com instrumento rotatório ou irradiado com laser. O esmalte foi submetido à ciclagem de pH a 37 °C por 8 dias para induzir a formação de lesão de cárie. Os espécimes foram randomicamente separados em 8 grupos, nos quais os fatores de variação foram: preparo do substrato, em 2 níveis: ponta diamantada e laser de érbio (Er:YAG)(λ=2,94 μm, 300mJ, 2Hz) e concentração do ácido fosfórico em 4 níveis: 35%- comercial; 35%, 45% e 55% - experimentais. As amostras foram condicionadas com ácido fosfórico, de acordo com cada grupo, e aplicado o adesivo Scotchbond Multipurpose para o grupo com ácido fosfórico comercial (controle) e adesivo experimental para os demais. Cones de resina utilizando filtek Z250 foram realizados e os corpos-de-prova foram armazenados. Após estocagem a força de união foi examinada utilizando o teste de microcisalhamento e os valores foram analisados por ANOVA two-way. Não foi encontrada diferença estatística entre os grupos (p= 0.068). Conclui-se que o preparo da superfície com laser de Er:YAG utilizando diferentes concentrações de ácido fosfórico resulta em um substrato com adesão em esmalte semelhante ao preparo com uso de pontas diamantadas.

O impacto da Odontologia Mutiladora na terceira idade

Ayonara Dayane Leal da SILVA*; Jorbênnia Mamede Carneiro RODRIGUES; Joberlânia Mamede Carneiro RODRIGUES; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO; Flávia Cristina Dantas FREITAS; Emanuene Galdino PIRES narasleal@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a condição bucal e a satisfação com o sorriso dos idosos da cidade de Campina Grande - PB. Este estudo teve caráter transversal, descritivo e foi realizado no ano de 2009 no Centro de Convivência de idosos (SEMAS) da cidade de Campina. A amostra foi por conveniência e o instrumento da pesquisa foi um questionário abordando questões sócio-demográficas e de satisfação com as condições bucais. A amostra constituiu-se de 313 idosos que assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram coletados e analisados estatisticamente no programa Efi Info 2000. Dentre os entrevistados 78,4% eram do gênero feminino, 49,3% tinham o ensino fundamental incompleto; 66,9% renda familiar de 1 salário mínimo; A idade média encontrada foi de 67,3 anos; 74,4% dos idosos eram edêntulos e apenas 3,7% apresentavam mais de 10 dentes; 87,1% eram usuários de algum tipo de prótese; 86,9% relataram insatisfação com o sorriso, 91,2% uma piora na mastigação, 84,0% tinham vergonha de sorrir e 93,2% afirmaram que a perda dos dentes prejudicou as relações sociais. Conclui-se que a odontologia mutiladora deixa muitas consequências inevitáveis e a condição bucal reflete o bem-estar do indivíduo, portanto a diminuição dessa prática deve ser através da promoção de saúde e odontologia restauradora.

Avaliação do Nível de Ansiedade de Pacientes Submetidos ao Tratamento Odontológico

Athina de Melo XAVIER*; Adna Carolina Marques de OLIVEIRA; Lino João da COSTA; Victor Zaccara PEREIRA; Rosimar de Castro BARRETO; Giuseppe Anacleto Scarano PEREIRA athinamelo@yahoo.com.br

A ansiedade é um estado subjetivo de sentimento ou reação perante uma situação desconhecida, e quando o sentimento de ansiedade ocorre diante da perspectiva ou em relação ao tratamento odontológico, tem sido chamado de ansiedade odontológica. A proposição do trabalho foi avaliar a prevalência de ansiedade ao tratamento odontológico de pacientes atendidos na Clínica Integrada do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A amostra foi composta por 60 pacientes escolhidos de forma aleatória, que procuraram o atendimento junto à Clínica Integrada. A coleta de dados foi realizada através de um formulário onde continham questões de identificação geral do paciente, e questões específicas na avaliação do grau de ansiedade dos mesmos ao tratamento odontológico utilizando a escala DAS (Dental Anxiety Scale). Em nossos resultados observamos que a prevalência de ansiedade foi alta, 98,3% dos pacientes, tendo a maioria (70,0%) apresentado nível baixo, 26,7% ansiedade moderada e 1,7% exacerbada; não se verificou associação significativa entre ansiedade e nenhuma das outras variáveis pesquisadas. Desta forma, concluiu-se que a prevalência de ansiedade ao tratamento odontológico foi alta e que, entre os pacientes pesquisados, não houve associação entre nível de ansiedade e gênero, idade, renda familiar, grau de instrução, frequência de consultas ao dentista ou procedimentos que causassem desconforto.

A determinação da idade cronológica através do desgaste dentário em populações indígenas do Xingu

Hellen Gabriela Almeida SANTOS*; Elma Pinto VIEIRA; Adriana Monteiro de ARAÚJO; David NORMANDO hg_orto@hotmail.com

A idade em populações indígenas é estimada com base na estrutura familiar e no exame físico realizado por uma equipe médica e odontológica, além de antropólogos. No entanto, a precisão dos métodos vigentes é questionável, pois os principais critérios utilizados, a osteogênese e o desenvolvimento dentário, limitam a sua precisão em adultos. O objetivo desse estudo é avaliar a confiabilidade do uso do desgaste dentário oclusal como estimador da idade cronológica em populações indígenas do vale médio do Xingu. Para isso, foram examinados um total de 234 indígenas no estágio de dentição permanente, dos quais 126 pertenciam à etnia Arara, 62 à Xicrin-Kaiapó e 46 da etnia Assurini. Para determinar os desgastes dentários foi utilizado o índice modificado por Mockers, Aubry e Mafart (2004). Os dados foram examinados estatisticamente através da análise de regressão linear ao nível de 95% de confiabilidade. Foi observada uma forte associação entre o desgaste dentário e a idade cronológica. O desgaste foi capaz de explicar 88% da variação da idade na etnia Arara (p<0.001), 69% entre os Xicrin-Kaiapós (p<0.001) e 64% no grupo Assurini (p<0.001). CONCLUSÃO: o desgaste dentário pode ser usado como um método simples, eficiente e confiável para auxiliar na determinação da idade de populações indígenas recém-contactadas.

Condições periodontais em idosos diabéticos

Ayonara Dayane Leal da SILVA*; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO; Jorbênnia Mamede Carneiro RODRIGUES; Joberlânia Mamede Carneiro RODRIGUES; Maria Anunciada Carvalho NETA; Vanda Sanderana Macedo CARNEIRO narasleal@hotmail.com

O objetivo do estudo foi verificar a condição periodontal em idosos portadores da diabetes mellitus. Este trabalho teve caráter observacional e transversal, com amostra de 60 idosos. Foi realizado no período de setembro de 2010 a maio de 2011, através de visitas domiciliares com o agente de saúde. O material odontológico era levado estéril e os resultados preenchidos em uma ficha individual específica. O trabalho foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UEPB. Dentre os idosos examinados, 36,2% eram do gênero masculino e 63,8% do feminino. A faixa etária mais prevalente foi de 60 - 69 anos, a maioria era analfabeto (30,4%), o estado civil mais prevalente foi o casado (46,4%), viúvos(31,9%), separados(5,8%). A maioria vivem com uma renda familiar de até um salário mínimo (46,4%). A diabetes tipo 2 (72,5%) foi mais frequente que a tipo 1 (27,5%). No total da amostra, observou-se 63,1% casos de periodontite, 26,9% de gengivite e 10% dos examinados apresentaram saúde periodontal. Aplicou-se o Teste de qui-quadrado, p=0,541, concluindo que não existe evidências estatística de que a condição periodontal esteja relacionada ao uso ou não de insulina. A maioria dos idosos diabéticos apresentaram uma condição periodontal comprometida, além disso, programas preventivos e educativos deveriam existir juntamente com tratamento específico afim de se evitar a doença.

Efeito da irrigação subgengival com extrato de própolis no tratamento da doença periodontal: estudo radiográfico

Claudio Vanucci Silva de FREITAS*; Larissa Paula VIEIRA; Joni Augusto CIRELLI; Erick Miranda SOUZA; Luc W M van der SLUIS; Vanessa Camila da SILVA claudiovanucci@hotmail.com

Embora o tratamento mecânico consiga eliminar grande parte do biofilme que predispõe a progressão da doença periodontal, existem algumas limitações como barreiras anatômicas e a capacidade de algumas bactérias penetrarem no tecido gengival, que impedem que todos os microrganismos sejam eliminados pelos procedimentos de raspagem e alisamento radicular. Desse modo, o uso de agentes antimicrobianos sistêmicos e locais vem sendo indicado como coadjuvante no tratamento e prevenção da doença periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação do extrato de própolis, na forma de irrigação subgengival, como coadjuvante no tratamento da doença periodontal induzida em ratos. Vinte e oito dias após a indução da doença periodontal por meio de ligadura no 1º molar inferior, os animais foram tratados com raspagem; raspagem + irrigação subgengival com soro fisiológico; e raspagem + irrigação subgengival com extrato de própolis. Os animais foram sacrificados 7 e 14 dias após o tratamento e a média de suporte ósseo do 1º molar inferior foi comparada com os animais do grupo controle (sem indução de doença periodontal) através de radiografia digital. A análise descritiva no período de 7 dias mostrou melhor média de suporte ósseo no grupo tratado com extrato de própolis. No entanto, não houve diferença estatisticamente significante. Dentro dos limites do estudo, a irrigação subgengival com soro fisiológico ou própolis não afetou o suporte ósseo radiográfico após 7 e 14 dias de avaliação.

Influência do consumo de cigarros na produção de citocina IL-17 em pacientes com doença periodontal crônica

Mayra Moura FRANCO*; Denise Fontenelle Cabral COELHO; Poliana Mendes DUARTE; Marcelo Henrique NAPIMOGA; Bruno Braga BENATTI
mayra_myra@hotmail.com

O tabagismo é reconhecido como fator de risco para doença periodontal, influenciando negativamente a resposta imuno-inflamatória do hospedeiro. As células Th17 são células pró-inflamatórias muito potentes que produzem interleucina (IL)-17, e sua produção já foi reportada em níveis aumentados em pacientes com doenças periodontais. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência do consumo de cigarros na produção de citocinas relacionadas à regulação de linfócitos Th17 em pacientes com periodontite crônica. Foram removidas biópsias gengivais de pacientes divididos nos grupos: Grupo 1-13 pacientes saudáveis sem doença periodontal; Grupo 2-11 sistemicamente saudáveis com periodontite crônica; Grupo 3-10 fumantes com periodontite crônica. Foram quantificadas através de ELISA a produção de IL-4, IL-6, IL-10, IL-17, INF- γ e TGF- β . Pacientes com periodontite crônica fumantes e não-fumantes apresentaram elevados níveis da citocina IL-17 quando comparados com saudáveis ($p < 0,05$). Os níveis de IL-4, IL-6, IL-10, INF- γ e TGF- β foram menores em pacientes saudáveis que nos pacientes com periodontite crônica. Houve diferença nos níveis de IL-4 e IL-10 entre fumantes e não fumantes com doença periodontal ($p < 0,05$). Os resultados indicaram que IL-17 possui um papel importante no desenvolvimento da doença periodontal em pacientes fumantes e não-fumantes, e que o consumo de cigarros interfere negativamente na produção de citocinas inflamatórias em pacientes com periodontite crônica.

Correlação de fatores de risco à doença cárie do binômio mãe e filho em população ribeirinha na região norte do Brasil

Cyntia Maria Bino SINIMBU*; Francisco Bruno TEIXEIRA; Roseane da Silva CORDEIRO; Hilma Lúcia Tavares DIAS; Liliâne Silva do NASCIMENTO; Luciana Reichert da Silva ASSUNÇÃO
cyntia@sintese21.com.br

Objetivou-se avaliar a correlação de fatores de risco à doença cárie no binômio mãe/filho em população ribeirinha na região norte do Brasil. A amostra consistiu de 20 pares de mães/crianças em idade de 6 e 36 meses. Foram aplicados formulários avaliando a idade gestacional, hábitos de higiene e história odontológica das mães e dados relacionados à criança com informações sobre dieta e hábitos de higiene. Levantou-se os índices CPO-D e ceo-d por examinadores previamente calibrados. Coletas de saliva foram realizadas nas mães e seus pares para a análise dos níveis de SM. Após o cultivo em meio específico, colônias de SM identificadas por testes de triagem e bioquímicos foram contadas manualmente em contador digital. Das 20 crianças avaliadas, todas foram ou ainda são amamentadas, sendo de maneira exclusiva em 9 crianças (45%). Não houve relação estatisticamente significativa entre escolaridade e busca por atendimento odontológico das mães e número de filhos com o índice de cárie nas crianças. Embora a observação de maior número de colônias de SM em crianças com mães apresentando altos índices deste microorganismo, essa relação não foi estatisticamente significativa ($p = 0,0834$). Os resultados obtidos mostraram não haver forte correlação dos fatores de risco à doença cárie no binômio mãe/filho na população estudada.

Avaliação morfométrica da região apical após utilização de sistemas oscilatório e rotatório

Jessyca Leal Moura FÉ*; Ianara Janayna Leal FERRAZ; Naiana Costa de BRITO; Caroline de Araújo COELHO; Lucas Lopes Araújo SOUSA; Carmen Milena Rodrigues Siqueira CARVALHO
jessycalmfe@hotmail.com

Esta pesquisa objetivou avaliar o desgaste da região apical, em relação ao perímetro e à área, calculados após o preparo químico-cirúrgico em canais mesiais de molares inferiores de dentes humanos extraídos, quando do uso da técnica cérvico-apical associada ao emprego de brocas Gates-Glidden, e comparar essas medidas de acordo com dois sistemas de instrumentação utilizados: oscilatório ou rotatório. Foram utilizados 20 molares, divididos em dois grupos de 10. No grupo I, os canais foram instrumentados pelo sistema oscilatório, utilizando limas flexoflex acionadas a motor pneumático e no grupo II pelo sistema rotatório Protaper, acionado a motor elétrico. A área e o perímetro foram calculados por meio de radiografias, utilizando o software Image Tool® antes e após o preparo endodôntico. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste t (nível de significância de 5%). Houve diferença estatisticamente significativa quanto à área ($p = 0,037$) e não ocorreu diferença quanto ao perímetro ($p = 0,72$), quando comparadas as duas técnicas empregadas. O Protaper produziu preparos com maior desgaste dentário quando comparado às limas flexoflex, não sendo observados desvios apicais em nenhum dos grupos, devido à proporcionalidade entre o preparo apical e a dilatação dos terços médio e cervical realizada previamente com as brocas Gates-Glidden. Assim, ambos os sistemas apresentaram um preparo apical aceitável e são técnicas simplificadas, tendo relevância na terapia endodôntica.

Novas Perspectivas e Abordagens no Trabalho Interdisciplinar da Equipe SESMT

Ricardo Dias LOURENÇO*; Flávia Cristina Dantas FREITAS; Fabbywla Medeiros ELIANO; Ayonara Dayane Leal da SILVA; Carlos Santos CASTRO FILHO
rico_odonto2008@yahoo.com.br

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) constitui um grande aliado das empresas e dos trabalhadores na busca de uma relação produtiva e segura. Essa equipe, atualmente, é formada por Médico, Engenheiro, Enfermeiro, Técnico em Segurança e Técnico em Enfermagem do Trabalho. O objetivo geral desta pesquisa foi identificar quais os benefícios que os conhecimentos específicos do Dentista do Trabalho trariam a esta equipe. Procurou-se em órgãos e entidades dados estatísticos para a investigação da necessidade da inserção do Dentista do Trabalho na equipe e de ferramentas que fossem capazes de estabelecer tais benefícios. Utilizou-se um questionário para saber a necessidade real dos conhecimentos específicos do Dentista do Trabalho na melhoria da eficácia da equipe e na resolução dos problemas inerentes ao serviço. Este foi aplicado aos membros do SESMT de três empresas localizadas no município de Horizonte - Ceará, cada uma com mais de 3501 empregados no seu quadro funcional, tendo duas empresas assistência odontológica e uma que não disponibiliza tal benefício. Os resultados mostraram que a inserção deste profissional na equipe do SESMT é de grande valia, uma vez que, 66,6% dos membros relataram ter sentido a necessidade dos conhecimentos específicos do Dentista do Trabalho no seu cotidiano profissional. No entanto, há necessidade de maior discussão e divulgação da área de atuação e competência deste profissional.

Imunomarcação para Ck17 e 18 associada à diferenciação tumoral em carcinomas de células escamosas de cabeça e pescoço

Luiza Helainne Pinto Narciso de SOUZA*; Paulo Rogério Ferreti BONAN; Patrícia Luciana Batista DOMINGOS; Carlos Alberto de Carvalho FRAGA; Agostinho Gonçalves VIANA; Alfredo Maurício Batista de PAULA
luiza_helainne@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a imunomarcação para citoqueratinas (Ck) 6, 16, 17, 18 e 19 em casos de carcinomas de células escamosas de cabeça e pescoço (CECP), bem como sua correlação com características histopatológicas, clínicas e prognósticas. A expressão das Ck foi analisada utilizando imunohistoquímica em 69 casos de CECP. Testes de Qui quadrado, Kaplan-Meier e teste de regressão de Cox (COX) foram realizados para se estabelecer as relações entre a imunomarcação e os outros parâmetros acima. Ck18 teve a expressão positiva mais comumente encontrada em lesões tumorais menores ($p = 0,026$). Através da análise morfológica do fronte invasivo, observamos uma associação significativa entre as expressões positivas de Ck17 e Ck18 e menor grau de queratinização das lesões ($p = 0,050$, para ambos). Quando consideramos a classificação do fronte invasivo, observou-se uma associação significativa ($p = 0,042$) com positividade para Ck17 e maiores pontuações. Encontramos uma associação significativa com indiferenciação, comportamento invasivo e agressivo no fronte tumoral com positividade para Ck17. Também encontramos associação com positividade para Ck18, lesões menores e tumores pouco diferenciados. Apesar das tendências positivas, nenhuma das outras Ck provou o seu papel na progressão tumoral e prognóstica. Recorrência foi um fator prognóstico importante ($p = 0,006$).

Estudo in vitro da dissociação iônica do hidróxido de cálcio associado a Aloe vera

Jessyca Leal Moura FÉ*; Denise Macedo MARTINS; Ingrid de Oliveira CAVALCANTE; Caroline de Araújo COELHO; Marina Deus Moura LIMA; Carmen Milena Rodrigues Siqueira CARVALHO
jessycalmfe@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a liberação de íons hidroxila, por meio da mensuração de alterações de pH de uma pasta de hidróxido de cálcio associado a Aloe vera, bem como comparar essas variações de pH com pastas nas quais outros veículos foram utilizados. No grupo 1, associou-se hidróxido de cálcio p.a. a soro fisiológico e água destilada; no grupo 2 associou-se se hidróxido de cálcio p.a. a clorexidina 2% e água destilada e no grupo 3, hidróxido de cálcio p.a. a Aloe vera e água destilada. O hidróxido de cálcio p.a foi homogeneizado com os veículos e, após esta etapa, cada mistura foi colocada em um béquer, e o pH inicial foi mensurado com um pHmetro digital. Também foi mensurado o pH destas pastas de hidróxido de cálcio após 1h, 7, 14, 21 e 28 dias. Os dados foram analisados estatisticamente através do teste t, utilizando-se nível de significância de 5%. Em todos os grupos, houve liberação de íons hidroxila, inclusive quando a Aloe vera foi utilizada como veículo. Os grupos 1, 2 e 3 não apresentaram diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$) entre si quanto às diferenças de pH nos 14 e 28 dias avaliados. A Aloe vera apresentou, portanto, bons resultados com relação à liberação de íons hidroxila comparado com os demais grupos, demonstrando que este material não inviabiliza a dissociação iônica do hidróxido de cálcio, sendo promissora para ser utilizada como veículo para o hidróxido de cálcio em pastas para medicação intracanal.

P 0205**Efeitos da Obesidade sobre a Prevalência e Gravidade da Doença Periodontal em Pacientes da Clínica Odontológica da UFPI**

Jéssika Sâmeque Coêlho de ALENCAR*; Felipe Pimentel UCHÔA; Marina Barguil MACÊDO; Profa. Dra. Associada Regina Célia de ASSIS; Prof. Dr. Associado Plínio da Silva MACÊDO
sameque_alencar@hotmail.com

O presente estudo objetiva avaliar a relação entre obesidade e a prevalência, extensão e severidade da doença periodontal, bem como o estado de saúde bucal de pacientes da Clínica da UFPI. Para tal, estabeleceu-se a aplicação de questionário, que permite avaliar o perfil sócio-econômico e os hábitos de vida; a realização de exame clínico incluindo: índice gengival, profundidade à sondagem e recessão gengival; além de execução de exame biométrico, no qual se aferiram medidas corporais de cintura, quadril, peso e altura. Com base em resultados parciais, foi encontrado maior índice de placa nos 25% de baixa escolaridade, demonstrando uma maior deficiência na higiene bucal nos pacientes menos esclarecidos; nos pacientes de 30-50 anos de idade se observou recessão pequena em 65,9% dos sítios e moderada em 4,26%, nos de 50-70 anos houve uma aumento significativo da recessão moderada para 15,9% dos sítios; os pacientes com IMC (índice de massa corporal) acima de 30 apresentaram 67,9% dos sítios com índice gengival positivo, e com IMC entre 25-30 esse índice foi de 59,6%; 50% dos pacientes são hipertensos e desses 80% apresentam IMC acima de 25; 62,5% tem histórico familiar de obesidade/sobrepeso, 80% desses tem IMC maior que 25. Esses resultados constata a possibilidade de uma relação efetiva entre o sobrepeso de um indivíduo e a potencialização de inflamação pré-existente, como é o caso das doenças periodontais; assim como a relação entre nível sócio-educacional e controle de placa.

P 0206**Estimativa da idade biológica pela maturação das vértebras cervicais e mineralização dentária**

Priscilla Kelly Batista da Silva LEITE*; Deborah Brindeiro de Araújo BRITO ; Daniela Correia Cavalcante SOUZA; Karina Jerônimo Rodrigues Santiago de LIMA; Andréa dos Anjos PONTUAL; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL
priscillakleite@hotmail.com

O trabalho objetiva estimar a idade esquelética de pacientes, correlacionando idade cronológica, estágios de maturação óssea das vértebras cervicais e fases de mineralização dentária, em uma amostra populacional da cidade de Recife/PE. O universo foi composto por imagens de telerradiografias e radiografias panorâmicas digitais de pacientes atendidos no período de julho a dezembro de 2010, em um Serviço Privado de Radiologia Odontológica. A amostra foi constituída por 282 imagens digitais, sendo 141 telerradiografias em norma lateral e 141 radiografias panorâmicas. Avaliaram-se as imagens salvas em formato Tiff, com o programa Visualizador de imagens e fax do Windows®. Os estágios de maturação óssea foram avaliados pelo método de Hassel e Farman modificado, e os estágios de mineralização dentária, pelo método de Demirjian e correlacionados a partir de um modelo de regressão linear ($p \leq 0,01$). Em relação os gêneros, os estágios de maturação óssea ocorrem primeiro no gênero feminino. Em relação à avaliação da mineralização dentária dos dentes 17, 27, 37 e 47, não houve diferença entre os gêneros. Concluiu-se que é possível estimar a idade esquelética dos pacientes com idades de 6 a 18 anos, segundo estágios de maturação das vértebras cervicais e estágios de mineralização dos dentes segundos molares, havendo correlação entre eles e sugerindo que, quanto maior for o estágio de maturação, maior será o estágio de mineralização.

P 0207**Conhecimentos e Práticas dos Acadêmicos de Saúde Sobre Traumatismo Orofaciais na Infância**

Ricardo Dias LOURENÇO*; Frayni Josley Alves CELESTINO; Ana Flávia Granville GARCIA; Ayonara Dayane Leal da SILVA; Flávia Cristina DANTAS; Luciana de Barros Correia FONTES
rico_odonto2008@yahoo.com.br

O aumento na incidência de traumatismos orofaciais na infância e a possibilidade de seqüelas têm conduzido a um interesse maior sobre o tema, particularmente quanto às medidas preventivas e de pronto atendimento. Esta pesquisa teve como objetivo geral verificar, através da aplicação de um questionário, os conhecimentos e práticas dos acadêmicos da graduação dos cursos de enfermagem, medicina e odontologia sobre traumatismos orofaciais na infância. Desenvolveu-se um estudo transversal, com abordagem indutiva, quantitativa e análise descritiva e inferencial dos dados. Como área do estudo foram contempladas as Instituições de Ensino Superior de Campina Grande, Paraíba. A amostra abrangeu 165 acadêmicos, de ambos os sexos, matriculados no quarto ano ou oitavo período, durante o primeiro semestre de 2010, entrevistados no ambiente universitário após aprovação do projeto sob CAAE de número 0003.0.133.000-10. Adotando-se um nível de significância de 5% e o teste Qui-quadrado constatou-se que 63% dos acadêmicos sabiam identificar os traumatismos orofaciais, 62% desses com conhecimento do tema na grade curricular. Houve associação significativa entre a necessidade de abordagem melhor sobre o tema e o curso de enfermagem. Apenas 7,9% dos voluntários efetuaram o pronto atendimento a essas situações, em especial nas lacerações teciduais. A conduta mais adotada nessas ocasiões foi à avaliação do estado geral de saúde do paciente e do risco de morte, com encaminhamento ao hospital.

P 0208**Efeito de agentes dessensibilizantes na resistência de união de um adesivo autocondicionante à dentina**

Michael Ranniery Garcia RIBEIRO*; Ana Caroline Costa BARROS; Darlon Martins LIMA
michael_rgr@hotmail.com

O presente estudo teve o objetivo de avaliar comparativamente "in vitro", a resistência de união ao cisalhamento de uma resina composta à dentina bovina em função da utilização de dois agentes dessensibilizantes (Oxagel - OX e G.H.F. dessensibilizante - GF) combinados separadamente a um sistema adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond® - CS). Foram utilizados 30 corpos-de-prova, tendo suas superfícies vestibulares desgastadas, até a exposição dentinária, com área de adesão padronizada em 4 mm de diâmetro. Os corpos-de-prova foram divididos em três grupos (n=10): G1 (CS - controle); G2 (OX/CS) e G3 (GF/CS). As superfícies foram tratadas e sobre elas, confeccionados cilindros de resina composta com auxílio de matriz bipartida. Os corpos-de-prova foram armazenados em saliva artificial por 24 horas em temperatura ambiente sendo, então, submetidos ao ensaio mecânico. Os resultados encontrados foram submetidos ao tratamento estatístico que mostrou significância estatística ($p < 0,05$) de tal maneira que: G1 (11,01) = G3 (10,1) > G2 (2,49). Assim, concluiu-se que o uso de agentes dessensibilizantes podem interferir na resistência de união ao cisalhamento do sistema adesivo autocondicionante Clearfil SE Bond.

P 0210**Fatores de risco associados à cárie precoce da infância - estudo caso-controle**

Cacilda Castelo Branco LIMA*; Zacarias Soares de BRITO NETO; Heylane de Oliveira AMARAL; Marceoli Silva de MOURA; Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA; Marina de Deus Moura de LIMA
cacildacb@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores de risco associados à cárie precoce da infância (CPI) em crianças frequentadoras de um programa de atenção materno-infantil (Programa Preventivo para Gestantes e Bebês - PPGb). O estudo desenvolveu-se com um delineamento do tipo caso-controle e teve início após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Foram avaliadas todas as fichas (n=3.374) constantes do prontuário do PPGb até o mês de setembro de 2010, de forma que as crianças que apresentaram CPI compuseram o grupo experimental, totalizando 530 fichas. O grupo controle foi composto por igual número de crianças frequentadoras do PPGb sem CPI pareadas de acordo com sexo e idade. A análise estatística foi realizada utilizando-se o teste qui-quadrado e cálculo do odds ratio (OR). Observou-se que a criança aceitar higienizar (OR = 0,348), tempo de amamentação noturna menor ou igual a 16 meses (OR = 0,505), ter a ingestão diária de açúcar menor ou igual a 4 vezes (OR = 0,372), apresentar arco tipo I de Baume (OR= 0,453) foram identificados como fatores de proteção. Pode-se concluir que as variáveis associadas com a CPI foram: não aceitar higienizar, tempo de amamentação noturna prolongada, alta ingestão diária de açúcar e gulseimas, arco superior tipo II de Baume, higiene bucal iniciada após o irrompimento dentário, história de cárie e baixa escolaridade dos pais, renda familiar baixa e número de consultas ao PPGb inferior a 3 consultas.

P 0211**Câncer de boca no Maranhão e no Brasil: um estudo comparativo das taxas de mortalidade**

Erika Bárbara Abreu Fonseca THOMAZ*; Maria Silvana de Fátima Viana RANGEL; Murillo Silva CATITO; Thalita Santana CONCEIÇÃO; Carolina Raiane Leite DOURADO; Judith Rafaela Oliveira PINHO
ebthomaz@globo.com

Há indícios de que populações residentes nos estados mais pobres do país tem mais contato com fatores de risco para câncer de boca (CB), porém, paradoxalmente, menores taxas de mortalidade (TM) pela doença. Objetivou-se estimar as TM por CB no Maranhão (MA) e no Brasil (BR), segundo variáveis do lugar, pessoa e tempo. Trata-se de estudo de vigilância, baseado em dados do Sistema de Informação de Mortalidade, censo e projeções inter-sensitárias. Estimaram-se taxas brutas de mortalidade por CB (CID-10), a cada 100.000 habitantes, no MA e BR, de 1996 a 2008. Os dados foram avaliados por sexo, faixa etária, escolaridade, localização dos tumores e ano do óbito, efetuando-se testes de Kruskal-Wallis e de correlação (alpha=5%). As TM por CB variaram de 0,06 a 0,65 no MA e de 1,59 a 2,23 no Brasil, com diferenças significativas ($p < 0,001$). CB na língua e orofaringe apresentaram maiores TM no MA (1,24 e 1,03, respectivamente) e no Brasil (7,32 e 8,55), ao passo que lábio e gengivas, menores TM, em ambos os locais ($p < 0,001$). A TM aumentou de 0 (<1 ano) para 25,19 (?50 anos) no MA e de 0,36 para 124,49 no BR ($p < 0,001$). Foi 2,55 vezes maior em homens que em mulheres no MA; e 4,30, no Brasil ($p < 0,001$). Houve redução da TM com o aumento da escolaridade ($p < 0,001$) no MA e BR. Conclui-se que as TM por CB são menores no MA que no Brasil e estão aumentando com o tempo. Tais conclusões devem ser vistas com ressalvas, especialmente devido à sub-notificação e deficiência na declaração de óbito.

Avaliação da resistência de união de dois cimentos resinosos autoadesivos à dentina bovina e à zircônia

Alice Carvalho SILVA*; Daniele Meira CONDE; Marina di FRANCESCANTONIO; Darlon Martins LIMA; Marcelo GIANNINI
alicecarvalhos@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência de união dos cimentos autoadesivos RelyX U100 (3M ESPE) e seT PP (SDI) à dentina bovina e à zircônia. Foram utilizadas 07 placas de dentina bovina e 07 de zircônia (Noritake) e os cimentos resinosos autoadesivos, divididos em quatro grupos experimentais: G1(RelyX em dentina), G2(RelyX em zircônia), G3(seT PP em dentina) e G4(seT PP em zircônia).As placas de zircônia tiveram suas superfícies jateadas com óxido de alumínio e as de dentina foram lixadas com lixa de granulção 600. Dois cilindros de cada cimento resinoso foram confeccionados por placa, através de matriz de Tygon (0,75 mm diâmetro x 1 mm altura) e fotopolimerizados por 20s. Após cimentação os corpos de prova foram armazenados em água destilada a 37° C por 48 horas, depois os cilindros de cimento resinoso foram submetidos ao teste de microcissalhamento em máquina de ensaio universal (4411/Instron, 0,5 mm.min-1). Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey, com intervalo de confiança de 95% e mostram que houve diferença estatística (p>0.05) entre os cimentos, o set PP (SDI) obteve maiores valores médios de RU para dentina e zircônia. Comparando os substratos, a dentina apresentou valores médios de RU superiores à zircônia para os dois cimentos utilizados. Os resultados sugerem que os cimentos autoadesivos fotopolimerizáveis têm melhor desempenho em dentina e que o set PP (SDI) mostra-se superior ao RelyX U100 (3M ESPE) em ambos os substratos.

Análise da resistência à fratura de dois sistemas rotatórios - K3 e Twisted Files - na instrumentação de canais curvos

Andre Assuncao SAMPAIO*; Nilton Vivacqua-GOMES
sampaioas@hotmail.com

OBJETIVOS: Analisar, com base na literatura, a resistência à fratura de dois sistemas endodônticos de preparo mecânico de dentes com canais radiculares curvos utilizando os instrumentos rotatórios de Níquel-Titânio K3 e TF acionados por motor elétrico, bem como comparar seus desempenhos durante a instrumentação endodôntica, através de um estudo piloto. METODOLOGIA: Duzentos dentes humanos curvos extraídos foram selecionados, tendo o teto da câmara pulpar removido, seus canais acessados, negociados e radiografados em sua máxima curvatura, com uma lima K nº15 no seu interior. Os dentes foram instrumentados com os sistemas TF e K3, sendo enumerados o número de usos até a ocorrência de deformação visível ou separação. Foram considerados o taper, tamanho e quantidade de usos das limas até a deformação plástica, a fim de confrontar com dados da literatura. RESULTADOS: Não foi observada separação de nenhum instrumento. As limas que apresentaram deformação plástica foram TF 25/0,06; com 07 utilizações e TF 25/0,08, com 20 utilizações. CONCLUSÕES: Após a utilização de 4 kits de limas de cada um dos dois sistemas analisados foi possível estabelecer um número de usos com segurança para a utilização das limas TF durante a instrumentação de canas curvos em até 7 usos, quando apresentam início de deformação plástica e para as limas K3 em 40 usos.

Nova perspectiva no uso do MTA associado a um fitoterápico em reparo ósseo

Caroline de Araújo COELHO*; Jessyca Leal Moura FE; Cacilda Castelo Branco LIMA; Ísrida Manoela Sousa Portela SANTOS; Maria do Carmo de Carvalho e MARTINS; Carmen Milena Rodrigues Siqueira de CARVALHO
k-rol_araujo@hotmail.com

O mineral trióxido agregado (MTA) é um composto utilizado em diversas situações clínicas que requerem o reparo tecidual por ser biocompatível e induzir a osteogênese. Os fitoterápicos são fontes medicinais importantes para a descoberta de novos fármacos. Nesse sentido, associou-se o MTA à Aloe vera, que possui propriedades antiinflamatórias, regeneradoras e curativas, a fim de coadjuvar a ação do MTA. Este trabalho objetivou verificar o grau de inflamação e a neoformação óssea utilizando-se esse material experimental. Utilizaram-se 36 ratos machos da espécie Rattus norvegicus, divididos em 2 grupos de 18 ratos cada. Na tibia direita de cada animal foram confeccionados dois defeitos ósseos: o superior preenchido com o coágulo sanguíneo, como controle e o inferior com MTA e Aloe vera no grupo experimental E1 e MTA e água destilada no grupo experimental E2. Em 7, 15 e 30 dias os animais foram sacrificados e encaminhados para as análises histológica e estatística. Houve diferença estatisticamente significante entre os grupos E1 e E2 em 7 dias nos dois aspectos avaliados (P<0,05). Nos demais tempos e em relação ao grupo controle não se observaram diferenças significativas (P>0,05). Pode-se dizer que a associação do MTA à Aloe Vera é promissora pois em todos os tempos analisados os melhores resultados foram observados para o E1. Pelos resultados obtidos, o material experimental pode ser uma alternativa no tratamento de regeneração de lesões ósseas.

Concordância entre métodos de identificação de Candida oral

Clarissiane Serafim CARDOSO*; Luiza Helainne Pinto Narciso de SOUSA; Edimilson Martins de FREITAS; Sergio Avelino Mota NOBRE; Paulo Rogério Ferreti BONAN
clarinha_16@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo medir a concordância dos métodos de identificação de espécies de Candida em amostras da cavidade oral, comparando CHROMagar Candida®, microcultivo, API 20 AUX® e técnicas de Random Amplification of Polymorphic DNA (RAPD). Noventa e um colônias de Candida foram isoladas e identificadas presuntivamente em CHROMagar Candida® e submetidas à microcultura, API 20C AUX® e técnicas de RAPD. Na sequência, os testes de concordância Kappa foram realizados. Taxas de concordância entre RAPD e Candida CHROMagar®, mostrou precisão significativa para Candida albicans, Candida tropicalis, Candida dubliniensis e Candida krusei (Kappa: 0,760, 0,640, 0,416 e 0,360, respectivamente, P <0,05). Comparando os resultados do RAPD com a microcultura, observou-se maior concordância para C. albicans (Kappa: 0,851 - P <0,05), mas concordância não significativa para C. lusitanae, C. krusei e C. guilliermondii (P> 0,05). A concordância foi significativa para todas as espécies identificadas quando RAPD e API 20C AUX® foram confrontadas (P <0,05). Portanto, a concordância entre RAPD e API 20C AUX® é evidentemente alta. Níveis críticos de concordância entre RAPD e microcultivo foram observados quando C. lusitanae, C. krusei e C. guilliermondii foram identificadas. Para identificação presuntiva, o meio CHROMagar Candida® mostrou-se adequado para a identificação de C. albicans, C. dubliniensis, C. tropicalis e C. krusei.

Adaptação marginal de coroas cimentadas sobre pilares implantados. Metalocerâmicas versus In Ceram alumina

Lorena Bastos Lima Verde NOGUEIRA; Valdimar da Silva Valente; Camem Dolores Vilarinho Soares de Moura; Raphaella Rodrigues dos Santos Barbosa; Antonio Materson da Silva; Janaina Cordeiro Oliveira Castro
lorenna_nog@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação cervical das coroas cimentadas sobre pilares implantados antes e após o procedimento de cimentação. Utilizou-se modelo mestre com pilar protético implantado em plataforma de acrílico e confeccionou-se 20 coroas unitárias distribuídas em dois grupos: Grupo 1 - Coroas metalocerâmicas (10) cimentadas sobre implante e Grupo 2- Coroas cerâmicas com infraestrutura de alumina cimentadas sobre implante. A adaptação marginal antes e depois da cimentação feita com fosfato de zinco foi avaliada em microscópio comparador com erro de 1µm. Os dados foram submetidos a análise de variância e para comparação das médias utilizou-se o teste de Tukey (α=1%). Obteve-se como resultado um desajuste cervical nas coroas antes da cimentação (C1=52,65±11,83 µm, C2=85,73±14,06 µm) menor do que após a cimentação (C1= 66,80±15,86 µm e C2=100,60±38,50 µm) e coroas metalocerâmicas apresentaram menor desajuste marginal do que as coroas cerâmicas com infraestrutura de alumina. Portanto, o procedimento de cimentação interfere na adaptação marginal da coroa sobre implante, tanto com infraestrutura em metal como também em alumina, no entanto, a coroa metalocerâmica proporciona menor desajuste quando comparada com a coroa cerâmica com infraestrutura em alumina.

Avaliação da percepção da estética do sorriso por ortodontistas e leigos

Erik Neiva Ribeiro de Carvalho REIS*; Aislan Mourão dos Santos ROCHA
erikneiva@hotmail.com

O Presente estudo objetiva avaliar a percepção do desvio da linha média superior e da angulação incisal entre ortodontistas e leigos, assim como determinar a influência da visualização do filtro labial como referência no diagnóstico morfológico da estética do sorriso. Utilizou-se uma fotografia do sorriso de uma paciente do gênero feminino, tratada ortodonticamente e pertencente ao Curso de Especialização em Ortodontia da Faculdade NOVAFAP. Realizou-se alterações na linha média dentária, de 1 em 1 milímetro, até 4mm e na angulação incisal, de 5 em 5 graus, até 15 graus, ambas para o lado esquerdo, com o auxílio de um programa de manipulação de imagens. Todas as imagens, recortadas com e sem o filtro labial, foram embaralhadas aleatoriamente e avaliadas por 25 ortodontistas e 25 leigos com nível superior completo (não Dentistas). Foi orientado que avaliassem cada sorriso com notas de 0 a 10, sendo 0 a 5 um sorriso inaceitável e 6 a 10 um sorriso aceitável. Conclui-se que os ortodontistas e leigos avaliaram a estética do sorriso de maneira muito semelhante, sendo ortodontistas, um pouco mais rigorosos quanto às alterações na linha média superior, percebendo desvios a partir de 2mm. Com relação à angulação dos incisivos, ambos foram críticos, considerando essa alteração como característica de um sorriso desagradável. A presença ou ausência do filtro labial superior não mostrou ser significativa para percepção de desvios da linha média, principalmente para os ortodontistas.

P 0219

Análise antimicrobiana de substâncias utilizadas nas infecções endodônticas

Joanna Rodrigues da SILVA*; Amaro de mendonça CAVALCANTE; Lisiane Cristine Lopes de OLIVEIRA; Layse rodriques LIMA; Zenaldo PORFÍRIO; Charles dos Santos ESTEVAM
joanna_rodrigues_@hotmail.com

Este trabalho de pesquisa avaliou a ação antimicrobiana e a concentração inibitória mínima (CIM) de substâncias utilizadas nas infecções endodônticas frente a microrganismos anaeróbios. A metodologia envolveu a seleção e a padronização das amostras. Nos testes de atividade antimicrobiana utilizou-se cepas bacterianas certificadas (ATCC) de *Prevotella intermedia* e *Porphyromonas asaccharolytica* cultivadas em meio de Tioglicolato de Sódio + Hemina + Vit. K, mantidos num ambiente de anaerobiose a 37°C por 24 horas. A cultura utilizada foi padronizada para 107 unidades formadoras de colônias (UFC). Foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM) pelo método de diluição em meio líquido, utilizando a substância reveladora Cloreto de Trifenil Tetrazólio (TTC) a 0,5%. A análise de ação antimicrobiana demonstrou frente a *P. intermedia* que das substâncias testadas, a Clorexidina, o Otosporin, o Paramonoclorofenol canforado, o Tricresol Formalina e o Hipoclorito de Sódio apresentaram atividade com uma CIM ≤ 0,786 µl/mL, enquanto as outras substâncias utilizadas não demonstraram qualquer atividade (Teste COCHRAN, p < 0,01). Entretanto, diante da *P. asaccharolytica* apenas a Clorexidina, o Otosporin e o Tricresol Formalina demonstraram ter atividade, apresentando uma CIM ≤ 0,78 µl/mL. Por conseguinte, concluímos que a *P. intermedia* apresenta maior sensibilidade do que a *P. asaccharolytica* diante das substâncias ativas testadas. Ademais, a *P. asaccharolytica* demonstra ser mais resistente.

P 0221

Análise da microdureza em profundidade de resina nanoparticulada exposta a tratamentos clareadores.

Diego Figueiredo NÓBREGA*; Ana Camila Batista Medeiros de ASSIS*; Ana Clara Batista Medeiros de ASSIS*; Victor Erick Nóbrega de OLIVEIRA; Germana Coeli de Farias SALES; Rosenês Lima dos SANTOS
diego_duke@hotmail.com

Este trabalho objetivou analisar a influência de dois sistemas clareadores sobre a microdureza de um composto nanoparticulado em diferentes níveis de profundidade. A amostra constou de 15 corpos de prova dispostos em três grupos (n=5), sendo dois experimentais: G1- Resina Composta nanoparticulada exposta à ação do gel clareador peróxido de hidrogênio a 7,5% e G2- Resina Composta nanoparticulada exposta à ação do gel clareador peróxido de hidrogênio a 7,5% acrescido de cálcio; e um grupo controle negativo: G3- Resina Composta nanoparticulada sem ação de agente clareador. G1 e G2 foram tratados com agente clareador por uma hora/dia, durante 14 dias, enquanto G3 permaneceu armazenado em saliva artificial a temperatura de 37°C. Após o tratamento foram realizados os testes de microdureza Vickers. Em cada corpo de prova, realizaram-se cinco indentações paralelas (50 gf/ 30s) por camada analisada (2mm; 1,5mm; 1mm; 0,5mm). Para a análise estatística, utilizou-se os testes ANOVA e Turkey. Os resultados demonstram que nos 3 grupos houve redução da microdureza a partir da superfície em direção as camadas mais profundas. A análise de variância revelou que apenas a variável profundidade apresentou resultados estatisticamente significantes, enquanto as variáveis tipo de clareamento e a associação entre tipo de clareamento e profundidade não apresentaram significância estatística. Conclui-se que apenas a variável profundidade influenciou na redução da dureza da resina composta.

P 0222

Síndrome de Berardinelli-Seip no RN: Uma avaliação da condição de saúde bucal e presença de oclusopatias

Annie Karoline Bezerra de MEDEIROS*; Kenio Costa de LIMA; Fernanda Pinheiro BARBOSA; Hallissa Simplicio Gomes PEREIRA
anniekarolinemedeiros@hotmail.com

O estudo tem por objetivo principal avaliar a condição de saúde bucal e oclusão dentária de três pessoas com a síndrome de Berardinelli-Seip, cujas idades correspondem a 12, 15 e 17 anos. A avaliação se deu por meio da utilização do índice CPO-D, presença de traumatismo dentário, grau de edentulismo/uso de prótese, condição periodontal e condição de oclusão dentária, utilizando o DAI, preconizados pelo Projeto SBBrasil 2010, aplicado a nível nacional. Os resultados obtidos nos mostram que o CPO-D médio foi igual a 7, variando entre valores de 0 (zero) a 17. A média de dentes cariados correspondeu a 1 e a média de dentes obturados correspondeu a 5,6, em que o máximo foi de 16 dentes obturados. Foi verificado ausência de traumatismo dentário e uso de prótese. A prevalência de sangramento gengival foi relativamente alta (88,8% dos sextantes avaliados), associada a ausência de bolsas periodontais. Quanto a avaliação de oclusão, uma participante apresentou uma má oclusão definida, com necessidade de tratamento eletivo (DAI = 29) e as outras duas participantes apresentaram má oclusão severa (DAI = 32 e DAI = 34). Mordida aberta anterior e mordida cruzada anterior também se fizeram presentes. Diante do que foi exposto, conclui-se que a condição periodontal apresenta-se deficiente, caracterizada pela presença do sangramento gengival na maior parte dos sítios avaliados e presença de oclusopatias definidas e severas.

P 0223

Perfil dos Acadêmicos de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba(UEPB) sobre a Interrelação entre a Periodontia

Jamila Leal Dos Santos MARQUES*; Raquel Christina Barboza GOMES; Ruthineia Diórgenes Alves Uchoa LINS ; Ana Flávia Granville-GARCIA; Erika Campos Mota FERRAZ; Kátia Simone Alves dos SANTOS
jamilalsmarques@hotmail.com

A perda de elementos dentários requer reabilitação sejam através de implantes, próteses fixas, totais ou parciais removíveis. O sucesso de um tratamento protético exige avaliação cuidadosa dos tecidos periodontais. A falta de conhecimento a respeito dessa interligação, da correta manutenção da prótese e sua higienização é frequentemente observada na prática odontológica diária. Este trabalho objetivou avaliar o conhecimento dos acadêmicos de odontologia da UEPB sobre as consequências periodontais e/ou orais decorrentes do uso de próteses mal adaptadas. Foram aplicados questionários a 79 alunos que cursaram ou estavam cursando a disciplina de Prótese Fixa e Parcial Removível e que já possuíam alguma experiência clínica ou mesmo aula prática com paciente. Os resultados apontaram que a maioria dos acadêmicos possui conhecimentos a cerca de erros em próteses fixas que causam lesões periodontais, os tipos de lesões ocasionadas e a localização adequada da margem de coroas protéticas. Quanto às próteses parciais removíveis (PPR), grande parte não possui conhecimento sobre erros que podem agredir o periodonto, no entanto, uma grande parte dos pesquisados, possui conhecimento a respeito das alterações periodontais ocasionadas por PPRs mal adaptadas.

P 0224

Localização do forame mental em radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico

Elis Janaina Lira dos SANTOS*; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Marina Morena Campos BRITO; Andréa dos Anjos PONTUAL; Ricardo Villar BELTRÃO; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL
elisjanainajp@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a localização do forame mental por meio de radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico. Foram examinadas 22 aquisições de pacientes atendidos de janeiro a junho de 2009, em um serviço privado de Radiologia Odontológica em João Pessoa, Paraíba. Dois examinadores avaliaram as imagens panorâmicas, utilizando o programa ImageJ 1.43.E um radiologista experiente avaliou as imagens tomográficas, utilizando o programa do tomógrafo, ambos com o auxílio de monitor de 22". Foram determinadas as distâncias horizontais, em relação ao segundo pré-molar, e verticais, à crista óssea e base da mandíbula. A distância horizontal pode estar entre 1,7 e 3,3 mm para o lado direito e, 3,6 e 3,8 mm para o lado esquerdo. A distância para a crista foi de 18,7 a 19,4 para o lado direito e, entre 19,9 e 20,2 para o lado esquerdo. Em relação à base da mandíbula, a distância foi de 12,5 e 13,6 mm para o lado direito e, 13,4 a 14,1 mm para o lado esquerdo. Nas tomografias, a distância mediana em relação ao segundo pré-molar e à crista, foi de 2,0 e 14,1 mm, respectivamente para ambos os lados. Quanto, a base da mandíbula, a distância foi de 13,3 mm para o lado direito e, 13,5 mm para o lado esquerdo. Não houve diferença significativa entre as avaliações das distâncias em relação ao segundo pré-molar e à base da mandíbula em ambos os métodos de imagem. Em relação à crista, foram observadas diferenças significativas, sendo maior para as imagens radiográficas panorâmicas.

P 0225

A prevalência da adesão à vacina contra hepatite B entre os cirurgiões-dentistas de Paraíba-PI.

Allane Samara Silva BENICIO*; Carlos Alberto Monteiro FALCÃO
allane_samara@hotmail.com

O presente estudo, de caráter descritivo, quantitativo e transversal foi realizado por meio de um questionário auto-aplicável com o objetivo de determinar a prevalência referida e os fatores associados à adesão da vacina contra hepatite B entre os sujeitos da pesquisa, bem como identificar os motivos pelos quais a maioria não aderiu ao esquema vacinal. A amostra foi de 54 participantes, tendo como critério de inclusão todos os profissionais que foram localizados e que se dispuseram a participar voluntariamente da pesquisa. Os dados foram coletados no período de fevereiro a abril de 2011. O formulário é composto por 12 questões, com perguntas dicotômicas e de múltipla escolha. A cobertura vacinal contra a hepatite B foi de 87,03%, quando considerado o esquema completo (três doses); contudo, apenas 19,0% dos entrevistados realizaram teste de soroconversão. Os dados foram analisados estatisticamente no SPATX ACP versão 3.0 e submetidos à análise descritiva, aplicando teste qui-quadrado. Em geral, campanhas mal elaboradas pelos órgãos competentes, desconhecimento dos riscos da doença, esquecimento, falta de tempo, foram os motivos alegados para a vacinação incompleta. Concluiu-se que houve alta adesão destes profissionais ao esquema vacinal anti-hepatite B, mas a grande maioria não realizou a verificação da soroconversão, estando, portanto vulneráveis a hepatite B.

Aspectos histométricos da dentinogênese radicular em primeiros molares de ratos tratados com fluoxetina

Luciana Silva REGUEIRA*; Priscylla Gonçalves CORREIA; Isabela Maria Santiago JAEGGER; Liriane BARATELLA-EVÊNCIO
lu_regueira@hotmail.com

Estudos prévios evidenciam a participação da serotonina e de substâncias que a regulam no desenvolvimento crânio-facial, porém pouco é relatado sobre sua influência na odontogênese. Este trabalho teve como objetivo analisar os aspectos histométricos da dentina radicular de primeiros molares superiores de filhotes de ratas tratadas com a fluoxetina, um inibidor seletivo da recaptação de serotonina. Para tal, foram utilizadas 12 ratas Wistar prenhes, divididas em três grupos: controle (C) que recebeu solução de cloreto de sódio 0,9% durante a prenhez; tratados com fluoxetina 10mg/kg (FL) subcutânea (sc). e tratados com fluoxetina 20 mg/Kg (FX) s.c. Os filhotes foram subdivididos em dois subgrupos de 6 animais cada, de acordo com a idade dos filhotes a serem analisadas: 20 e 45 dias de vida. Os animais foram anestesiados, as maxilas removidas e processadas para microscopia de luz. Análises histométricas foram feitas através do software Image J e os dados estatísticos calculados com índice de significância de 5%. Diferenças estatisticamente significantes foram encontradas no grupo FX20 em relação ao comprimento dos odontoblastos em toda a raiz apresentando $p = 0,005$ no terço apical, $p=0,002$ no médio e $p=0,001$ no cervical em relação aos grupos C e FL. Também no grupo FX45, o comprimento dos odontoblastos apresentou-se diminuído em todos os terços. Os achados histométricos sugerem a ocorrência de interferência nos odontoblastos pela fluoxetina na dose de 20mg/kg.

Avaliação clínica de pacientes submetidos a frenectomia labial com laser de Nd:YAG ou cirurgia convencional

Samantha Cardoso de ANDRADE*; Rui MEDEIROS JUNIOR; Igor Henrique Morais SILVA; Luiz Alcino Monteiro GUEIROS; Alessandra de Albuquerque Tavares CARVALHO; Jair Carneiro LEÃO
samanthadeandrade@hotmail.com

O trabalho teve como objetivo avaliar e comparar os resultados clínicos trans e pós-cirúrgicos de frenectomias labiais realizadas com laser de Nd:YAG ou cirurgia convencional. Foram avaliados 27 pacientes, atendidos na clínica de Estomatologia da UFPE, num estudo clínico prospectivo. A avaliação pré-operatória considerou a indicação terapêutica, o tipo do frínulo, a técnica operatória e o grau de medo frente ao tratamento. A análise pós-operatória foi realizada em dois momentos (dias 0 e 7), quando foram considerados a presença de dor, infecção, tempo operatório, necessidade de sutura e desconforto durante a fala e mastigação. A amostra foi composta de pacientes com média de 22,3 anos, sendo 51,8% do sexo masculino. Dos 27 pacientes operados, 37% foram submetidos a cirurgia com laser de Nd:YAG (G1) e 63% submetidos a cirurgia convencional (G2). A avaliação pré-cirúrgica do grau de medo revelou resultados similares entre os dois grupos. A avaliação pós-cirúrgica imediata mostrou um menor tempo cirúrgico médio no G1 em relação ao G2. Nenhum paciente do G1 necessitou de sutura após o procedimento, enquanto que no G2 100% deles foram suturados e nenhum paciente evoluiu com infecção pós-operatória. Não se observou diferença significativa em relação à queixa de dor/desconforto pós-operatório. O laser cirúrgico mostrou-se superior à cirurgia convencional no tratamento cirúrgico dos freios labiais, mostrando-se uma opção rápida, segura e capaz de reduzir uma etapa cirúrgica.

Impacto da internação hospitalar nos hábitos de controle de biofilme

Lucas Lopes Araujo SOUSA*; Vinícius Aguiar LAGES; Patricia Machado Veiga de Carvalho MELLO; Raphael Lima BEMVINDO; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR
llaraujosousa@gmail.com

O objetivo foi avaliar condições de saúde bucal de pacientes hospitalizados e os hábitos de higiene bucal antes e após a internação hospitalar. A pesquisa foi desenvolvida em um Hospital da Rede Privada de Teresina-PI, coletando dados referentes às condições sociodemográficas, hábitos de higiene bucal e condições de saúde bucal por meio dos índices CPO-D e CPI por meio da aplicação de questionários específicos e exame clínico da cavidade bucal (Protocolo CAAE 0126.0.045.000-10). A amostra consistiu de 160 pacientes, 37,5% gênero masculino, 62,5% feminino, com média de idade de 47,65 anos. A maioria possuía renda média mensal entre 4 a 10 salários mínimos e ensino médio completo, 33,8%. O índice CPO-D mostrou-se elevado (CPO-D = 16,71) devido a perdas dentárias e o índice CPI mostrou intensa presença de cálculo dentário. Quanto aos hábitos de higiene bucal observou-se uma redução no número de escovações (pré-internação 58,7% escovavam 3 x ou mais ao dia durante internação apenas 13,5%) e na utilização de fio dental (utilização pré-internação 45,2%/utilização durante internação 14,3%) em relação ao período anterior a internação. O estudo concluiu que houve mudanças negativas nos hábitos de higiene bucal no que tange ao controle de biofilme.

Oclusão Dentária x Disfunção Temporomandibular: uma avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas de João Pessoa-PB

Ana Clara Batista Medeiros de ASSIS*; Jefferson Filipo Castro de ASSIS; Roberta Ferreti BONAN; Paulo Rogério Ferreti BONAN; Franklin Delano Soares FORTE; André Ulisses Dantas BATISTA
ana_clara_jp@hotmail.com

A relação entre oclusão dentária e disfunção temporomandibular (DTM) ainda é um tema controverso desde o ensino de graduação, e que pode repercutir na clínica, afetando a conduta profissional. O objetivo desse trabalho foi avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CDs) da cidade de João Pessoa a respeito da relação entre oclusão e DTM. Para tanto, foi utilizado um questionário aplicado a 107 CDs. O questionário continha questões a respeito do aprendizado desses conteúdos, e continha 6 afirmativas a serem julgadas, em uma escala de 0-10, de acordo com sua "concordância" ou "discordância". O consenso da literatura foi considerado o "gold standard", e serviu como critério para avaliar o conhecimento dos CDs, de acordo com sua concordância ou discordância, pelo teste de qui-quadrado e Exato de Fischer ($p<0,05$), sendo comparados: a) grupo de especialistas em DTM, Prótese e Ortodontia (ESP) com especialistas em outras áreas (OUT), e b) tempo de formado. Os resultados demonstraram que não houve concordância entre ESP e OUT em 5 das 6 afirmativas ($p<0,05$), entretanto, o tempo de formado só influenciou no conhecimento de 1 das 6 afirmativas ($p<0,05$). Concluiu-se que a relação entre oclusão e DTM ainda permanece obscura para a grande maioria dos profissionais entrevistados; o tempo de formado não pareceu influenciar de forma significativa nesse conhecimento; e há necessidade de se fortalecer o ensino da relação entre Oclusão e DTM desde os cursos de graduação.

Avaliação da resistência mecânica do gesso tipo IV desinfetado por energia de microondas

Ana Clara Batista Medeiros de ASSIS*; Roberta Ferreti BONAN; Paulo Rogério Ferreti BONAN; Sandro Marden TORRES; Sílvio Romero de BARROS; André Ulisses Dantas BATISTA
ana_clara_jp@hotmail.com

O risco de ocorrência de infecção cruzada entre o consultório e o laboratório de prótese é constante, e os modelos de gesso são possíveis fontes de infecção cruzada. O objetivo deste estudo foi avaliar a possível influência de uma técnica de desinfecção de modelos de gesso, a desinfecção por microondas, sugerida na literatura como sendo microbiologicamente efetiva, sobre a resistência à compressão e tração diametral de um gesso de uso odontológico do tipo IV (G4, SS White Artigos Dentários Ltda). Os corpos-de-prova foram obtidos a partir de matrizes metálicas bipartidas, e o gesso foi espalhado a vácuo e vazado no interior das matrizes, seguindo as recomendações dos fabricantes. Foram confeccionados dois grupos para cada ensaio ($n=5$), sendo um controle (C) e um teste (M). Após uma hora do vazamento os corpos-de-prova foram removidos e submetidos aos procedimentos de desinfecção em microondas (5 min a 900 W). Os ensaios de compressão e tração diametral foram realizados 24 horas após o vazamento, em uma máquina de ensaios Servopulser (Shimadzu), com célula de carga de 50 kN a uma velocidade de 0,5 mm/min. A análise estatística foi realizada por ANOVA e Tukey, ($p<0,05$). Os valores médios de resistência à compressão (MPa) foram: (C): 42,95 e (M): 20,87 ($p<0,05$). Os valores de resistência à tração (MPa) foram: (C): 3,24 e (M): 1,90 ($p<0,05$). Concluiu-se que a desinfecção por microondas reduziu a resistência à compressão e tração dos dois ensaios.

Atividade Antimicrobiana de Plantas Medicinais contra Microorganismos da Cavidade Oral

Mário César Furtado da COSTA*; Eveline Angélica Lira de Souza Sales ROCHA; Ana Cláudia Dantas de MEDEIROS; Anne Virgynia Oliveira Rolim CARVALHO; Francisco Ivson Rodrigues LIMEIRA; Edja Maria de Melo Brito COSTA
marioddi@hotmail.com

Avaliar a atividade antimicrobiana dos extratos vegetais das cascas e folhas da Quixabeira (*Syderoxylum obtusifolium* Roem et Schult.) e da Aroeira da Praia (*Schinus terebintifolius* Raddi) contra *Streptococcus oralis* e *Streptococcus mutans*. A técnica utilizada foi a microdiluição em caldo para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM). Foram distribuídos 100 µL de caldo BHI duplamente concentrado nos orifícios das placas de microdiluição contendo 96 cavidades, com fundo em forma de "U", com tampa (ALAMAR®). Em seguida, foram distribuídos 100 µL do extrato bruto no primeiro orifício da placa, e depois realizadas diluições seriadas, a partir da retirada de uma alíquota de 100 µL da cavidade mais concentrada para a cavidade sucessora. Nos orifícios de cada coluna foram dispensadas alíquotas de 10 µL do inóculo correspondente a cada cepa. Como controle negativo, foi verificada a viabilidade das cepas, com a inoculação da suspensão bacteriana no meio de cultura sem adição de antimicrobiano. No controle positivo a partir da utilização da clorexidina a 0,12%. Os ensaios foram desenvolvidos em duplicata e em câmara de fluxo laminar. Todos os extratos apresentaram atividade contra os microorganismos, destacando-se a folha da aroeira que apresentou CIM igual a 0,78 frente ao *S. mutans*. Novos estudos com abordagem farmacológica e clínica devem ser realizados com ambas as plantas, pois seus extratos possuem um considerável potencial terapêutico antibacteriano.

Avaliação do polimorfismo da interleucina-6 em indivíduos com Síndrome de Sjogren secundária a artrite reumatóide

Juliana Coelho XAVIER*; Thayse RODRIGUES; Ângela DUARTE; Alessandra Tavares de Albuquerque CARVALHO; Jair CARNEIRO LEÃO; Luiz Alcino GUEIROS
juliana_coelho29@hotmail.com

A Síndrome de Sjögren (SS) é uma doença sistêmica inflamatória crônica de natureza auto-imune caracterizada pela infiltração linfocitária focal progressiva de glândulas salivares e lacrimais com diminuição de suas secreções. Duas formas clínicas são descritas, primária e secundária. Embora uma ampla gama de citocinas tenham sido implicadas na patogênese da SS primária, a participação destas na forma secundária da SS é insuficiente. A proposição desse ensaio foi analisar, em um ensaio caso-controle, se o polimorfismo no gene interleucina-6 (IL-6) -174 (G?C) é um fator associado a ocorrência da SS secundária (SSs) a artrite reumatóide (AR). Foram avaliados 132 pacientes divididos em três grupos: grupo AR (63), SSs (18) e controles saudáveis (51). Foram coletadas amostras de saliva para extração de DNA e posterior genotipagem do gene da IL-6 -174 (G?C) por RFLP usando a enzima de restrição hsp92II. O genótipo GG para IL-6 esteve significativamente mais presente nos pacientes com nos três grupos e mostrou-se mais elevado nos pacientes do grupo AR quando comparado aos grupos SSs e C (p=0,05). Não houveram diferenças significativas na comparação dos genótipos dos grupos AR e SS (p=0,14) bem como nos grupos SSs e C (p=0,716). Com base nestes achados demonstra-se que os pacientes com SSs tem um perfil genotípico da IL-6 distinto dos pacientes com AR sem a síndrome, o que sugere uma patogênese e um comportamento biológico distinto entre os dois grupos.

Cefalometria Manual versus Computadorizada, estudo comparativo utilizando telerradiografias em norma frontal

Edson D'agnoluzzo FILHO*; Eroncy Souto BATISTA JUNIOR; Haroldo Amorim de ALMEIDA; Gustavo Antonio Martins BRANDÃO
hugo_d18@hotmail.com

Este trabalho teve como principal objetivo fazer uma análise por meio de estatística comparativa da mensuração manual com a computadorizada de telerradiografias em norma frontal de 35 pacientes com oclusão normal, por meio do software Nemotec e com método manual. A amostra estudada foi constituída por 16 indivíduos do sexo masculino e 19 indivíduos do sexo feminino com idade entre 14 e 36 anos. A amostra foi constituída de indivíduos que apresentasse pelo menos 4 (quatro) das 6 (seis) chaves de oclusão descritas por Andrews, sendo imprescindível o molar em Classe I) não tratados ortodonticamente. Foram obtidos os cefalogramas pela técnica manual e pela técnica computadorizada. Verificamos que em relação às análises cefalométricas realizadas, com exceção das variáveis Simetria Facial, Largura Maxilar, Simetria Postural da Mandíbula, Molar Inferior com o Plano Jugal, Relação de Oclusão Molar, que apresentaram diferenças estatística (p<0,05) entre os dois métodos de mensuração, as outras variáveis não apresentaram diferença estatística, no entanto sendo as variáveis Largura Maxilar e Molar Inferior com o Plano Oclusal muito relevantes para o resultado final da análise sendo comprometedoras no resultado e aplicação clínica. Mas conclui-se que o método computadorizado é mais rápido e menos suscetível a erros.

O trajeto do nervo lingual - importância na prática cirúrgica odontológica

Samuel de Souza MORAES*; Maria Cândida de Almeida LOPES; Marcelo Breno Meneses MENDES; Hugo Leonardo Mendes BARROS; Márcia Socorro da Costa BORBA
samuelmoraes@hotmail.com

O nervo lingual tem origem na porção posterior do nervo mandibular e segue acompanhando a cortical óssea da mandíbula, em direção ao assoalho quando na região compreendida entre 2°PM e 1°M, o lingual afasta-se da cortical óssea em direção ao assoalho da língua, cruzando com o ducto da glândula sub-mandibular. Em cirurgias de terceiros molares, o conhecimento anatômico da região a ser operada, o planejamento correto e eleição da técnica cirúrgica adequada são indispensáveis para preservar estruturas anatômicas relacionadas e sucesso na intervenção cirúrgica, prevenindo complicações pós operatórias tais como a parestesia. Este trabalho tem como objetivo estudar a relação entre o nervo lingual com as estruturas anatômicas adjacentes, determinar a distância exata entre essas estruturas e o nervo e, assim, transformar uma impressão clínica em distância medida de forma objetiva e exata e contribuir para que o cirurgião-dentista fique alerta quanto à variabilidade desta relação. O estudo foi realizado no setor de morfologia da UFPI onde foram dissecadas 24 hemicabeças cadavéricas humanas onde foram tomadas as medidas entre o nervo lingual e estruturas adjacentes. Não houve relação estatística entre a posição do nervo de um lado com o nervo do lado oposto. A presença ou ausência de dentes não teve relação estatística com a posição do nervo nem com a cortical lingual. A distância encontrada entre nervo lingual e cortical óssea lingual da mandíbula foi de 4,4mm, em média.

Ação da terapia fotodinâmica sobre bactérias orais e formação de biofilme: azul de toluidina ativado por luz halógena

Annie Karoline Bezerra de MEDEIROS*; Emanuelle Dayana Vieira DANTAS; Hugo José Correia LOPES; Kenio Costa de LIMA
anniekarolinemedeiros@hotmail.com

O presente estudo avaliou a ação da terapia fotodinâmica (TFD) frente a bactérias orais em suspensão e sobre a formação de biofilmes mono e multiespécies, in vitro, a partir de uma cepa padrão de Streptococcus mutans e de amostras de saliva. O corante azul de toluidina (CT) na concentração de 100 mg/L foi ativado, durante 1 minuto, por luz halógena (600 a 750 nm) oriunda de um aparelho fotopolimerizador modificado. Culturas planctônicas mono e multiespécies foram preparadas e submetidas a diferentes condições experimentais: 1. ativação de CT por luz halógena (TFD); 2. irradiação e ausência de CT; 3. sensibilização com CT e ausência de luz; 4. ausência de irradiação e de CT (controle negativo) e 5. administração de solução de digluconato de clorexidina a 0,12% (controle positivo). A ação da TFD sobre as suspensões bacterianas e seu efeito sobre a formação de biofilme foram verificados a partir do número de UFC/mL e de medidas de densidade ótica. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente através dos Testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). Segundo os resultados, a TFD apresentou efeito antibacteriano, mediato, sobre suspensões multiespécies (p<0,001) e preveniu a formação de biofilme multiespécie (p=0,01), porém não apresentou ação antibacteriana sobre suspensões de S. mutans. Conclui-se que a TFD, nas condições deste estudo, apresentou ação antimicrobiana in vitro frente a culturas planctônicas multiespécies e efeito preventivo frente à formação de biofilme.

Associação entre tempo de internação e estado de saúde bucal de pacientes em hospital privado

Vinícius Aguiar LAGES*; Patrícia Machado Veiga de Carvalho MELLO; Lucas Lopes Araújo SOUSA; Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR
viniciusthe@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi investigar a associação entre o tempo de internação hospitalar e o estado de saúde bucal dos pacientes internados em hospital privado de Teresina-PI. Todos os pacientes internados durante o período da coleta de dados e que aceitaram participar da pesquisa, responderam questionário previamente elaborado sobre aspectos sócio-demográficos e hábitos de higiene oral. Em seguida, foram examinados por um odontólogo, que mensurou os índices CPO-D e CPI. A amostra incluiu 160 pacientes, que tiveram seus hábitos de higiene modificados durante a internação. Os pacientes foram divididos em três grupos: I - Pacientes não examinados no primeiro dia de internação (N=109); II - Pacientes examinados no primeiro dia de internação (N=51); e III - Pacientes examinados no primeiro dia de internação e que participaram dos dois exames consecutivos (N=21). Em todos os grupos, mensurou-se o CPI dos pacientes, que foi registrado novamente 5 e 10 dias depois, caso tenham permanecido internados. Aplicou-se o teste do qui-quadrado aos dados de CPI dos grupos I e II. Analisando os pacientes avaliados no primeiro dia de internação e que apresentaram CPI=0 no primeiro exame, temos que 58,8% passaram a CPI=1 no segundo exame. Considerando a comparação do primeiro com o terceiro exame, a porcentagem aumentou nestes 10 dias de 70,0% de pacientes com CPI=1, que antes tinham CPI=0. Observou-se, assim, uma piora do estado de saúde bucal com o decorrer dos dias no hospital.

Análise dos Casos de Dentes Supranumerários Atendidos em um Hospital Universitário: Estudo Retrospectivo de Cinco Anos.

Andonny Maria Oliveira MONTEIRO*; Simeí André da Silva Rodrigues FREIRE; Júlio Cesar de Paulo CRAVINHOS; Welder Francisco Borges RODRIGUES; Rafaella Rhara de Paiva ABREU; Walter Leal de MOURA
andonnymonteiro@yahoo.com.br

As variações no desenvolvimento dentário podem implicar em alterações de número, o aumento destes denomina-se hiperdontia, sendo o elemento chamado de supranumerário. Avaliou-se epidemiologicamente os casos de dentes supranumerários atendidos durante 5 anos no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Através de fichas próprias, foram registrados os dados referentes à 1) Identificação do paciente: idade, gênero, cor (branco, pardo ou negro); 2) Identificação dos dentes supranumerários: quantidade, localização na arcada (maxila ou mandíbula), região (anterior ou posterior); indicação de cirurgia (por achado radiográfico, por indicação ortodôntica); patologia associada (tumor ou cisto) e complicações associadas (comunicação buco-sinusal, parestesia de algum nervo e infecção). Os dados foram analisados estatisticamente pelo Programa SPSS (versão 10.0). A prevalência dos dentes supranumerários na população estudada foi de 1,99 por cento, ocorrendo entre pacientes de cor parda, com dentição permanente, do sexo masculino, localizados na região posterior da maxila, do tipo paramolar, por indicação ortodôntica, não associado à patologias ou complicações e removidos cirurgicamente. Portanto, os resultados da análise dos casos de dentes supranumerários atendidos no HU da UFPI diferem dos prevalentes na literatura mundial no que se refere à localização (região posterior de maxila) e ao tipo (paramolar).

Ação in vitro da Terapia Fotodinâmica com luz halógena e azul de metileno sobre bactérias orais e formação de biofilme

Hugo José Correia LOPES*; Emanuelle Dayana Vieira DANTAS; Annie Karoline Bezerra de MEDEIROS
hugojose007@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a ação, in vitro, da terapia fotodinâmica (TFD) frente a culturas planctônicas e sobre a formação de biofilme, a partir de uma cepa padrão de *Streptococcus mutans* e amostras de saliva. O corante azul de metileno (CM), 100 mg/L, foi ativado por 1 minuto através de luz halógena (600 a 750 nm) oriunda de um aparelho fotopolimerizador modificado. Suspensões mono e multiespécies foram preparadas e testadas sob diferentes condições: 1. ativação de CM por luz halógena (TFD); 2. irradiação e ausência de CM; 3. sensibilização com CM e ausência de luz; 4. ausência de irradiação e de CM (controle negativo) e 5. administração de solução de digluconato de clorexidina a 0,12% (controle positivo). A ação da TFD sobre as suspensões bacterianas e seu efeito sobre a formação de biofilme foram verificados a partir do número de UFC/mL e de medidas de densidade ótica. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente através dos Testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). Segundo resultados, a TFD não apresentou ação antibacteriana sobre as suspensões de *S. mutans*. Embora a TFD tenha sido capaz de reduzir em 86,6% o número de UFC/mL diante de suspensões multiespécies, tal redução não foi significativa ($p > 0,05$). A TFD apresentou efeito antibacteriano sobre suspensões multiespécies ($p < 0,001$). Conclui-se que a ativação do azul de metileno pela luz halógena (TFD) apresentou ação antimicrobiana, frente a suspensões multiespécies preparadas a partir de amostras de saliva.

Estudo da Influência da Desproteínização da Dentina Radicular na Cimentação de Pinos Estéticos: Resultados Preliminares

George Henrique Dos Santos MAIA*; Renata Pedrosa Guimarães; Tibério César Uchôa Matheus; Claudio Heliomar Vicente da Silva
geo_henrique@hotmail.com

Verificou-se, através do ensaio push-out, a influência da desproteínização da dentina radicular, do tipo de agente cimentante e do terço radicular sobre a adesão de pinos estéticos. 40 pré-molares humanos unirradiculares foram divididos em dois grupos de acordo com a forma de tratamento da dentina radicular em: 1) tratamento convencional (recomendado pelo fabricante) e 2) Desproteínização com NACIO a 5% por cinco minutos, e dois subgrupos de acordo com o tipo de cimento adesivo a ser utilizado RelyX ARC(3M-ESPE) e SET (SDI). Após a realização do tratamento endodôntico e cimentação do pino de fibra de vidro (Exacto-Angelus), os espécimes foram seccionados perpendicularmente ao seu longo eixo em fatias de 1,0 mm ($\pm 0,2$ mm) nos terços cervical, médio e apical, e submetidos ao ensaio "push-out" em máquina de ensaios universal (EMIC). O teste de Mann-Whitney não revelou influência ($p>0,05$) da desproteínização radicular sobre os valores de tensão (MPa) para os cimentos avaliados, no entanto apontou os melhores resultados para o Relyx ARC independentemente da região radicular. O Teste de Kruskal Wallis revelou diferenças entre os terços radiculares apenas para o SET (SDI). Portanto, a desproteínização da dentina radicular não influenciou a adesão dos pinos de fibra de vidro; O cimento resinoso convencional obteve melhores resultados que o autoadesivo; a região radicular influenciou o resultado apenas para o cimento autoadesivo, com melhores valores para o terço cervical.

Associação entre disfunção temporomandibular, funcionamento familiar e satisfação sexual em adolescents e adultos jovens

Simone Guimarães Farias GOMES*; Tatiana De Paula Santana Da SILVA; Luiz Gutenberg Toledo De Miranda COELHO JUNIOR; Mauricio Kosminsky; Arnaldo De França CALDAS JUNIOR
monegfg@hotmail.com

Pressões emocionais da adolescência podem contribuir para o surgimento das disfunções temporomandibulares (DTM), podendo prejudicar a realização das atividades profissionais e pessoais. Objetivos: Avaliar a associação entre DTM e características socioeconômicas, funcionamento familiar e satisfação sexual em adolescentes e adultos jovens. Metodologia: Foram selecionados 45 indivíduos que foram divididos em dois grupos: (1) controle, composto por indivíduos sem DTM (n=25); (2) DTM, composto por indivíduos com dor miofascial (n=20). Os dados socioeconômicos foram coletados utilizando-se o Critério de Classificação Econômica Brasil. O funcionamento familiar foi analisado utilizando-se o questionário FACES III e a satisfação sexual, o questionário ASEX. Para análise estatística foram utilizados os testes Exato de Fisher e Qui-quadrado de Pearson, com índice de significância de 5%. Resultados: A população estudada apresentou idade média de 20,69 + 3,10 anos. Entre os indivíduos com DTM, foi observado que a maioria foi do gênero feminino (80%), solteiros (85%), com escolaridade em nível fundamental (45%), sem renda individual (65%) e renda familiar de até um salário mínimo (45%). Foram encontradas associações entre DTM e trabalho remunerado ($p=0,011$), renda individual ($p<0,001$), e satisfação sexual ($p=0,006$). Conclusão: De acordo com os termos em que a pesquisa foi conduzida, a DTM foi associada à ausência de trabalho remunerado, ausência de renda individual e insatisfação sexual.

Atividade antibacteriana, antiaderente e bactericida de *Solanum paniculatum* sobre suspensão bacteriana de monocultura

Hugo José Correia LOPES*; Maria Regina Macedo-Costa; Eduardo Roberto de Lucena; Maria do Socorro Vieira Pereira; Shenia Eliane do Rego Carneiro; Kenio Costa de Lima
hugojose007@hotmail.com

A presente pesquisa teve como objetivo avaliar in vitro a atividade antimicrobiana do extrato da raiz de *Solanum paniculatum* Linn (jurubeba) sobre suspensão bacteriana de monocultura. Para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) através da difusão em meio sólido em placas de Petri e da Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) na presença de sacarose a 5% foram utilizadas amostras de *Streptococcus mitis* (ATCC 903), *S. mutans* (ATCC 25175), *S. sanguinis* (ATCC 15300), *S. oralis* (ATCC 10557), *S. salivarius* (ATCC 7073) e *Lactobacillus casei* (ATCC 9595). Cada ensaio foi realizado em duplicata e o mesmo procedimento foi realizado para o controle positivo, o digluconato de clorexidina a 0,12%. Ao nível de 5% de significância aplicou-se o teste t-Student ou de Mann-Whitney. Para determinação da Cinética Bactericida foi utilizada amostra de *S. mutans* (ATCC 25175) e verificado o potencial bactericida do extrato após 2, 4, 6, e 24 horas. O extrato de *S. paniculatum* apresentou CIM de 7,81 mg/mL e CIMA de 62,5 mg/mL. O extrato de *S. paniculatum* foi bactericida na concentração de 500 mg/mL (extrato bruto) em 2 horas e na CIM em 4 horas. Conclui-se que o extrato de *Solanum paniculatum* apresentou atividade antibacteriana, antiaderente e bactericida frente a bactérias cariogênicas, ressaltando a importância de estudos com plantas em Odontologia como uma tentativa de abrir novos caminhos terapêuticos no combate às infecções orais.

Análise das características clínicas de queilite actínica em pacientes atendidos pelo serviço de estomatologia da UFPB

Maíra Catherine de Negreiros LEITAO*; Rachel Reinaldo ARNAUD; Paulo Rogério Ferreti BONAN; Maria Sueli Marques SOARES
mairacatherine@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste foi determinar as características clínicas da queilite actínica. Material e métodos: Foi realizado estudo retrospectivo nas fichas clínicas do arquivo do Serviço de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba, no período de 2006 a 2011. Os dados coletados foram idade, sexo, raça, ocupação e hábitos bucais dos pacientes e aspectos clínicos das lesões. Realizou-se análise estatística descritiva em programa estatístico Statistical Package Social Sciences. Resultados: Dentre as 418 fichas analisadas foram identificados 38 casos de queilite actínica. Dos 38 casos 71% ocorreram em homens e 29% em mulheres, com média de idade de. Em 76,3% dos casos os indivíduos tinham mais de 40 anos de idade. Em 71% eram brancos, 15,7% eram fumantes, 18,4% eram etilistas, 5,2% possuíam os dois hábitos e 28,9% dos pacientes eram agricultores ou estavam aposentados dessa profissão. Quanto aos aspectos clínicos foi observado que todas as lesões se encontravam no lábio inferior, 19% apresentavam alteração de cor da semimucosa, 7,8% ulceração, 21% perda do limite vermelho do lábio e pele, 71% ressecamento da semimucosa, 7,8% edema e em 2,6% dor. Conclusão: A queilite actínica ocorre mais frequentemente no lábio inferior, em homens acima de 40 anos, trabalhadores rurais e etilistas. Os aspectos clínicos destacados foram a perda do limite labial e alteração de cor. Ressaltamos a importância de o Cirurgião-dentista reconhecer os aspectos clínicos desta lesão cancerizável.

Avaliação da trajetória do canal mandibular em mandíbulas formolizadas.

Hugo Leonardo Mendes BARROS*; Samuel de Souza MORAES; Helton Diego Dantas LINHARES; Rubens Moises SAID Filho; Maria Cândida de Almeida LOPES
hugodontologia@abo.org.br

Sabendo da importância da topografia do canal mandibular é para práticas intervencionistas na odontologia, no que diz respeito à realização de técnicas mais seguras e eficientes esse estudo analisou o trajeto e variações do nervo alveolar inferior, visando contribuir aperfeiçoar técnicas anestésicas e procedimentos cirúrgicos, minimizando as possibilidades de lesão do plexo vascular-nervoso. Utilizando 17 mandíbulas formolizadas, foram realizados cortes coronais, perpendiculares ao plano mediano, entre região distal de terceiro molar, mesial de primeiro molar e mesial de primeiro pré-molar. Após os cortes, foram realizadas mensurações lineares bilaterais e verticais entre o teto do canal mandibular e o rebordo alveolar, assoalho do canal mandibular e borda inferior da mandíbula, lateral do canal à cortical óssea lingual e à cortical óssea vestibular. Analisou-se os dados através do programa SPSS com teste de Kruskal Wallis para amostras independentes. O nível de significância para se rejeitar a hipótese de nulidade foi de $P=0,05$. Conclui-se que o canal mandibular está localizado mais próximo da cortical lingual nas regiões estudadas e que há o aumento da distância do nervo alveolar inferior ao rebordo alveolar, ficando mais próximo da base da mandíbula até alcançar o forame mentoniano. Verificou-se também, que 58,8% dos forames mentonianos estão situados anterior a mesial do primeiro pré-molar e que são raras as variações no nervo alveolar inferior.

Avaliação clínica da doença periodontal em pacientes submetidos à hemodiálise e/ou transplante renal em Teresina-PI

Luciana Angela Soares MAIA*; Semiramis Jamil Hadad do MONTE; Angélica Coelho FONTES; Plínio da Silva MACÊDO
luciana_maya@hotmail.com

O objetivo do estudo foi investigar a prevalência, extensão e severidade da doença periodontal. Foram selecionados aleatoriamente 24 pacientes, entre 23 e 72 anos, atendidos em clínica renal privada em Teresina. Realizou-se entrevista estruturada abordando variáveis quantitativas e qualitativas antes de serem submetidos à exame bucal para avaliação das condições periodontais em que foram utilizados índice gengival de LOE, índice de placa de SILNESS, LOE e Índice de Extensão e Severidade de Carlos et. al. e avaliação da recessão gengival segundo MILLER. Do total de pacientes, 66,67% eram do sexo masculino. A idade mínima incluída na amostra foi 18 anos e a máxima 72 anos. A partir dos parâmetros educacional, social e econômico, 73,21% dos pacientes possuíam idade superior a 40 anos, baixo grau de escolaridade (50,58%) e baixa renda familiar (50,22%). Além disso, 50% dos pacientes queixaram-se de sangramento gengival e 60,71% dos indivíduos apresentou recessão gengival em pelo menos uma superfície dentária. Concluiu-se que a maioria dos pacientes submetidos à hemodiálise e/ou transplante renal apresentaram envolvimento periodontal generalizado de leve a severo. No estudo, a maioria dos pacientes caracterizou-se por baixo grau de escolaridade e baixa renda familiar principalmente em maiores de 40 anos. Em ambos os sexos, há forte associação entre índice de placa e severidade clínica na periodontite crônica.

PREVALÊNCIA DA CÁRIE DENTÁRIA ENTRE INDÍGENAS NO BRASIL

Laureni Dantas de FRANÇA*; Gnomes Campos POMPEU
laudantas@yahoo.com.br

Estudo das condições de saúde bucal das populações indígenas do Brasil, realizado com o objetivo de revelar e promover visibilidade em relação à prevalência da doença cárie dentária. Trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática com meta-análise realizada em publicações sobre estudos epidemiológicos no Brasil, com uso do índice CPO-D, estabelecidos em relação às variáveis: dentes cariados, perdidos e obturados por indivíduo. Os estudos foram submetidos à análise com base nos parâmetros de prevalência estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde - OMS aos 12 anos de idade: baixa (CPO-D 1,2 a 2,6); moderada (CPO-D 2,7 a 4,4); alta (CPO-D 4,5 a 6,5) e muito alta (CPO-D maior ou igual a 6,6). Os resultados evidenciaram que a doença cárie dentária entre indígenas variou de baixa à alta prevalência. O resultado sugere a interferência dos fatores condicionantes (biológicos, sociais, culturais e comportamentais) que influenciam a saúde. Associados ao processo de aculturação da população foram verificadas mudanças em relação à dieta, notadamente, no consumo de açúcar e de outros produtos industrializados; alterações socioeconômicas e ambientais. Concluiu-se que os estudos revelaram uma tendência de deterioração das condições de saúde bucal das populações indígenas do Brasil e verificou-se baixa frequência de dentes obturados, cujos dados confirmam reduzido acesso das nações indígenas estudadas aos serviços de assistência odontológica.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM SAÚDE BUCAL DOS ÍNDIOS GUAJAJARAS: ESTUDO PILOTO.

Gnomes Campos POMPEU*; Fernanda Cruz de OLIVEIRA; Laureni Dantas de FRANÇA
laudantas@yahoo.com.br

Considerando o documento das Diretrizes do Componente Indígena da Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil/MS, 2011) o planejamento deve ser precedido de um diagnóstico das condições de saúde-doença, com uso da epidemiologia e das informações sobre o território. Objetiva realizar estudo piloto sobre a prevalência da doença cárie dentária em crianças e adolescentes de 4-20 anos de idade na nação Guajajara nas aldeias Rio Corda, Juriti e Cachoeira em Barra do Corda (MA), Brasil. De posse da autorização do Conselho Nacional de Pesquisa (CONEP), elegeu-se a pesquisa epidemiológica descritiva com uso do índice CPO-D em 66 indígenas, a fim de testar os instrumentos, adequar a metodologia, traçar o delineamento definitivo do estudo e treinar equipe de 10 estudantes de Odontologia. Para promover ambiente favorável ao processo intercultural, associou-se uma atividade de extensão em saúde bucal coletiva com ação educativa e distribuição de 300 kits odontológicos aos nativos. A ação divulgou os objetivos da pesquisa, dialogou com caciques, pajés, população indígena e calibrou os examinadores. O teste evidenciou índice Ceo-d médio em dentes decíduos de 3,8 em experiência de cárie dentária; CPO-D médio de 2,2 em dentes permanentes. Concluiu com êxito o projeto piloto, parte-se para a definição do diagnóstico e assim contribui na qualificação do debate em relação à implementação das políticas de acesso à saúde bucal entre indígenas.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM SAÚDE BUCAL DOS ÍNDIOS GUAJAJARAS: estudo piloto.

Gnomes Campos POMPEU*; Fernanda Cruz de OLIVEIRA
laudantas@yahoo.com.br

Considerando o documento das Diretrizes do Componente Indígena da Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil/MS, 2011) o planejamento deve ser precedido de um diagnóstico das condições de saúde-doença, com uso da epidemiologia e das informações sobre o território. Objetiva realizar estudo piloto sobre a prevalência da doença cárie dentária em crianças e adolescentes de 4-20 anos de idade na nação Guajajara nas aldeias Rio Corda, Juriti e Cachoeira em Barra do Corda (MA), Brasil. De posse da autorização do Conselho Nacional de Pesquisa (CONEP), elegeu-se a pesquisa epidemiológica descritiva com uso do índice CPO-D em 66 indígenas, a fim de testar os instrumentos, adequar a metodologia, traçar o delineamento definitivo do estudo e treinar equipe de 10 estudantes de Odontologia. Para promover ambiente favorável ao processo intercultural, associou-se uma atividade de extensão em saúde bucal coletiva com ação educativa e distribuição de 300 kits odontológicos aos nativos. A ação divulgou os objetivos da pesquisa, dialogou com caciques, pajés, população indígena e calibrou os examinadores. O teste evidenciou índice Ceo-d médio em dentes decíduos de 3,8 em experiência de cárie dentária; CPO-D médio de 2,2 em dentes permanentes. Concluiu com êxito o projeto piloto, parte-se para a definição do diagnóstico e assim o estudo contribui na qualificação do debate em relação à implementação das políticas de acesso à saúde bucal entre indígenas.

Prevalência de cárie em dentina sem cavitação clínica em alunos da Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará

atalia Lima AGUIAR*; Bruno Cézar Nogueira LOPES; Patrick Baraúna PRIETO; Maria Aparecida Cerqueira LUZ; Sek Hyun KIM; Ana Daniela Silva da SILVEIRA
n.aguiarr@yahoo.com

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de cárie em dentina sem cavitação clínica nos primeiros molares permanentes de 285 crianças com idade entre 6 e 12 anos, matriculados na Escola de Aplicação da UFPA. Esta escola foi escolhida por atender a crianças de vários bairros e ilhas da região metropolitana de Belém/PA; além de oferecer atendimento odontológico na própria escola. A pesquisa foi feita através de exame clínico e radiográfico, por um único examinador devidamente calibrado. Todos os voluntários tiveram termo de consentimento assinado pelos responsáveis. O exame clínico foi feito com espátula de madeira e sob luz natural, sendo selecionadas as crianças que tinham pelo menos um molar com pigmentação na superfície oclusal sem cavitação. Os pacientes selecionados realizaram exame radiográfico interproximal para confirmação do diagnóstico de cárie em dentina. As radiografias foram analisadas com negatoscópio e lupa de aumento de 2x. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel®, efetuando-se análise descritiva. Verificou-se uma prevalência deste tipo de lesão de 7,37% para os molares investigados, sendo que os primeiros molares inferiores foram os mais acometidos (80,95%). Por meio desta pesquisa pode-se verificar uma prevalência baixa de cárie em dentina sem cavitação clínica, o que talvez possa ser explicado pelo grande acesso ao cirurgião dentista por parte da população deste estudo, uma vez que a escola oferece atendimento odontológico em suas dependências.

AValiação da concentração de fluoreto em águas minerais comercializadas em Teresina-PI

Hugo Leonardo Mendes BARROS*; Camila do Vales MATOS; Alexandre Henrique de Melo SIMPLICIO; Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA; Marina de Deus Moura de LIMA; Marcoeli Silva de MOURA
hugoodontologia@abo.org.br

O uso de fluoretos deve ser controlado em termos de risco/benefício, pois enquanto a subdosagem não fornece benefício anticárie, a sobredosagem estará associada com fluorose dentária. Em virtude do aumento do consumo de água mineral pela população de Teresina, este estudo teve por objetivo analisar a concentração de fluoreto em águas minerais comercializadas em Teresina-PI, bem como validar as informações rotuladas nas embalagens das referidas águas. Foram analisadas nove marcas comerciais de águas minerais. Para a realização das análises, foi utilizado eletrodo específico (Orion modelo 9609: Orion Research) e um analisador de íons (Orion modelo 710-A: Orion Research), previamente calibrados com soluções padrões de flúor de 0,125 a 1,0 ppmF. As amostras de três lotes de cada marca foram analisadas em duplicata com tampão TISAB III na proporção de 1:10, utilizando-se o volume de 0,1ml de TISAB para 1 ml de solução. Foram observadas concentração de fluoreto semelhantes aos valores apresentados nos rótulos das embalagens das águas minerais testadas (entre 0,02 a 0,92 ppmF), valores estes bem abaixo ou acima dos ideais calculados para a cidade de Teresina (entre 0,6 e 0,8 ppmF) para fornecer benefício anticárie, e apenas uma marca obteve concentração adequada de flúor. O fluoreto está presente na maioria das águas minerais comercializadas em Teresina, porém em concentrações insuficientes para atuar no controle da cárie dentária.

A laserterapia na cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial

Raphael Oliveira de MENESES*; José Lacet de LIMA JUNIOR; Amaro Lafayette Nobre FORMIGA FILHO; Francisco Jadson LIMA; Gustavo Pina GODOY; Ruthineia Diogenes Alves Uchoa LINS
r_quimica@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar trabalhos direcionados à utilização do laser na Cirurgia Bucomaxilofacial. Para isso, foram pesquisados artigos do MEDLINE e da BVS, (1991-2011), abordando a terapia do laser, o comprimento de onda e os resultados dos estudos, cujos descritores foram cirurgia bucal e lasers. Baseados nos critérios de inclusão e exclusão, 20 artigos foram selecionados como parte da amostra, 4(BVS) e 16(MEDLINE). A maioria das publicações foi realizada na língua inglesa(70%), seguida da língua portuguesa(20%), e apenas um na língua polonesa e dinamarquesa. Quanto aos locais de publicação, a Europa tem a maior fonte de publicações(13), seguida da América Latina(7), e da América do Norte(1). O comprimento de onda mais utilizado foi entre 820-830nm, pela maior penetração nos tecidos bucomaxilofaciais. Quanto ao tipo de tratamento mais abordado, a laserterapia foi utilizada no pós-operatório de cirurgia dos terceiros molares incluídos e em parestesias e distesias, sendo a maior parte dos resultados positivos(65%). Outras indicações foram: efeito analgésico pré e trans-operatório, pós-operatório de expansão rápida de maxila, osteonecrose dos maxilares por bisfosfonatos, reparo ósseo alveolar e na osteointegração de implantes. Portanto, apesar de existir na literatura resultados positivos com o uso do laser na cirurgia bucomaxilofacial, ainda não existe consenso entre os autores demonstrando o laser como uma nova terapia no pós-operatório.

Caracterização da pesquisa odontológica através da Imunohistoquímica.

Raphael Oliveira de MENESES*; Amaro Lafayette Nobre FORMIGA FILHO; Francisco Jadson LIMA; Gustavo Pina GODOY; Pollianna Muniz ALVES; Patricia Meira BENTO
r_quimica@hotmail.com

O objetivo do trabalho é caracterizar a pesquisa odontológica através da imunohistoquímica (IH). O universo foi de 5 591 resumos dos anais da 27ª e 28ª reunião da SBPQO, independente da forma de apresentação. A amostra foi definida após leitura dos resumos, perfazendo um total de 99(1,7%). As variáveis foram: estado de origem, tipo de instituição, marcadores utilizados, alteração estudada, técnica utilizada, Comitê de Ética em Pesquisa, recebimento de fomento e tipo de agência. Os estados de São Paulo(54,1%) e do Rio Grande do Norte(15,3%) concentraram o maior número de estudos, seguido de Minas Gerais e Goiás(8,8%) cada. As universidades públicas responderam por 81,6% e as privadas por 18,4%. Os cânceres orais corresponderam a 34,7% das alterações, seguidas pelos tumores odontogênicos(13%). Os marcadores p53, p63, PCNA, ki67, Bcl-2, BMP-2, EGF foram os mais utilizados e os únicos utilizados em mais de um estudo de um total de 66. A técnica da estreptoavidina-biotina foi referida(50%) e a da imunoperoxidase(16,7%). O apoio a pesquisa foi encontrada em 60,2% e destes, 25,5%(Fundações de Apoio a Pesquisa), 23,5%(CNPQ) e 11,2%(CAPES). Quanto aos aspectos éticos em nenhum dos trabalhos foi encontrado referência. Portanto, em Odontologia, pesquisas com IH são pouco realizadas, havendo grande concentração de estudos em um dos estados do Brasil, não apresentando variação com as instituições de realização, da técnica utilizada e origem do fomento para realização dos mesmos.

Estudo epidemiológico de fraturas de mandíbula atendidas na especialização de CTBMF da UEPB - 2005/2007

Raphael Oliveira de MENESES*; Hiarles Barreto Sampaio BRITO; Tony Santos PEIXOTO; Leilane Micaela MEDEIROS; Gustavo Pina GODOY; Edja COSTA
r_quimica@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi de realizar um levantamento epidemiológico das fraturas mandibulares atendidas no curso de especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da UEPB, no período compreendido entre agosto de 2005 a abril de 2007. Para isso, foram avaliados 132 prontuários dos pacientes que foram selecionados com diagnóstico conclusivo de fratura de mandíbula. As variáveis foram: gênero, idade, etiologia, tratamento realizado e região anatômica da fratura. Os resultados revelaram que houve uma predominância de fratura de mandíbula no gênero masculino(75,76%), sendo a 30 década de vida a mais acometida, correspondendo a 55 pacientes(41,66%) dos casos. As causas mais comuns de fratura de mandíbula foram acidentes de trânsito nos quais perfizeram 78 pacientes(59,09%), agressão física em 22(16,65%), a queda da própria altura em 16(12,12%), outros (não identificados)em 10(7,75%) e acidentes esportivos em 6(4,54%). Os sítios mais acometidos de fratura foram, em ordem decrescente, corpo, dento-alveolar, côndilo, sínfise e ângulo. Foram realizados 57 reduções incurrentes e 70 cruentas, sendo 7 destas com fio de aço e 63 com miniplacas e parafusos e 6 pacientes com tratamento conservador. Portanto, as fraturas de mandíbula são bastante incidentes nos traumatismos de face, sendo consideradas em alguns serviços de residência e de especialização em cirurgia como as que mais acometem a população.

Influência do diâmetro de pinos pré-fabricados na resistência de dentes tratados endodonticamente

Marcelo Lopes SILVA*; Erick Sousa MIRANDA; Ayrton de Sá BRANDIM; Renata Bandeira LAGES; Darlon Martins LIMA
marcelopesilva@hotmail.com

Extensas destruições coronárias comprometem a retenção de restaurações e representam um grande desafio para clínicos e especialistas. O objetivo deste estudo foi investigar a resistência à fratura de dentes restaurados com pinos pré-fabricados de diferentes materiais frente à variação de diâmetro do pino. A hipótese nula testada é de que não há diferenças entre os dentes restaurados com diferentes materiais na resistência à fratura, variando o diâmetro dos pinos. Foram utilizados 120 dentes bovinos classificados segundo o diâmetro da raiz em pequeno, médio e grande, divididos em 3 grupos experimentais e 1 grupo controle, sendo divididos em 3 subgrupos de 10 de raízes pequenas, médias e grandes, restauradas com um sistemas de pinos diferentes. Os espécimes foram submetidos a ensaio mecânico em máquina de ensaio Shimadzu. Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey. Os resultados mostraram influência significativa das variáveis sistema do pino e diâmetro do pino na força máxima à fratura, mas a interação entre as variáveis não demonstrou significância estatística. Com base nos dados encontrados rejeita-se a hipótese nula, uma vez que tanto o material quanto o diâmetro do pino são passíveis de influenciar na resistência à fratura e que pinos do mesmo sistema, mas de diâmetros diferentes, podem apresentar comportamento biomecânico semelhante.

Depressão associada à doença periodontal em idosos

Leonel Ramonnd Ferreira VIANA*; Flávia Maria Barros GUIMARÃES; Bruno Braga BENATTI; Adriana de Fátima Vasconcelos PEREIRA; Fernanda Ferreira LOPES
leonelviana@hotmail.com

A avaliação das condições bucais e sintomas depressivos em idosos foram pouco estudados. Este estudo teve como objetivo analisar se o fator sistêmico depressão está associado à periodontite em idosos, além de avaliar a higiene oral desses pacientes. Selecionou-se 191 pessoas, com 60 anos ou mais, para compor a amostra através de seleção aleatória. O cálculo amostral foi realizado através do BioEstat 3.0 e apontou amostra mínima de 188 idosos. Excluiu-se da amostra os fumantes, aqueles submetidos a tratamento periodontal em período inferior a seis meses e com menos que dois dentes funcionais. Realizou-se o exame periodontal em toda a boca através das medidas da profundidade de sondagem e perda de inserção clínica obtidas em 6 sítios periodontais para cada dente, excluindo-se os terceiros molares. O índice de placa e cálculo foi obtido e quando somados e divididos pelo número de superfícies examinadas obtivemos o Índice de Higiene Oral Simplificado por indivíduo. A depressão foi avaliada através da Escala de Regressão Geriátrica (EDG-15) que consiste em 15 perguntas de como o idoso tem sentido durante a última semana. Somente o Índice de Higiene Oral Simplificado foi estatisticamente significativo (t=4.7169, p<0,001) enquanto que a Escala de Depressão Geriátrica revelou valores não significativos (t=0,3901, p=0,6971). Conclui-se que não existiu associação entre periodontite e depressão em idosos, mas houve associação entre periodontite e higiene oral dos idosos.

Trauma facial em crianças e adolescentes vítimas de violência sexual no estado do Pará

Rodrigo Richard da SILVEIRA*; Priscilla Scerne Bezerra de AZEVEDO; Cintia SINIBÚ; Valéria Sena GABRIEL; Liliâne da Silva NASCIMENTO
rodrigo@ufpi.edu.br

A violência sexual deixa marcas, entre elas encontramos as lesões orofaciais como os hematomas, cortes labiais e ou no freio lingual ou labial, as escaras de lábios, as fraturas de mandíbula e maxila, as avulsões de dentes e as más oclusões. E também as manifestações orais, como condilomas, faringite gonocócica, sífilis e Síndrome de imunodeficiência adquirida, a maioria delas causadas por atos como a felação. A pesquisa teve como objetivo traçar um perfil epidemiológico das crianças e adolescentes que sofreram traumas faciais por violência sexual no Estado do Pará. Através de um estudo ecológico foram selecionados dados sobre a morbidade nas situações de violência doméstica e sexual. Utilizaram-se dados do sistema de informação de morbidade e mortalidade (SINA), explorando os dados sobre os traumas faciais sofridos por crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, vítimas da violência sexual em 2009 e 2010 nos 143 municípios do estado do Pará. Como resultado encontrou-se como percentual de casos de violência do tipo boca-face pelo total de ocorrências registradas em 2009 menores que o de 2010, de 0,41% para 2,25%; Sobre a distribuição do número de casos de violência por local (Região metropolitana de Belém, RMB e interior do Estado, IE) por ano a RMB em 2009 maior que a do IE de 75,82% para 24,18%, em 2010 71,65% para 28,35%. Sobre o número de casos de violência sexual por ano e faixa etária, a idade mais afetada foi a de 10 a 14 anos em 2009 de 43,03% para 2010 de 38,97%, seguida de 5 a 9 anos em 2009 de 31,56% para 2010 de 31,33%, de 1 a 4 anos em 2010 de 15,93% para 2009 de 10,25 %, de 15 a 19 em 2009 com 13,93% para 2010 com 11,70%, e para menores de 1 ano em 2010 com 2,07% e em 2009 com 1,23% dos casos. Sobre o número de casos de violência do tipo boca-face por Ano e Faixa etária em 2009 destacou 100% na idade de 1 a 4 anos e em 2010 52% de 15 a 19 anos 28 % de 10 a 14 anos, 16% de 5 a 9 anos e de 1 a 4 anos com 4 %.Conclui-se que o local que mais notifica no estado do Pará é a região metropolitana de Belém, a faixa etária mais atingida pela violência sexual é a de 10 a 14 anos e a idade que é mais traumatizada na face é a de 1 a 4 anos; e que no SINAN possui incoerência como limitação de subnotificação, possibilitando assim o questionamento sobre a qualidade do preenchimento das fichas, enviadas pelas unidades assistenciais aos agravos decorrentes de violência.

NORMAS DE PUBLICAÇÃO/INSTRUCTIONS FOR AUTHORS

1. DAS NORMAS GERAIS

1.1. A Revista **“Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada”** é um periódico especializado, de publicação quadrimestral, aberto a contribuições da comunidade científica nacional e internacional, distribuída a leitores brasileiros e estrangeiros. Tem por finalidade publicar trabalhos científicos originais sobre temas relevantes para a Odontologia.

1.2. Idioma: Os trabalhos devem ser redigidos em português. Trabalhos em inglês ou espanhol somente serão considerados para publicação quando redigidos por autores estrangeiros.

1.3. O conteúdo dos trabalhos não reflete, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial.

1.4. Os originais e as ilustrações não serão devolvidos aos autores.

1.5. Submissão de Trabalhos: Os trabalhos devem ser submetidos eletronicamente por meio do endereço <http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/index> ou para

EDITOR CIENTÍFICO

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

Agência Cidade Universitária, Caixa Postal 5102

Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa/PB, Brasil

CEP: 58051-970

2. CATEGORIA DE ARTIGOS

2.1. Artigos originais - São contribuições destinadas a divulgar resultados de pesquisa inédita.

2.2. Artigos de Revisão - Avaliação sistematizada da literatura sobre determinado assunto. Serão escritos, mediante convite, por profissionais de reconhecida competência. Autores não convidados podem submeter aos Editores, por meio de um roteiro, uma proposta de artigo de revisão. Se aprovado, o autor poderá desenvolvê-lo. **Artigos de Revisão não solicitados serão devolvidos aos autores.**

2.3. Cartas ao Editor - Visam discutir artigos recentes publicados na Revista.

2.4. Ensaaios

3. DIREITOS AUTORAIS

3.1. Os trabalhos devem inéditos, não sendo permitida sua apresentação simultânea a outro periódico em formato impresso ou eletrônico.

3.2. De acordo com as normas de direitos autorais, os trabalhos publicados são de propriedade da Revista **“Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada”**, sendo vedada a reprodução, em outro periódico, sem o conhecimento e a autorização prévia dos Editores. Por conseguinte, os originais submetidos à publicação, deverão estar acompanhados de Declaração de Responsabilidade e Transferência de Direitos Autorais, conforme modelos:

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Certifico(amos) que participei(amos) suficientemente da autoria do manuscrito para tornar pública minha (nossa) responsabilidade pelo conteúdo.

Assumo (imos) total responsabilidade pelas citações e referências bibliográficas utilizadas no texto, bem como sobre os aspectos éticos que envolvem os sujeitos do estudo.

Atesto(amos) que, se solicitado, fornecerei(emos) ou cooperarei(emos) na obtenção e fornecimento de dados sobre os quais o manuscrito está baseado, para exame dos editores.

TRANSFERÊNCIA DE DIREITOS AUTORAIS

Eu (Nós), abaixo assinado(s) transfiro(erimos) todos os direitos autorais do artigo intitulado (título) à Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada.

Declaro(amos) ainda que o trabalho é original e que não está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou no eletrônico.

Data:

Assinatura(s)

3.3. Autoria: Deverá ser indicado o nome do autor responsável pela correspondência com a Revista, e seu respectivo endereço, telefone e e-

mail. As pessoas designadas como autores devem ter participado da elaboração do trabalho, incluindo a concepção do projeto de pesquisa, análise e interpretação dos dados, redação e revisão crítica. No final do texto devem ser especificadas as contribuições individuais de cada autor na elaboração do artigo.

Exemplo:

A. L. Cavalcanti participou do desenvolvimento do protocolo de estudo, analisou os dados, interpretou os resultados e escreveu o artigo. P. K. M. Bezerra realizou a coleta de dados, colaborou na interpretação dos resultados e redação do artigo. C. Moura contribuiu no desenvolvimento do protocolo de estudo, realizou a coleta de dados e revisou o artigo.

4. ASPECTOS ÉTICOS

4.1. As pesquisas envolvendo seres humanos e animais, deverão estar de acordo com a Declaração de Helsinky (1975) ou a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, devendo ter o consentimento por escrito do paciente e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

4.2. Deve ser enviado a cópia do Parecer do CEP. A ausência deste documento implicará na devolução do trabalho.

4.3. Ensaaios Clínicos: Registro de ensaios clínicos estabelecidos pela OMS, identificado pelo número do registro, no final do resumo. [CONSORT - Consolidated Standards of Reporting Trials (www.consort-statement.org) and International Clinical Trials Registry Platform (ICTRP)].

4.4. Experimentos envolvendo animais devem seguir o CIOMS (Council for International Organization of Medical Sciences) ethical code for animal experimentation (WHO Chronicle 1985; 39(2):51-6) e os preceitos do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal - COBEA. (www.cobea.org.br).

4.5. O Editor Científico poderá recusar artigos que não cumpram rigorosamente os preceitos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos ou animais.

5. CONFLITO DE INTERESSES

5.1. Os autores devem declarar qualquer conflito de interesse ou citar que não foram omitidas informações a respeito de financiamentos para a pesquisa ou de ligação com pessoas ou companhias que possam ter interesse nos dados abordados pelo artigo.

6. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

6.1. Análise Preliminar: Inicialmente, os artigos serão apreciados pelos Editores Científicos nos seus aspectos gerais e normativos. O não atendimento às normas do periódico implicará na devolução do trabalho aos autores.

6.2. Avaliação pelos Pares (Peer Review): Realizada a análise inicial, os trabalhos serão encaminhados a dois Consultores para avaliação, pelo sistema duplo-cego, permanecendo em sigilo os nomes dos autores. Caso os pareceres sejam divergentes, um terceiro consultor dará o parecer final. O prazo para esta avaliação será de até 180 dias, a partir do recebimento, sendo encaminhado ao autor principal o parecer final do Conselho Editorial (aceito, aceito sob restrições e recusado). O anonimato é garantido em todo o processo de julgamento.

6.3. As reformulações sugeridas pelos avaliadores podem ser aceitas ou contestadas, podendo o autor recorrer da decisão por escrito. Os originais reformulados entrarão na pauta de publicação de acordo com a ordem cronológica dos documentos definitivamente aprovados. Os autores serão informados da data provável de publicação, ocasião em que serão registradas as datas do recebimento inicial, das reformulações e da aprovação oficial do documento.

6.4. A Editoria Científica da Revista reserva-se o direito de modificar o texto, quando necessário, sem prejudicar seu conteúdo, com o objetivo de uniformizar a apresentação.

Trabalhos Aceitos - Trabalhos aceitos ou aceitos sob restrições poderão ser devolvidos aos autores para correções ou adequação à normalização da Revista.

Trabalhos Recusados - Os trabalhos não aceitos serão devolvidos aos autores no prazo de até 12 (doze) meses.

7. APRESENTAÇÃO DOS ORIGINAIS

7.1. Os trabalhos devem ser redigidos segundo a ortografia oficial, em papel A4, fonte Arial tamanho 12, espaço simples e margens de 2,5cm de todos os lados, perfazendo o total de, no máximo, 15 páginas, incluindo página de identificação, resumos, referências e ilustrações (gráficos, tabelas, fotografias, etc.), com todas as páginas numeradas no canto superior direito. 7.2. Cada trabalho deve ser submetido eletronicamente por meio do site do periódico: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci>.

7.3. Página de identificação - Deve conter: a) Título do artigo, que deve ser conciso e completo. Deve ser apresentada a versão do título para o idioma inglês; b) Nome e sobrenome de cada autor pelo qual deseja ser reconhecido na literatura, devendo ser evitado abreviaturas; c) Afiliação do(s) autor(es): Informar uma única afiliação. Deve conter: Titulação máxima, disciplina, departamento e instituição a que cada autor está afiliado, cidade, estado e país; d) Nome e Endereço do autor responsável para troca de correspondência; e) Se foi subvencionado, indicar o tipo de auxílio, o nome da agência financiadora e o respectivo número do processo.

7.4. Resumos - Os trabalhos devem ser apresentados contendo dois resumos, sendo um em português e outro em inglês (Abstract). Devem ter no mínimo 240 palavras e, no máximo, 280 palavras. Devem ser ESTRUTURADOS, apresentando os seguintes itens: Artigo Original: Objetivo (Purpose), Método (Method), Resultados (Results) e Conclusão (Conclusion). Artigo de Revisão: Introdução (Introduction), Objetivo (Objective) e Conclusão (Conclusion).

7.5. Descritores - Devem ser indicados, no mínimo, 3 e, no máximo, 5. Os descritores em língua portuguesa devem ser extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Quando acompanharem o Abstract, serão denominados de Descriptors e devem ser baseados no Medical Subject Headings (MeSH).

7.6. Texto - A estrutura do texto é a convencional: ARTIGO ORIGINAL: Introdução, Revisão de Literatura (Facultativo), Metodologia, Resultados, Discussão e Conclusão. ARTIGO DE REVISÃO: Introdução, Revisão de Literatura, Discussão e Conclusão.

7.7. Agradecimentos - Destinado às contribuições de pessoas que prestaram colaboração ao trabalho e que não preenchem os requisitos de autoria. Podem ser incluídos nesta seção agradecimentos a instituições (apoio financeiro) ou empresas (apoio material).

7.8. Citações no Texto - Utilizar o sistema numérico de citação, no qual somente os números-índices das referências, na forma sobrescrita, são indicados no texto. **Os autores devem ser citados conforme a ordem de aparecimento.** Números sequenciais devem ser separados por hífen; números aleatórios devem ser separados por vírgula. **Não é permitida a citação de nomes de autores.** Exemplos de Citação no Texto:

A literatura tem evidenciado possibilidade de transmissão de microrganismos bucais entre familiares, particularmente da mãe para os filhos^{1-5, 8, 13, 21}.

A maioria das crianças que apresenta cárie severa reclama de dor¹³.

7.9. Referências Bibliográficas

7.9.1. Devem ser numeradas e normatizadas de acordo com o Estilo Vancouver, conforme orientações fornecidas pelo International Committee of Medical Journal Editors no "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals" (<http://www.icmje.org>). O número máximo de referências é 30 (para qualquer categoria de trabalho).

7.9.2. Os títulos de periódicos devem ser abreviados de acordo com o "List of Journals Indexed in Index Medicus" (<http://www.nlm.nih.gov/tsd/serials/lji.html>) e impressos sem negrito, itálico ou grifo, devendo-se usar a mesma apresentação em todas as referências.

7.9.3. Os sobrenomes dos autores devem ser seguidos pelos seus prenomes abreviados sem ponto ou vírgula. Usar a vírgula somente entre os nomes dos diferentes autores.

7.9.4. Nas publicações com até seis autores, citam-se todos; nas publicações com sete ou mais autores, citam-se os seis primeiros e, em seguida, a expressão latina "et al."

7.9.5. Referências a comunicação pessoal e artigos submetidos à publicação não devem constar da listagem de Referências.

Exemplos de Referências Bibliográficas:

Artigo de Periódico

Hargreaves JA, Cleaton-Jones PE, Roberts GJ, Williams S, Matejka JM. Trauma to primary teeth of South African pre-school children. *Endod Dent Traumatol* 1999; 15(2):73-6.

Huang N, Shi ZD, Wang ZH, Qin JC, Chen E, Guo CL, et al. The malocclusion of primary dentition in the suburb of Chengdu: a cross-section survey. *Hua Xi Kou Qiang Yi Xue Za Zhi* 2005; 23(2):173-4.

Livro

Cavalcanti AL. Maus-tratos infantis: guia de orientação para profissionais de saúde. João Pessoa: Idéia, 2001. 72p.

Capítulo de Livro

Pinkham JR. A importância prática da Odontopediatria. In: Pinkham JR, Casamassino PS, Fields HW, Mc Tighe DJ, Nowak A. *Odontopediatria: da infância à adolescência*. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1996. p. 2-13.

Monografia, Dissertação e Tese

Rocha LML. Avaliação do nível de ansiedade e medo em alunos das escolas pública e privada no município de Belém-PA. [Dissertação]. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade de São Paulo, 2003.

Internet

Genius Biotech. Informativo técnico. [Acesso em 2002 Dez 20]. Disponível em: <<http://www.genius.ind.br>>.

8. TABELAS

8.1. Devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto.

8.2. As tabelas deverão ter título e cabeçalho para todas colunas.

8.3. No rodapé da tabela deve constar legenda para abreviaturas e testes estatísticos utilizados. Não se deve utilizar traços internos horizontais ou verticais.

9. FIGURAS (GRÁFICOS, FOTOGRAFIAS E ILUSTRAÇÕES)

9.1. Devem ser citadas como figuras.

9.2. Devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto e apresentadas em folhas separadas.

9.3. As legendas devem ser claras, concisas e localizadas abaixo das figuras.

9.4. As figuras devem ser suficientemente claras para permitir sua reprodução, com resolução mínima de 300 dpi. Figuras coloridas não serão publicadas, a não ser que sejam custeadas pelos autores.

9.5. Caso existam figuras extraídas de outros trabalhos, previamente publicados, os autores devem providenciar permissão, por escrito, para a reprodução das mesmas. Estas autorizações devem acompanhar os manuscritos submetidos à publicação.

10. ABREVIATURAS E SIGLAS

Devem ser precedidas do nome completo quando citadas pela primeira vez. Nas legendas das tabelas e figuras, devem ser acompanhadas de seu significado. Não devem ser usadas no título e no resumo.

11. CORREÇÃO FINAL (PROOF)

11.1. Os artigos para publicação serão encaminhados, em prova gráfica, ao autor para as correções cabíveis e devolução no menor prazo possível. Se houver atraso na devolução da prova, o Editor Científico reserva-se o direito de publicar, independentemente da correção final.

11.2. A prova gráfica será enviada ao autor cujo endereço foi indicado para correspondência, ficando o mesmo responsável pela apreciação final do trabalho, estando os demais de acordo com a publicação do artigo.

CHEK LIST

1. Submissão eletrônica do trabalho;
2. Endereço para correspondência do autor principal, incluindo e-mail e telefone;
3. Declaração de Responsabilidade e Transferência de Direitos Autorais;

